

Manual do Proprietário

CAMRY

| Manual Completo



Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Índice ilustrado

Busca por imagem

1

Para proteção e segurança

Certifique-se de lê-las inteiramente

2

Grupo de instrumentos

Como ler os instrumentos e medidores, e compreender a variedade dos indicadores de advertência, etc.

3

Operação de cada componente

Abertura e fechamento de portas e janelas, ajustes antes de dirigir, etc.

4

Dirigir

Operações e alertas necessários à condução do veículo

5

Dispositivos internos

O uso de dispositivos internos, etc.

6

Revisão periódica e garantia

Cuidados e procedimentos de manutenção para seu veículo

7

Quando houver problemas

O que fazer em caso de falha ou emergência

8

Especificações do veículo

Especificações do veículo, dispositivos personalizáveis, etc.

9

Dicas de segurança no trânsito

Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente.

Para sua informação	7
Lendo este manual.....	13
Como pesquisar	14
Índice ilustrado	16

1 Para proteção e segurança

1-1. Para uso seguro

Antes de dirigir.....	26
Para dirigir com segurança ..	28
Cintos de segurança	30
Airbags.....	35
Sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro.....	46
Precauções com gases de escapamento	51

1-2. Segurança de crianças

Transporte de crianças	52
Dispositivos de retenção para crianças	53

1-3. Sistema Híbrido

Características do sistema híbrido.....	79
Precauções quanto ao sistema híbrido.....	83

1-4. Sistema antifurto

Sistema do imobilizador.....	90
Alarme	91

2 Painel de instrumentos

2. Painel de instrumentos

Indicadores de advertência .	96
Instrumentos e medidores.	101
Computador de bordo colorido (Tela de 4,2 polegadas) ..	105
Computador de bordo colorido (Tela de 7 polegadas)	115
Mostrador projetado no para- brisa (HUD)	134
Monitor de energia/ tela de consumo.....	140

3 Operação de cada componente

3-1. Informações sobre a chave

Chaves	146
--------------	-----

3-2. Abrir, fechar e travar as portas

Portas.....	150
Porta-malas	158
Sistema Smart Entry & Start	162

3-3. Ajuste dos bancos

Bancos dianteiros.....	169
Bancos traseiros	171
Memória de posição de condução	174
Apoios de cabeça.....	178

3-4. Ajustar o volante de direção e os espelhos

Volante de direção	181
Espelho retrovisor interno .	184
Espelhos retrovisores externos	186

3-5. Abertura e fechamento dos vidros

Vidros elétricos	189
Teto solar	193
Teto solar panorâmico	197

4 Dirigir

4-1. Antes de dirigir

Dirigir o veículo	204
Carga e bagagem	212
Rebocamento de trailer	213

4-2. Procedimentos para dirigir

Botão de partida	214
Modo de condução EV	219
Transmissão híbrida	222
Alavanca do sinalizador de direção	229
Freio de estacionamento ...	230
Brake Hold	234

4-3. Operação das luzes e dos limpadores

Interruptor do farol	237
Farol Alto Automático (AHB)	241
Interruptor das luzes de neblina	245
Limpadores e lavador do para-brisa	247

4-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível	254
--	-----

4-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução

Toyota Safety Sense (TSS)259	
Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)	266
Assistência de Permanência de Faixa (LTA)	283
Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) ...	297
Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)	313
Controle de Velocidade Constante (CC)	329
Sistema GPF (Filtro de Partículas de Gasolina)...	333
Sistemas de suporte à condução	334
Monitor de Ponto Cego (BSM)	341
Sensor de estacionamento	348
Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)	357
Interruptores de seleção do modo de condução	370

4-6. Dicas para dirigir

Dicas para dirigir o Veículo Híbrido Elétrico	372
---	-----

1

2

3

4

5

6

7

8

9

5 Dispositivos internos

5-1. Uso do sistema de ar condicionado e desembaçador

Sistema de ar condicionado automático376

Aquecedores do banco/
ventiladores dos bancos..387

5-2. Usar as luzes internas

Lista das luzes internas390

- Luzes internas391

- Luzes individuais392

- Luz do descansa-braço do banco traseiro central....392

5-3. Uso dos compartimentos de armazenamento

Lista dos compartimentos de armazenamento.....394

- Porta-luvas395

- Console central.....395

- Porta-moedas395

- Porta-garrafas.....396

- Porta-copos397

- Compartimentos auxiliares399

- Bandeja aberta400

Dispositivos do porta-malas . 401

5-4. Outros dispositivos internos

Outros dispositivos internos.. 402

- Para-sóis 402

- Espelhos de cortesia..... 402

- Saída de energia 403

- Entradas de carregamento USB..... 404

- Interruptores de áudio no volante 405

- Carregador sem fio 406

- Descansa-braço 416

- Persiana traseira..... 417

- Persianas das portas traseiras..... 419

- Alças 420

- Ganchos para roupas..... 420

6 Revisão periódica e garantia

6-1. Manutenção e cuidados

Limpeza e proteção da parte externa do veículo..... 422

Limpeza e proteção da parte interna do veículo 427

6-2. Manutenção

Revisão periódica 430

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota 438

6-3. Garantia

Introdução 439

Garantia dos veículos Toyota 440

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota 446

Garantia de acessórios genuínos Toyota..... 447

Blindagem de veículos..... 448

Informações importantes.... 449

6-4. Manutenção que você mesmo pode fazer

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer..... 450

Capô 454

Posicionamento do macaco mecânico 455

Compartimento do motor.... 456

Bateria de 12 volts..... 465

Pneus..... 470

Pressão de inflagem dos pneus	484
Rodas	486
Filtro do ar condicionado....	488
Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro	493
Bateria da smartkey	498
Inspeção e troca de fusíveis .	501
Lâmpadas	504

7 Quando houver problemas

7-1. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	514
Se for necessário parar o veículo em uma emergência	515
Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando	517

7-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	519
Se você achar que algo está errado	525
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar	526
Se uma mensagem de advertência for exibida	535
Se um pneu furar (veículos com pneu reserva temporário).....	542
Se não houver partida do sistema híbrido	557

Se a smartkey não funcionar corretamente	559
Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada	562
Se o veículo superaquecer ..	568
Se o veículo atolar	573

7-3. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas	575
Como acionar	576
Condições gerais	577
Serviços	578
Exclusões	581

8 Especificações do veículo

8-1. Dados gerais

Identificação do veículo.....	584
Identificação do modelo	586

8-2. Dados técnicos

Dados de manutenção	587
• Dimensões	587
• Peso e volume	587
• Motor.....	587
• Transmissão	589
• Freio.....	589
• Elétrica	589
• Ar condicionado	590
• Alinhamento	590
• Pneus e rodas.....	591

Regulamentações	592
• Emissão de ruído e fumaça	592

Informações sobre o combustível.....	593
--------------------------------------	-----

8-3. Customização

Dispositivos que podem ser personalizados.....	594
Itens que precisam ser inicializados	603

Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente**9-1. Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente**

Dicas de segurança no trânsito	606
Meio ambiente	682

Para veículos com sistema de navegação ou sistema multimídia, consulte o Manual do Sistema Multimídia* para informações relacionadas aos equipamentos listados abaixo.

- Sistema de navegação
- Sistema de áudio/vídeo
- Sistema de monitoramento da visão traseira
- Monitor de assistência do sensor de estacionamento

*: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

Para sua informação

Manual do Proprietário

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

Ruído da parte de baixo do veículo após desligar o sistema híbrido

Por aproximadamente cinco horas depois do sistema híbrido ser desligado, pode-se ouvir um som vindo da parte inferior do veículo por alguns minutos. Este é o som da verificação de vazamento de vapores de combustível e não indica uma falha.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes a desempenho resultantes da modificação poderão não ser cobertos pela garantia.

Além disso, um remodelamento como este também afetará equipamentos de segurança avançados como o Toyota Safety Sense (TSS) e há o risco de que não funcione corretamente ou o risco de que funcione em situações em que não deveria funcionar.

Instalação de sistema de transmissor de radiofrequência

A instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- | Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- | Toyota Safety Sense (TSS) (se equipado)
- | Controle de Velocidade Constante (CC)
- | Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- | Sistema de airbag
- | Sistema pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

Componentes e cabos de alta tensão nos veículos de sistema híbrido emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a gasolina ou os aparelhos eletrônicos domésticos, apesar da sua proteção eletromagnética.

Ruídos indesejáveis podem ocorrer na recepção do transmissor de frequência de rádio (Transmissor de radiofrequência).

Gravação de dados do veículo

O veículo está equipado com computadores sofisticados que gravam dados específicos do veículo, tais como:

- Velocidade do motor/Velocidade do motor elétrico (velocidade do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Status de operação dos sistemas de suporte à condução
- Imagens das câmeras

O seu veículo está equipado com câmeras. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para saber a localização das câmeras de gravação.

Os dados gravados variam de acordo com nível de sofisticação do veículo, opcionais e destinos equipados no veículo.

Estes computadores não gravam conversas ou sons, e somente gravam imagens de fora do veículo em certas situações.

I Utilização dos dados

A Toyota poderá usar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, realizar pesquisas e desenvolvimento e, além disso, melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário no caso de veículo alugado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou ao proprietário do veículo

I Informações de imagens gravadas podem ser apagadas pela Concessionária Autorizada Toyota.

A função de gravação de imagens pode ser desabilitada. Entretanto, se a função for desabilitada, os dados gerados a partir do momento em que o sistema começa funcionar ficarão indisponíveis.

Gravador de dados de eventos (EDR)

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou colisão com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo é projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão incomum ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, poderiam confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

I Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Gravador de dados de eventos (EDR)

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou colisão com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo é projetado para gravar dados, tais como:

- Como vários sistemas de segurança em seu veículo (por exemplo, os airbags e cintos de segurança) estavam operando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

O Gravador de Dados de Eventos (EDR) podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão incomum ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, os dados pessoais adquiridos durante uma busca por defeito pode ser utilizada para gerir registros de colisões. Uma pessoa enviada pelo Ministério da Terra, Infraestrutura e Transporte (Japão) pode extrair os dados e analisá-los para registro oficial.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

I Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for descartado com os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança da forma que estão, isso pode ocasionar um acidente, como um incêndio, por exemplo. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma oficina de serviço qualificada, ou na Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.

ATENÇÃO

n Precauções gerais ao dirigir

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Nunca dirija o veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, para os ocupantes do veículo ou para outros.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves a você, aos ocupantes do seu veículo ou a outros.

n Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar, teto solar panorâmico, ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas na parte interna do veículo poderão ser fatais para crianças.

Lendo este manual



ATENÇÃO:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



NOTA:

Este manual explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou alguma falha no veículo, ou em seus equipamentos.



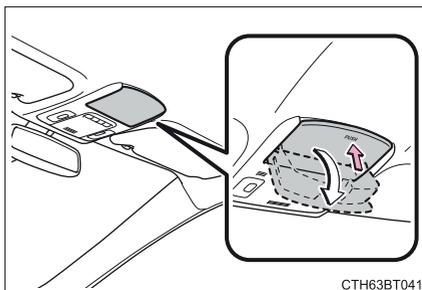
Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.



Indica a ação (pressionar, girar, etc.) utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.



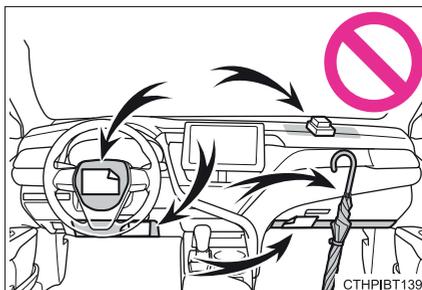
Indica o resultado de uma operação (por exemplo, abertura de uma tampa).



Indica o componente ou a posição explicada.



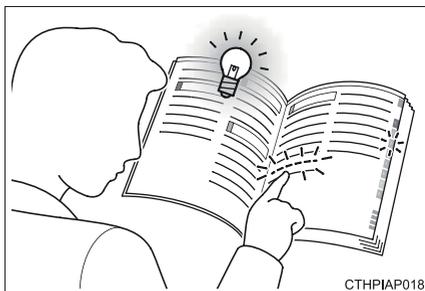
Significa "Não", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Como pesquisar

n Busca por título

- Tabela de índice P. 2



CTHPIAP018

n Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado P. 16



INPGS036

Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo



Ação mandatória - Leia o manual de serviços



Ação mandatória - Leia o manual de proprietário



Ação mandatória - Use óculos de proteção



Perigo



Perigo - Substância corrosiva



Perigo - Esmagamento do corpo



Perigo - Esmagamento das mãos



Perigo - Cilindro sobre pressão



Perigo - Material explosivo



Perigo - Choque elétrico



Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)



Perigo - Baixa temperatura



Proibido - Mantenha distância



Perigo - Orientação ao corpo de bombeiros



Perigo - Não exponha a chamas



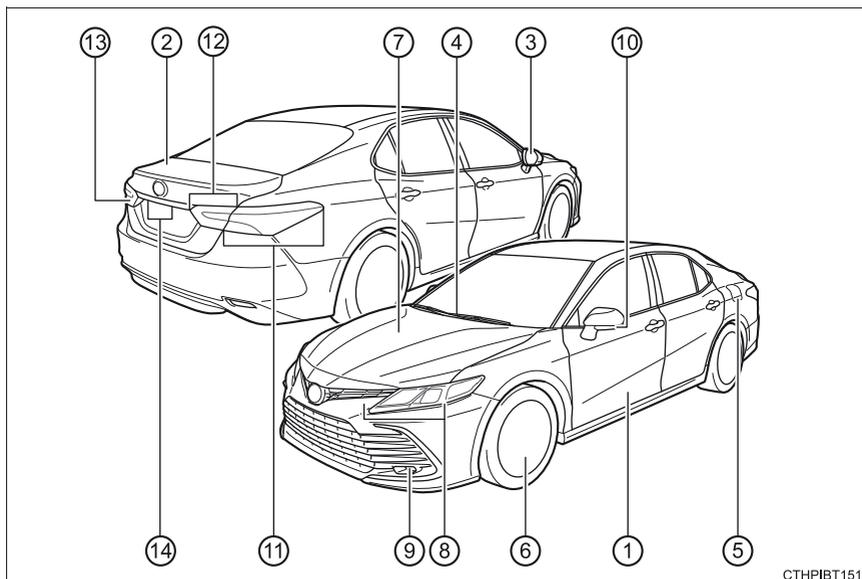
Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral



Proibido - Mantenha crianças distantes

Índice ilustrado

n Parte Externa



CTHPIBT151

①	Portas	P. 150
	Travar/destravar	P. 150
	Abrir/fechar os vidros	P. 189
	Abrir/fechar utilizando a chave mecânica	P. 559
②	Porta-malas	P. 158
	Abertura pela parte interna do veículo	P. 158
	Abertura pelo lado externo	P. 158
③	Espelhos retrovisores externos	P. 186
	Ajuste do ângulo do espelho	P. 186
	Dobrar os espelhos	P. 186
	Memória de posição de condução*	P. 174
	Desembaçar os espelhos*	P. 380

- ④ **Limpadores do para-brisa** **P. 247**
 Precauções para uso do lavador automático (veículos com limpadores do para-brisa com sensores de chuva). P. 242
- ⑤ **Tampa do tanque de combustível** **P. 254**
 Método de reabastecimento P. 254
 Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível P. 588, 593
- ⑥ **Pneus** **P. 470**
 Pressão de inflagem/tamanho do pneu. P. 591
 Inspeção/rodízio/sistema de alerta de pressão dos pneus* P. 470
 Lidando com pneus furados P. 542
- ⑦ **Capô** **P. 454**
 Abertura. P. 454
 Óleo do motor P. 588
 Lidando com o superaquecimento P. 568

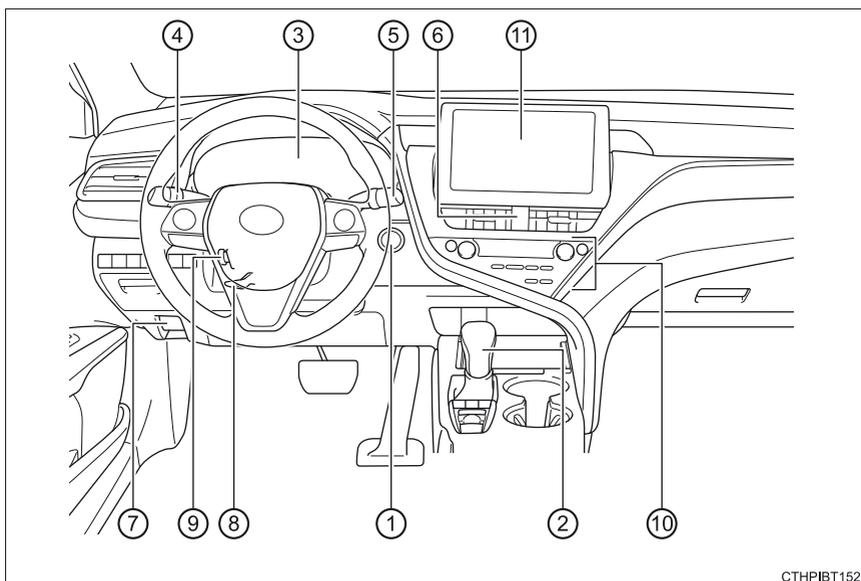
Lâmpadas da parte externa para condução do veículo

(Método de substituição: P. 504)

- ⑧ **Faróis/sinalizadores de direção dianteiros/ luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL)** **P. 229, 237**
- ⑨ **Faróis de neblina*** **P. 245**
- ⑩ **Sinalizadores de direção laterais**. **P. 229**
- ⑪ **Sinalizadores de direção traseiros/Luzes delimitadoras laterais traseiras*/lanternas/luzes de freio** **P. 229, 237**
- ⑫ **Lanternas** **P. 237**
Luzes de ré
 Posicionar a alavanca de mudança de marchas em R P. 222,
- ⑬ **Luz de neblina traseira*** **P. 245**
- ⑭ **Luzes da placa de licença**. **P. 237**

*: Se equipado

▮ Painel de instrumentos



CTHPIBT152

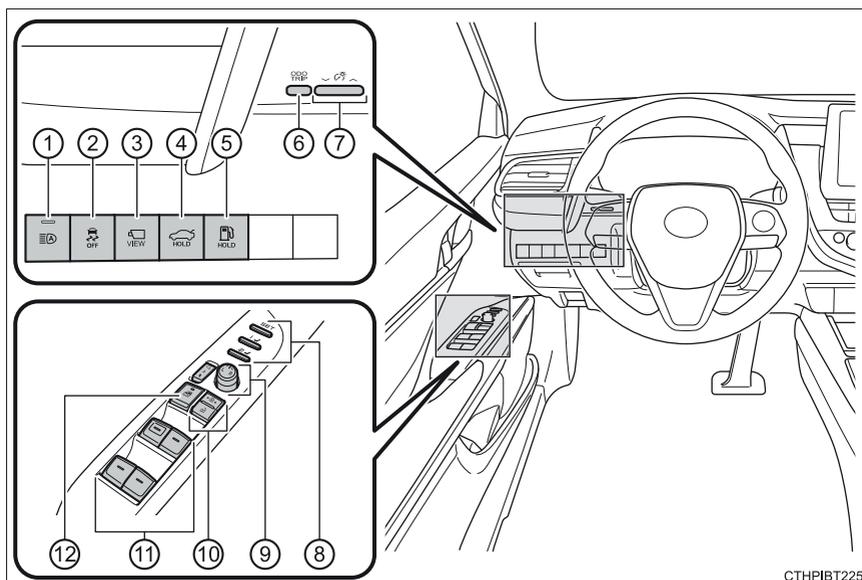
- ① **Botão de partida** **P. 214**
 Dar partida no sistema híbrido/alterar os modos P. 214
 Parada de emergência do sistema híbrido P. 515
 Se não houver partida do sistema híbrido P. 557
- ② **Alavanca de mudança de marchas** **P. 222**
 Mudando a posição da alavanca de mudança de marchas .. P. 222
 Precauções para o reboque P. 519
 Quando a alavanca de mudança de marchas não se move .. P. 227
- ③ **Medidores** **P. 101**
 Ler os medidores/ajustar os indicadores do painel de instrumentos P. 101
 Indicadores de advertência P. 96
 Quando o indicador de alerta acende P. 526
Computador de bordo colorido **P. 105, 115**
 Visor P. 105, 115
 Quando as mensagens de advertência são exibidas P. 535

- ④ **Alavanca do sinalizador de direção** P. 229
Interruptor dos faróis P. 237
 Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas/
 luzes delimitadoras laterais traseiras*¹/luzes da placa de licença/
 luzes diurnas (DRL). P. 237
 Luzes de neblina dianteiras*¹/luz de neblina traseira*¹ P. 245
- ⑤ **Interruptor dos limpadores e lavador do para-brisa** P. 247
 Uso P. 247
 Adicionando fluido do limpador do para-brisa P. 462
 Limpadores dos faróis*¹ P. 247
- ⑥ **Interruptor do sinalizador de emergência**. P. 514
- ⑦ **Alavanca de destravamento do capô** P. 454
- ⑧ **Alavanca de controle do volante de direção telescópico e inclinável***¹ P. 181
- ⑨ **Interruptor de controle do volante de direção telescópico e inclinável***¹ P. 181
 Ajuste. P. 181
 Interruptores da memória de posição de condução*¹ P. 174
- ⑩ **Sistema do ar condicionado**. P. 376
 Uso P. 376
 Desembaçador do vidro traseiro P. 380
- ⑪ **Sistema de áudio/vídeo***^{1, 2}
Relógio*²

*¹: Se equipado

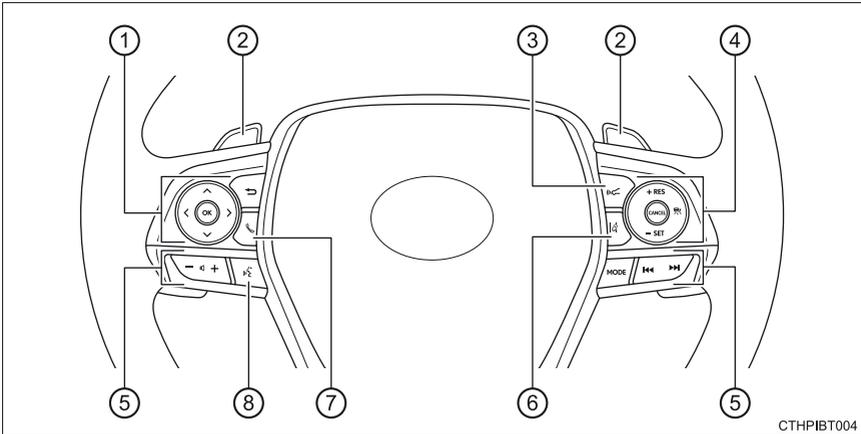
*²: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

n Interruptores



CTHPIBT225

- ① Interruptor do Farol Alto Automático (AHB)*¹ P. 241
- ② Interruptor de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) P. 336
- ③ Interruptor da câmera*^{1, 2}
- ④ Dispositivo de abertura do porta-malas P. 158
- ⑤ Interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível P. 257
- ⑥ Interruptor “ODO/TRIP” P. 106, 117
- ⑦ Interruptor de controle de iluminação do painel de instrumentos P. 102
- ⑧ Interruptores de memória da posição de condução*¹ ... P. 174
- ⑨ Interruptores dos espelhos retrovisores externos P. 186
- ⑩ Interruptores de travamento das portas P. 152
- ⑪ Interruptores dos vidros elétricos P. 189
- ⑫ Interruptor de travamento dos vidros P. 189

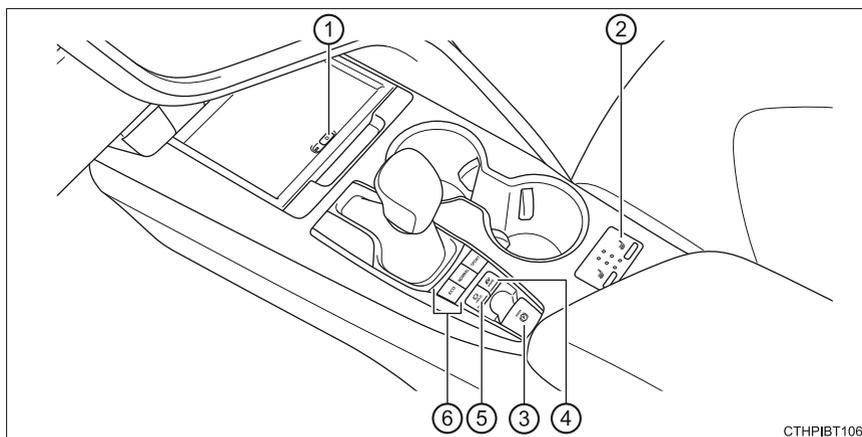


CTHP1BT004

- ① **Interruptores de controle do computador de bordo colorido** P. 106, 116
- ② **Interruptores de mudança de marcha no volante de direção^{*1}** P. 222
- ③ **Interruptor de distância de veículo-a-veículo^{*1}** P. 304, 321
- ④ **Interruptores do Controle de Velocidade Constante (CC)**
 Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)^{*1} P. 297
 Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)^{*1} P. 313
 Controle de Velocidade Constante (CC)^{*1} P. 329
- ⑤ **Interruptores da função de controle remoto de áudio^{*2}** .. P. 405
- ⑥ **Interruptor de Assistência de Permanência de Faixa (LTA)^{*1}** P. 283
- ⑦ **Interruptor do telefone^{*1, 2}**
- ⑧ **Interruptor do comando de voz^{*1, 2}**

*1: Se equipado

*2: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

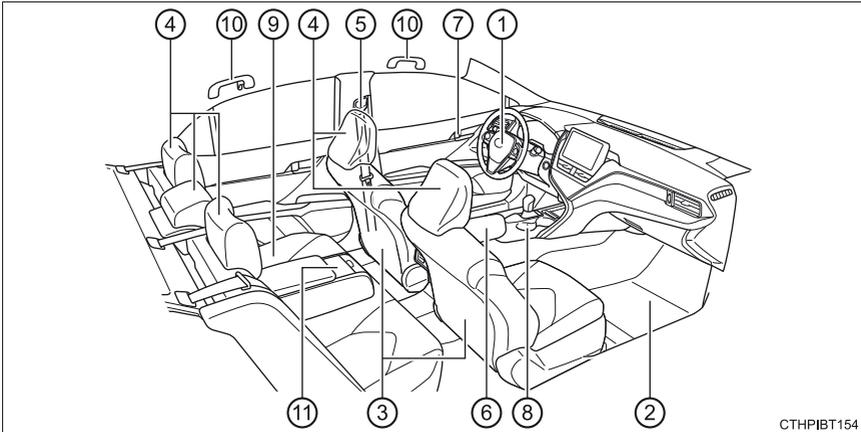


CTHP1BT106

- ① **Interruptor do carregador sem fio*** P. 406
- ② **Interruptores do aquecedor do banco*** P. 387
Interruptores do ventilador do banco* P. 387
- ③ **Freio de estacionamento** P. 230
 Aplicar/soltar P. 230, 231
 Indicador de advertência/alarme de advertência/
 mensagens de advertência P. 232, 526
- ④ **Interruptor do modo de condução EV** P. 219
- ⑤ **Interruptor Brake Hold** P. 234
- ⑥ **Interruptores de seleção do modo de condução** P. 370

*: Se equipado

▮ Parte interna

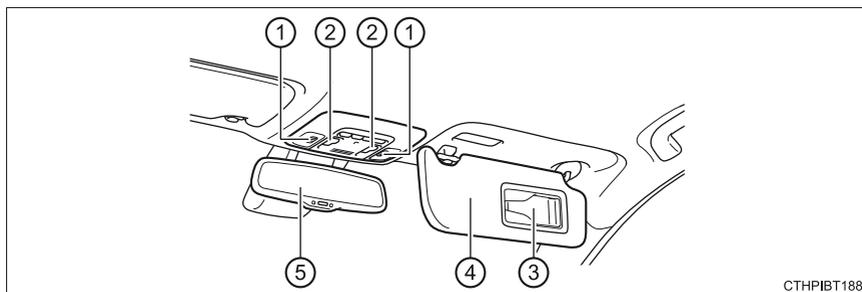


CTHPIBT154

①	Airbags	P. 35
②	Tapete do assoalho	P. 26
③	Bancos dianteiros	P. 169
	Interruptores da memória de posição de condução*1	P. 174
④	Apoios de cabeça	P. 178
⑤	Cintos de segurança	P. 30
⑥	Console central	P. 395
⑦	Interruptores de travamento interno	P. 152
⑧	Porta-copos	P. 397
⑨	Bancos traseiros	P. 171
⑩	Alças	P. 420
⑪	Painel de controle traseiro *1	
	Posição do banco traseiro	P. 172
	Ar condicionado traseiro*1	P. 376
	Persiana traseira	P. 417
	Sistema de áudio/vídeo*2	

*1: Se equipado

*2: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais



CTHPIBT188

- ① **Luzes internas/luzes de leitura***1 P. 390
- ② **Interruptores do teto solar***2 P. 193
Interruptores do teto solar panorâmico*2 P. 197
- ③ **Espelhos de cortesia** P. 402
- ④ **Para-sóis***3 P. 402
- ⑤ **Espelho retrovisor interno** P. 184

*1: A ilustração mostra a parte dianteira, mas eles também podem ser equipados na parte traseira.

*2: Se equipado

*3: JAMAIS instale um dispositivo de retenção para crianças em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO, pois pode ocorrer FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P. 58)



Para proteção e segurança

1

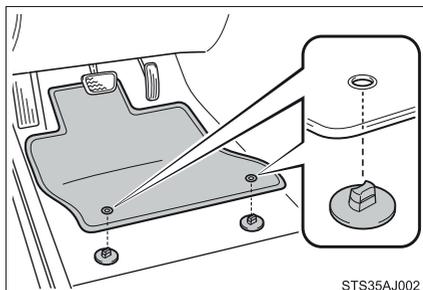
1-1. Para uso seguro	
Antes de dirigir.....	26
Para dirigir com segurança..	28
Cintos de segurança.....	30
Airbags.....	35
Sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro.....	46
Precauções com gases de escapamento	51
1-2. Segurança de crianças	
Transporte de crianças	52
Dispositivos de retenção para crianças	53
1-3. Sistema Híbrido	
Características do sistema híbrido.....	79
Precauções quanto ao sis- tema híbrido.....	83
1-4. Sistema antifurto	
Sistema do imobilizador.....	90
Alarme	91

Antes de dirigir

Tapete do assoalho

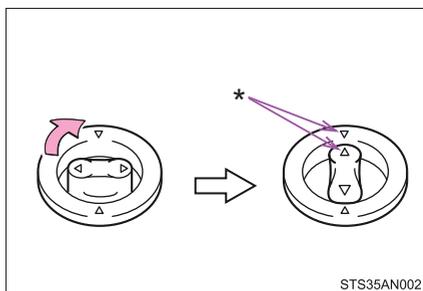
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza os ganchos de fixação (presilhas) nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire o interruptor superior de cada gancho de fixação (presilha) para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as \triangle marcas.



O formato dos ganchos de fixação (presilha) pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

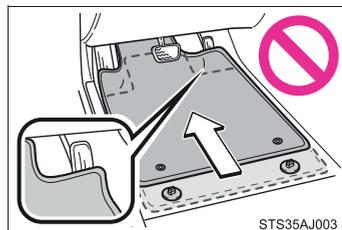
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou dificultar a parada o veículo. Por consequência, isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Ao instalar o tapete do motorista

- | Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- | Use somente os tapetes projetados para o banco do motorista.
- | Sempre instale o tapete firmemente, usando os ganchos de fixação (presilha) existentes.
- | Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- | Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

n Antes de dirigir

- | Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todos os ganchos de fixação (presilhas) fornecidos. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- | Com o sistema híbrido desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.

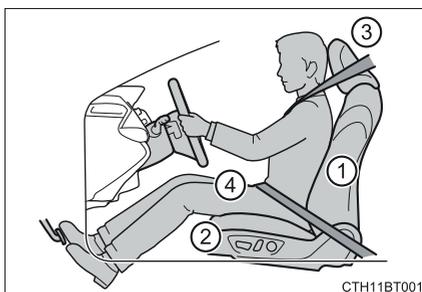


Para dirigir com segurança

Para direção segura ajuste o banco e o espelho na posição adequada, antes de iniciar a condução.

Postura correta de condução

- ① Ajuste o ângulo do encosto do banco, para que você possa sentar-se corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção. (→P. 169)
- ② Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo, ao segurar o volante de direção. (→P. 169)
- ③ Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 178)
- ④ Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 30)



Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 30)

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 53)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode visualizar a traseira do veículo claramente, ao ajustar os espelhos retrovisores interno e externos adequadamente. (→P. 184, 186)

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- | Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.
Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- | Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- | Sempre observe o limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- | Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a sentir-se cansado.
No entanto, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

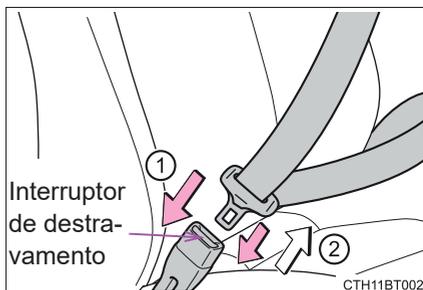
Uso correto dos cintos de segurança

- I Distenda o cinto diagonal de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- I Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre os quadris.
- I Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- I Não torça o cinto de segurança.



Travamento e destravamento do cinto de segurança

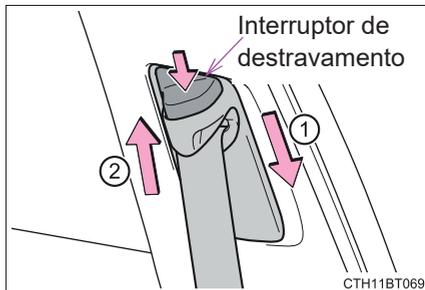
- ① Para travar o cinto, pressione a lingueta no fecho até ouvir um som de um "clique".
- ② Para destravar o cinto, pressione o interruptor de destravamento.



Ajuste da altura do cinto de segurança (bancos dianteiros)

- ① Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo, enquanto pressiona o interruptor de destravamento.
- ② Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

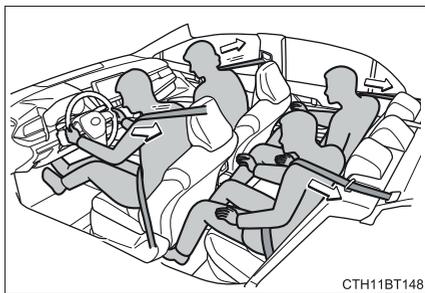
Mova dispositivo de ajuste de altura para cima e para baixo conforme necessário até que seja possível ouvir um clique.



Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros para todos os modelos e bancos traseiros externos de alguns modelos)

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrain rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral graves.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.



n **Retrator de travamento de emergência (ELR)**

O mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

n **Uso do cinto em crianças**

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

l Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 53)

l Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P. 30)

n **Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador**

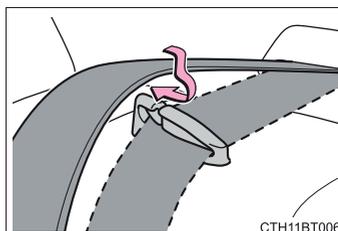
Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Legislação do cinto de segurança**

Se houver uma legislação do cinto de segurança no país onde você reside, contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto à substituição ou instalação do cinto de segurança.

n **Cinto de segurança do banco traseiro**

Utilize o cinto de segurança após passá-lo pelo guia, se o cinto de segurança sair do guia.



ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Usar o cinto de segurança

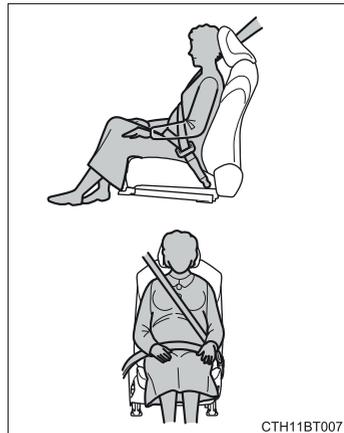
- | Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- | Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- | Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- | A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou dispositivo de retenção para crianças apropriado para crianças.
- | Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- | Não use o cinto diagonal sob o braço.
- | Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

n Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 30)

Gestantes devem posicionar o cinto abdominal o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



n Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 30)

 **ATENÇÃO****n Se houver crianças no veículo**

→P. 73

n Pré-tensionadores do cinto de segurança

| Veículos com sistema de classificação de ocupante do passageiro dianteiro: Não coloque nenhum objeto, como uma almofada, sobre o banco do passageiro dianteiro. Fazê-lo poderá dispersar o peso do passageiro o que impede que o sensor detecte o peso do passageiro corretamente. Como resultado, os airbags dianteiros do passageiro dianteiro poderá não deflagrar em caso de colisão.

| Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Suporte superior do cinto de segurança ajustável

Sempre certifique-se de que o suporte superior esteja posicionado cruzando o centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou morte, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 31)

n Danos e desgaste do cinto de segurança

| Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto, placa ou fivela sejam presos na porta.

| Inspeccione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.

| Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.

Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.

| Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.

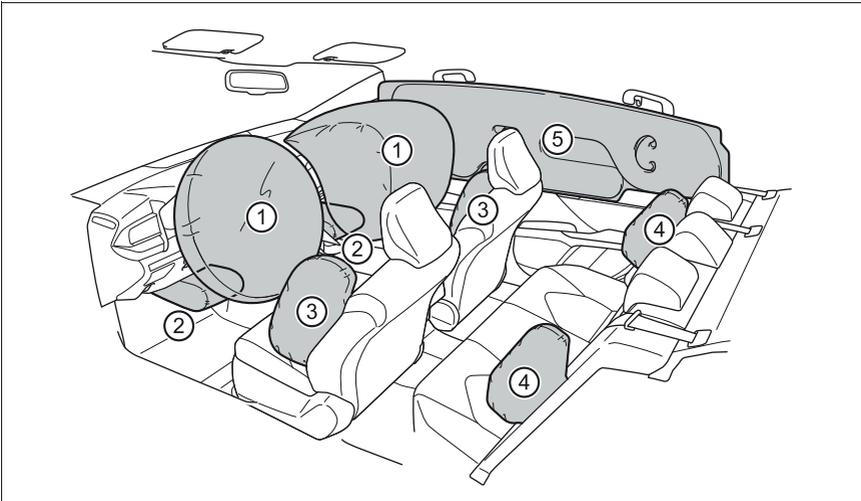
| Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedi-lo de funcionar corretamente.

| Certifique-se de passar o cinto de segurança pela guia quando ele estiver em uso. A negligência em posicionar o cinto corretamente poderá reduzir a proteção oferecida em um eventual acidente e poderá causar ferimentos graves ou fatais em caso de colisão ou de parada súbita do veículo.

| Sempre certifique-se de que o cinto de segurança não está torcido, de que não fique preso na guia ou que o encosto do banco esteja posicionado de maneira correta.

Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



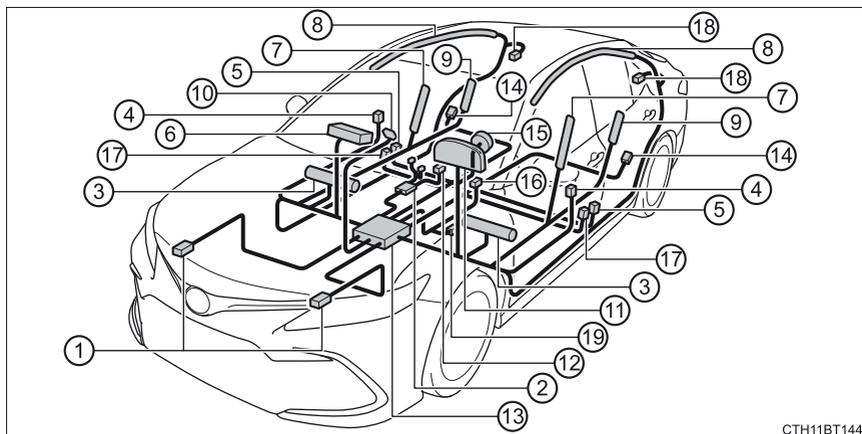
U Airbags dianteiros

- ① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.
- ② Airbags para os joelhos (se equipado)
Pode auxiliar na proteção do motorista e passageiro dianteiro

U Airbags laterais e de cortina

- ③ Airbags laterais dianteiros (se equipado)
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ④ Airbags laterais traseiros (se equipado)
Podem ajudar a proteger o torso dos ocupantes dos bancos traseiros externos.
- ⑤ Airbags de cortina (se equipado)
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

Componentes do sistema de airbag



CTH11BT144

- | | |
|--|--|
| ① Sensores de impacto dianteiro | ⑪ Indicador de advertência do sistema de airbag |
| ② Sistema de Classificação de Ocupantes do Passageiro Dianteiro (ECU e sensores) (se equipado) | ⑫ Interruptor do fecho do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (se equipado) |
| ③ Airbags para os joelhos (se equipado) | ⑬ Módulo de controle do airbag |
| ④ Sensores de impacto lateral (portas dianteiras) (se equipado) | ⑭ Sensores de impacto lateral (traseiro) (se equipado) |
| ⑤ Sensores de impacto lateral (dianteiros) (se equipado) | ⑮ Airbag do motorista |
| ⑥ Airbag do passageiro dianteiro | ⑯ Interruptor do fecho do cinto de segurança do motorista (se equipado) |
| ⑦ Airbags laterais dianteiros (se equipado) | ⑰ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos dianteiros) |
| ⑧ Airbags de cortina (se equipado) | ⑱ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos traseiros externos) (se equipado) |
| ⑨ Airbags laterais traseiros (se equipado) | ⑲ Sensor de posição do banco do motorista (se equipado) |
| ⑩ indicadores "AIRBAG ON" e "AIRBAG OFF" (se equipado) | |

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo módulo de controle do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos infladores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

 **ATENÇÃO****n Precauções quanto aos airbags**

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.

- | O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.
- Recline levemente o encosto do banco.
Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.
- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- | O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.

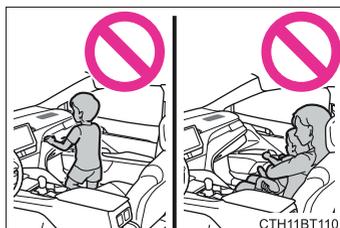
- | Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um dispositivo de retenção para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P. 53)

⚠ ATENÇÃO**n Precauções quanto aos airbags**

- | Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.

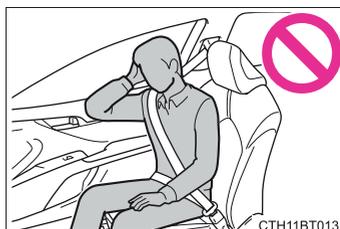


- | Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.



- | Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.

- | Veículos com airbags laterais e de cortina: Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.



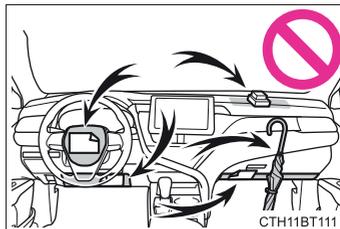
- | Veículos com airbags laterais: Não permita que ninguém se ajoelhe nos bancos dos passageiros direcionado para a porta, ou coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.



⚠️ ATENÇÃO

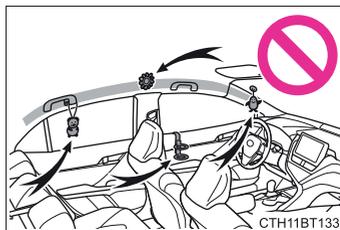
n Precauções quanto aos airbags

- I Veículos sem airbag para os joelhos: Não prenda ou incline nenhum objeto contra áreas como o painel de instrumentos ou a almofada do volante de direção. Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos airbags do motorista e do passageiro dianteiro.



- I Veículos com airbags para os joelhos: Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como o painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos. Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, passageiro dianteiro e posição do joelho.

- I Veículos com airbags laterais e de cortina: Não fixe objeto algum em áreas como as portas, para-brisa, vidros, colunas dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.



- I Veículos com airbags laterais e de cortina: Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos para roupas. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.

 **ATENÇÃO****n Precauções quanto aos airbags**

- | Veículos com airbags para os joelhos: Se houver capa plástica na área de deflagração do airbag da posição do joelho, certifique-se de removê-la.
- | Veículos com airbags laterais: Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- | Veículos sem airbags laterais e de cortina: Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag. Isto poderá resultar em uma impropriedade do sistema de airbag.
- | Veículos com airbags laterais e de cortina: Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag, nem nas portas dianteiras. Isto poderá resultar em uma impropriedade do sistema de airbag.
- | Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração uma vez que poderão estar quentes.
- | Se houver dificuldade para respirar após a deflagração dos airbags, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- | Veículos sem airbags de cortina: Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção, estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- | Veículos com airbags laterais e de cortina: Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- | Veículos com sistema de classificação de ocupante do passageiro dianteiro: Não coloque nenhum objeto, como uma almofada, sobre o banco do passageiro dianteiro. Fazê-lo poderá dispersar o peso do passageiro o que impede que o sensor detecte o peso do passageiro corretamente. Como resultado, os airbags dianteiros do passageiro dianteiro poderá não deflagrar em caso de colisão.

 **ATENÇÃO****n Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag**

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer modificação em seu veículo utilizando peças não genuínas ou não especificadas para o ano/modelo de seu veículo, ou de forma contrária ao Manual do Proprietário, como, por exemplo, as descritas abaixo. Os airbags poderão apresentar uma impropriedade ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais. Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada.

- | Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- | Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, painel, bancos ou estofamento, colunas dianteiras, laterais e traseiras, painéis, acabamentos ou alto-falantes da porta dianteira
- | Veículos com airbags laterais e de cortina: Modificações para o painel da porta dianteira (por exemplo, fazer um buraco)
- | Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- | Instalação de proteção na grade dianteira (protetores de para-choque, etc.), guinchos
- | Modificações no sistema da suspensão do veículo
- | Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de radiofrequência) ou dispositivos de reprodução de CD

n Se os airbags deflagrarem

- | Devido à velocidade extremamente alta de deflagração do sistema de airbag, podem ocorrer feridas, queimaduras, escoriações leves, etc., em virtude dos gases quentes.
- | Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- | Os componentes do módulo do sistema de airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do airbag), bem como os bancos (veículos com airbags laterais), componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto (veículos com airbags de cortina), podem ficar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- | O para-brisa poderá trincar.
- | O sistema híbrido será parado e o fornecimento de combustível para o motor será interrompido. (→P. 84)
- | Todas as portas serão destravadas. (→P. 156)
- | Os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente. (→P. 334)
- | As luzes internas acenderão automaticamente. (→P. 393)
- | Os sinalizadores de emergência acenderão automaticamente. (→P. 514)

n Condições de deflagração do airbag (Airbags dianteiros)

- | Os airbags dianteiros deflagrarão se a gravidade do impacto exceder o limite (nível de força comparável a uma colisão frontal de aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta). Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:
 - Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
 - Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja "esmagada", como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.
- | Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.
- | Veículos com sistema de classificação de ocupante do passageiro dianteiro: Os airbags dianteiros do passageiro dianteiro não será ativado se não houver um passageiro sentado no banco do passageiro dianteiro. Contudo, os airbags dianteiro do passageiro dianteiro poderão deflagrar se houver bagagem sobre o banco, mesmo que o banco esteja desocupado.

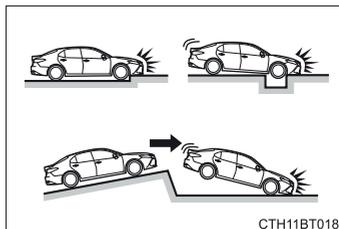
n Condições de deflagração do sistema de airbag (Airbags laterais e de cortina [se equipado])

- | Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h).
- | Ambos os airbags de cortina também podem deflagrar no caso de uma colisão frontal severa.

n Condições nas quais o sistema de airbags pode deflagrar (inflar), que não sejam uma colisão

Os airbags dianteiros e airbags de cortina (se equipado) também podem deflagrar se houver um impacto severo na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

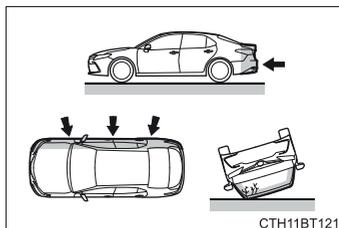
- | Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- | Queda ou salto em buracos profundos
- | Salto de uma rampa ou queda



n Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Porém, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar desaceleração frontal suficiente do veículo, isto pode ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

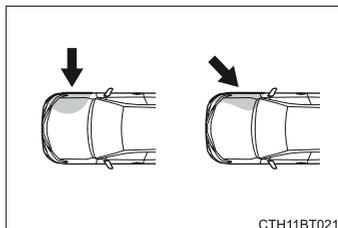
- | Colisão lateral
- | Colisão traseira
- | Capotamento



n Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags laterais e de cortina [se equipado])

O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser ativados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroceria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

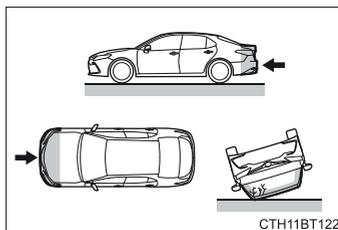
- | Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- | Colisão lateral em ângulo



CTH11BT021

Os airbags laterais, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade.

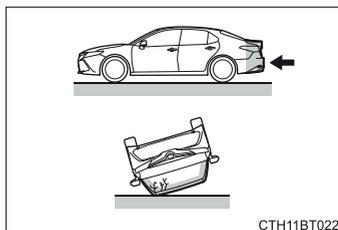
- | Colisão frontal
- | Colisão traseira
- | Capotamento



CTH11BT122

Os airbags de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal e/ou lateral em baixa velocidade.

- | Colisão traseira
- | Capotamento

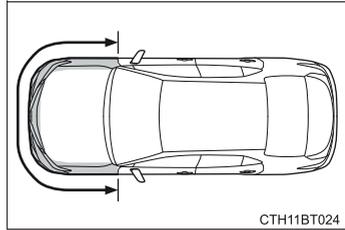


CTH11BT022

n Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

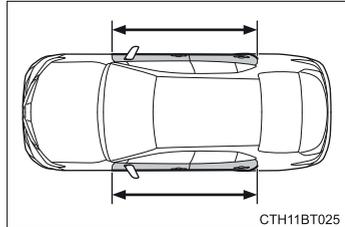
Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- | Após a deflagração de quaisquer airbags.
- | Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração dos airbags dianteiros.



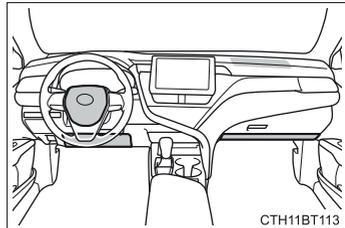
CTH11BT024

- | Veículos com airbags laterais e de cortina: Danos, deformação parcial ou buraco na porta ou nas áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente grave para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



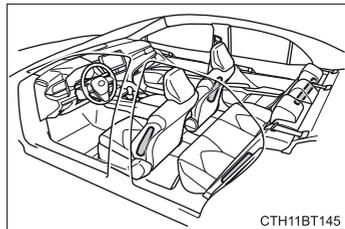
CTH11BT025

- | Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou parte inferior do painel de instrumentos (veículos com airbags para os joelhos).



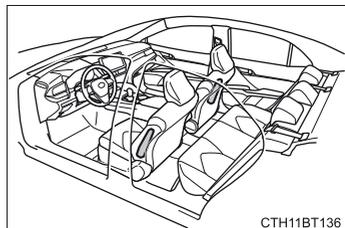
CTH11BT113

- | Veículos com airbags laterais: Riscos, trincas ou outros danos na superfície dos bancos com airbag lateral.



CTH11BT145

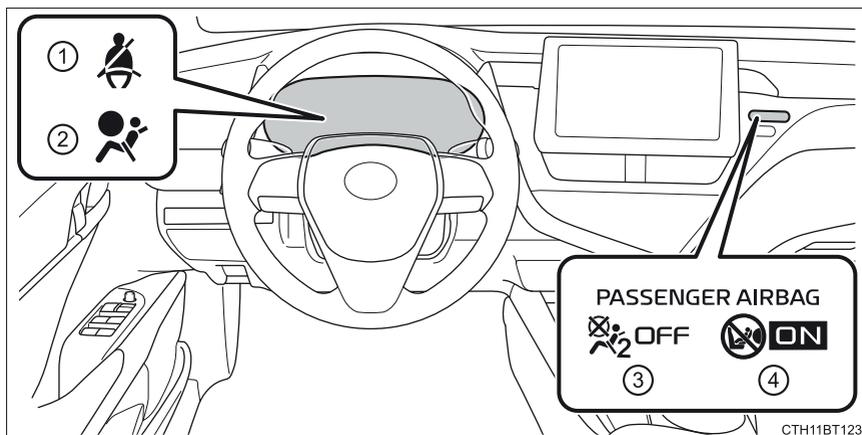
- | Veículos com airbags de cortina: Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto, onde há airbags de cortina.



CTH11BT136

Sistema de classificação de ocupantes do banco do passageiro dianteiro*

Seu veículo está equipado com um sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro. Este sistema detecta as condições do banco do passageiro dianteiro e ativa ou desativa o airbag do passageiro dianteiro e o airbags para os joelhos do passageiro dianteiro.



- ① Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro
- ② Indicador de alerta do sistema de airbag
- ③ Indicador "AIRBAG OFF"
- ④ Indicador "AIRBAG ON"

*: Se equipado

Condição e operação do sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro

n Adulto*1

Indicador/ luz de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG ON”
	Indicador de advertência do SRS	Desligado
	Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	Desligado*2 ou piscando*3
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Ativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

n Criança*4

Indicador/ luz de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF” ou “AIRBAG ON”*4
	Indicador de advertência do SRS	Desligado
	Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	Desligado*2 ou piscando*3
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado ou ativado*4
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

n Dispositivo para retenção para crianças para bebês*5

Indicador/ luz de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF”*6
	Indicador de advertência do SRS	Desligado
	Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	Desligado*2 ou piscando*3
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

n **Desocupado**

Indicador/ luz de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF”
	Indicador de advertência do SRS	Desligado
	Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

n **Há uma falha no sistema.**

Indicador/ luz de advertência	Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”	“AIRBAG OFF”
	Indicador de advertência do SRS	Ligado
	Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro	
Dispositivos	Airbag do passageiro dianteiro	Desativado
	Airbag de joelho do passageiro dianteiro	

*1: O sistema avalia uma pessoa do tamanho de um adulto como um adulto. Quando adultos menores sentam-se no banco do passageiro dianteiro, o sistema poderá não reconhecer tal pessoa como um adulto dependendo de seu porte físico e postura.

*2: Em caso do passageiro dianteiro estar utilizando o cinto de segurança.

*3: Em caso do passageiro dianteiro não estar utilizando o cinto de segurança.

*4: Para algumas crianças, uma criança no banco, criança no assento auxiliar (júnior) ou e um dispositivo conversível, o sistema poderá não reconhecer o banco e a criança como uma criança. Fatores que poderão afetar isto podem ser o porte físico ou a postura.

*5: Nunca instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro. Um dispositivo de retenção para crianças voltado para frente só deve ser instalado no banco do passageiro dianteiro quando for inevitável. (→P. 53)

*6: Se o indicador não acender, consulte este manual na parte sobre a instalação adequada do dispositivo de retenção para crianças. (→P. 57)

 **ATENÇÃO****n Precauções do sistema de classificação de ocupantes do banco do passageiro dianteiro**

Observe as precauções descritas abaixo relacionadas ao sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Use o cinto de segurança adequadamente.
- | Certifique-se de que a fivela do cinto de segurança do passageiro dianteiro não foi inserida no fecho antes de alguém sentar no banco do passageiro dianteiro.
- | Certifique-se de que o indicador “AIRBAG OFF” não está aceso ao utilizar o extensor do cinto de segurança para o banco do passageiro dianteiro. Se o indicador “AIRBAG OFF” acender, desconecte a fivela extensora do fecho do cinto de segurança e reconecte o cinto de segurança. Reconecte o extensor do cinto de segurança depois de se certificar de que o indicador “AIRBAG ON” está aceso. Caso utilize o extensor do cinto de segurança enquanto o indicador “AIRBAG OFF” estiver aceso, os airbags do passageiro dianteiro não deflagrarão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de colisão.
- | Não aplique carga pesada ao banco do passageiro dianteiro ou aos equipamentos (por exemplo, bolso do encosto).
- | Não coloque peso no banco do passageiro dianteiro ao colocar as mãos ou os pés no encosto do banco do passageiro dianteiro a partir do banco traseiro.
- | Não deixe que um passageiro traseiro levante o banco do passageiro dianteiro com os pés ou pressionar o encosto do banco com suas pernas.
- | Não coloque objetos sob o banco do passageiro dianteiro.

 **ATENÇÃO****n Precauções do sistema de classificação de ocupantes do banco do passageiro dianteiro**

- | Não recline o encosto do banco do passageiro dianteiro tanto que encoste no banco traseiro. Isto pode fazer com que o indicador “AIRBAG OFF” acenda, isto indica que os airbags para o banco do passageiro dianteiro não se ativarão em caso de um acidente grave. Se o encosto tocar o banco traseiro, retorne o encosto para uma posição onde não toque o banco traseiro. Mantenha o encosto do banco do passageiro dianteiro o mais ereto possível quando o veículo estiver em movimento. Reclinar o encosto em demasia poderá reduzir a eficácia do sistema do cinto de segurança.
- | Se um adulto sentar no banco do passageiro dianteiro, o indicador “AIRBAG ON” acende. Se o indicador “AIRBAG OFF” acender, peça ao passageiro para sentar ereto, com as costas bem apoiadas no encosto, pés no assoalho e com o cinto de segurança usado corretamente. Se o indicador “AIRBAG OFF” permanecer aceso, peça para que o passageiro vá para o banco traseiro, ou se isso não for possível, mova o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás.
- | Quando for inevitável instalar um dispositivo de retenção para crianças voltado para frente no banco do passageiro dianteiro, instale-o no banco do passageiro dianteiro na ordem correta. (→P. 57)
- | Não modifique ou remova os bancos dianteiros.
- | Não chute o banco do passageiro dianteiro ou sujeite-o a um impacto forte. Do contrário, o indicador de advertência do SRS acenderá para indicar uma falha no sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro. Neste caso, consulte a sua concessionária autorizada Toyota imediatamente.
- | O dispositivo para retenção para crianças instalado no banco traseiro não deve entrar em contato com o encosto dos bancos dianteiros.
- | Não utilize um acessório para banco, como almofada e capa de banco, que cubra a superfície do assento do banco.
- | Não modifique ou substitua do banco dianteiro.
- | Não coloque objetos entre o console central e o banco do passageiro dianteiro. Do contrário, o sistema poderá não detectar o passageiro dianteiro corretamente, levando à operação incorreta dos airbags.
- | Ajuste o banco do passageiro dianteiro, de modo que o apoio de cabeça não toque no teto. Se o apoio de cabeça for deixado em contato com o teto, o sistema poderá não detectar o passageiro dianteiro corretamente, levando a operação incorreta dos airbags.

Precauções com gases de escapamento

Os gases de escapamento contêm substâncias nocivas ao corpo humano, se inaladas.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções abaixo.

A falha em obedecer essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura; pode levar a morte, ou causar sérios danos à saúde.

n Aspectos importantes relacionados à direção

- | Mantenha a tampa do porta-malas fechada.
- | Se você sentir o cheiro de gases de escapamento dentro do veículo, mesmo com a tampa do porta-malas fechada, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Toyota.

n Ao estacionar

- | Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o sistema híbrido.
- | Não deixe o veículo com o sistema híbrido funcionando durante um longo período.
Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.

n Escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transporte de crianças

Siga as precauções abaixo, quando existirem crianças dentro do veículo.

Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- I Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar o contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- I Use a trava de proteção para crianças na porta ou o interruptor de travamento dos vidros para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente.
- I Não deixe crianças acionarem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, portamalas, bancos, etc.

ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar, teto solar panorâmico, ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas na parte interna do veículo poderão ser fatais para crianças.

Dispositivos de retenção para crianças

Antes de instalar um dispositivo de retenção para crianças no veículo, há algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de dispositivos de retenção para crianças, assim como métodos de instalação, etc., descritos neste manual.

Use um dispositivo de retenção para crianças ao transportar uma criança pequena que não possa usar adequadamente um cinto de segurança. Para segurança da criança, instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Certifique-se de seguir o método de instalação descrito no manual de instruções que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Índice

Pontos importantes a serem lembrados	P. 54
Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças.....	P. 57
Compatibilidade do dispositivo para retenção para crianças para cada posição do banco	P. 61
Método de instalação do dispositivo de retenção para crianças.....	P. 69
• Instalação com um cinto de segurança.....	P. 71
• Instalação com um ponto de fixação ISOFIX.....	P. 74
• Usar um ponto de fixação TOP TETHER.....	P. 77

Pontos importantes a serem lembrados

- I Se houver uma legislação do dispositivo de retenção para crianças no país onde você reside, contate uma Concessionária Toyota quanto à instalação do dispositivo de retenção para crianças.
- I Use um dispositivo de retenção para crianças até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.
- I Escolha um dispositivo de retenção para crianças apropriado à idade e à estatura da criança.
- I Observe que nem todos os dispositivos de retenção para crianças se encaixam em todos os veículos. Antes de usar ou adquirir um dispositivo de retenção para crianças, verifique a compatibilidade do sistema com as posições dos bancos. (→P. 61)

 **ATENÇÃO****n Ao transportar uma criança**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou dispositivo de retenção para crianças que estejam instalados corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças. As Instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual.
- | A Toyota recomenda enfaticamente o uso do dispositivo de retenção apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em comparação ao banco dianteiro.
- | Levar uma criança nos braços ou nos braços de outra pessoa não substituirá o dispositivo de retenção para crianças. Em um acidente, a criança pode ser esmagada contra o para-brisa ou entre você e a parte interna do veículo.

n Manuseio do dispositivo de retenção para crianças

Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

- | Se o veículo recebesse um forte impacto de um acidente, etc., é possível que o dispositivo de retenção para crianças tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o dispositivo de retenção.
- | Dependendo do dispositivo de retenção para crianças, a instalação poderá ser difícil ou impossível. Em tais casos, verifique se o dispositivo de retenção para crianças é adequado para instalação no veículo. (→P. 61) Certifique-se de instalar e observar as regras de uso, após ler atentamente o método de fixação do dispositivo de retenção para crianças, bem como o manual de instruções que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.
- | Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- | Se for necessário soltar o dispositivo de retenção para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no porta-malas.

Tipos de dispositivos de retenção para crianças

Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
 <p data-bbox="218 481 369 507">Bebê conforto</p>	<p data-bbox="498 343 599 406">Voltada para trás</p>	<p data-bbox="761 327 868 422">até 1 ano ou até 13 kg</p>
 <p data-bbox="156 769 431 794">Cadeirinha de segurança</p>	<p data-bbox="492 630 610 694">Voltada para frente</p>	<p data-bbox="677 614 957 710">superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg</p>
 <p data-bbox="179 1056 408 1082">Assento de elevação</p>	<p data-bbox="492 917 610 981">Voltada para frente</p>	<p data-bbox="655 885 980 1013">superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg</p>
 <p data-bbox="128 1335 459 1361">Cinto de segurança do veículo</p>	<p data-bbox="543 1220 554 1236">-</p>	<p data-bbox="644 1189 991 1284">superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m</p>

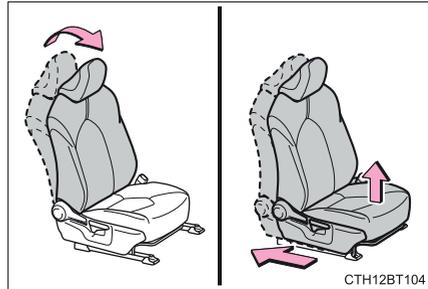
Ao usar o dispositivo de retenção para crianças

n Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro

Para segurança da criança, instale o dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Quando a instalação do dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro for inevitável, ajuste o banco do passageiro da seguinte maneira e instale o dispositivo de retenção.

- I Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste o ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.



- I Mova o banco totalmente para trás.
- I Mova a altura do banco para a posição mais alta possível.
- I Se o apoio de cabeça interferir na instalação do seu dispositivo de retenção para crianças e for passível de remoção, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

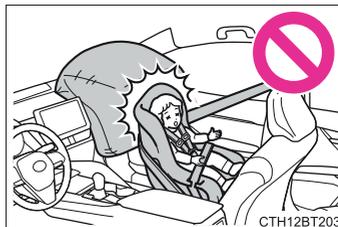
⚠️ ATENÇÃO**n Ao usar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

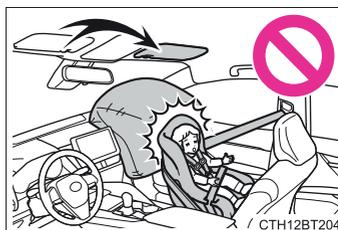
- I Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- I Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.



STY12ZY001

⚠ ATENÇÃO**n Ao usar o dispositivo de retenção para crianças**

- I Veículos com sistema de classificação de ocupante do passageiro dianteiro:

Nunca instale um dispositivo de retenção para crianças direcionado para trás no banco do passageiro dianteiro, mesmo se o indicador “AIRBAG OFF” estiver aceso. Em caso de acidente, a força de inflagem rápida do airbag do passageiro dianteiro pode causar a morte ou ferimentos graves à criança no dispositivo de retenção para crianças direcionado para trás instalado no banco do passageiro dianteiro.

- I Veículos com sistema de classificação de ocupante do passageiro dianteiro:

Um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente só deve ser instalado no banco do passageiro dianteiro quando for inevitável. Um dispositivo de retenção para crianças que necessite de uma cinta de retenção superior não deve ser utilizado no banco do passageiro dianteiro, visto que não há ponto de fixação para cinta de retenção superior no banco do passageiro dianteiro.

- I Veículos sem sistema de classificação de ocupantes do passageiro dianteiro:

Instale um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Ao instalar um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco do passageiro dianteiro, mova o banco o mais para trás possível. A negligência pode resultar em ferimentos graves ou fatais se os airbags deflagrarem (inflarem).



- I Veículos com sistema de classificação de ocupante do passageiro dianteiro:

Um dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente poderá ser instalado no banco do passageiro dianteiro apenas quando for inevitável. Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças direcionado para frente no banco do passageiro dianteiro, levante o encosto do banco o máximo possível, mova o banco para a posição mais atrás possível e levante o banco para a posição mais alta, mesmo se o indicador “AIRBAG OFF” estiver aceso.

Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e for passível de remoção, remova-o.

Se o apoio de cabeça não puder ser removido, levante-o para a posição mais alta.

⚠ ATENÇÃO**n Ao usar o dispositivo de retenção para crianças**

l Veículos com airbags laterais: Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco onde pode haver deflagração dos sistemas de airbags laterais, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para crianças. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais deflagrem e o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.

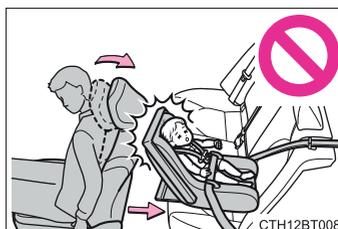


l Veículos com airbags laterais e de cortina: Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira ou traseira ou trilhos laterais do teto onde pode haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para crianças. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.

l Quando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.

l Use dispositivo de retenção para crianças adequado à idade e ao tamanho da criança e instale-o no banco traseiro.

l Se o banco do motorista interferir no dispositivo de retenção para crianças e impedir a fixação correta, instale o sistema de segurança no lado esquerdo do banco traseiro.



l Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no dispositivo de retenção para crianças.

Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição do banco (para América Latina) (conforme legislação vigente)

n Compatibilidade do dispositivo de retenção para crianças para cada posição do banco

A compatibilidade de cada posição do banco com dispositivos de retenção para crianças (→P. 64) exibe os tipos de dispositivos de retenção para crianças que pode ser utilizado e possíveis posições do banco para instalação usando símbolos.

Além disso, é possível selecionar o dispositivo de retenção para crianças apropriado conforme a criança que irá utilizá-lo.

Caso contrário, verifique [Dispositivos de retenção para crianças recomendados e Tabela de compatibilidade] para os dispositivos de retenção para crianças recomendados. (→P. 67)

Verifique o dispositivo de retenção para crianças selecionado juntamente com o seguinte [Antes de confirmar a compatibilidade de cada posição do banco com os dispositivos de retenção para crianças].

n Antes de confirmar a compatibilidade de cada posição do banco com os dispositivos de retenção para crianças

- 1 Verificação dos padrões do dispositivo de retenção para crianças.

Use um dispositivo de retenção para crianças que esteja em conformidade com UN(ECE) R44*¹ ou UN(ECE) R129*^{1, 2}.

A marca de aprovação a seguir é exibida nos dispositivos de retenção para crianças que estão em conformidade.

Verifique a marca de aprovação afixada ao dispositivo de retenção para crianças.

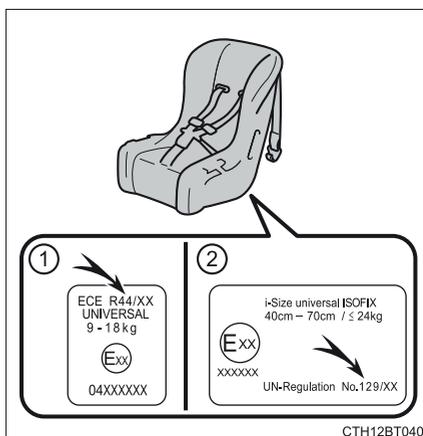
Exemplo do número da regulamentação exibido

- 1 Marca de aprovação UN(ECE) R44*³

A faixa de peso da criança aplicável para uma marca de aprovação de acordo com a legislação vigente é indicada.

- 2 Marca de aprovação UN(ECE) R129*³

A faixa de altura da criança aplicável, assim como os pesos disponíveis para a marca de aprovação de acordo com a legislação vigente, estão indicados.



*1: R44 e R129 são regulamentos da Organização das Nações Unidas (ONU) para dispositivos de retenção para crianças.

*2: Os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela podem não estar disponíveis fora da área da União Europeia.

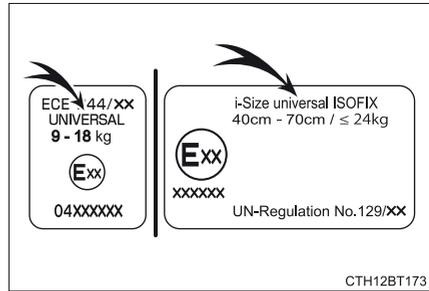
*3: A marca exibida pode diferir, dependendo do produto.

2 Verificar a categoria do dispositivo de retenção para crianças.

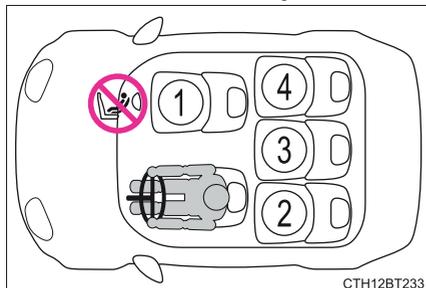
Verifique a marca de aprovação do dispositivo de retenção para crianças para as quais as seguintes categorias são indicadas.

Além disso, se houver dúvidas, verifique o guia do usuário que acompanha o dispositivo de retenção para crianças, ou contate o vendedor do dispositivo supracitado.

- “universal”
- “semi-universal”
- “restrito”
- “veículo específico”



n Compatibilidade de cada posição do banco com os dispositivos de retenção para crianças



*1, 2, 3 ①	*4 UF
*2, 3 ②	U L
*3 ③	U
*2, 3 ④	U L



Adequado para categoria “universal” de dispositivos de retenção para crianças afixados com cinto de segurança.



Adequado para categoria “universal” de dispositivos de retenção para crianças afixados com cinto de segurança.



Adequado para os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela de compatibilidade e dispositivos de retenção para crianças recomendados (→P. 67)



Apropriado para o dispositivo de retenção para crianças i-Size e ISOFIX.



Inclui um ponto de fixação superior.

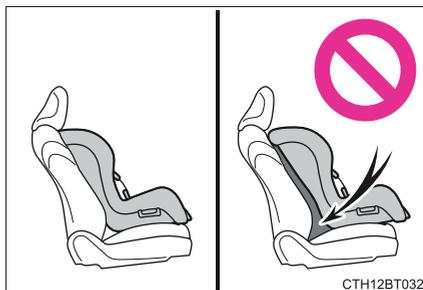


Jamais instale um dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

*1: Mova o banco dianteiro totalmente para trás. Se a altura do banco do passageiro puder ser ajustada, mova-o para a posição mais alta possível.

*2: Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Ao instalar uma cadeira para crianças direcionada para a frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste o ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.



*3: Se o apoio de cabeça interferir na instalação do seu dispositivo de retenção para crianças e for passível de remoção, remova-o.

Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

*4: Utilize apenas o dispositivo de retenção para crianças direcionada para frente.

n Informações detalhadas para a instalação dos dispositivos de retenção para crianças

Posição do banco número	Posição do banco			
	①	②	③	④
Posição do banco adequada para cinto universal (Sim/Não)	Sim Direcionado para frente	Sim	Sim	Sim
Posição do banco i-Size (Sim/Não)	Não	Sim	Não	Sim
Posição do banco adequada para fixação lateral (L1/L2/Não)	Não	Não	Não	Não
Adequado para instalação com o sistema direcionado para trás (R1/R2X/R2/R3/Não)	Não	R1, R2X,R2, R3	Não	R1, R2X,R2, R3
Adequado para instalação com o sistema direcionada para frente (F2X/F2/F3/Não)	Não	F2X, F2, F3	Não	F2X, F2, F3
Instalação adequada para um assento júnior (auxiliar) (B2/B3/Não)	Não	B2, B3	Não	B2, B3

Os dispositivos de retenção para crianças ISOFIX são divididos em diferentes “instalações”. O dispositivo de retenção para crianças pode ser utilizado nas posições do banco para as “instalações” mencionadas acima. Para o tipo de “instalação”, confirme na tabela a seguir.

Se o seu dispositivo de retenção para crianças não possuir um tipo de “instalação” (ou se você não puder encontrar a informação na tabela abaixo), por favor, consulte a “lista de veículos” do dispositivo de retenção para crianças e procure pela compatibilidade ou pergunte ao vendedor do dispositivo supracitado.

Dispositivo	Descrição
F3	Altura Máxima, dispositivos de retenção para crianças direcionados para frente
F2	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
F2X	Dispositivos de retenção para crianças com altura reduzida e direcionados para frente
R3	Dispositivos de retenção para crianças de tamanho máximo direcionados para trás
R2	Dispositivos de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionados para trás
R2X	Dispositivos de retenção para crianças de tamanho reduzido direcionados para trás
R1	Banco para recém-nascidos direcionado para trás
L1	Cesto para bebê (carrycot) direcionado para a esquerda
L2	Cesto para bebê (carrycot) direcionado para a direita
B2	Assento júnior (auxiliar)
B3	Assento júnior (auxiliar)

n Dispositivos de retenção para crianças recomendados e Tabela de compatibilidade

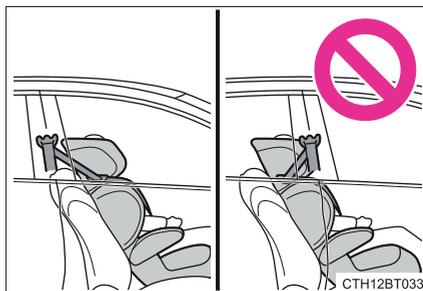
	Dispositivo de Retenção para Crianças Recomendado	Posição do banco			
		①	②	③	④
Dispositivo de retenção para crianças i-Size	i-Size MIDI (Sim/Não)	Não	Sim	Não	Sim

Os dispositivos de retenção para crianças mencionados na tabela poderão não estar disponíveis fora da América Latina.

Ao fixar certos tipos de dispositivo de retenção no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o seu ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no dispositivo de retenção para crianças, mova-o para uma posição diferente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- I Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças nos bancos traseiros, ajuste o banco dianteiro de modo que ele não interfira com a criança ou o dispositivo de retenção para crianças.
- I Ao instalar uma cadeira para criança com suporte, se a cadeira para criança interferir com o encosto do banco ao travá-la no suporte, ajuste o encosto do banco para a retaguarda até que não haja interferência.
- I Se o suporte superior do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova a almofada da cadeira para frente.

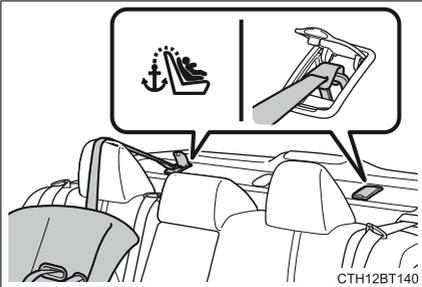


- I Ao instalar um assento auxiliar, se a criança no dispositivo de retenção para crianças estiver em uma posição muito ereta, ajuste o ângulo do encosto do banco em uma posição mais confortável. E se o suporte superior do cinto de segurança estiver a frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

Método de instalação do dispositivo de retenção para crianças

Confirme no manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças sobre a instalação do sistema.

	Método de instalação	Página
<p>Fixação do cinto de segurança</p>		<p>P. 71</p>
<p>Ponto de fixação ISOFIX</p>		<p>P. 74</p>

	Método de instalação	Página
<p>Ponto de fixação TOP TETHER</p>	<p>▶ Bancos com um apoio de cabeça de tipo ajustável</p>  <p>CTH12BT139</p>	<p>P. 77</p>
	<p>▶ Bancos com um apoio de cabeça de tipo integrado</p>  <p>CTH12BT140</p>	

Dispositivo de retenção para crianças fixado com um cinto de segurança

n Instalação do dispositivo de retenção para crianças usando um cinto de segurança

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças disponível não estiver conforme a categoria “universal” (ou se as informações necessárias não estiverem na tabela), consulte a “Lista do Veículo” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças com a diversidade de possíveis posições para a instalação, ou verifique a compatibilidade com o revendedor da cadeira para crianças.

(→P. 64, 66)

1 Ajuste o banco

- ▶ Ao utilizar o banco do passageiro dianteiro

Se for inevitável instalar o dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro, consulte a P. 57 para o ajuste do banco do passageiro dianteiro.

- ▶ Ao utilizar um banco traseiro de tipo reclinável

Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Ao instalar uma cadeira para crianças direcionada para a frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste o ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.

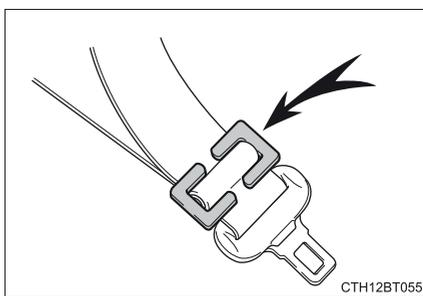
2 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e for possível removê-lo, remova-o.

Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 178)

- 3 Passe o cinto de segurança no dispositivo de retenção para crianças e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido. Fixe firmemente o cinto de segurança ao dispositivo de retenção para crianças de acordo com as instruções incluídas no dispositivo de retenção para crianças.



- 4 Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe o dispositivo de retenção para crianças utilizando uma presilha de travamento.



- 5 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 73)

n **Remoção de um dispositivo de retenção para crianças instalado com um cinto de segurança**

Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.

Ao soltar o fecho, o dispositivo de retenção para crianças pode saltar para cima devido ao ricochete da almofada do banco. Solte o fecho enquanto pressiona o dispositivo de retenção para crianças para baixo.

Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

n **Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Você poderá precisar de uma presilha para instalar o dispositivo de retenção para crianças. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota. Presilha de travamento para dispositivo de retenção para crianças (Peça N° 73119-22010)

 **ATENÇÃO****n Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.

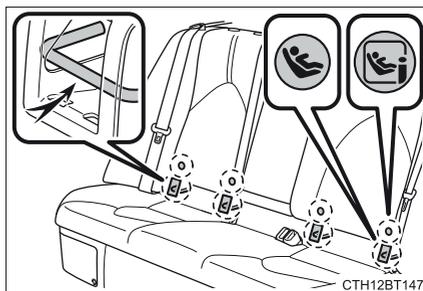
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- | Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de segurança não esteja torcido.
- | Puxe e empurre o dispositivo de retenção para crianças em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- | Após fixar o dispositivo de retenção para crianças, jamais deslize ou recline o banco.
- | Quando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- | Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Instalação do dispositivo de retenção para crianças com um ponto de fixação ISOFIX

n Ponto de fixação ISOFIX (dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Pontos de fixação ISOFIX são fornecidos para os bancos traseiros externos. (Marcas apresentando a localização das ancoragens estão fixadas nos bancos).



n Instalação com ponto de fixação ISOFIX (Dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças disponível não estiver conforme a categoria “universal” (ou se as informações necessárias não estiverem na tabela), consulte a “Lista do Veículo” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças com a diversidade de possíveis posições para a instalação, ou verifique a compatibilidade com o revendedor da cadeira para crianças.

(→P. 64, 66)

1 Ajuste o banco

- ▶ Ao utilizar um banco traseiro de tipo reclinável

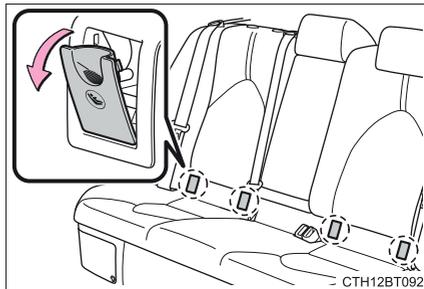
Ajuste o ângulo do encosto do banco na posição mais ereta possível.

Ao instalar uma cadeira para crianças direcionada para a frente, se houver uma folga entre a cadeira para criança e o encosto do banco, ajuste o ângulo do encosto do banco até que haja um bom contato.

2 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e for possível removê-lo, remova-o.

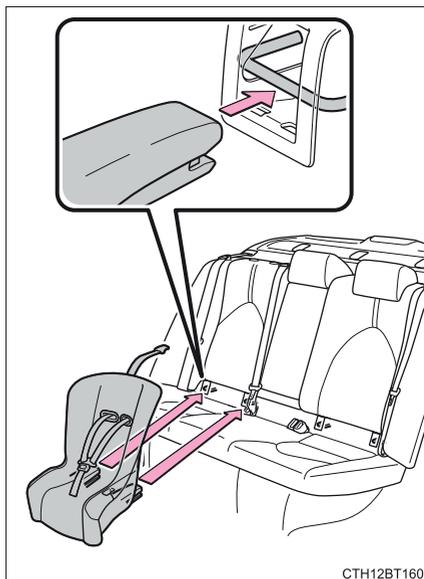
Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 178)

- 3 Remova as coberturas das ancoragens.



- 4 Verifique as posições das barras de fixação exclusivas e instale o dispositivo de retenção para crianças no banco.

As barras estão instaladas atrás das coberturas da ancoragem.

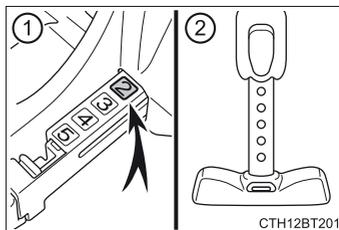


- 5 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 73)

n Ao utilizar um “i-Size MIDI” (para países da América Latina)

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISOFIX conforme o descrito abaixo:

- ① Prenda os conectores ISOFIX onde o número 2 possa ser visto.
- ② Prenda o suporte para as pernas onde 5 orifícios possam ser vistos.

**⚠ ATENÇÃO****n Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Após fixar o dispositivo de retenção para crianças, jamais deslize ou recline o banco.
- | Quando usar os pontos de fixação inferiores, certifique-se de que não existam objetos estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do dispositivo de retenção para crianças.
- | Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Usar um ponto de fixação TOP TETHER

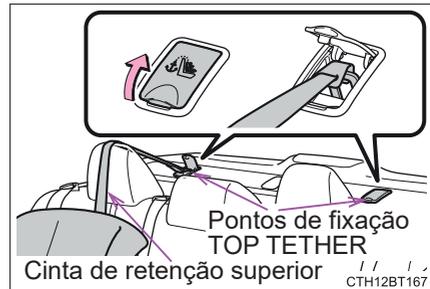
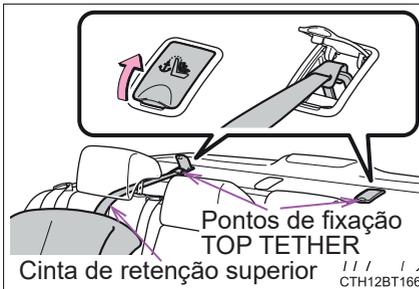
n Pontos de fixação Top Tether

Pontos de fixação top tether são fornecidos para os bancos traseiros externos.

Use os pontos de fixação TOP TETHER ao fixar a cinta de retenção superior.

► Bancos com um apoio de cabeça de tipo ajustável

► Bancos com um apoio de cabeça de tipo integrado

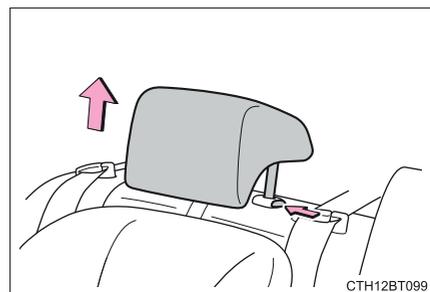


n Instalar a cinta de retenção superior no ponto de fixação top tether

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

- 1 Ajuste o apoio de cabeça na posição mais alta possível.

Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças ou da cinta de retenção superior, e o apoio de cabeça puder ser removido, remova o apoio de cabeça. (→P. 178)

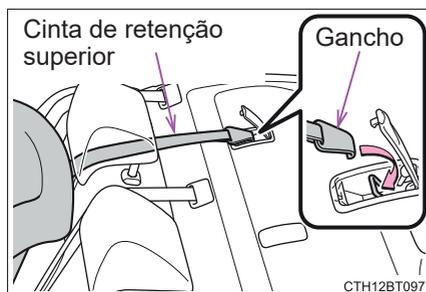


- 2** Abra a cobertura do ponto de fixação TOP TETHER, encaixe o gancho no ponto de fixação TOP TETHER e aperte a cinta de retenção superior.

Certifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P. 73)

Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, certifique-se de que a cinta de retenção superior passe por baixo do apoio de cabeça.

- ▶ Bancos com um apoio de cabeça de tipo ajustável ▶ Bancos com um apoio de cabeça de tipo integrado



⚠ ATENÇÃO

n Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- l Prenda a cinta de retenção superior e certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido.
- l Não fixe a cinta de retenção superior de outra forma a não ser no ponto de fixação top tether.
- l Após fixar o dispositivo de retenção para crianças, jamais deslize ou recline o banco.
- l Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.
- l Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, não abaixe o apoio de cabeça após fixar o ponto de fixação top tether.

⚠ NOTA

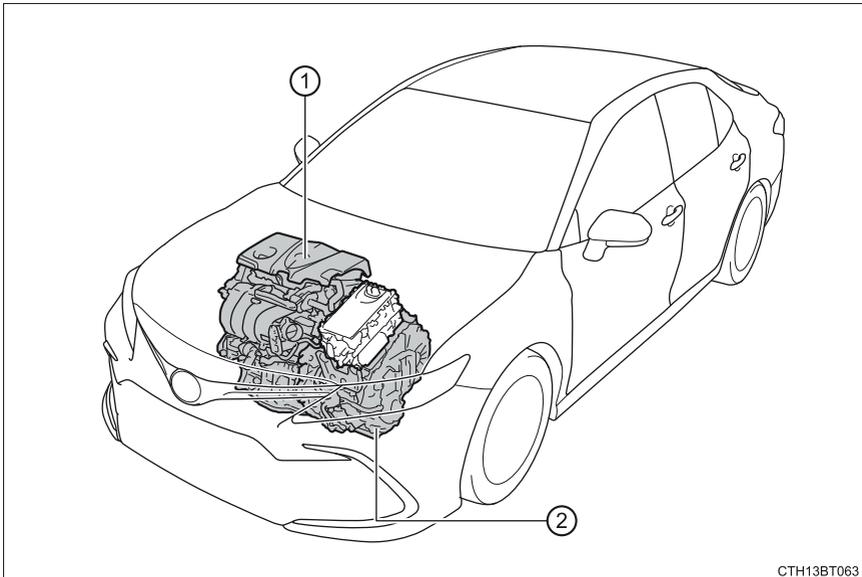
n Ponto de fixação top tether

Quando não estiver em uso, certifique-se de fechar a tampa. Se permanecer aberta, a tampa pode ser danificada.

Características do sistema híbrido

O seu veículo é um veículo híbrido. Por isso, ele possui características diferentes dos veículos convencionais. Certifique-se de que você está bem familiarizado com tais características do seu veículo e opere-o com cuidado.

O sistema híbrido combina o uso de um motor a combustão e um motor elétrico (motor de tração) de acordo com as condições de condução, melhorando a economia de combustível e reduzindo as emissões de escapamento.



A ilustração é um exemplo explicativo e pode diferir dos componentes reais.

- ① Motor a combustão
- ② Motor elétrico (motor de tração)

U Ao parar/dar a partida

O motor a combustão para* quando o veículo é desligado. Durante a partida, o motor elétrico (motor de tração) traciona o veículo. Em baixas velocidades ou ao conduzir em uma descida não muito inclinada, o motor a combustão é desligado* e o motor elétrico (motor de tração) é utilizado.

Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada.

*: Quando a bateria híbrida (bateria de tração) requerer o carregamento ou o aquecimento do motor, etc., o motor a combustão não irá parar automaticamente. (→P. 81)

U Durante a condução normal.

O motor a combustão é predominantemente utilizado. O motor elétrico (motor de tração) carrega a bateria híbrida (bateria de tração), conforme necessário.

U Ao acelerar intensamente

Quando o pedal do acelerador for pressionado com força, a potência da bateria híbrida (bateria de tração) será combinada com a potência do motor a combustão pelo motor elétrico (motor de tração).

U Ao frear (frenagem regenerativa)

As rodas acionam o motor elétrico (motor de tração) como um gerador de potência e a bateria híbrida (bateria de tração) é, por sua vez, recarregada.

Sistema de Alerta Acústico do Veículo (se equipado)

Ao dirigir com o motor a combustão parado, um ruído, que muda de acordo com a velocidade da veículo, será reproduzido para alertar as pessoas ao redor sobre a aproximação do veículo. O ruído irá parar quando a velocidade do veículo exceder 25 km/h, aproximadamente.

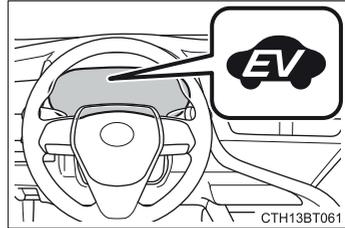
n Frenagem regenerativa

Nas seguintes situações, a energia cinética será convertida em energia elétrica e a força de desaceleração poderá ser obtida em conjunto com a recarga da bateria híbrida (bateria de tração).

- | O pedal do acelerador é liberado enquanto o veículo é conduzido com a alavanca de mudança de marchas na posição D ou S.
- | O pedal de freio é pressionado durante a condução com a alavanca de mudança de marchas em D ou S.

n Indicador EV

O indicador EV acende quando o veículo é conduzido utilizando apenas o motor elétrico (motor de tração) ou quando o motor a combustão está parado.



n Condições nas quais o motor a combustão pode não parar

O motor a combustão começa a funcionar e para automaticamente. Contudo, ele pode não parar automaticamente nas seguintes condições*:

- | Durante o aquecimento do motor a combustão
- | Durante o carregamento da bateria híbrida (bateria de tração)
- | Quando a temperatura da bateria híbrida (bateria de tração) estiver alta ou baixa
- | Quando o aquecedor estiver ligado.

*: Dependendo das circunstâncias, o motor a combustão poderá não parar automaticamente nas situações diferentes daquelas descritas acima.

n Carregar a bateria híbrida (bateria de tração)

Como o motor a combustão carrega a bateria híbrida (bateria de tração), a bateria não precisa ser carregada por uma fonte externa. Contudo, se o veículo permanecer estacionado por um longo período, o sistema híbrido (bateria de tração) descarregará lentamente. Por isso, certifique-se de dirigir o veículo ao menos uma vez durante alguns meses durante, no mínimo, 30 minutos ou 16 km. Se a bateria híbrida (bateria de tração) descarregar totalmente e não for possível dar a partida no sistema híbrido, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Recarregar a bateria de 12 volts

→P. 564

n **Se houver descarga da bateria de 12 volts ou a remoção e instalação do terminal durante a troca, etc.**

O motor a combustão pode não parar caso o veículo esteja sendo tracionado pela bateria híbrida (bateria de tração). Se o sintoma persistir por alguns dias, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

n **Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido**

Pode não haver ruídos do motor ou vibração, mesmo se o veículo for capaz de se mover com o indicador "READY" aceso. Por segurança, aplique o freio de estacionamento e certifique-se de colocar a alavanca de mudança de marchas na posição P ao estacionar o veículo.

Os sons ou vibrações a seguir podem ocorrer quando o sistema híbrido estiver em funcionamento, e não são sinais de falha:

- | Os sons do motor podem ser ouvidos do compartimento do motor.
- | Os sons podem ser ouvidos da bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido der a partida ou parar.
- | Os sons de operação dos relés são como estalos ou tinidos leves, que serão emitidos pela bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido der a partida ou parar.
- | Os sons do sistema híbrido podem ser ouvidos quando a tampa do portamalas estiver aberta.
- | Os sons podem ser ouvidos pela transmissão quando o motor a combustão começar a funcionar ou parar em baixas velocidades, ou em marcha lenta.
- | O som do motor pode ser ouvido ao acelerar intensamente.
- | Os sons podem ser ouvidos devido ao acionamento da frenagem regenerativa quando o pedal de freio for pressionado ou quando o pedal do acelerador for liberado.
- | É possível sentir vibrações quando o motor a combustão der a partida ou parar.
- | É possível ouvir ruídos do ventilador a partir dos difusores da entrada de ar. (→P. 84)

n **Sistema de Alerta Acústico do Veículo (se equipado)**

Nos casos seguintes, pode ser difícil para as pessoas, nos arredores, ouvirem o Sistema de Alerta Acústico do Veículo.

- | Em áreas com muito ruído
- | Em áreas com vento ou chuva

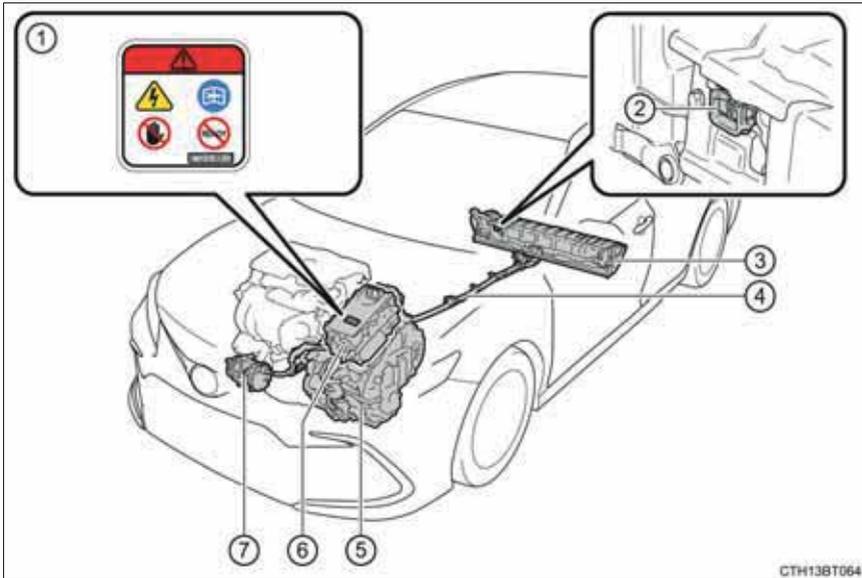
Além disso, como o Sistema de Alerta Acústico do Veículo está instalado na parte dianteira do veículo, pode ser mais difícil ouvir da parte traseira do que da dianteira.

n **Manutenção, reparo, reciclagem e sucateamento**

Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota para mais informações relacionadas à manutenção, reparos, reciclagem e sucateamento. Não sucateie o veículo sozinho.

Precauções quanto ao sistema híbrido

Cuidado ao manusear o sistema híbrido, pois trata-se de um sistema de alta tensão (cerca de 650 V, no máximo) que contém peças que podem se tornar extremamente aquecidas quando o sistema híbrido estiver funcionando. Obedeça as etiquetas de advertência fixadas no veículo.

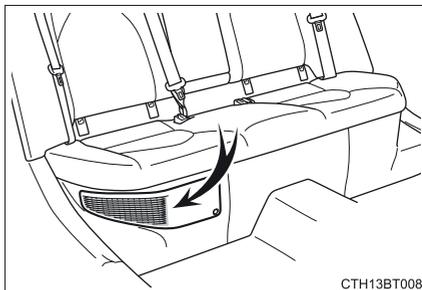


A ilustração é um exemplo explicativo e pode diferir dos componentes reais.

- | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| ① Etiqueta de segurança | ④ Cabos de alta tensão (laranja) |
| ② Bujão de serviço | ⑤ Motor elétrico (motor de tração) |
| ③ Bateria Híbrida (bateria de tração) | ⑥ Unidade de controle de potência |
| | ⑦ Compressor do ar condicionado |

Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)

Há um difusor da entrada de ar na lateral do banco traseiro direito com o objetivo de resfriar a bateria híbrida (bateria de tração). Se a entrada de ar ficar obstruída, a bateria híbrida (bateria de tração) pode superaquecer, levando a uma redução na saída da bateria híbrida (bateria de tração).



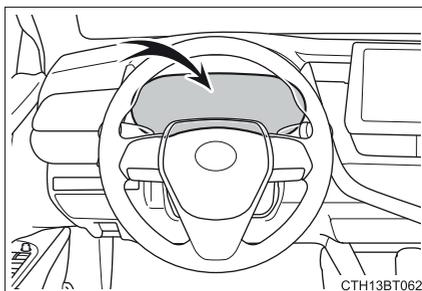
Sistema de desligamento de emergência

Quando um determinado nível de impacto for detectado pelo sensor de impacto, o sistema de desligamento de emergência bloqueia a corrente de alta tensão e interrompe a bomba de combustível para minimizar o risco de eletrocussão e o vazamento de combustível. Se o sistema de desligamento de emergência for acionado, a partida do veículo não será possível. Para dar a partida do sistema híbrido novamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagem de advertência do sistema

A mensagem é automaticamente exibida quando uma falha ocorre no sistema híbrido ou há uma tentativa de realizar uma operação inapropriada.

Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. (→P. 535)



n **Se o indicador de advertência acender, uma mensagem de advertência será exibida, ou a bateria de 12 volts será desconectada.**

Poderá não haver a partida do sistema híbrido. Nesse caso, tente iniciar o sistema novamente. Se o indicador “READY” não acender, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Esgotamento de combustível**

Quando acabar o combustível do veículo e o sistema híbrido não puder ser iniciado, reabasteça o veículo com gasolina suficiente para fazer com que o indicador de advertência de nível (→P. 529) se apague. Se houver apenas uma pequena quantidade de combustível, o sistema híbrido pode não estar apto a iniciar. (A quantidade padrão de combustível é de cerca de 8,8 L quando o veículo está sobre uma superfície nivelada. Esse valor pode variar se o veículo parar em um declive. Adicione combustível extra quando o veículo estiver inclinado.)

n **Ondas eletromagnéticas**

l Componentes e cabos de alta tensão nos veículos de sistema híbrido incorporam proteção eletromagnética e, portanto, emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a gasolina ou os aparelhos eletrônicos domésticos.

l Seu veículo pode causar interferência no som de alguns componentes de rádio produzidos por terceiros.

n **Bateria Híbrida (bateria de tração)**

A bateria híbrida (bateria de tração) tem duração limitada. A durabilidade da bateria híbrida (bateria de tração) pode mudar de acordo com o estilo e as condições de condução.

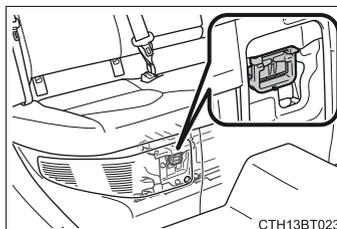
n **Declaração de conformidade**

Esse modelo está em conformidade com as emissões de hidrogênio, de acordo com a regulamentação ECE 100 (Segurança do veículo com bateria eletrônica)

⚠ ATENÇÃO**n Precauções com alta tensão**

Esse veículo possui sistemas AC e DC de alta tensão e um sistema de 12 volts. A alta tensão AC e DC é muito perigosa e pode causar queimaduras graves e choque elétrico, que talvez resultem em ferimentos graves ou fatais.

- | Nunca toque, desmonte, remova ou substitua suas peças, cabos ou conectores de alta tensão.
- | O sistema híbrido se tornará aquecido após a partida, pois ele utiliza alta tensão. Seja cauteloso quanto a alta tensão e a alta temperatura, e sempre obedeça as etiquetas de advertência fixadas no veículo.
- | Não toque na tomada de serviço localizado sob o lado direito do banco traseiro. O bujão de serviço é utilizado apenas quando o veículo é inspecionado e sujeito à alta tensão.



 **ATENÇÃO**
n Cuidados quanto aos acidentes de estrada

Observe as precauções abaixo para reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais:

- | Retire o seu veículo da estrada, aplique o freio de estacionamento, coloque a alavanca de mudança de marchas em P e desligue o sistema híbrido.
- | Não toque as peças de alta tensão, os cabos e os conectores.
- | Se os fios elétricos forem expostos dentro ou fora do veículo, um choque elétrico pode ocorrer. Nunca toque fios elétricos expostos.

► Modelo AXVH70*

| Não toque na bateria híbrida (bateria de tração) se houver vazamento ou aderência de líquido nela. Se o eletrólito (eletrólito orgânico à base de carbono) da bateria híbrida (bateria de tração) entrar em contato com os olhos ou a pele, ele pode causar cegueira ou ferimentos na pele. No caso improvável de ele entrar em contato com os olhos ou a pele, lave a região com bastante água, e procure por atendimento médico imediatamente.

| Não aproxime do eletrólito itens de alta temperatura ou que possam queimar. O eletrólito pode inflamar e causar um incêndio.

*: O código do modelo está indicado na etiqueta do Etiqueta de Certificação. (→P. 584)

► Modelo AXVH71*

| Se um vazamento de fluido ocorrer, não toque no fluido, pois ele contém um eletrólito alcalino muito forte que pode vazar da bateria híbrida (bateria de tração). Se ele entrar em contato com a pele ou os olhos, lave imediatamente com bastante água ou, se possível, uma solução de ácido bórico. Procure por atendimento médico imediatamente.

*: O código do modelo está indicado na etiqueta do Etiqueta de Certificação. (→P. 584)

| Se houver vazamento de eletrólito da bateria híbrida (bateria de tração), não se aproxime do veículo.

Mesmo no caso improvável da bateria híbrida (bateria de tração) estar danificada, a construção interna da bateria impedirá que uma grande quantidade de eletrólito vaze. Entretanto, qualquer eletrólito que vazar emitirá vapor. Este vapor irrita à pele e aos olhos, e pode causar envenenamento agudo se inalado.

| Se um incêndio ocorrer no veículo híbrido, saia dele o mais rápido possível. Nunca utilize um extintor de incêndio que não seja específico para fiação elétrica. O uso de água, mesmo em quantidade pequena, pode ser perigoso.

| Se for necessário rebocar o veículo, faça o com as rodas dianteiras levantadas. Se as rodas conectadas ao motor elétrico (motor de tração) estiverem no chão durante o rebocamento, o motor pode continuar a gerar eletricidade. Isso pode causar um incêndio. (→P. 519)

⚠ ATENÇÃO

- | Cuidadosamente, Inspeccione a pista sob o veículo. Se você perceber que houve vazamento de líquido no chão, o sistema de combustível pode ter sido danificado. Deixe o veículo o mais rápido possível.

n Bateria Híbrida (bateria de tração)

- | Nunca revenda, transfira ou modifique a bateria híbrida. Para evitar acidentes, as baterias híbridas que foram removidas do veículo descartado são coletadas pela Concessionária Autorizada Toyota. Não descarte a bateria.

A menos que a bateria seja coletada de modo apropriado, as seguintes situações podem ocorrer, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- A bateria híbrida pode ser ilegalmente descartada ou despejada; e isso é perigoso para o meio ambiente ou alguém pode tocar uma peça de alta tensão, o que resultará em choque elétrico.
- A bateria híbrida foi projetada pra ser utilizada exclusivamente em veículos híbridos. Se o sistema híbrido for utilizado fora do veículo ou modificado de alguma forma, acidentes como choque elétrico, aquecimento, fumaça, explosão e vazamento de eletrólito podem ocorrer.

Ao revender ou transferir seu veículo, a possibilidade de um acidente é extremamente alta porque a pessoa que o recebe pode não estar ciente desses perigos.

- | Se o seu veículo for descartado sem a bateria híbrida ter sido removida, há perigo de choque elétrico grave se suas peças, seus cabos e os seus conectores de alta tensão forem tocados. Se o seu veículo precisar ser descartado, a bateria híbrida deve ser descartada por uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina de serviço qualificada. Se a bateria híbrida não for descartada de modo apropriado, isso pode causar choque elétrico que resultará em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**n Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)**

- | Certifique-se de não permitir o bloqueio do difusor da entrada de ar com nenhum objeto como, por exemplo, cobertura do banco, tampa plástica, ou bagagem. A bateria híbrida (bateria de tração) pode superaquecer e ser danificada.
- | Quando poeira, etc. se acumular no difusor da entrada de ar, limpe esses resíduos com um aspirador de pó para evitar o entupimento.
- | Não derrube água ou materiais estranhos no difusor da entrada de ar, pois isso pode causar um curto-circuito e danificar a bateria híbrida (bateria de tração).
- | Não carregue grandes quantidades de água como garrafas resfriadoras de água no veículo. Se a água derramar na bateria híbrida (bateria de tração), a bateria pode ser danificada. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- | Há um filtro instalado no difusor da entrada de ar da bateria. Se um filtro permanece sujo mesmo após a limpeza do difusor da entrada de ar, recomenda-se a limpeza ou a substituição do filtro. Ao limpar o filtro, consulte a P. 493.

Sistema do imobilizador

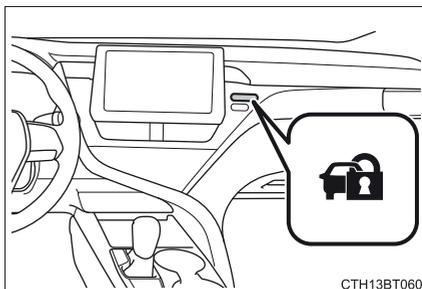
As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado que impede o acionamento do sistema híbrido se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, jamais deixe as chaves na parte interna do veículo.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas tentativas de furto do veículo.

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida para indicar que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar após o botão de partida ser posicionado no modo ACESSÓRIO ou LIGADO, para indicar que o sistema foi cancelado.



n **Manutenção do sistema**

O veículo possui um sistema imobilizador livre de manutenção.

n **Condições que poderão causar impropriedade no sistema**

- | Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- | Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

NOTA

n **Para assegurar que o sistema funcione corretamente**

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Alarme*

O alarme

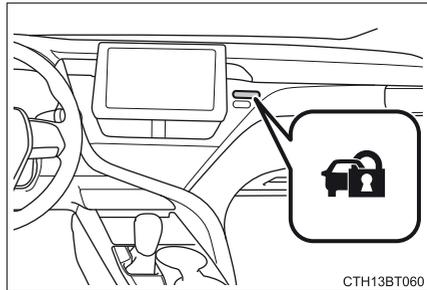
O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma presença for detectada.

O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- I Se uma porta ou porta-malas travada for destravado ou aberto sem usar a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- I O capô for aberto.

Configurar o sistema de alarme

Feche as portas, o porta-malas e o capô, e trave todas as portas utilizando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.



O indicador de advertência que está acesa começará a piscar quando o sistema estiver ativado.

Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou parar o alarme:

- | Destrave as portas ou abra o porta-malas usando a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto.
- | Dê a partida no sistema híbrido. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

n **Manutenção do sistema**

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

n **Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo**

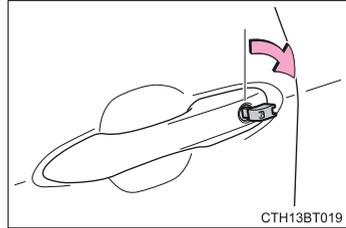
Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- | Não haja ocupantes no veículo.
- | Os vidros e o teto solar ou o teto solar panorâmico estejam fechados antes da ativação do alarme.
- | Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados no veículo.

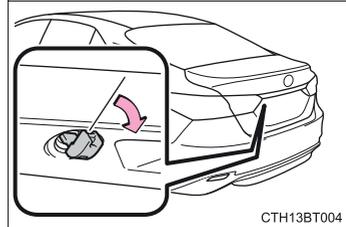
n Ativação do alarme

O alarme poderá disparar nas situações abaixo:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

- | As portas forem destravadas usando a chave mecânica.



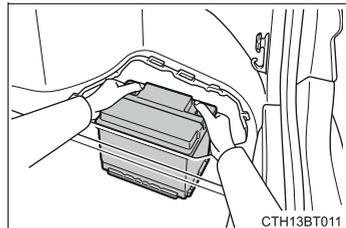
- | O porta-malas foi aberto usando a chave mecânica.



- | Uma pessoa dentro do veículo abre a porta, ou o porta-malas ou o capô, ou destrava o veículo.



- | A bateria de 12 volts for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado. (→P. 564)



n Operação da porta vinculada ao alarme

Neste caso, dependendo da situação, a porta pode ser travada automaticamente para impedir a entrada indevida no veículo.

- | Uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta e o alarme é ativado.
- | Enquanto o alarme é ativado, uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta.
- | Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts

**NOTA****n Para assegurar que o sistema funcione corretamente**

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Painel de instrumentos

2

2. Painel de instrumentos

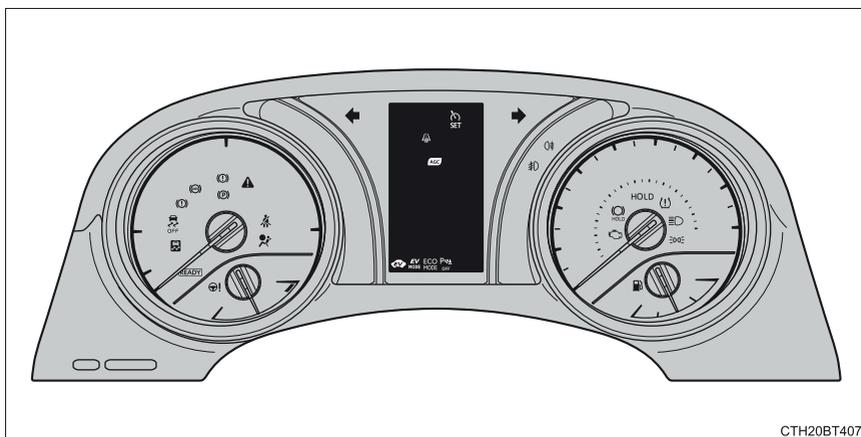
Indicadores de advertência..	96
Instrumentos e medidores .	101
Computador de bordo colorido (Tela de 4,2 polegadas)...	105
Computador de bordo colorido (Tela de 7 polegadas).....	115
Mostrador projetado no para- brisa (HUD).....	134
Monitor de energia/ tela de consumo	140

Indicadores de advertência

Os indicadores e luzes advertência localizados no painel de instrumentos, painel central e espelhos retrovisores externos informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

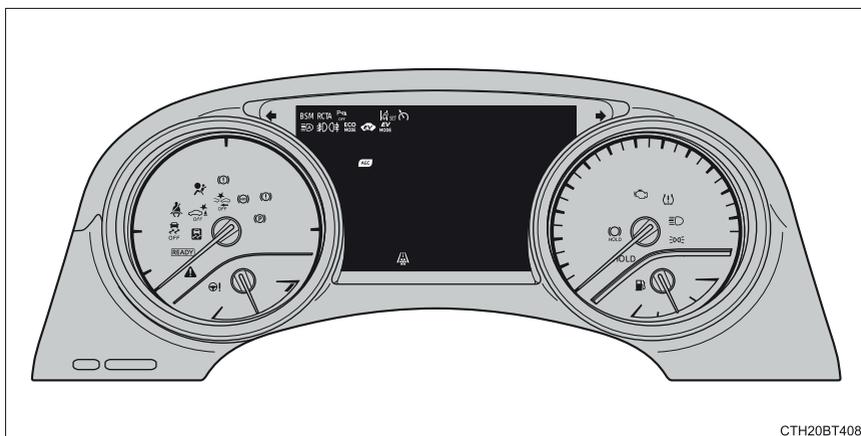
Com a finalidade de esclarecimento, as ilustrações abaixo apresentam todos os indicadores de advertência acesos.

- Tela de 4,2 polegadas



CTH20BT407

- Tela de 7 polegadas



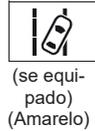
CTH20BT408

Indicadores de advertência

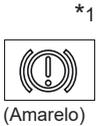
Os indicadores de advertência alertam o motorista sobre falhas em quaisquer sistemas do veículo.



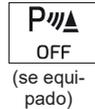
Indicador de advertência do sistema de freio (→P. 526)



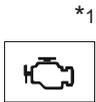
Indicador LTA (→P. 528)



Indicador de advertência do sistema de freio (→P. 526)



Indicador de desligamento do sensor de estacionamento (→P. 528)



Indicador de falha (→P. 526)



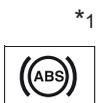
Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (→P. 528)



Indicador de advertência do sistema de airbag (→P. 526)



Indicador de patinação (→P. 529)



Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (→P. 527)



Indicador de advertência de baixo nível de combustível (→P. 529)



Indicador de advertência de operação inapropriada do pedal (→P. 527)



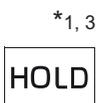
Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P. 529)



Indicador do freio de estacionamento (→P. 527)



Indicadores de lembrete do cinto de segurança dos passageiros traseiros (→P. 529)



Indicador do Brake Hold acionado (→P. 527)



Indicador de advertência principal (→P. 529)



Indicador de advertência do sistema de direção eletrônica (→P. 527)



Indicador de alerta de pressão dos pneus (→P. 529)



(se equipado)

Indicador de Detecção da Câmera Traseira Desligada (RCD OFF) (→P. 365)

- *1: Estes indicadores acenderão quando o botão de partida estiver no modo LIGADO para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se os indicadores não acenderem ou não se apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *2: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.
- *3: Este indicador pisca para indicar uma falha.
- *4: Esse indicador acende no painel central.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre o estado de funcionamento dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do sinalizador de direção (→P. 229)



*1

Indicador do Brake Hold em espera (→P. 234)



Indicador da lanterna (→P. 237)



Indicador do Controle de Velocidade Constante (CC) (→P. 297, 313, 329)



Indicador de farol alto (→P. 238)



(se equipado)

Indicador do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (→P. 297, 313)



(se equipado)

Farol Alto Automático (AHB) (→P. 241)



Indicador "SET" do Controle de Velocidade Constante (CC) (→P. 297, 313, 329)



(se equipado)

Indicador das luzes de neblina dianteiras (→P. 245)



(se equipado)

*1, 2

Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (→P. 266)



(se equipado)

Indicador da luz de neblina traseira (→P. 245)



Indicador do Controle Automático de Cruzeiro (AGC) (→P. 371)



Indicador do freio de estacionamento (→P. 230)

*1



Indicador do Brake Hold acionado (→P. 234)

*1, 2



Indicador de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) (→P. 336)



(se equipado)

Indicador “BSM” (→P. 341)



(se equipado)

Indicador “RCTA” (→P. 357)

*6, 7



(se equipado)

Indicadores do Monitor de Ponto Cego (BSM) dos espelhos retrovisores externos (→P. 341)

*1, 4



(se equipado)

Indicador “AIRBAG ON/OFF” (→P. 46)

*4



Indicador de segurança (→P. 90, 91)



(se equipado)
(Branco)

Indicador LTA (→P. 283)



(se equipado)
(Verde)

Indicador LTA (→P. 267, 283)

*3



(se equipado)
(Amarelo)

Indicador LTA (→P. 283)

*1, 3



Indicador de patinamento (→P. 335)



Indicador “SPORT” (→P. 370)



Indicador de “ECO MODE” (MODO ECO) (→P. 370)



Indicador “READY” (→P. 214)



Indicador EV (→P. 81)



Interruptor do modo condução EV (→P. 219)

*5



Indicador de temperatura externa baixa (→P. 101)



(se equipado)

Indicador de desligamento do sensor de estacionamento (→P. 348)



(se equipado)

Indicador de Detecção da Câmera Traseira Desligada (RCD OFF) (→P. 528)

- *1: Estes indicadores acenderão quando o botão de partida estiver no modo LIGADO para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se os indicadores não acenderem ou não se apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *2: O indicador acende quando o sistema é desligado.
- *3: O indicador irá acender para indicar que o sistema está funcionando.
- *4: Esse indicador acende no painel central.
- *5: Quando a temperatura externa for de aproximadamente 3°C ou menos, o indicador piscará por aproximadamente 10 segundos e permanecerá aceso em seguida.
- *6: Esses indicadores acenderão nas situações a seguir para indicar que a verificação inicial do sistema está sendo realizada:
 - Quando a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) ou a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) é habilitada e o botão de parta está no modo LIGADO.
 - Quando o botão de partida estiver no modo LIGADO e a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) estiver habilitada.
 - Quando o botão de partida estiver no modo LIGADO e a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) estiver habilitada. (Neste momento, um alarme também soará.)
 Os indicadores apagarão após alguns segundos. Se os indicadores não acenderem ou apagarem, ou se um alarme não soar quando a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) estiver habilitada, o sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *7: Essa luz acende nos espelhos retrovisores externos.

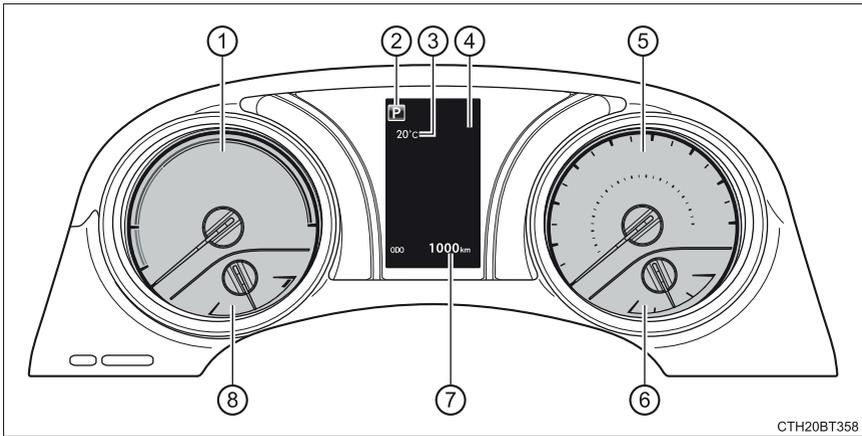
ATENÇÃO

n Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender

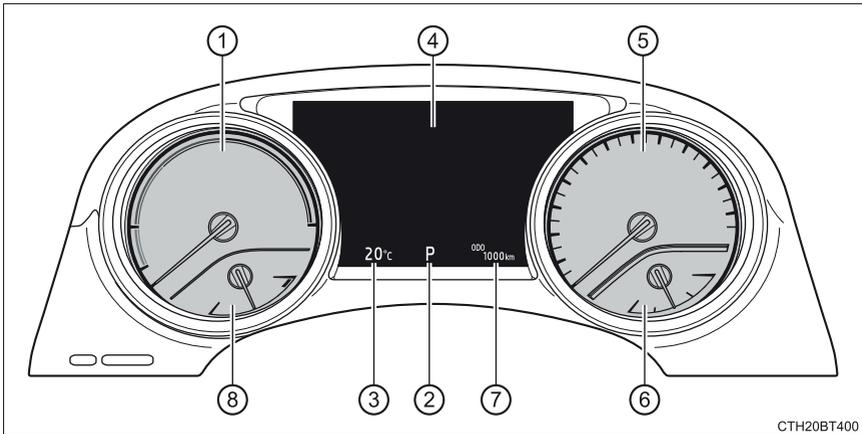
Se um indicador do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e sistema de airbag, não acender após o acionamento do sistema híbrido, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Instrumentos e medidores

► Tela de 4,2 polegadas



► Tela de 7 polegadas



As unidades usadas nos medidores podem diferir, dependendo da região alvo.

① Indicador do Sistema Híbrido

Apresenta a saída ou o nível de regeneração do sistema híbrido (→P. 103)

② Posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 222)

③ Temperatura externa

Exibe a temperatura externa na faixa de -40°C a 50°C . O indicador de temperatura externa baixa acende quando a temperatura externa for detectada em 3°C ou menos.

④ Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados do veículo (→P. 105, 115)

Exibe mensagens de advertência em caso de falha no funcionamento (→P. 535)

⑤ Velocímetro

⑥ Medidor de combustível

Apresenta o nível de combustível. Nas áreas a seguir, o nível de combustível real poderá não ser apresentado corretamente:

- Depois de reabastecer apenas uma pequena quantidade (aproximadamente 5 L ou menos)
- Quando estiver parado em um aclive ou em outro terreno inclinado
- Ao dirigir em um aclive ou ao contornar uma curva

⑦ Hodômetro e hodômetro parcial (→P. 112, 131)

⑧ Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

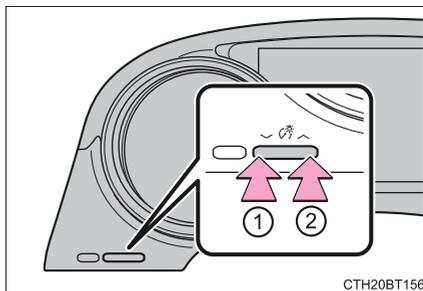
Controle de iluminação do painel de instrumentos

A intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

① Mais Escurecido

② Mais Brilhante

- O brilho das luzes do painel de instrumentos pode ser ajustado para o modo diurno e modo noturno*.
- Se o brilho for ajustado quando os arredores estiverem claros e as lanternas traseiras estiverem acesas (ajuste do brilho de modo diurno), o nível de brilho do modo noturno será ajustado ao mesmo tempo.



CTH20BT156

*: Modo diurno e modo noturno: →P. 103

n Os instrumentos e mostradores irão ligar quando

O botão de partida estiver no modo ligado.

n Intensidade de brilho dos medidores (modo dia e modo noite)

l A intensidade do brilho dos medidores pode ser comutada entre modo dia e modo noite.

- Modo diurno: Quando as lanternas estão desligadas ou quando estão ligadas, mas a área adjacente está iluminada
- Modo noturno: Quando as lanternas estão ligadas e a área adjacente ao veículo está escura

l Durante o modo noturno, o brilho será reduzido levemente a menos que os medidores estejam configurados no nível de luminosidade máximo.

n Indicador do Sistema Híbrido

① Área READY OFF

Mostra que o sistema híbrido não está funcionando.

② Área de carregamento

Apresenta o recarregamento regenerativo.

③ Área Híbrida Eco

Mostra que a potência do motor a combustão não está sendo usada com frequência.

O motor a combustão vai parar automaticamente e reiniciará sob diversas condições.

④ Área eco

Mostra que o veículo está sendo dirigido no modo econômico e ecológico.

⑤ Área de potência

Mostra que a autonomia ecológica está sendo excedida (durante a condução de plena potência, etc.)

l Ao manter o ponteiro do indicador na área ecológica, uma condução mais ecológica será obtida.

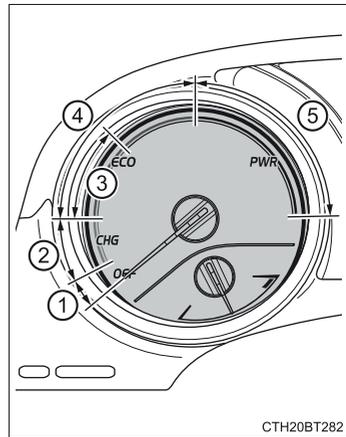
l A área de carregamento indica a condição de “regeneração”*. A energia regenerada será utilizada para carregar a bateria.

*: Neste manual, “regeneração” significa a conversão de energia criada pelo movimento do veículo em energia elétrica.

O Indicador do Sistema Híbrido não irá funcionar nas situações a seguir:

l O indicador “READY” não está aceso.

l A alavanca de mudança de marchas está na posição P, R ou N.



n **Rotação do motor**

Nos veículos híbridos, a rotação do motor é controlada precisamente para ajudar a melhorar a eficiência de combustível e reduzir as emissões pelo escapamento, etc.

A velocidade exibida do motor pode diferir mesmo quando as condições de operação e de condução do veículo forem as mesmas.

n **Visor de temperatura externa**

Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou a exibição poderá demorar mais que o normal para ser alterada:

- l Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 25 km/h)
- l Quando a temperatura externa for alterada repentinamente (na entrada/saída de garagem, túnel, etc.)
- l Quando “- -” ou “E” for exibido, pode haver uma falha no sistema. Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

n **Medidor de combustível e apresentação de faixa de condução**

O medidor de combustível e a apresentação de faixa de condução estão vinculados. Se o medidor de combustível e a apresentação de faixa de condução não forem atualizados depois de reabastecer com uma pequena quantidade, eles podem ser atualizados ao se realizar o procedimento abaixo:

- 1 Pare o veículo em uma superfície nivelada.
Espere até que o combustível no tanque de combustível se estabilize.
- 2 Pressione o interruptor ODO/TRIP para mudar a apresentação do medidor do hodômetro e hodômetro parcial para hodômetro.
- 3 Desligue o botão de partida.
- 4 Ao pressionar e segurar o interruptor ODO/TRIP, ligue o botão de partida no modo LIGADO.
- 5 Continue a segurar o interruptor ODO/TRIP por aproximadamente 5 segundos. Solte o interruptor quando o hodômetro começar a piscar.

A atualização será concluída quando o hodômetro piscar por aproximadamente 5 segundos e voltar à apresentação normal.



NOTA

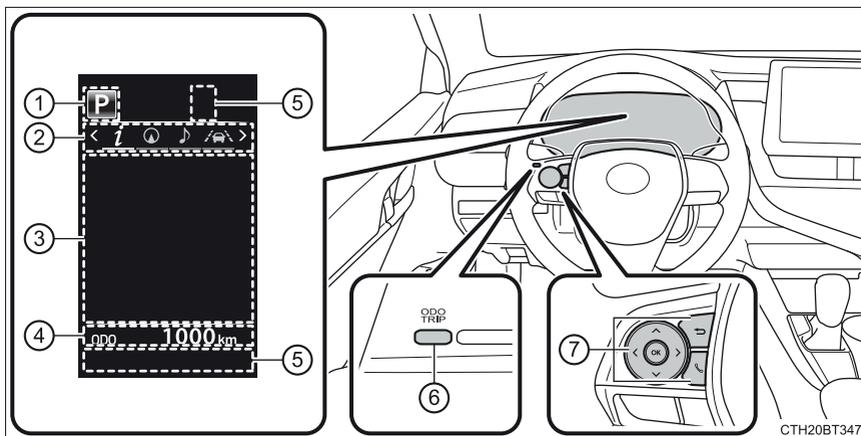
n **Para evitar danos ao motor e a seus componentes**

O motor pode superaquecer se o medidor de temperatura de líquido de arrefecimento do motor estiver na área vermelha (H). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando ele estiver totalmente frio. (→P. 568)

Computador de bordo colorido (Tela de 4,2 polegadas)

Resumo das funções

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista diversos dados relacionado à condução do veículo, por exemplo, a temperatura externa atual. O computador de bordo colorido também pode ser utilizado para alterar as configurações de exibição e outras configurações.



- ① Posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 222)
- ② Área de apresentação do ícone do menu

Exibe os seguintes itens.

Quando o ícone do menu não é selecionado, a temperatura externa e o relógio são apresentados.

- Ícones de menu (→P. 107)
- Temperatura externa (→P. 101)
- Relógio* (→P. 112)

*: Veículos com um sistema de navegação ou multimídia: Para as configurações do relógio, consulte o Manual do Sistema Multimídia*¹.

*¹: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

③ Área de exibição do conteúdo

Uma variedade de informações pode ser exibida selecionando um ícone de menu. Além disso, telas instantâneas de advertência e de sugestão serão exibidas em algumas situações.

- Conteúdo dos ícones do menu (→P. 107)
- Função de sugestão (→P. 113)
- Mensagem de advertência (→P. 535)

④ Hodômetro/Hodômetros parciais (→P. 112)

⑤ Indicadores (→P. 96)

⑥ Interruptor “ODO/TRIP” (→P. 106)

⑦ Interruptores de controle do computador de bordo colorido (→P. 106)

Usar o computador de bordo colorido

U Usar a área de exibição do conteúdo

A área de exibição do conteúdo é acionada através dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.

- ① Deslize as telas*, altere o conteúdo apresentado* e mova o cursor

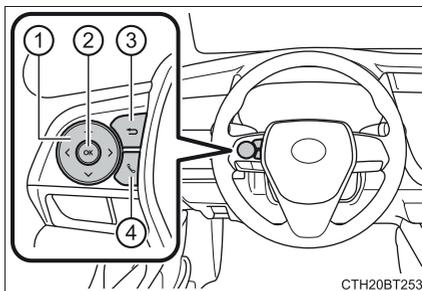
- ② Pressionar: Inserir/Configurar
Pressionar e segurar: Reinicializar

- ③ Volte para a tela anterior
Pressionar e segurar o interruptor apresentará a primeira tela do ícone do menu selecionado.

- ④ Tela do histórico e de chamadas feitas/recebidas

Vinculado ao sistema viva-voz, as chamadas feitas ou recebidas são exibidas. Para detalhes relacionados ao sistema viva-voz, consulte o “Manual do Sistema Multimídia disponível no website www.toyota.com.br/manuais”.

*: Quando a tela pode ser rolada ou um conteúdo diferente pode ser apresentado, por exemplo uma marca, como uma seta, será apresentada para sugerir qual interruptor operar.



CTH20BT253

U Utilizar um hodômetro/hodômetros parciais

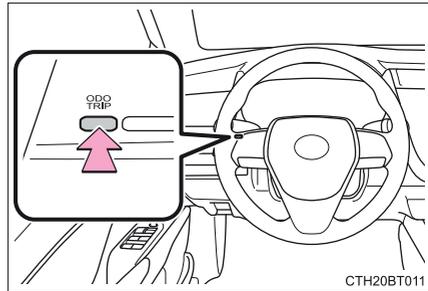
Itens em áreas que são operadas utilizando o interruptor “ODO/TRIP”.

Pressionar: Muda o item apresentado

A cada vez em que o interruptor é pressionado, o item apresentado será alterado.

Pressionar e segurar: Reinicializar

Apresenta o hodômetro parcial desejado, depois disso, pressione e segure o interruptor para reinicializar o hodômetro parcial.



Ícones de menu

Selecione um ícone do menu para apresentar o seu conteúdo.



Informações sobre condução (→P. 108)

Selecione para exibir várias informações sobre condução.



Sistema de navegação ligado ao computador de bordo colorido (se equipado)

Selecione para exibir as seguintes informações vinculadas ao sistema de navegação.

- Orientação de rotas
- Tela da bússola (tela de projeção no para-brisa)



Exibição vinculada ao sistema de áudio (se equipado)

Selecione para permitir a seleção de uma fonte de áudio ou trilha nos medidores, usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.



Informações do sistema de suporte à condução

Selecione para exibir a condição operacional do sistema a seguir:

- Controle de Velocidade Constante (CC) (→P. 329)



Visor de mensagem de advertência (→P. 535)

Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de falhas no sistema.



Tela de configurações (→P. 110)

Selecione para alterar as configurações de tela dos medidores e as outras configurações.

Informações sobre condução (i)

n Hodômetro parcial (depois da partida)

① Economia média de combustível*

Exibe o consumo médio de combustível ao acionar o sistema híbrido

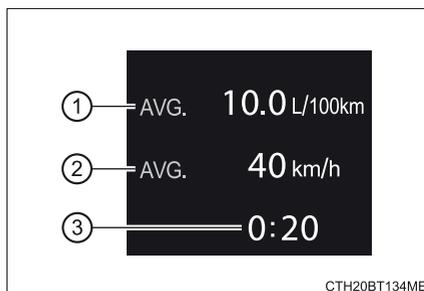
② Velocidade média do veículo

Exibe a velocidade média do veículo após o acionamento do sistema híbrido.

③ Tempo decorrido

Exibe o tempo decorrido desde o acionamento do sistema híbrido.

*: Use o consumo de combustível exibido apenas como referência.



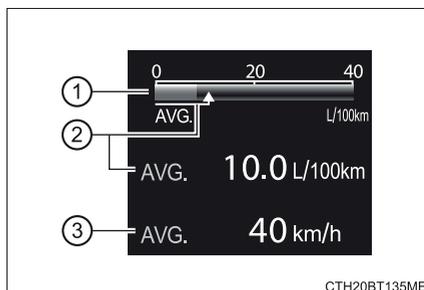
n Total (depois da reinicialização)

① Consumo de combustível atual

Exibe o consumo atual de combustível instantaneamente.

② Economia média de combustível*1, 2

Apresenta o consumo médio de combustível do veículo desde que a tela foi reinicializada.



③ Velocidade média do veículo/Tempo decorrido*1

Apresenta a velocidade média do veículo desde a reinicialização ou o tempo decorrido desde a reinicialização, conforme for selecionado em

. (→P. 110)

*1: Pressionar e segurar reinicializará o consumo médio de combustível e a velocidade média do veículo/tempo decorrido.

*2: Use o consumo de combustível exibido apenas como referência.

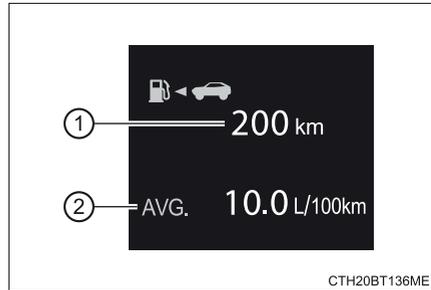
n Tanque (após o reabastecimento)

① Faixa de condução*1, 2

Exibe a autonomia com o combustível restante.

② Economia média de combustível*1, 3

Exibe o consumo médio de combustível desde que o veículo foi reabastecido.



*1: Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.

*2: Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

*3: Use o consumo de combustível exibido apenas como referência.

n Monitor de energia

→P. 140

n Velocímetro

Exibe a velocidade do veículo.

n Branco (Sem itens)

Não apresenta o conteúdo das informações sobre condução.

Tela de configurações

U Alterar as configurações

Use os interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção para alterar as configurações.

- 1 Pressione < ou > para selecionar .
- 2 Opere os interruptores para selecionar o item desejado.
- 3 Mude a configuração ao consultar a mensagem apresentada na tela.

U Configurar itens

n **Persiana traseira (se equipado) (→P. 417)**

Item	Configurações	Detalhes
Persiana traseira	Levantada	Selecione para levantar/abaixar a persiana traseira.
	Abaixar	

n **Assistência ao Estacionamento (Sensor de estacionamento) (se equipado) (→P. 348)**

Item	Configurações	Detalhes
Sensor de estacionamento	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar o sensor de estacionamento.
	Desligado	

n **Configurações do veículo**

Item	Configurações	Detalhes
Volume do alarme do sensor de estacionamento (→P. 348)	1 (Baixo)	Selecione para mudar o volume do alarme do sensor de estacionamento.
	2 (Médio)	
	3 (Alto)	
Sistema de Alerta de Pressão dos Pneus (TPWS) (→P. 471)		
Ajuste a pressão (inicialização do sistema de alerta de pressão dos pneus)		<p>Selecione para inicializar o sistema de alerta de pressão dos pneus. Para realizar a inicialização, pressione e segure o interruptor  .</p> <p>Antes de realizar a inicialização, certifique-se de ajustar a pressão de inflagem de cada pneu para um nível especificado. (→P. 473)</p>
Troque o pneu (alterar o conjunto de código de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus)		<p>Selecione para alterar o conjunto de código de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus.</p> <p>Para habilitar esta função, um segundo conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus deve ser registrado por uma Concessionária Autorizada Toyota. Para informações relacionadas à alteração do conjunto de código de ID registrado, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota. (→P. 474)</p>
Alerta do banco traseiro (→P. 156)	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a alerta do banco traseiro.
	Desligado	

n Configurações do medidor

Item	Configurações	Detalhes
Idioma		Selecione para alterar o idioma exibido.
Unidades		Selecione para alterar as unidades de medida exibidas.
 (Indicador EV)	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar o indicador EV. (→P. 81)
	Desligado	
Informações sobre condução (total [após a reinicialização])	Velocidade média do veículo	Selecione para alterar a apresentação entre velocidade média/tempo decorrido.
	Tempo de condução	
Tela instantânea	Orientação em intersecções (se equipado)	Selecione para habilitar/desabilitar a exibição da tela instantânea.
	Chamadas recebidas (se equipado)	
	Ajuste de brilho	
Relógio (veículos sem um sistema de navegação ou multimídia)	12/24 Horas	Selecione para ajustar o horário.
	Hora	Pressione o interruptor  /  para alterar a apresentação entre 12H e 24H ou ajuste a hora ou minuto.
	Minuto	
Configurações de fábrica		Selecione para reinicializar a configuração de tela dos medidores para a configuração padrão.

Hodômetro/Hodômetros parciais

n Hodômetro

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

n Hodômetro parcial A/Hodômetro parcial B

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais “A” e “B” podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente

Para reinicializar, apresente o hodômetro parcial desejado, pressione e segure o interruptor “ODO/TRIP”.

Função de sugestão

Exibe sugestões para o motorista nas seguintes situações. Para selecionar uma resposta à sugestão exibida, utilize os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

A função de sugestão pode ser ligada/desligada.
(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 594)

n **Sugestão para desligar os faróis**

Se os faróis forem deixados ligados por uma certa quantidade de tempo depois do botão de partida ter sido desligado, se o interruptor dos faróis estiver na posição “AUTO”, uma mensagem de sugestão será apresentada perguntando se você deseja desligar os faróis. Para desligar os faróis, selecione “Sim”.

Se a porta dianteira for aberta após o botão de partida ter sido desligado, essa mensagem de sugestão não será exibida.

n **Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada ao funcionamento dos limpadores do para-brisa)**

Se os limpadores do para-brisa forem acionados com um vidro aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione “Sim”.

n **Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada à velocidade do veículo)**

Se o veículo for conduzido em altas velocidades por um certo período de tempo com um vidro aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione “Sim”.

n Suspensão da tela de configurações

- | Algumas configurações não podem ser alteradas enquanto dirige. Ao alterar as configurações, estacione o veículo em um local seguro.
- | Se uma mensagem de advertência for exibida, a operação da tela de configurações será suspensa.

n Tela de cristal líquido

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer na tela. Este fenômeno é característico em telas de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso da tela.

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 110, 594)

⚠ ATENÇÃO**n Cuidados com o uso durante a condução**

- | Ao operar o computador de bordo colorido enquanto dirige, preste muita atenção à segurança e às áreas adjacentes ao veículo.
- | Não olhe continuamente para o computador de bordo colorido enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada, etc. à frente do veículo.

n Computador de bordo colorido em baixas temperaturas

Deixe a parte interna do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela de informações poderá responder lentamente, e as alterações do mostrador podem apresentar atraso.

Por exemplo, há um atraso entre a mudança de posição e o número da marcha selecionada apresentada no visor. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida ou excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando ferimentos graves ou fatais.

n Cuidados durante a configuração da tela

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais.

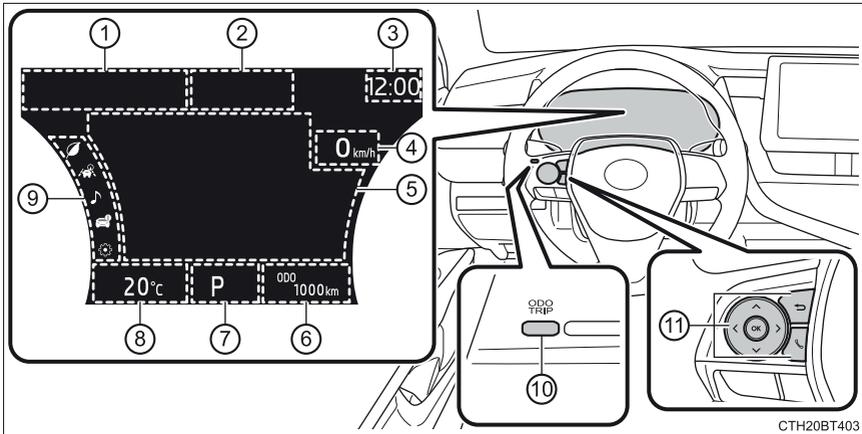
⚠ NOTA**n Durante a configuração das telas**

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, certifique-se de que o sistema híbrido esteja funcionando durante a personalização dos dispositivos da tela.

Computador de bordo colorido (Tela de 7 polegadas)

Resumo das funções

O computador de bordo colorido apresenta ao motorista diversos dados relacionado à condução do veículo, por exemplo, a temperatura externa atual. O computador de bordo colorido também pode ser utilizado para alterar as configurações de exibição e outras configurações.



- ① Indicadores (→P. 96)
- ② Área de exibição da condição do sistema de assistência à condução

Apresenta a condição operacional dos seguintes sistemas:

- Controle de Velocidade Constante (CC) (se equipado) (→P. 329)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado) (→P. 313)
- Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) (se equipado) (→P. 297)
- Assistência de Permanência de Faixa (LTA) (se equipado) (→P. 283)

- ③ Relógio* (→P. 130)

*: Veículos com um sistema de navegação ou multimídia: Para as configurações do relógio, consulte o *Manual do Sistema Multimídia*¹.

- ④ Velocímetro

A apresentação do velocímetro pode ser ativado/desativado em  no computador de bordo colorido. (→P. 123)

*1: Manual do Sistema Multimídia está disponível no website www.toyota.com.br/manuais

⑤ Área de exibição do conteúdo

Uma variedade de informações pode ser exibida selecionando um ícone de menu. Além disso, telas instantâneas de advertência e de sugestão serão exibidas em algumas situações.

- Conteúdo dos ícones do menu (→P. 117)
- Função de sugestão (→P. 131)
- Mensagem de advertência (→P. 535)

⑥ Hodômetro/Hodômetros parciais (→P. 131)

⑦ Posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 222)

⑧ Temperatura externa (→P. 101)

⑨ Ícones de menu (→P. 117)

⑩ Interruptor “ODO/TRIP” (→P. 117)

⑪ Interruptores de controle do computador de bordo colorido (→P. 116)

Usar o computador de bordo colorido

U Usar a área de exibição do conteúdo

A área de exibição do conteúdo é acionada através dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.

- ① Deslize as telas*, altere o conteúdo apresentado* e mova o cursor

- ② Pressionar: Inserir/Configurar

Pressionar e segurar: Reinicializa/Apresenta a próxima tela

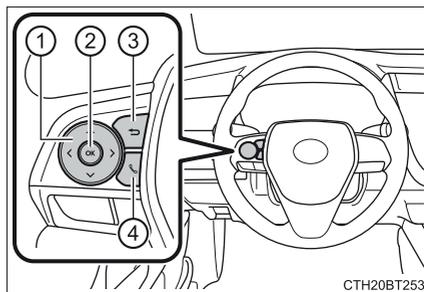
- ③ Volte para a tela anterior

Pressionar e segurar o interruptor apresentará a primeira tela do ícone do menu selecionado.

- ④ Tela do histórico e de chamadas feitas/recebidas

Vinculado ao sistema viva-voz, as chamadas feitas ou recebidas são exibidas. Para detalhes relacionados ao sistema viva-voz, consulte o “Manual do Sistema Multimídia”.

*: Quando a tela pode ser rolada ou um conteúdo diferente pode ser apresentado, por exemplo uma marca, como uma seta, será apresentada para sugerir qual interruptor operar.



CTH20BT253

U Utilizar um hodômetro/hodômetros parciais

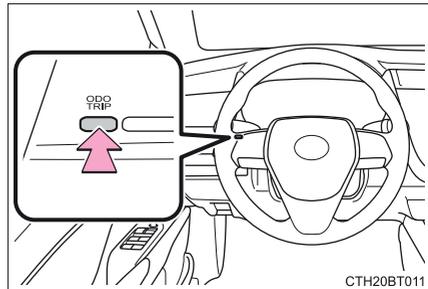
Itens em áreas que são operadas utilizando o interruptor “ODO/TRIP”.

Pressionar: Muda o item apresentado

A cada vez em que o interruptor é pressionado, o item apresentado será alterado.

Pressionar e segurar: Reinicializar

Apresenta o hodômetro parcial desejado, depois disso, pressione e segure o interruptor para reinicializar o hodômetro parcial.



Ícones de menu

Selecione um ícone do menu para apresentar o seu conteúdo.



Visor de mensagem de advertência (→P. 535)

Este ícone de menu será apresentado apenas quando uma mensagem de advertência puder ser apresentada.

Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de falhas no sistema.



Informações sobre a condução ECO (→P. 118)

Selecione para exibir os dados de informação sobre o consumo de combustível de várias formas.



Informações do sistema de suporte à condução

Selecione para realizar o descrito a seguir:

Apresenta a condição operacional dos seguintes sistemas:

- Controle de Velocidade Constante (CC) (se equipado) (→P. 329)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado) (→P. 313)
- Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) (se equipado) (→P. 297)
- Assistência de Permanência de Faixa (LTA) (se equipado) (→P. 283)

Apresenta as informações a seguir vinculadas ao sistema de navegação (se equipado):

- Orientação de rotas
- Tela da bússola (tela de projeção no para-brisa)



Exibição vinculada ao sistema de áudio (se equipado)

Selecione para permitir a seleção de uma fonte de áudio ou trilha nos medidores, usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.



Informações do veículo

Selecione para realizar o descrito a seguir:

Apresenta as informações a seguir:

- Monitor de energia (→P. 140)
- Pressão de inflagem dos pneus (veículos com uma função de apresentação de inflagem dos pneus (→P. 471)

Habilita/Desabilita o sistema a seguir:

- Assistência ao estacionamento (sensor de estacionamento) (→P. 348)
- Função do Monitor de Ponto Cego (BSM) (se equipado) (→P. 341)
- Função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (se equipado) (→P. 357)

Esta função pode também ser habilitada/desabilitada em .



Tela de configurações (→P. 123)

Selecione para alterar as configurações de tela dos medidores e as outras configurações.

Informações sobre a condução ECO

n Consumo de combustível

① Consumo de combustível atual

Exibe o consumo atual de combustível instantaneamente.

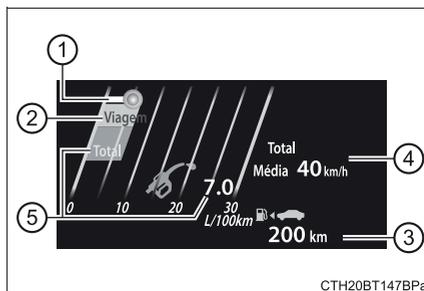
② Economia média de combustível (após a partida)

Apresenta o consumo médio de combustível ao acionar o sistema híbrido.*1

③ Autonomia

Apresenta a autonomia com o combustível restante.*2, 3

④ Dispositivo*4



Os itens a seguir podem ser apresentados ao alterar as configurações para conteúdo do dispositivo e tipo de economia de combustível em



(→P. 123)

Itens apresentáveis		Conteúdo
Conteúdo dispositivo	Economia de combustível tipo	
Velocidade média do veículo	Percurso (Após a partida)	Exibe a velocidade média do veículo após o acionamento do sistema híbrido.
	Total (após zerar)	Exibe a velocidade média do veículo desde a reinicialização da apresentação.*5
Distância	Percurso (Após a partida)	Exibe a distância percorrida desde a partida do veículo.
	Total (após zerar)	Exibe a distância percorrida desde que a apresentação foi reinicializada.*5
Tempo de condução	Percurso (Após a partida)	Exibe o tempo decorrido desde o acionamento do sistema híbrido.
	Total (após zerar)	Exibe o tempo decorrido desde que a apresentação foi reinicializada.*5

⑤ Economia média de combustível

O item apresentado (listado abaixo) pode ser alterado na tela de tipo de economia de combustível de (→P. 123)

I Total (depois da reinicialização)

Apresenta o consumo médio de combustível do veículo desde que a tela foi reinicializada.*1, 5

I Tanque (após o reabastecimento)

Exibe o consumo médio de combustível desde que o veículo foi reabastecido.*1, 2

*1: Use o consumo de combustível exibido apenas como referência.

*2: Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado. Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.

*3: Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

*4: A configuração padrão é apresentada na tela.

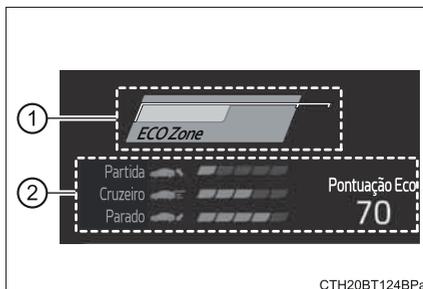
*5: Esta apresentação pode ser reinicializada ao pressionar e segurar  enquanto é apresentada.

n Guia Ecológico

O guia ecológico apresenta um guia para aceleração ecológica e pontos que representam uma avaliação de como o veículo foi conduzido de modo ecológico em diversos estados.

① Orientação de Aceleração Ecológica

② Classificação Eco



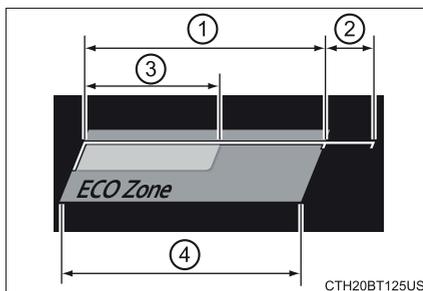
I Orientação de Aceleração Ecológica

① Área eco

Indica que o veículo está sendo dirigido no modo ecológico.

② Área de potência

Indica que a autonomia ecológica foi excedida (durante a condução de potência total, etc.)



③ Razão de condução ECO baseada na aceleração

④ Zona de Aceleração Ecológica

Sugere uma faixa na qual a aceleração ecológica pode ser realizada.

A zona de aceleração ecológica muda de acordo com situações, por exemplo, ao iniciar a movimentação do veículo ou ao entrar em velocidade constante (cruzeiro).

A aceleração ecológica pode ser obtida ao manter a razão de condução ECO baseada na barra de aceleração dentro da zona de aceleração ecológica. (→P. 206)

I Classificação Eco

Os 3 métodos de condução ECO são avaliados em 5 níveis: Aceleração suave de partida, condução sem aceleração súbita e parada suave. Quando o veículo estiver parado, uma classificação de economia de 100 pontos será apresentada.

- ① Condição de partida ecológica
- ② Condição de velocidade de cruzeiro ecológica
- ③ Condição de parada ecológica
- ④ Resultado da classificação



Como ler o gráfico de barras:

Ainda não foi avaliado	Baixo	Alto

- Depois da partida do sistema híbrido, a classificação de economia não será apresentada até que a velocidade do veículo seja de aproximadamente 30 km/h.
- A classificação de economia será reinicializada a cada vez em que a partida do sistema híbrido for acionada.
- Quando o sistema híbrido estiver parado, a classificação total da viagem atual será apresentada.

n Apresentação do velocímetro/Faixa de condução

① Exibição do velocímetro

Exibe a velocidade do veículo.

② Autonomia

Exibe a autonomia com o combustível restante.

Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.



Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Tela de configurações

U Alterar as configurações

Use os interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção para alterar as configurações.

- 1 Pressione  ou  para selecionar .
- 2 Opere os interruptores para selecionar o item desejado.
- 3 Pressione ou pressione e segure .

As configurações disponíveis irão diferir dependendo se  for pressionado ou pressionado e mantido. Siga as instruções no visor.

U Configurar itens

n **Assistência de Permanência de Faixa (LTA) (se equipado)** (→P. 283)

Pressione e segure  para alterar as configurações dos itens a seguir:

Item		Configurações	Detalhes
Centralização da Faixa	da	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a função de centralização da faixa.
		Desligado	
Sensibilidade de Alerta	do	Alto	Selecione para ajustar a sensibilidade de advertência.
		Std.	
Advertência de oscilação	de	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a advertência de oscilação do veículo.
		Desligado	
Sensibilidade de oscilação	de	Alto	Selecione para ajustar a sensibilidade da advertência de oscilação do veículo.
		Std.	
		Baixo	

n  **Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (se equipado)**
(→P. 266)

Pressione e segure  para alterar as configurações dos itens a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
PCS	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS).
	Desligado	
Sensibilidade da Advertência	 Antecipado	Selecione para alterar a tempo da advertência.
	 Intermediário	
	 Atrasado	

n  **Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado)**
(→P. 297)

Pressione e segure  para alterar as configurações do item a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
Redução de velocidade em curva	 Forte	Selecione para altera a intensidade da redução de velocidade do veículo.
	 Fraco	
	Desligado	

n  **Monitor de Ponto Cego (BSM) (se equipado) (→P. 341)**

Pressione  para habilitar/desabilitar a função do Monitor de Ponto Cego (BSM).

Item	Configurações	Detalhes
BSM	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a função do Monitor de Ponto Cego (BSM).
	Desligado	

Pressione e segure  para alterar as configurações do item a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
Brilho do Indicador dos espelhos retrovisores externos	Brilhante	Selecione para alterar o brilho dos indicadores dos espelhos retrovisores externos.
	Fosco	
Tempo de notificação para identificação de aproximação de veículo (sensibilidade)	 Antecipado	Selecione para alterar o tempo de notificação para um veículo se aproximando.
	 Intermediário	
	 Atrasado	
	 Quando um veículo é detectado no ponto cego	

n  **Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (se equipado) (→P. 357)**

Pressione  para habilitar/desabilitar a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA).

Item	Configurações	Detalhes
Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA).
	Desligado	

Pressione e segure  para alterar as configurações do item a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
Volume do alarme de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)	1 (Baixo)	Selecione para mudar o volume do alarme de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA).
	2 (Médio)	
	3 (Alto)	

n Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) (se equipado) (→P. 365)

Pressione  para habilitar/desabilitar a função de detecção da câmera traseira.

Item	Configurações	Detalhes
RCD	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a detecção da câmera traseira.
	Desligado	

n  Assistência ao estacionamento (sensor de estacionamento) (→P. 348)

Pressione  para habilitar/desabilitar o sensor de estacionamento.

Item	Configurações	Detalhes
Sensor de estacionamento	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar o sensor de estacionamento.
	Desligado	

Pressione e segure  para alterar as configurações do item a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
Volume	1 (Baixo)	Selecione para mudar o volume do alarme do sensor de estacionamento.
	2 (Médio)	
	3 (Alto)	

n  **Mostrador Projetado no Para-Brisa (HUD) (se equipado)**
(→P. 134)

Pressione  para habilitar/desabilitar a exibição do mostrador projetado no para-brisa (HUD).

Item	Configurações	Detalhes
HUD	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a exibição do mostrador projetado no para-brisa (HUD).
	Desligado	

Pressione e segure  para alterar as configurações dos itens a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
Brilho/Posição do HUD		Selecione para ajustar o brilho/posição do mostrador projetado no para-brisa (HUD). <ul style="list-style-type: none"> • Pressione o interruptor  /  para ajustar o brilho da tela. • Pressione o interruptor  /  para ajustar a posição da tela.
		Selecione para alternar a tela apresentada entre as possibilidades descritas a seguir: <ul style="list-style-type: none"> • Indicador do Sistema Híbrido • Tacômetro • Sem conteúdo
Suporte à condução pelo mostrador projetado no para-brisa (HUD)	Configurações do tacômetro	Selecione para habilitar/desabilitar a exibição do conteúdo do mostrador projetado no para-brisa (HUD).
	Sistema de navegação (se equipado)	
	Faixa	
	Assistência à Condução	
	Bússola (se equipado)	

Item	Configurações	Detalhes
Rotação		<p>Selecione para ajustar o ângulo do mostrador projetado no para-brisa (HUD).</p> <p>Pressione o interruptor < / > para ajustar o ângulo da tela.</p>

n  **Persiana traseira (se equipado) (→P. 417)**

Pressione  para levantar/abaixar a persiana traseira.

Item	Configurações	Detalhes
Persiana traseira	Levantada	Selecione para levantar/abaixar a persiana traseira.
	Abaixar	

n  **Configurações do veículo**

Pressione e segure  para alterar as configurações dos itens a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
Sistema de alerta de Pressão dos Pneus (TPWS) (se equipado) (→P. 471)		
Ajuste a pressão (inicialização do sistema de alerta de pressão dos pneus)		<p>Selecione para inicializar o sistema de alerta de pressão dos pneus. Para realizar a inicialização, pressione e segure o interruptor  .</p> <p>Antes de realizar a inicialização, certifique-se de ajustar a pressão de inflagem de cada pneu para um nível especificado. (→P. 473)</p>

Item	Configurações	Detalhes
	Troque o pneu (alterar o conjunto de código de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus) (veículos sem função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus)	Selecione para alterar o conjunto de código de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus. Para habilitar esta função, um segundo conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus deve ser registrado por uma Concessionária Autorizada Toyota. Para informações relacionadas à alteração do conjunto de código de ID registrado, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota. (→P. 474)
	Troque o pneu (registrar os códigos de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus) (veículos com uma função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus)	Selecione para registrar os códigos de ID dos sensores de pressão dos pneus para o sistema de alerta de pressão dos pneus. Para registrar os códigos de ID, pressione e segure o interruptor  . (→P. 474)
Advertência do banco traseiro (→P. 156)	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a advertência do banco traseiro.
	Desligado	

n Configurações do medidor

Pressione e segure  para alterar as configurações dos itens a seguir:

Item	Configurações	Detalhes
Idioma		Selecione para alterar o idioma exibido.
Unidades		Selecione para alterar as unidades de medida exibidas.
 (Indicador EV)	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar o indicador EV. (→P. 81)
	Desligado	
Velocímetro	Ligado	Selecione para habilitar/desabilitar a exibição do velocímetro.
	Desligado	
Conteúdo do dispositivo	Desligado	Sem exibição
	Velocidade média do veículo	Selecione para ativar/desativar a apresentação de um dispositivo.
	Distância	
	Tempo de condução	
Tipo de economia de combustível	Hodômetro parcial (depois da partida)* ¹	Selecione para alterar a tela de consumo médio de combustível e um item que será apresentado como dispositivo.
	Total (depois da reinicialização)	
	Tanque (depois do reabastecimento)* ²	
Computador de bordo colorido desligado		Selecione para desligar o computador de bordo colorido. Para ligar o computador de bordo colorido novamente, pressione quaisquer interruptores de direção (^ / v / < / >).

Item	Configurações	Detalhes
Tela instantânea	Orientação em intersecções (se equipado)	Selecione para habilitar/desabilitar a exibição da tela instantânea.
	Chamadas recebidas	
	Ajuste de brilho	
Relógio (veículos sem um sistema de navegação ou multimídia)	12/24 Horas	Selecione para ajustar o horário.
	Hora	Pressione o interruptor \wedge / \vee para alterar a apresentação entre 12H e 24H ou ajuste a hora ou minuto.
	Minuto	
Configurações de fábrica		Selecione para reinicializar a configuração de tela dos medidores para a configuração padrão.

*1: Selecionar este item mudará apenas o dispositivo.

*2: Selecionar este item desligará a apresentação de um dispositivo.

Hodômetro/Hodômetros parciais

n Hodômetro

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

n Hodômetro parcial A/Hodômetro parcial B

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais “A” e “B” podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente

Para reinicializar, apresente o hodômetro parcial desejado, pressione e segure o interruptor “ODO/TRIP”.

Função de sugestão

Exibe sugestões para o motorista nas seguintes situações. Para selecionar uma resposta à sugestão exibida, utilize os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

A função de sugestão pode ser ligada/desligada.

(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 594)

n Sugestão para desligar os faróis

Se os faróis forem deixados ligados por uma certa quantidade de tempo depois do botão de partida ter sido desligado, se o interruptor dos faróis estiver na posição “AUTO”, uma mensagem de sugestão será apresentada perguntando se você deseja desligar os faróis. Para desligar os faróis, selecione “Sim”.

Se a porta dianteira for aberta após o botão de partida ter sido desligado, essa mensagem de sugestão não será exibida.

n Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada ao funcionamento dos limpadores do para-brisa)

Se os limpadores do para-brisa forem acionados com um vidro aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione “Sim”.

n Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada à velocidade do veículo)

Se o veículo for conduzido em altas velocidades por um certo período de tempo com um vidro aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione “Sim”.

n O Guia Ecológico não funcionará quando

O Guia Ecológico não funcionará nas seguintes situações:

l O Indicador do Sistema Híbrido não estiver funcionando.

l O veículo está sendo conduzido utilizando o Controle de Velocidade Constante (CC) (se equipado), Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado) ou Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)* (se equipado).

n Suspensão da tela de configurações

l Algumas configurações não podem ser alteradas enquanto dirige. Ao alterar as configurações, estacione o veículo em um local seguro.

l Se uma mensagem de advertência for exibida, a operação da tela de configurações será suspensa.

n Pressão dos pneus (veículos com uma função de apresentação de inflagem dos pneus)

l Poderá levar alguns minutos para apresentar a pressão de inflagem dos pneus depois do botão de partida ser colocado no modo LIGADO. Poderá também levar alguns minutos para apresentar a pressão de inflagem dos pneus depois dela ter sido ajustada.

- | “---” poderá ser apresentado se as informações de posição dos pneus não puderem ser determinadas devido a condições desfavoráveis de ondas de rádio.
- | A pressão de inflagem dos pneus muda de acordo com a temperatura. Os valores apresentados também poderão ser diferentes a partir dos valores medidos utilizando um medidor de pressão do pneu.

n **Tela de cristal líquido**

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer na tela. Este fenômeno é característico em telas de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso da tela.

n **Personalização**

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 123, 594)

ATENÇÃO

n **Cuidados com o uso durante a condução**

- | Ao operar o computador de bordo colorido enquanto dirige, preste muita atenção à segurança e às áreas adjacentes ao veículo.
- | Não olhe continuamente para o computador de bordo colorido enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada, etc. à frente do veículo.

n **Computador de bordo colorido em baixas temperaturas**

Deixe a parte interna do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela de informações poderá responder lentamente, e as alterações do mostrador podem apresentar atraso.

Por exemplo, há um atraso entre a mudança de posição e o número da marcha selecionada apresentada no visor. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida ou excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando ferimentos graves ou fatais.

n **Cuidados durante a configuração da tela**

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais.

NOTA

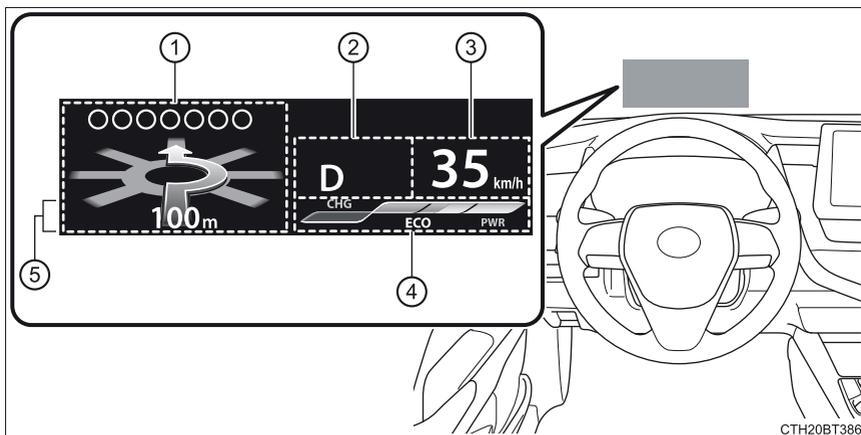
n **Durante a configuração das telas**

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, certifique-se de que o sistema híbrido esteja funcionando durante a personalização dos dispositivos da tela.

Mostrador projetado no para-brisa (HUD)*

Resumo das funções

O mostrador projetado no para-brisa (HUD) está vinculado aos medidores e ao sistema de navegação e projeta várias informações na frente do motorista, por exemplo, a velocidade atual do veículo.



- ① Condição dos sistemas de suporte à condução/área de apresentação vinculada ao sistema de navegação (se equipado) (→P. 136)
 - As telas instantâneas a seguir serão apresentadas em certas situações:
 - Advertência de pré-colisão (Sistema de segurança pré-colisão (PCS))
- ② Tela de posição da alavanca de mudança de marchas (→P. 222)
- ③ Tela das informações do veículo
- ④ Indicador/Tacômetro do Sistema Híbrido (→P. 136)
- ⑤ Área de exibição das informações (→P. 137)

As telas instantâneas a seguir serão apresentadas em certas situações:

- Advertência/mensagem
- Condição do sistema viva-voz
- Condição de operação do sistema de áudio

*: Se equipado

Utilizar o mostrador projetado no para-brisa (HUD)

Selecione  no computador de bordo colorido (→P. 123) e .

U **Habilitar/desabilitar a exibição do mostrador projetado no para-brisa (HUD)**

Pressione  para habilitar/desabilitar a exibição do mostrador projetado no para-brisa (HUD).

U **Alterar as configurações do mostrador projetado no para-brisa (HUD)**

Pressione e segure  para alterar as configurações a seguir:

n **Indicador/Tacômetro do Sistema Híbrido**

Selecione para apresentar Indicador/Tacômetro do Sistema Híbrido/sem conteúdo.

n **Apresentar brilho/posição**

Selecione para ajustar o brilho e posição do mostrador projetado no para-brisa (HUD).

n **Conteúdo de apresentação**

Selecione para habilitar/desabilitar os itens a seguir:

- Orientação da rota até o destino (se equipado)
- Condições do sistema de suporte à condução
- Bússola (se equipado)

n **Ângulo de apresentação**

Selecione para ajustar o ângulo do mostrador projetado no para-brisa (HUD).

Condição do sistemas de suporte à condução/área de apresentação vinculada ao sistema de navegação (se equipado)

Apresenta a condição operacional dos seguintes sistemas:

- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado) (→P. 313)
- Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) (se equipado) (→P. 297)
- Assistência de Permanência de Faixa (LTA) (se equipado) (→P. 283)
- Sensor de estacionamento (→P. 348)

U Sistema de navegação ligado à apresentação de área (se equipado)

Apresenta os itens a seguir, que, por sua vez, estão vinculados ao sistema de navegação:

n Nome da rua

Quando o sistema de navegação está realizando uma orientação de rotas, o nome da rua será apresentado no topo da área apresentada.

n Orientação da rota até o destino

Apresentado quando o sistema de navegação está realizando a orientação de rotas. Ao se aproximar de uma intersecção, uma seta será apresentada para indicar a direção sugerida do percurso.

n Bússola

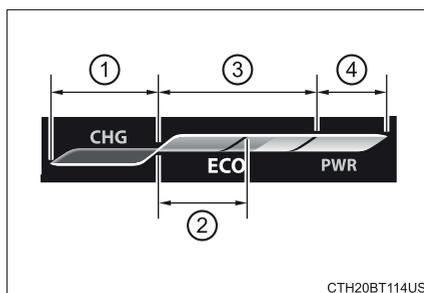
Apresenta a direção do percurso.

Indicador/Tacômetro do Sistema Híbrido

n Indicador do Sistema Híbrido

- ① Área de carregamento
- ② Área Híbrida Eco
- ③ Área eco
- ④ Área de potência

O conteúdo apresentado é o mesmo apresentado no medidor (Indicador do Sistema Híbrido). Para detalhes, consulte P. 103.



n Tacômetro

Apresenta a rotação do motor em revoluções por minuto

Área de exibição das informações

Apresenta os itens a seguir na situação apropriada:

n **Advertência/Mensagem**

- I Alerta da Assistência de Permanência de Faixa (LTA) (se equipado)
- I Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (se equipado)
- I Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) (se equipado)
- I Mensagem do Sistema de Sobreposição do Freio/Controle de Tração

I Mensagem

Apresentado quando uma sugestão/aviso instantâneo é apresentado em uma mensagem do computador de bordo colorido. (→P. 131)

I Mensagem

Apresentado quando uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido. (→P. 535)

I Temperatura externa

Apresentado nas seguintes situações:

- Quando o botão de partida for colocado no modo LIGADO.
- Quando o indicador de temperatura externa baixa estiver piscando

O conteúdo apresentado é o mesmo apresentado na tela do computador de bordo colorido. Para detalhes, consulte a explicação da apresentação da temperatura externa no computador de bordo colorido. (→P. 101)

n **Condição do sistema viva-voz**

Apresentado quando o sistema viva-voz é operado.

n **Condição de operação do sistema de áudio**

Apresentado quando o sistema de áudio é operado.

n Mostrador projetado no para-brisa (HUD)

O mostrador projetado no para-brisa (HUD) pode parecer escurecido ou difícil de ver através de óculos de sol, especialmente óculos de sol com lentes polarizadas.

Ajuste o brilho do mostrador projetado no para-brisa (HUD) ou remova seus óculos de sol.

n Apresentação de brilho

O brilho do mostrador projetado no para-brisa (HUD) pode ser ajustado em  do computador de bordo colorido. Além disso, é ajustado automaticamente de acordo com o brilho ambiente.

n Habilitar/desabilitar a apresentação do mostrador projetado no para-brisa (HUD)

Se o mostrador projetado no para-brisa (HUD) for desabilitado, ele permanecerá desabilitado quando o botão de partida for desligado e colocado no modo LIGADO novamente.

n Apresentação do nome da rua (se equipado)

Apenas os nomes das ruas que estão inclusas nos dados dos mapas serão apresentadas.

**ATENÇÃO****n Antes de usar o mostrador projetado no para-brisa (HUD)**

| Confirme se o brilho e a posição da imagem do mostrador projetado no para-brisa (HUD) não interferem na condução segura. O ajuste incorreto de posição da imagem ou brilho poderá obstruir a visão do motorista e levar a um acidente, que, por sua vez, pode resultar em acidentes fatais ou em ferimentos graves.

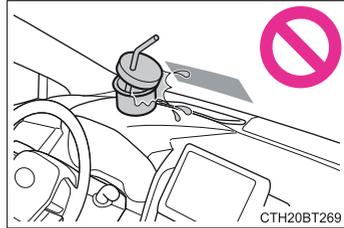
| Não olhe continuamente para o mostrador projetado no para-brisa (HUD) enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada, etc. à frente do veículo.

n Cuidado ao alterar as configurações do mostrador projetado no para-brisa (HUD)

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a configuração do mostrador projetado no para-brisa (HUD). Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais.

 NOTA**n Para evitar danos aos componentes**

- I Não coloque nenhuma bebida próximo ao projetor do mostrador projetado no para-brisa (HUD). Se o projetor molhar, poderá resultar em falhas elétricas.
- I Não coloque nada sobre ou cole adesivos sobre o projetor do mostrador projetado no para-brisa (HUD). A negligência pode interromper as indicações do mostrador projetado no para-brisa (HUD).
- I Não toque o interior do projetor do mostrador projetado no para-brisa (HUD) nem introduza pontas afiadas ou semelhante no projetor. A negligência pode causar falhas mecânicas.

**n Ao alterar as configurações do mostrador projetado no para-brisa (HUD)**

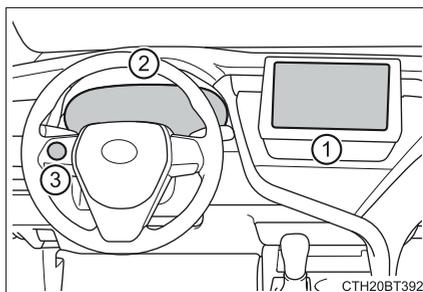
Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, certifique-se de que o sistema híbrido esteja funcionando durante a alteração das configurações do mostrador projetado no para-brisa (HUD).

Monitor de energia/tela de consumo

O estado do sistema híbrido pode ser observado no computador de bordo colorido e na tela do sistema de navegação ou sistema multimídia.

O monitor de energia e a tela de consumo de combustível podem ser apresentadas na tela “Home” do sistema multimídia.

- ① Tela do sistema de áudio (se equipado)
- ② Computador de bordo colorido
- ③ Interruptores de controle do computador de bordo colorido (→P. 106, 116)



Monitor de energia

O monitor de energia pode ser utilizado para verificar a condição de tração do veículo, condição de operação do sistema híbrido e a condição de regeneração de energia.

n Procedimento de apresentação

- ▶ Computador de bordo colorido

Opere os interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção para selecionar a tela do monitor de energia.

- ▶ Tela do sistema de áudio (sem função de navegação)

Pressione o interruptor "INFO".

Se a tela "Info. sobre viagem" ou "Histórico" for apresentada, selecione "Energia".

- ▶ Tela do sistema de áudio (com função de navegação)

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Informações" na tela "Menu".
- 3 Selecione "ECO", na tela "Informações".

Se a tela "Info. sobre viagem" ou "Histórico" for apresentada, selecione "Energia".

n Lendo a tela

As setas aparecerão de acordo com o fluxo de energia.

Quando não houver fluxo de energia, as setas não serão apresentadas.

A cor das setas mudará conforme o descrito a seguir.

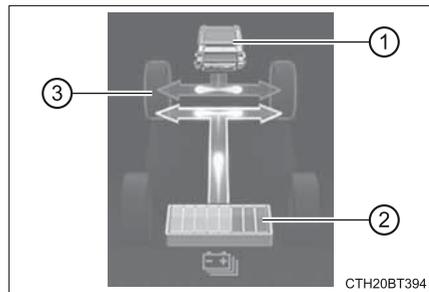
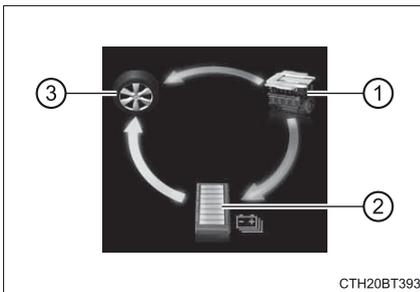
Verde: Quando a bateria híbrida (bateria de tração) é regenerada ou carregada.

Amarelo: Quando a bateria híbrida (bateria de tração) está em uso.

Vermelho: Quando o motor à combustão está em uso.

► Computador de bordo colorido

Veículos com tela de 4,2 polegadas: Veículos com tela de 7 polegadas:



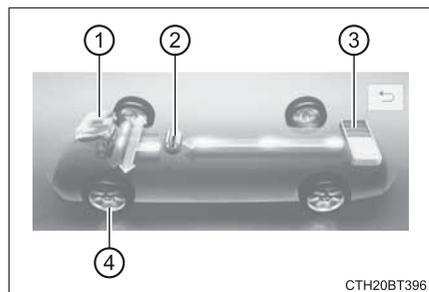
A imagem apresenta as setas como um exemplo. A apresentação real irá variar dependendo das condições.

- ① Motor a combustão
- ② Bateria Híbrida (bateria de tração)
- ③ Pneu dianteiro

► Tela do sistema de áudio

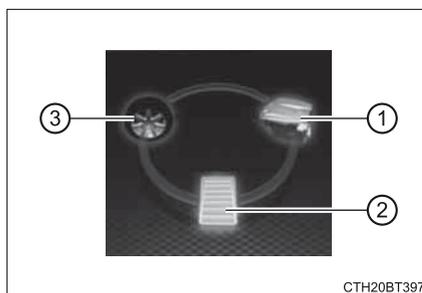
- ① Motor a combustão
- ② Motor elétrico (motor de tração)
- ③ Bateria Híbrida (bateria de tração)
- ④ Pneu dianteiro

A imagem apresenta as setas como um exemplo. A apresentação real irá variar dependendo das condições.



► Tela do sistema de áudio (tela “Home”)

- ① Motor a combustão
- ② Bateria Híbrida (bateria de tração)
- ③ Pneu dianteiro



A imagem apresenta as setas como um exemplo. A apresentação real irá variar dependendo das condições.

n Advertência de quantidade de carga restante da bateria híbrida (bateria de tração)

- | O alarme soará intermitentemente quando a bateria híbrida (bateria de tração) permanecer sem carregar enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, ou o restante da carga cairá abaixo de um certo nível. Se a carga restante cair ainda mais, um alarme soará intermitentemente.
- | Quando uma mensagem de advertência for apresentada no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soar, siga as instruções apresentadas na tela para realizar a resolução de falhas.

Tela de consumo de combustível

n Informações sobre viagem

- ▶ Sem função de navegação

Pressione o interruptor "INFO".

Se a tela "Monitor de Energia" ou "Histórico" for apresentada, selecione "Info. sobre viagem".

- ▶ Com função de navegação

- 1 Pressione o interruptor "MENU".

- 2 Selecione "Informações" na tela "Menu".

Se a tela "Monitor de Energia" ou "Histórico" for apresentada, selecione "Info. sobre viagem".

- 1 Zerar os dados de consumo

- 2 Exibe a velocidade média do veículo desde que o sistema híbrido foi acionado

- 3 Exibe o tempo decorrido desde que o sistema híbrido foi acionado

- 4 Consumo de combustível nos últimos 15 minutos

- 5 Autonomia

- 6 Energia regenerada nos últimos 15 minutos

Um símbolo indica 30 Wh. São exibidos até 5 símbolos.

A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.

- 7 Consumo de combustível atual



n Histórico

- ▶ Sem função de navegação

Pressione o interruptor "INFO".

Se a tela "Monitor de Energia" ou "Info. sobre viagem" for apresentada, selecione "Histórico".

- ▶ Com função de navegação

1 Pressione o interruptor "MENU".

2 Selecione "Informações" na tela "Menu".

Se a tela "Monitor de Energia" ou "Info. sobre viagem" for apresentada, selecione "Histórico".

1 Zerar os dados do registro anterior

2 Registro de melhor consumo de combustível

3 Economia de combustível atual

4 Registro anterior do consumo de combustível



- ▶ Sem função de navegação

Exibe o consumo médio de combustível diário. (Em vez da data, "Percurso 1" até "Percurso 5" será exibido.)

- ▶ Com função de navegação

Exibe o consumo médio de combustível diário.

5 Atualizar os dados de consumo médio de combustível

Apresenta um máximo de cinco registros anteriores do consumo médio de combustível.

A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.

n Reinicializar os dados de consumo

Selecionar "Apagar" na tela "Info. sobre viagem" irá zerar o consumo de combustível e a energia regenerada pelos últimos 10 minutos. Selecionar "Apagar" na tela "Histórico" irá reinicializar os dados dos anteriores e o registro de melhor consumo de combustível anterior. Selecionar "Sim" na tela a seguir irá confirmar a reinicialização de todos os dados.

Operação de cada componente

3

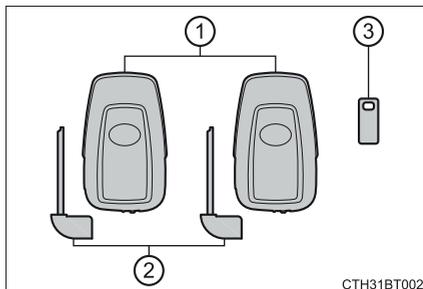
- 3-1. Informações sobre a chave**
 - Chaves 146
- 3-2. Abrir, fechar e travar as portas**
 - Portas 150
 - Porta-malas 158
 - Sistema Smart Entry & Start 162
- 3-3. Ajuste dos bancos**
 - Bancos dianteiros 169
 - Bancos traseiros 171
 - Memória de posição de condução 174
 - Apoios de cabeça 178
- 3-4. Ajustar o volante de direção e os espelhos**
 - Volante de direção 181
 - Espelho retrovisor interno.. 184
 - Espelhos retrovisores externos 186
- 3-5. Abertura e fechamento dos vidros**
 - Vidros elétricos 189
 - Teto solar 193
 - Teto solar panorâmico 197

Chaves

Chaves

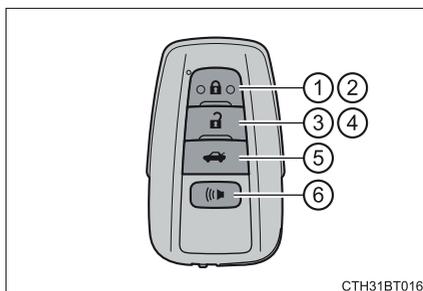
As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

- ① Smartkeys
 - Operação do Sistema Smart Entry & Start (→P. 162)
 - Operar a função de controle remoto (→P. 146)
- ② Chaves mecânicas
- ③ Placa de número da chave



Função de controle remoto

- ① Trava todas as portas (→P. 150)
- ② Fecha os vidros*² e teto solar*^{1, 2} ou teto solar panorâmico*^{1, 2} (→P. 150)
- ③ Destrava todas as portas (→P. 150)



- ④ Abre os vidros*² e teto solar*^{1, 2} ou teto solar panorâmico*^{1, 2} (→P. 150)
- ⑤ Abre o porta-malas (→P. 159)
- ⑥ Soa o alarme*¹ (→P. 147)

*1: Se equipado

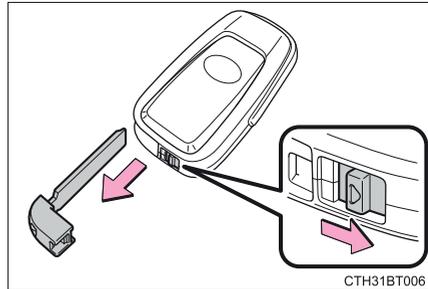
*2: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

Uso da chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, deslize a alavanca de liberação e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a smartkey. Se a bateria da smartkey descarregar ou a função de entrada inteligente (Smart Entry) não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 559)



CTH31BT006

n Modo pânico (se equipado)

Quando  é pressionado por mais tempo do que aproximadamente 1 segundo, um alarme soará intermitentemente e as luzes do veículo piscarão para evitar que uma pessoa tente entrar ou danificar o seu veículo.

Para interromper o alarme, pressione qualquer botão na smartkey.



CTH31BT015

n Quando for necessário deixar a chave do veículo com um manobrista

Trave o porta-luvas, conforme exigido pelas circunstâncias. (→P. 395)

Remova a chave mecânica para seu uso e entregue ao atendente somente a smartkey.

n Se você perder as suas chaves

Chaves genuínas poderão ser providenciadas em uma Concessionária Autorizada Toyota, usando outra chave mecânica e outro número de chave em sua placa de número da chave. Mantenha a placa em um local seguro como a sua carteira, e não no veículo.

n Quando estiver em uma aeronave

Quando a smartkey for levada para dentro de uma aeronave, certifique-se de não pressionar qualquer interruptor na smartkey enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a smartkey estiver na sua bolsa, etc., certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a smartkey emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

n Condições que afetam a operação

→P. 165

n Bateria da smartkey descarregada

- | A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- | Se a bateria estiver fraca, um alarme soará na cabine quando o sistema híbrido parar.
- | Como a smartkey sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a smartkey não estiver sendo utilizada. Os sintomas abaixo indicam que a bateria da smartkey pode estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 498)
 - O Sistema Smart Entry & Start ou a função de controle remoto não funciona.
 - A área de detecção torna-se menor.
 - O indicador LED na superfície da chave não acende.
- | Para reduzir o descarregamento da bateria da chave quando a smartkey não for utilizada por longos períodos, ajuste a smartkey no modo de economia da bateria. (→P. 164)
- | Para evitar deterioração grave, não mantenha a smartkey dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos que produzem um campo magnético:
 - TVs
 - Computadores
 - Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
 - Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
 - Luminárias de mesa
 - Fogão por indução

n Substituição da bateria

→P. 498

n Confirmação do número de chaves registradas

É possível confirmar o número de chaves já registradas para o veículo. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

n Se uma chave incorreta for utilizada

O cilindro da chave irá girar livremente para isolar o mecanismo interno.

 NOTA**n Para evitar danos à chave**

- | Não deixe cair as chaves, não as submeta a impactos fortes ou as dobre.
- | Não exponha as chaves a temperaturas altas durante longos períodos.
- | Não molhe ou lave as chaves em lavador ultrassônico, etc.
- | Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves nem as posicione próximas destes materiais.
- | Não desmonte as chaves.
- | Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da smartkey.
- | Não posicione as chaves próximas de objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

n Levar a smartkey com você

Ao transportar a smartkey, mantenha-na a 10 cm ou mais de distância de aparelhos elétricos ou que estejam ligados. As ondas de rádio emitidas por aparelhos elétricos no raio de 10 cm da smartkey podem interferir com a chave, fazendo com que ela não funcione corretamente.

n Em caso de falha no Sistema Smart Entry & Start ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as chaves inteligentes (smartkeys) fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Ao perder a smartkey do veículo

Se a smartkey não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais smartkeys fornecidas com o veículo para a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Portas

Destruvar e travar todas as portas pelo lado de fora

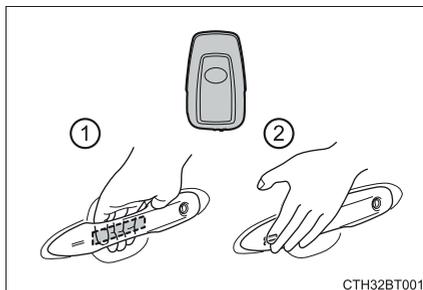
U Sistema Smart Entry & Start

Leve a smartkey com você para ativar essa função.

- 1 Segure a maçaneta da porta dianteira para destravar as portas.

Certifique-se de tocar no sensor localizado atrás da maçaneta.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.



CTH32BT001

- 2 Toque o sensor de trava (o ressalto na parte interna da maçaneta da porta dianteira) para travar as portas.

Verifique se a porta está firmemente travada.

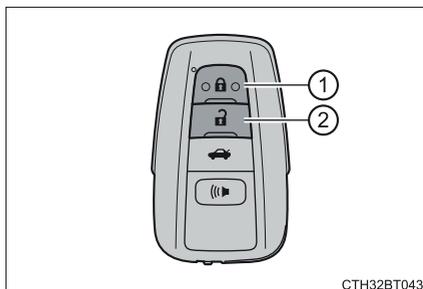
U Função de controle remoto

- 1 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros^{*2} e o teto solar^{*1, 2} ou o teto solar panorâmico^{*1, 2}

- 2 Destrava todas as portas



CTH32BT043

Pressione e segure para abrir os vidros^{*2} e o teto solar^{*1, 2} ou o teto solar panorâmico^{*1, 2}

*1: Se equipado

*2: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

n **Sinais de operação**

Portas:

Um alarme irá soar e os sinalizadores de emergência irão piscar para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

Vidros e o teto solar ou teto solar panorâmico:

Um alarme soa para indicar que os vidros e o teto solar panorâmico estão em funcionamento.

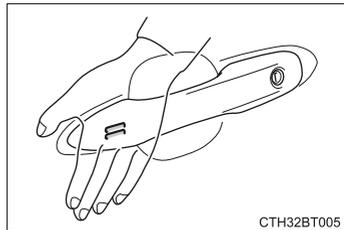
n **Dispositivo de segurança**

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá automaticamente travar o veículo novamente.

n **Quando a porta não puder ser travada pelo sensor de travamento na superfície da maçaneta da porta**

Quando não for possível travar a porta mesmo ao tocar o sensor de travamento na superfície da maçaneta da porta com o dedo, toque o sensor de travamento com a palma da mão.

Se estiver usando luvas, remova as luvas.



n **Alarme de travamento das portas**

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar continuamente. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

n **Ativação do alarme (se equipado)**

Ao travar as portas o sistema de alarme será ativado. (→P. 91)

n **Se o Sistema Smart Entry & Start ou a função de controle remoto não funcionar corretamente**

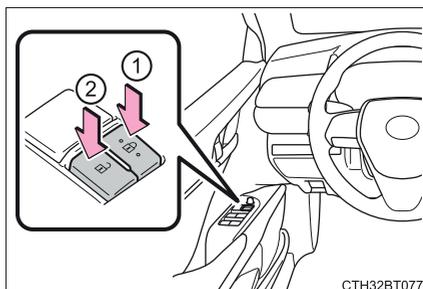
Utilize uma chave mecânica para travar e destravar as portas; (→P. 559)

Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada. (→P. 498)

Destruvar e travar as portas pelo lado de dentro

U Interruptores de travamento das portas

- ① Trava todas as portas
- ② Destruva todas as portas

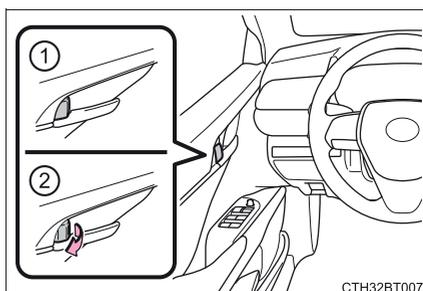


CTH32BT077

U Interruptores de travamento interno

- ① Trava a porta
- ② Destruva a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando-se a maçaneta interna mesmo que o interruptor de travamento esteja na posição de travamento.



CTH32BT007

Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

- 1 Mova o interruptor de travamento interno para posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver no modo **ACCESSÓRIOS** ou **LIGADO**, ou se a smartkey estiver na parte interna do veículo.

A chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

Trava de proteção para crianças nas portas traseiras

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

- ① Destruvar
- ② Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Presione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.



Sistemas de travamento e destravamento automático da porta (se equipado)

As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Para instruções de personalização, consulte P. 596.

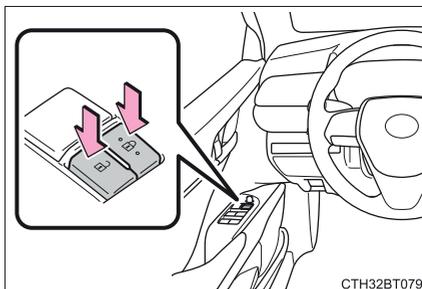
Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à velocidade.	Todas as portas são travadas automaticamente quando a velocidade do veículo é de, aproximadamente, 20 km/h ou mais.
Travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas.	Todas as portas são travadas automaticamente ao retirar a alavanca de mudança de marchas da posição P.
Destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas.	Todas as portas são destravadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.
Função de destravamento da porta vinculado à porta do motorista.	Todas as portas são destravadas automaticamente ao abrir a porta do motorista.

n Ativação e cancelamento das funções (veículos sem um sistema de navegação ou multimídia)

Para alternar entre o cancelamento e a ativação das funções, siga as etapas descritas abaixo.

1 Feche as portas e coloque e ligue o botão de partida no modo LIGADO. (Realize a etapa 2 em 20 segundos.)

2 Mude a posição da alavanca de mudança de marchas de P para N e, então, pressione e segure o interruptor da porta ( ou ) por aproximadamente 5 segundos e solte.



A alavanca de mudança de marchas e as posições do interruptor correspondente à função a ser ativada são mostradas a seguir.

Utilize o mesmo procedimento para cancelar a função.

Função	Alavanca de mudança de marchas	Posição do interruptor de travamento da porta
Função de travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	P	
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas		
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	N	
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista		

Quando a operação de ativação ou cancelamento for concluída, todas as portas serão travadas e, em seguida, destravadas.

n Alterar a função de destravamento da porta

É possível definir quais das portas a função de abertura remoto irá abrir utilizando o controle remoto.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Quando o indicador na superfície da chave não estiver aceso, pressione e segure ,  ou  (se equipado) por aproximadamente 5 segundos, enquanto pressiona e segura  .

A configuração muda a cada vez que esta operação é realizada, como está descrito abaixo. (Ao mudar a configuração continuamente, solte os interruptores, aguarde no mínimo 5 segundos e repita a etapa [2](#).)

Computador de bordo colorido	Destravar as portas	Bipe
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">*1 </div> <div style="text-align: center;">*2 </div> </div>	Segurar a maçaneta da porta do motorista destrava somente a porta do motorista.	Parte Externa: Emite o bipe 3 vezes Parte Interna: Soa uma vez
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">*1 </div> <div style="text-align: center;">*2 </div> </div>	Segurar uma das maçanetas das portas dianteiras destrava todas as portas.	Parte Externa: Emite o bipe duas vezes Parte Interna: Soa uma vez

*1: Tela de 4,2 polegadas

*2: Tela de 7 polegadas

Veículos com um alarme: Para evitar acionamento não intencional do alarme, destrave as portas utilizando a função de controle remoto, abra e feche as portas uma vez depois que as configurações forem alteradas. (Se uma porta não for aberta dentro de 30 segundos depois que o  for pressionado, as portas irão ser travadas novamente e o alarme é acionado automaticamente.)

Se o alarme for acionado, pare-o imediatamente. (→P. 92)

n Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

n Alarme de advertência de porta aberta

Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que a(s) porta(s) não está(ão) totalmente fechada(s).

A porta aberta será exibida no computador de bordo colorido.

n Uso da chave mecânica

As portas também poderão ser travadas e destravadas usando a chave mecânica. (→P. 559)

n Condições que afetam a operação do Sistema Smart Entry & Start, ou a função de controle remoto.

→P. 165

n Função de advertência dos bancos traseiros

Para lembrá-lo de não esquecer bagagem, etc. no banco traseiro, quando o botão de partida for desligado depois de qualquer uma das condições a seguir ser atendida, um alarme soará e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido por aproximadamente 6 segundos.

l O sistema híbrido é inicializado dentro de 10 minutos depois da abertura e fechamento de uma porta traseira.

l Uma porta traseira foi aberta e fechada depois da inicialização do sistema híbrido.

Entretanto, se uma porta for aberta e fechada em seguida dentro de aproximadamente 2 segundos, a função de advertência dos bancos traseiros poderá não operar.

A função de advertência dos bancos traseiros determina que bagagem, etc. foi colocada sobre um banco traseiro baseada na abertura e fechamento das portas traseiras. Portanto, dependendo da situação, a função de advertência dos bancos traseiros poderá não funcionar se ainda esquecer bagagem, etc. no banco traseiro, ou poderá ser ativada desnecessariamente.

A função de advertência dos bancos traseiros pode ser habilitada/desabilitada. (→P. 110, 123)

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

 **ATENÇÃO****n Para evitar um acidente**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em abertura da porta e queda de um ocupante, com ferimentos graves ou fatais.

| Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e travadas.

| Não puxe a maçaneta interna durante a condução.

Tome um cuidado especial com a porta do motorista, pois a porta pode ser aberta mesmo se o interruptor de travamento estiver na posição travada.

| Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

n Ao abrir ou fechar uma porta

Verifique os arredores do veículo para averiguar coisas como se o veículo está em uma inclinação, se há espaço suficiente para abrir uma porta ou se está ventando fortemente.

Ao abrir ou fechar a porta, segure firmemente a maçaneta para se preparar para qualquer movimento imprevisto.

n Ao usar o controle remoto e acionar os vidros elétricos, o teto solar ou o teto solar panorâmico

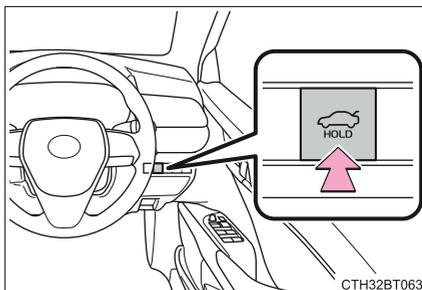
Acione os vidros elétricos ou o teto solar ou o teto solar panorâmico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro, no teto solar ou no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que crianças acionem a função de controle remoto. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos nos vidros elétricos, no teto solar ou no teto solar panorâmico.

Porta-malas

O porta-malas pode ser aberto com o interruptor do dispositivo de abertura do porta-malas, a função de entrada inteligente (Smart Entry) ou a função de controle remoto.

Abertura do porta-malas por dentro do veículo

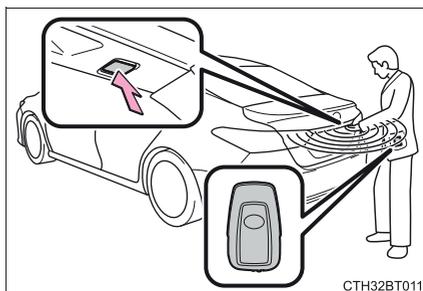
Pressione e mantenha pressionado o interruptor dispositivo de abertura do porta-malas.



Abertura do porta-malas por fora do veículo

U Sistema Smart Entry & Start

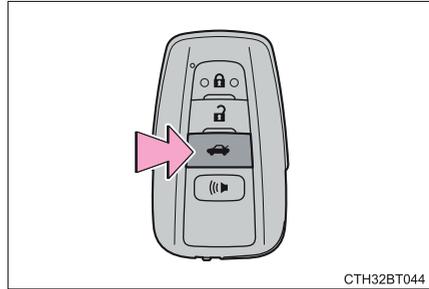
Ao carregar a smartkey, pressione o interruptor na tampa do porta-malas.



U Função de controle remoto

Pressione e segure o interruptor.

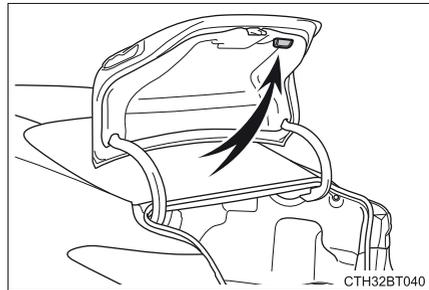
Um alarme soa.



CTH32BT044

Ao fechar o porta-malas

Utilizando a alça do porta-malas, abaixe a tampa do porta-malas sem aplicar força às laterais e empurre a tampa para baixo pelo lado de fora para fechá-la.



CTH32BT040

n Luz do porta-malas

A luz do porta-malas acende quando o porta-malas é aberto.

n Função para evitar que o porta-malas seja travado com a smartkey dentro

Quando todas as portas forem travadas, um alarme será emitido se a tampa do porta-malas for fechada com a smartkey dentro dele.

Neste caso, a tampa do porta-malas pode ser aberta pressionando o interruptor de destravamento na tampa do porta-malas.

Se a smartkey reserva for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a função de prevenção contra confinamento da chave é acionada e o porta-malas pode ser aberto. Para evitar roubos, leve todas as chaves inteligentes (smartkey) ao sair do veículo.

Se a smartkey for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a chave pode não ser detectada dependendo da sua localização e das condições de onda de rádio da área em volta. Nesse caso, a função de prevenção contra confinamento da chave não pode ser acionada, causando o travamento das portas quando o porta-malas for fechado. Certifique-se de verificar onde a chave está antes de fechar o porta-malas.

A função para evitar o confinamento da chave não pode ser ativado se alguma das portas estiver destravada. Nesse caso, abra o porta-malas usando o dispositivo de abertura do porta-malas.

n Alarme de advertência de porta-malas aberto

Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que o porta-malas ainda não está totalmente fechado.

n Se o Sistema Smart Entry & Start ou a função de controle remoto não funcionar corretamente

Utilize uma chave mecânica para destravar o porta-malas. (→P. 560)

Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P. 498)

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Antes de dirigir

l Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja completamente fechada. Caso contrário, a tampa do porta-malas pode abrir-se inesperadamente, enquanto o veículo é conduzido, podendo atingir objetos próximos, derrubar a bagagem que está dentro do porta-malas e causar um acidente.

l Não permita que crianças entrem no porta-malas. Caso uma criança fique presa acidentalmente no porta-malas, a mesma pode sofrer de exaustão térmica, asfixiamento ou outro tipo de ferimento.

l Não permita que uma criança abra ou feche a tampa do porta-malas. Tal negligência poderá abrir a tampa do porta-malas inesperadamente, ou prender as mãos, cabeça ou pescoço durante o fechamento da tampa do porta-malas.

n Aspectos importantes relacionados à direção

Nunca deixe pessoas se sentarem no porta-malas. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

⚠️ ATENÇÃO

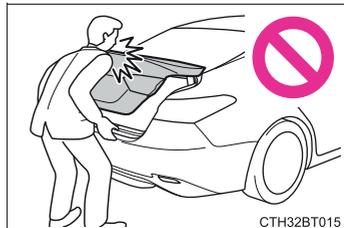
n Usar o porta-malas

Observe as precauções abaixo.

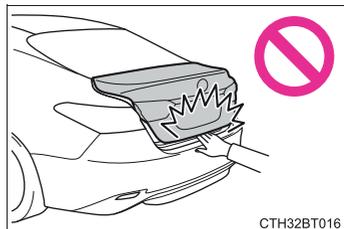
A negligência em fazê-lo pode fazer com que partes do corpo fiquem presas, resultando em ferimentos graves.

- l Remova quaisquer cargas pesadas sobre a tampa do porta-malas, como areia ou sujeira, antes de abri-la. A negligência em fazê-lo poderá fazer com que a tampa do porta-malas feche repentinamente depois de aberta.
- l Ao abrir e fechar a tampa do porta-malas, verifique minuciosamente para ter certeza de que as áreas adjacentes estão seguras.
- l Se houver alguém nas proximidades, certifique-se de mantê-los em segurança e avisar que o porta-malas será aberto ou fechado automaticamente.
- l Seja cauteloso ao abrir e fechar a tampa do porta-malas em lugares com muito vento, pois ela pode se mover abruptamente em decorrência dos ventos fortes.
- l Em um acive é mais difícil abrir ou fechar a tampa do porta-malas do que em uma superfície plana, portanto, cuidado com a abertura ou fechamento inesperado da tampa do porta-malas. Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja totalmente aberta e fixa, antes de utilizar o porta-malas.

- l Ao abrir a tampa do porta-malas, tome cuidado para que ela não bata no rosto ou em outras partes dos corpos das pessoas.



- l Ao fechar a tampa do porta-malas, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos.
- l Ao fechar a tampa do porta-malas, certifique-se de pressioná-la levemente contra o veículo. Se a maçaneta do porta-malas for utilizada para fechar totalmente a tampa do porta-malas, ela pode prender as mãos ou os braços.



- l Não fixe nenhum acessório além de peças genuínas Toyota na tampa do porta-malas. Peso extra na tampa do porta-malas pode fazer com que ela feche novamente por acidente após ser aberta.

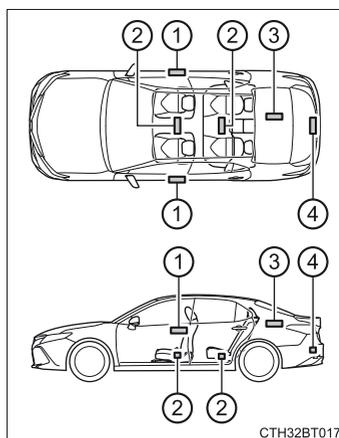
Sistema Smart Entry & Start

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a smartkey sempre consigo.

- I Trava e destrava as portas (→P. 150)
- I Abre o porta-malas (→P. 158)
- I Aciona a partida do sistema híbrido (→P. 214)

n Localização da antena

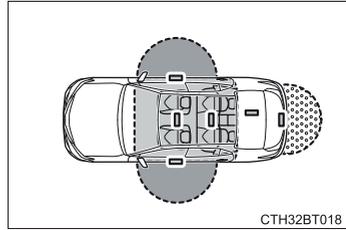
- ① Antenas fora da cabine
- ② Antenas dentro da cabine
- ③ Antena dentro do porta-malas
- ④ Antena do lado de fora do porta-malas



n Faixa de alcance efetivo (áreas em que a smartkey é detectada)

- Quando travar e destravar as portas

O sistema pode ser acionado quando a smartkey está aproximadamente 0,7 m distante de cada uma maçaneta externa das portas dianteiras. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- Ao dar a partida no sistema híbrido ou alterar os modos do botão de partida

O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver na parte interna do veículo.

- Ao abrir o porta-malas

O sistema pode ser operado quando a smartkey estiver a uma distância de aproximadamente 0,7m do interruptor de abertura do porta-malas.

n Alarmes e indicadores de advertência

Uma combinação de alarmes externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no computador de bordo colorido são usadas para impedir o furto do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as devidas adequadas em resposta à qualquer mensagem de advertência no computador de bordo colorido. (→P. 535)

Quando apenas o alarme soar, as circunstâncias e procedimentos de correção estarão descritos na tabela abaixo.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme externo soa uma vez durante 5 segundos	Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.
	A tampa do porta-malas foi fechada enquanto a smartkey ainda estava dentro do porta-malas e todas as portas estavam fechadas.	Retire a smartkey de dentro do porta-malas e feche a tampa.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
O alarme interno soa repetidamente	O botão de partida foi colocado no modo ACESSÓRIO enquanto a porta do motorista estava aberta (A porta do motorista foi aberta quando o botão de partida estava no modo ACESSÓRIO).	Desligue o botão de partida e feche a porta do motorista.
	O botão de partida foi desligado enquanto a porta do motorista estava aberta.	Feche a porta do motorista.

n Função de economia da bateria

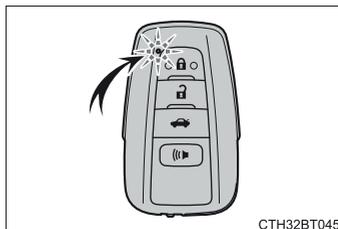
A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da smartkey e a bateria de 12 volts do veículo sejam descarregadas enquanto o veículo não estiver em operação por um longo período.

- l Nas situações a seguir, o Sistema Smart Entry & Start poderá levar algum tempo para destravar as portas.
 - A smartkey foi deixada em uma área de aproximadamente 2 m do exterior do veículo por 10 minutos ou mais.
 - O Sistema Smart Entry & Start não foi usado por 5 dias ou mais.
- l Se o Sistema Smart Entry & Start não tiver sido usado por 14 dias ou mais, as portas não poderão ser destravadas através de outra porta que não seja a do motorista. Nesse caso, segure a maçaneta da porta do motorista ou use a função de controle remoto, ou a chave mecânica, para destravar as portas.

n Função de Economia de Bateria smartkey

Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a smartkey.

Pressione  duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da smartkey pisca 4 vezes. Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, o Sistema Smart Entry & Start não pode ser utilizado. Para cancelar a função, pressione qualquer um dos interruptores da smartkey.



CTH32BT045

n Condições que afetam a operação

O Sistema Smart Entry & Start, a função de controle remoto e o sistema imobilizador utilizam ondas de rádio fracas. Nas situações abaixo, a comunicação entre a smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que o Sistema Smart Entry & Start, a função de controle remoto e o sistema do imobilizador funcionem corretamente: (Modos de contornar a situação: →P. 559)

- | Quando a bateria da smartkey estiver descarregada
- | Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- | Quando a smartkey estiver em contato, ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídia como CDs e DVDs
- | Quando usar outras chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) nas proximidades
- | Ao transportar a smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio
 - Rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
 - Smartkey de outro veículo ou outra smartkey de seu veículo, ou uma chave remoto que emita ondas de rádio
 - Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
 - Sistemas de áudio digitais
 - Sistemas portáteis de jogos
- | Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- | Quando a smartkey é posta próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos
- | Quando o veículo estiver estacionado em um estacionamento privado onde são emitidas ondas de rádio.

n Nota sobre a função de entrada inteligente (Smart Entry)

- | Mesmo que a smartkey esteja na faixa de alcance (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a smartkey estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - A smartkey estiver perto do solo ou em um lugar alto, ou muito próximo ao centro do para-choque traseiro quando o porta-malas for aberto.
 - A smartkey está no painel de instrumentos, na bandeja traseira ou no assolho, ou nos porta-objetos das portas ou no porta-luvas quando é iniciado o sistema híbrido ou os modos do botão de partida são alterados.
- | Não deixe a smartkey em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e a porta será travada por fora, possivelmente trancando a smartkey dentro do veículo.
- | Se a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Contudo, apenas as portas que detectam a smartkey podem ser utilizadas para destravar o veículo.
- | Mesmo se a smartkey não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o sistema híbrido se a smartkey estiver próxima à janela.
- | As portas podem se travar ou destravar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lavador automático, quando a smartkey está em uma distância que permita o seu acionamento. (As portas serão travadas automaticamente após, aproximadamente, 30 segundos, se não forem abertas e fechadas.)
- | Se a função de controle remoto for usada para travar as portas quando a smartkey estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada inteligente (Smart Entry). (Use a função de controle remoto para destravar as portas).
- | Tocar no sensor de travamento da porta quando estiver usando luvas pode retardar ou impedir a operação de travamento. Tire as luvas e toque no sensor de travamento novamente.
- | Quando a operação de travamento for realizada usando o sensor de travamento, os sinais de reconhecimento serão apresentados duas vezes consecutivamente. Depois disso, nenhum sinal de reconhecimento será fornecido.*
- | Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção a seguir para lavar o veículo:
 - Coloque a smartkey em um local que esteja 2 m ou mais afastado do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
 - Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P. 164)

- | Se a smartkey estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante o período em que o veículo estiver no lavador automático, uma mensagem poderá ser mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave todas as portas.
 - | O sensor de travamento poderá não funcionar adequadamente no caso de contato com areia, lama, etc. Limpe o sensor de travamento e tente acioná-lo novamente.
 - | A aproximação repentina do alcance efetivo ou da maçaneta da porta poderá impedir o destravamento das portas. Neste caso, retorne a maçaneta da porta à posição original e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
 - | Se outra smartkey estiver na área de detecção, poderá levar mais tempo para destravar as portas depois de segurar a maçaneta.
 - | As unhas poderão arranhar a porta durante a operação da maçaneta da porta. Seja cauteloso para não ferir as unhas ou danificar a superfície da porta.
- *: Esta configuração pode ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

n **Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos**

- | Para evitar furto do veículo, não deixe a smartkey no limite de 2 m do veículo.
- | O Sistema Smart Entry & Start pode ser desativado antecipadamente. (→P. 594)
- | Ajustar a smartkey para o modo de economia da bateria ajuda a reduzir evitar que a bateria seja descarregada. (→P. 164)

n **Para acionar o sistema corretamente**

Segure a smartkey para acionar o sistema. Não posicione a smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar).

n **Se o Sistema Smart Entry & Start não funcionar adequadamente**

- | Travar e destravar as portas e o porta-malas: Use a chave mecânica. (→P. 559)
- | Dar a partida no sistema híbrido: →P. 560

n **Personalização**

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

n **Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada**

- | Travar e destravar as portas e abertura do porta-malas:
Utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 150, 159, 559)

- | Dar a partida no sistema híbrido e alterar os modos do botão de partida:
→P. 560
- | Parar o sistema híbrido: →P. 214

ATENÇÃO

n Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

- | Pessoas com marcapasso, ressinchronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter-se distantes das antenas do Sistema Smart Entry & Start. (→P. 162)

As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função de entrada inteligente (Smart Entry) pode ser desativada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes como a frequência das ondas de rádio e o tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada inteligente (Smart Entry).

- | Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marcapassos, ressinchronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, recomenda-se consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio. As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

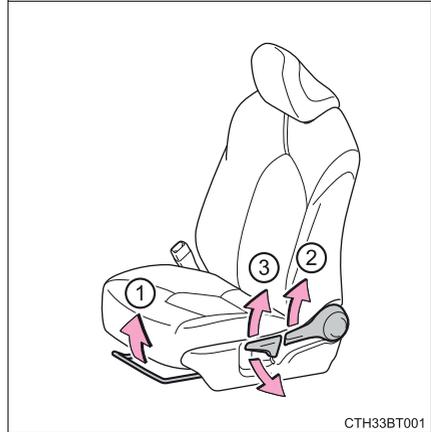
Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada inteligente (Smart Entry).

Bancos dianteiros

Procedimento de ajuste

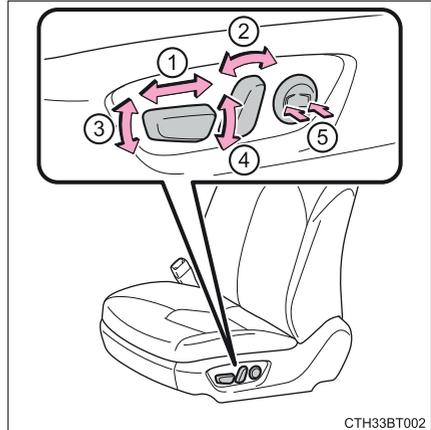
► Banco manual

- ① Alavanca de ajuste da posição do banco
- ② Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Alavanca de ajuste de altura vertical (se equipado)



► Banco elétrico

- ① Interruptor de ajuste da posição do banco
- ② Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Interruptor de ajuste do ângulo da almofada do banco (dianteiro) (se equipado)
- ④ Interruptor de ajuste de altura vertical (se equipado)
- ⑤ Interruptor de ajuste de suporte lombar (se equipado)



 **ATENÇÃO****n Ao ajustar a posição do banco**

- | Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- | Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
Os dedos ou mãos poderão ficar presos no mecanismo do banco.
- | Certifique-se de deixar espaço o bastante ao redor dos pés de modo que eles não fiquem presos.

n Ajuste do banco

- | Esteja atento para que o banco não acerte os passageiros ou a bagagem.
- | Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.
Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de cintura poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen ou poderá haver contato do pescoço no cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá se mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.
- | Apenas banco manual: Após ajustar o banco, certifique-se de que ele esteja travado.

 **NOTA****n Ao ajustar um banco dianteiro**

Ao ajustar um banco dianteiro, certifique-se de que o apoio de cabeça não entre em contato com o forro do teto. Caso contrário, o apoio de cabeça e o forro do teto podem ser danificados.

Bancos traseiros

Tipo rebatível:

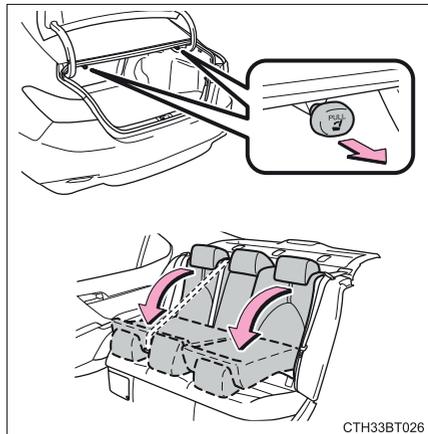
Os encostos dos bancos traseiros podem ser rebatidos.

Tipo reclinável:

Os encostos dos bancos traseiros podem ser ajustados em uma posição confortável.

Rebater os bancos traseiros (tipo dobrável)

Puxe a alavanca do encosto do banco no porta-malas para o encosto de banco que você deseja rebater e rebata o encosto do banco.



Ajustar o ângulo do encosto do banco (tipo reclinável)

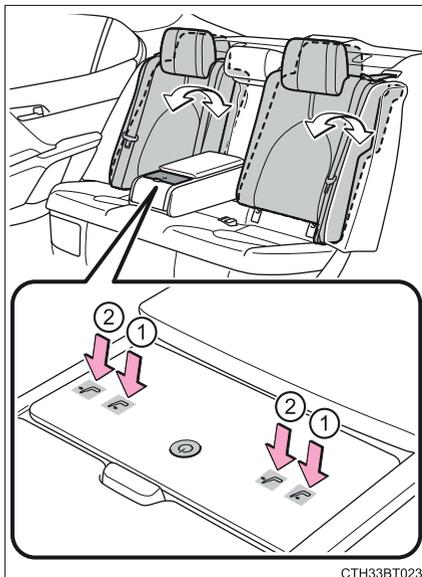
Pressione  para apresentar

os botões e toque em  ou

. O encosto do banco se move enquanto o botão for tocado e segurado.

① Para mover para frente

② Para mover para trás



n Personalização (tipo reclinável)

Alterar as configurações do painel de controle traseiro (→P. 384)

 **ATENÇÃO**
n Ao rebater os encostos dos bancos (tipo rebatível)

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- | Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas na posição P.
- | Não permita que ninguém sente no encosto do banco dobrado ou no porta-malas durante a condução.
- | Não permita que as crianças entrem no porta-malas.

n Ao retornar o banco para sua posição original (tipo rebatível)

- | Garanta que o cinto de segurança não fique preso entre ou atrás dos bancos.
- | Se o cinto de segurança for solto de sua guia, passe o cinto de segurança através da guia. (→P. 32)

n Ajuste do banco

- | Tipo reclinável: Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.

Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de cintura poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen ou poderá haver contato do pescoço no cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá se mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.

- | Tipo rebatível: Cuidado para não prender as mãos e os pés entre o console traseiro e o banco traseiro ao rebater o encosto do banco traseiro.

n Após retornar o encosto do banco à posição original (tipo rebatível)

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Certifique-se de que o encosto do banco está travado na posição ao pressionar sua extremidade superior para frente e para trás.
- | Confirme que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos no encosto do banco.
- | Certifique-se de que o cinto de segurança seja transposto através de sua guia.

 **NOTA**
n Quando o encosto do banco traseiro direito for rebatido (tipo rebatível)

Certifique-se de que a bagagem carregada no porta-malas ampliado não danificará a correia do cinto de segurança central traseiro.

Memória de posição de condução*

Esta característica ajusta automaticamente o banco do motorista, volante de direção e espelhos retrovisores externos para facilitar a entrada e saída do veículo ou para se adequar às suas preferências.

Memória de posição de condução

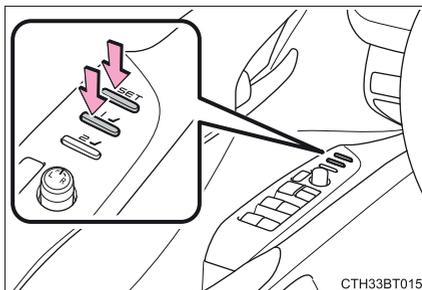
Sua posição de condução preferida (a posição do banco do motorista, volante de direção e os espelhos retrovisores externos) pode ser memorizada e retomada pressionando um interruptor.

Duas posições de condução diferentes podem ser registradas na memória.

n Registro de procedimento

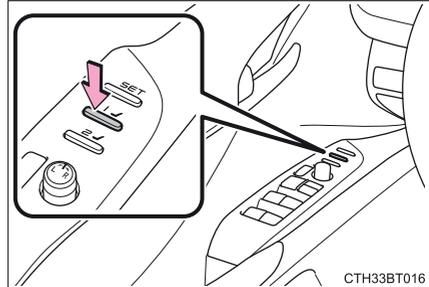
- 1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 2 Coloque o botão de partida no modo LIGADO.
- 3 Ajuste o banco do motorista, volante de direção e espelhos retrovisores externos nas posições desejadas.
- 4 Enquanto pressiona o botão “SET” (AJUSTE), ou dentro de 3 segundos após o botão “SET” (AJUSTE) ser pressionado, pressione o botão “1” ou “2” até o alarme soar.

Se o interruptor selecionado já tiver sido pré-ajustado, a posição gravada anteriormente será sobrescrita.



n Procedimento de utilização da memória

- 1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 2 Coloque o botão de partida no modo LIGADO.
- 3 Pressione um dos interruptores da posição de condução que deseja recuperar até o alarme soar.



n Para interromper a operação de recuperação da posição parcialmente

Realize qualquer uma das operações a seguir:

- l Pressione o interruptor “SET”.
- l Pressione o botão “1” ou “2”.
- l Acione qualquer um dos interruptores de ajuste do banco (cancela apenas a memória de posição do banco).
- l Opere o interruptor de controle do volante de direção telescópico e inclinável (apenas cancela a retomada de posição do volante de direção).

n Posições de banco que podem ser memorizadas (→P. 169)

As posições ajustadas, com exceção da posição ajustada pelo interruptor do apoio lombar, podem ser registradas.

n Acionar a memória de posição de condução após desligar o botão de partida

As posições gravadas podem ser ativadas até 180 segundos após abrir a porta do motorista e outros 60 segundos após fechá-la novamente.

n Para utilizar corretamente a função de memória de posição de condução

Se um banco já estiver na posição mais estendida e o banco for operado na mesma direção, a posição gravada se tornará um pouco diferente quando for acionada.

n Quando a posição do banco registrada não puder ser retomada

A posição do banco poderá não ser retomada em situações onde a posição do banco registrada esteja em uma certa faixa. Para mais detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Função de recuperação da memória

Cada smartkey pode ser registrada para memorizar sua posição de condução favorita.

n Procedimento de registro

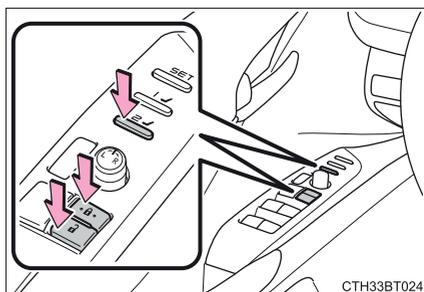
Grave a sua posição de condução no interruptor 1 ou 2 antes de executar o que segue:

Leve apenas a chave que deseja registrar e, em seguida, feche a porta do motorista.

Se 2 ou mais chaves estiverem dentro do veículo, a posição de condução não poderá ser memorizada adequadamente.

- 1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 2 Coloque o botão de partida no modo LIGADO.
- 3 Retorne a posição de condução que deseja gravar.
- 4 Enquanto pressiona o interruptor de recuperação, pressione e segure o interruptor de travamento da porta (travamento ou destravamento) até o alarme soar.

Se não foi possível registrar o interruptor, o alarme soará continuamente durante cerca de 3 segundos.



n Procedimento de utilização da memória

- 1 Certifique-se de que as portas estejam travadas antes de recuperar a posição de condução memorizada. Leve a smartkey que foi registrada para a posição de condução e, em seguida, destrave e abra a porta do motorista usando o Sistema Smart Entry & Start ou a função de controle remoto.

A posição de condução se moverá para a posição registrada (não incluindo o volante de direção).

Se a posição de condução estiver na posição gravada, o banco e os espelhos retrovisores externos não se moverão.

- 2 Coloque o botão de partida no modo ACESSÓRIO ou modo LIGADO.

O volante de direção e o banco se movem para a posição registrada.

n Procedimento de cancelamento

Leve somente a chave que deseja cancelar e, em seguida, feche a porta do motorista.

Se 2 ou mais chaves estiverem dentro do veículo, a posição de condução não poderá ser cancelada adequadamente.

- 1 Coloque o botão de partida no modo LIGADO.
- 2 Enquanto pressiona o interruptor “SET”, pressione e segure o interruptor de travamento da porta (travamento ou destravamento) até o alarme soar duas vezes.

Se não for possível cancelar o interruptor, o alarme soará continuamente durante cerca de 3 segundos.

n Acionar a memória de condução utilizando a função de ativação da memória

- | É possível registrar posições de condução diferentes de acordo com cada smartkey. Portanto, a posição utilizada pode diferir de acordo com a chave que é utilizada para ativar o sistema.
- | Se outra porta além da porta do motorista for destravada com o Sistema Smart Entry & Start, a posição de condução não poderá ser recuperada. Nesse caso, pressione o interruptor de posição de condução que foi ajustado.

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

ATENÇÃO

n Atenção quanto ao ajuste do banco

Seja cauteloso durante o ajuste do banco para que o banco não atinja o passageiro que estiver atrás ou prenda o seu corpo contra o volante de direção.

Apoios de cabeça

Apoios de cabeça vêm instalados em todos os bancos.

► Tipo ajustável

① Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

② Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo, enquanto pressiona o interruptor de destravamento.



► Tipo integrado

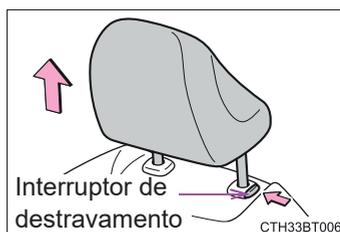
Os apoios de cabeça não podem ser ajustados ou removidos.

n Remover os apoios de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima, enquanto pressiona o interruptor de destravamento.

Bancos dianteiros: Se o apoio de cabeça tocar o teto, dificultando a remoção, mude a altura ou o ângulo do banco.

(→P. 169)

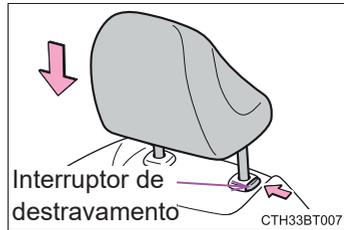


n Instalar os apoios de cabeça

- ▶ Os bancos dianteiros e os bancos traseiros externos de tipo reclinável

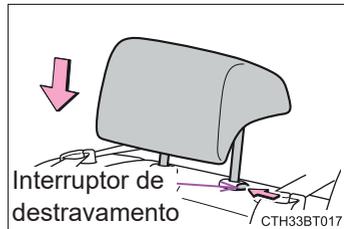
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e segure o interruptor de liberação da trava ao abaixar o apoio de cabeça.



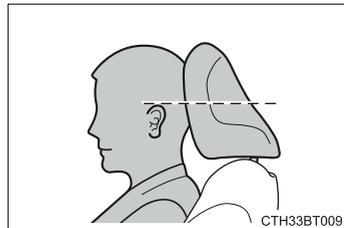
- ▶ Banco central traseiro de tipo reclinável e bancos traseiros externos do banco traseiro de tipo rebatível

Alinhe o apoio de cabeça com os orifícios de instalação e empurre-os para baixo na posição de travamento mais baixa enquanto pressiona o botão de liberação da trava.



n Ajustar a altura dos apoios de cabeça (bancos dianteiros e bancos traseiros externos de tipo reclinável)

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



n Ajustar o apoio de cabeça do banco traseiro (exceto os bancos traseiros externos de tipo reclinável)

Sempre levante o apoio de cabeça um nível da posição recolhida ao utilizá-lo.

⚠ ATENÇÃO**n Precauções quanto ao apoio de cabeça**

Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

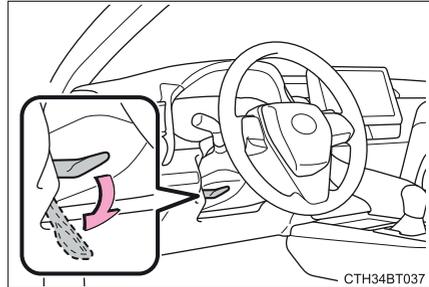
- | Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- | Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- | Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- | Não dirija com os apoios de cabeça removidos.
(Entretanto, se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo para retenção para crianças, o apoio de cabeça pode ser removido para acomodar o dispositivo para retenção para crianças: →P. 53)

Volante de direção

Procedimento de ajuste

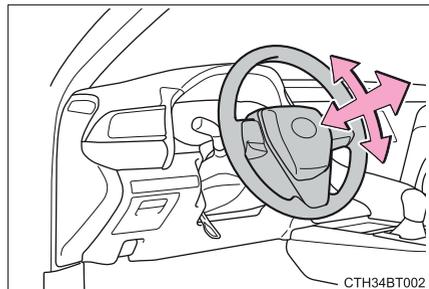
► Tipo manual

- 1 Segure o volante de direção e empurre a alavanca para baixo.



- 2 Ajuste na posição ideal, movendo o volante de direção no sentido horizontal e vertical.

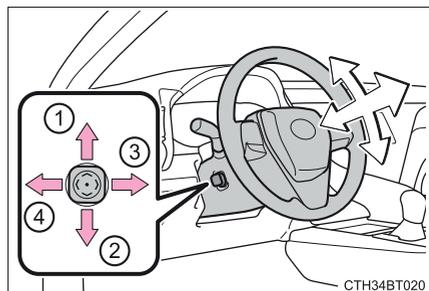
Após o ajuste, puxe a alavanca para cima até fixar o volante de direção.



► Tipo automático

Operar o interruptor move o volante de direção nas direções a seguir:

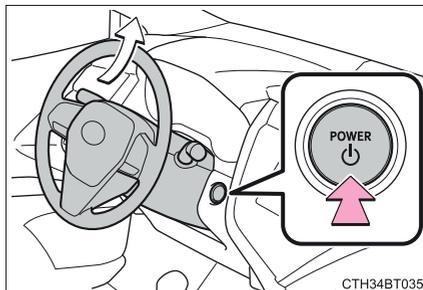
- 1 Para cima
- 2 Para baixo
- 3 Na direção do motorista
- 4 Se afastando do motorista



Inclinação e afastamento automático (tipo elétrico)

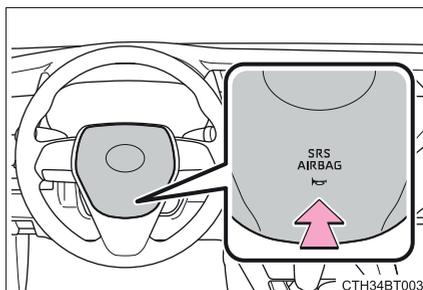
Quando o botão de partida for desligado, o volante de direção volta à posição de armazenamento ao se mover para cima e se afastar para permitir e facilitar a entrada e saída do motorista.

Colocar o botão de partida no modo LIGADO ou ACESSÓRIO retornará o volante de direção à posição original.



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca ou próximo da marca



n O volante de direção pode ser ajustado quando (tipo elétrico)

O botão de partida estiver no modo LIGADO ou ACESSÓRIO.

n Ajuste automático de posição do volante de direção (se equipado)

A posição do volante de direção pode ser registrada na memória e é retomada automaticamente pelo sistema de memória de posição de condução. (→P. 174)

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

 **ATENÇÃO****n Cuidados durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista poderá perder o controle do veículo e provocar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Após efetuar o ajuste do volante de direção (tipo manual)

Certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado.

Caso contrário, o volante de direção poderá se mover bruscamente, possivelmente causando um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais. Além disso, a buzina pode não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

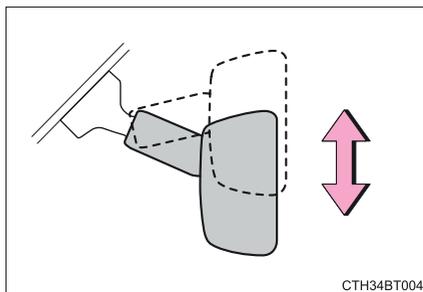
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajustar a altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.

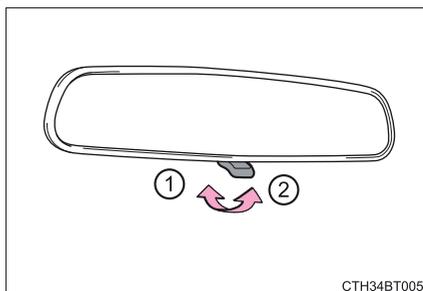


Função antiofuscante

► Espelho retrovisor interno antiofuscante com ajuste manual

A luz refletida dos faróis dos veículos precedentes pode ser reduzida ao se operar a alavanca.

- ① Posição normal
- ② Posição antiofuscante



► Espelho retrovisor interno antiofuscante automático

A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

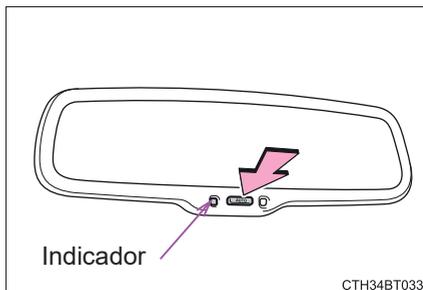
Alterar o modo automático da função antiofuscante

Ligar/desligar

Quando a função antiofuscante automática estiver no modo ATIVADO, o indicador acenderá.

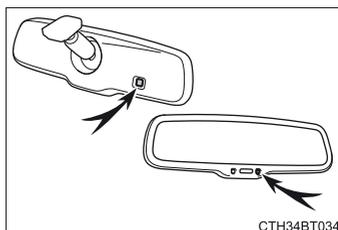
A função é ajustada no modo LIGADO sempre que o botão de partida é colocado no modo LIGADO.

Ao pressionar o interruptor, a função será desativada (OFF). (O indicador também desliga.)



n Para evitar erro do sensor (veículos com espelho retrovisor interno antiofuscante)

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não os toque ou os cubra.



⚠ ATENÇÃO

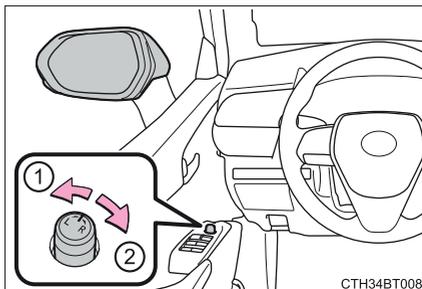
Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo. A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

Procedimento de ajuste

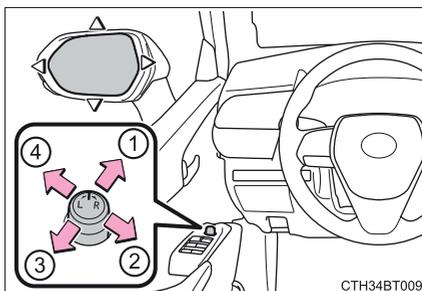
1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, gire o interruptor.

- ① Esquerdo
- ② Direito



2 Para ajustar o espelho, opere o interruptor.

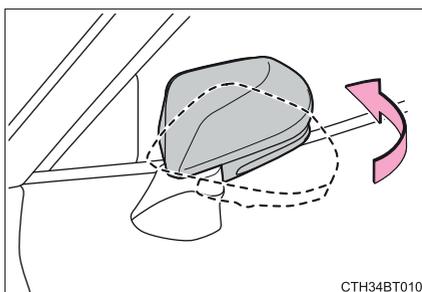
- ① Para cima
- ② Direito
- ③ Para baixo
- ④ Esquerdo



Estender e dobrar os espelhos

► Tipo manual

Empurre o espelho retrovisor na direção da parte traseira do veículo.



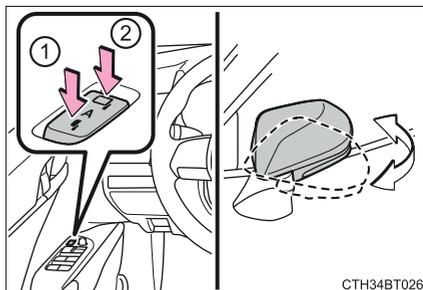
► Tipo automático

- ① Dobra os espelhos
- ② Estende os espelhos

Veículos com uma função de extensão/rebatimento dos espelhos automáticas:

Colocar o interruptor de rebatimento do espelho externo na posição neutra ajusta os espelhos no modo automático.

O modo automático permite dobrar e estender os espelhos para que sejam interligados ao travamento/destravamento das portas.



Função do espelho retrovisor vinculada à condução em ré (se equipado)

Quando o interruptor de seleção do espelho está na posição “L” ou “R”, os espelhos retrovisores externos irão se inclinar para baixo automaticamente quando o veículo estiver em marcha à ré para oferecer uma melhor visualização do solo.

Para desabilitar esta função, não selecione “L” nem “R” com o interruptor de seleção de espelho.

n Ajustar o ângulo do espelho quando o veículo está em marcha à ré

Com a alavanca de mudança de marchas em R, ajuste o ângulo do espelho na posição desejada.

O ângulo ajustado será memorizado e o espelho inclinará automaticamente para o ângulo memorizado sempre que a alavanca de mudança de marchas for posicionada em R nas próximas vezes.

A posição de inclinação para baixo memorizada do espelho está vinculada à posição normal (ângulo ajustado com alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de R). Portanto, se a posição normal for alterada depois do ajuste, a posição de inclinação também mudará.

Quando a posição normal for alterada, reajuste o ângulo vinculado à ré.

n O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando

O botão de partida estiver no modo LIGADO ou ACESSÓRIO.

n Quando os espelhos estão embaçados (se equipado)

Os espelhos retrovisores externos podem ser limpidos usando os desembaçadores dos espelhos. Ligue o desembaçador do vidro traseiro para ativar os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos. (→P. 380)

n Ajuste automático do ângulo do espelho (veículos com memória de posição de condução)

O ângulo para o qual o espelho está voltado pode ser registrado na memória e é retomado automaticamente pela memória de posição de condução. (→P. 174)

n Utilizar o modo automático em climas frios (veículos com uma função de extensão/rebatimento dos espelhos automática)

Quando o modo automático for utilizado em baixas temperaturas, o espelho da porta pode se congelar e o recolhimento automático pode tornar-se impossível. Neste caso, remova a areia ou sujeira do espelho da porta e, em seguida, acione o espelho utilizando o modo manual, ou mova o espelho com as mãos.

! ATENÇÃO**n Aspectos importantes relacionados à direção**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar na perda do controle do veículo e em acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

| Não ajuste os espelhos durante a condução.

| Não dirija com os espelhos dobrados.

| Os espelhos tanto no lado do motorista quanto do passageiro devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.

n Quando um espelho estiver se movendo

Para evitar ferimentos pessoais e impropriedade do espelho, seja cauteloso para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

n Quando os desembaçadores do espelho estiverem em operação (se equipado)

Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores, uma vez que estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

Vidros elétricos

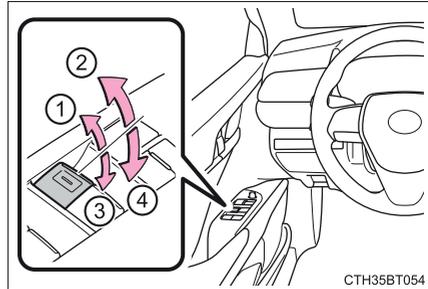
Procedimentos de abertura e fechamento

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados utilizando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme segue:

- ① Fechamento
- ② Fechamento com um toque*
- ③ Abertura
- ④ Abertura com um toque*

*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



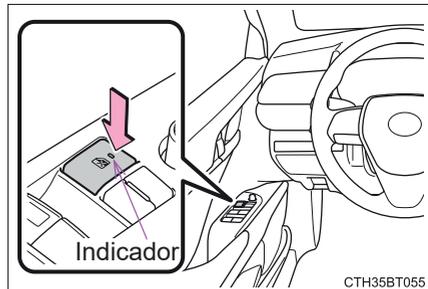
Evitar a operação acidental (interruptor de travamento dos vidros)

Esta função é projetada para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.

Pressione o interruptor.

O indicador acenderá e os vidros do passageiro serão travados.

Os vidros do passageiro ainda podem ser abertos e fechados usando o interruptor do motorista mesmo se o interruptor de travamento estiver ligado.



n Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

O botão de partida estiver no modo ligado.

n Operar os vidros elétricos após desligar o sistema híbrido

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o botão de partida ser desligado, ou colocado no modo ACESSÓRIO. Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

n Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre o vidro e a sua estrutura enquanto a janela estiver fechando, o movimento do vidro será interrompido e o vidro se abrirá um pouco.

n Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro enquanto o vidro estiver abrindo, o movimento dele será interrompido.

n Quando o vidro não puder ser aberto ou fechado

Quando a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma anormal e o vidro da porta não puder ser aberto ou fechado, execute as operações a seguir com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

l Pare o veículo. Com o botão de partida no modo LIGADO, dentro de 4 segundos após a ativação da função de proteção antiesmagamento, opere o interruptor do vidro elétrico continuamente na direção de fechamento ou abertura com um toque, de modo que o vidro da porta possa ser aberto e fechado.

l Se o vidro da porta não puder ser aberto e fechado, mesmo após a realização dos procedimentos acima, realize o procedimento a seguir para inicialização da função.

1 Coloque o botão de partida no modo LIGADO.

2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento com um toque e feche completamente o vidro da porta.

3 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de fechamento por um toque, e segure-o por aproximadamente 6 segundos ou mais.

4 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Quando o vidro elétrico estiver completamente aberto, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

5 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de abertura por um toque e segure-o por aproximadamente 4 segundos ou mais.

6 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Quando o vidro da porta estiver completamente fechado, continue segurando o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o vidro funcionar em sentido reverso e não puder ser totalmente fechado ou aberto, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Operação do vidro vinculada ao travamento da porta

l Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave mecânica.* (→P. 559)

l Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a função de controle remoto.* (→P. 150)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

n Alarme (se equipado)

O alarme poderá ser disparado se for configurado e o vidro elétrico for fechado usando a função de operação do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta. (→P. 92)

n Alarme de advertência de abertura dos vidros elétricos

Um alarme soa e uma mensagem é apresentada no computador de bordo colorido do grupo de instrumentos quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista estiver aberta com o vidro elétrico também aberto.

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Abrir e fechar os vidros

I O motorista é responsável por todas as operações dos vidros elétricos, incluindo os vidros dos passageiros. Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar os vidros elétricos. É possível que partes do corpo de crianças e de outros passageiros fiquem presas no vidro elétrico. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 189)

I Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.



I Ao usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e operar os vidros elétricos, opere o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade de que qualquer parte do corpo de algum passageiro fique presa no vidro. Além disso, não permita que uma criança acione o vidro com a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.

I Ao sair do veículo, pressione o botão de partida, deixando-o no modo OFF, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido à travessuras, etc., que podem, possivelmente, levar a um acidente.

n Função de proteção antiesmagamento

I Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.

I A função de proteção antiesmagamento no fechamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do vidro. Cuidado para não prender partes do seu corpo no vidro.

n Função de proteção antiesmagamento

I Nunca use parte alguma do seu corpo ou roupas para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.

I A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima à abertura total do vidro. Cuidado para não prender uma parte de seu corpo ou roupas no vidro.

Teto solar*

Use os interruptores dispostos no teto do veículo para abrir, fechar e inclinar o teto solar para cima e para baixo.

Abertura e fechamento

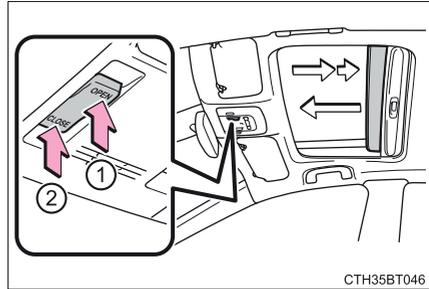
① Abre o teto solar*

O teto solar para levemente antes de abrir totalmente para reduzir o ruído de atrito com o ar.

Pressione o interruptor novamente para abrir o teto solar totalmente

② Fecha o teto solar*

*: Pressione levemente um dos lados do interruptor do teto solar para interromper parcialmente a movimentação do teto solar durante seu funcionamento.

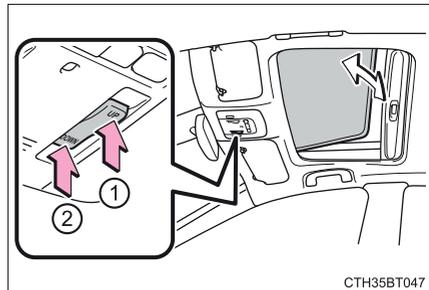


Inclinar para cima e para baixo

① Inclina o teto solar para cima*

② Inclina o teto solar para baixo*

*: Pressione levemente um dos lados do interruptor do teto solar para interromper parcialmente a movimentação do teto solar durante seu funcionamento.



n O teto solar poderá ser acionado quando

O botão de partida estiver no modo ligado.

n Operar o teto solar após desligar o sistema híbrido

O teto solar poder ser acionado durante aproximadamente 45 segundos após o desligamento do botão de partida ou se for posicionado no modo ACESSÓRIO. Entretanto, o teto não poderá ser acionado se qualquer porta dianteira for aberta.

n Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto for detectado entre o teto solar e o quadro durante o fechamento ou inclinação para baixo do teto solar, o curso do vidro será interrompido e o teto solar irá abrir levemente.

n Persiana

A persiana poderá ser aberta e fechada manualmente. Entretanto, a persiana irá abrir automaticamente quando o teto solar for aberto.

n Operação do teto solar vinculada à trava da porta

l O teto solar pode ser aberto e fechado usando a chave mecânica.* (→P. 559)

l O teto solar pode ser aberto e fechado usando a função de controle remoto.* (→P. 146)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

n Quando o teto solar não fechar normalmente

Execute o procedimento abaixo:

l Se o teto solar for fechado, mas reabrir um pouco em seguida

1 Pare o veículo.

2 Pressione e segure o interruptor "CLOSE" (Fechar).^{*1}

O teto solar fechará, reabrirá e fará uma pausa de aproximadamente 10 segundos.^{*2} E, em seguida, fechará novamente, inclinará para cima e irá parar por aproximadamente 1 segundo. Por fim, ele se inclinará para baixo, abrirá e fechará.

3 Verifique para certificar-se de que o teto solar se fecha completamente e, em seguida, solte o interruptor.

l Se o teto solar inclinar para baixo, mas inclinar para cima em seguida

1 Pare o veículo.

2 Pressione e segure o interruptor "UP" (SUBIR)^{*1} até que o teto solar se incline para cima e pare.

3 Solte o interruptor "UP" (SUBIR) uma vez e, depois disso, pressione e segure o interruptor "UP" (SUBIR) novamente.^{*1}

O teto solar irá fazer uma pausa de aproximadamente 10 segundos na posição de inclinação para cima.^{*2} E, em seguida, ele se ajustará por aproximadamente 1 segundo. Por fim, ele se inclinará para baixo, abrirá e fechará.

4] Verifique para certificar-se de que o teto solar se fecha completamente e, em seguida, solte o interruptor.

*1: Se o interruptor for liberado em um intervalo incorreto, o procedimento deverá ser executado novamente desde o início.

*2: Se o interruptor for liberado após a pausa de 10 segundos mencionada acima, a operação automática será desabilitada. Neste caso, pressione e segure o interruptor "CLOSE" (FECHAR) ou "UP" (SUBIR), e o teto solar se inclinará para cima e irá parar por aproximadamente 1 segundo. E, então, se inclinará para baixo, abrirá e fechará. Verifique para certificar-se de que o teto solar se fecha completamente e, em seguida, solte o interruptor.

Se o teto solar não fechar totalmente, mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Alarme (se equipado)**

O alarme poderá ser disparado se for configurado e o teto solar for fechado usando a função de operação do teto solar vinculada ao travamento da porta. (→P. 92)

n **Alarme de advertência de abertura do teto solar**

Um alarme soa e uma mensagem é apresentada no computador de bordo colorido do grupo de instrumentos quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista estiver aberta com o teto solar aberto.

n **Personalização**

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Abrir o teto solar

- | Não permita que passageiros mantenham as mãos ou cabeça fora do veículo em movimento.
- | Não se sente no teto solar.

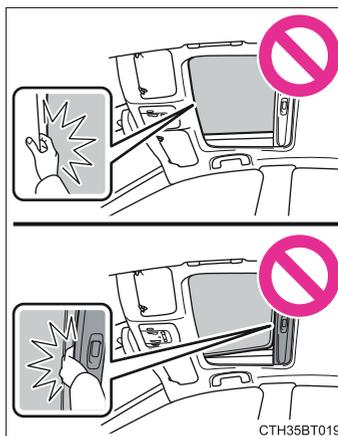
n Abrir e fechar o teto solar

- | O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar.

Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar. É possível que partes do corpo de crianças e de outros passageiros fiquem presas no teto solar.

- | Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar estiver em movimento.

- | Ao usar a chave mecânica e acionar o teto solar, acione o teto solar após verificar para confirmar que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo do passageiro fiquem presas no teto solar. Além disso, não permita que uma criança acione o teto solar com a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no teto solar.



- | Ao sair do veículo, pressione o botão de partida, deixando-o no modo OFF, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido à travessuras, etc., que podem, possivelmente, levar a um acidente.

n Função de proteção antiesmagamento

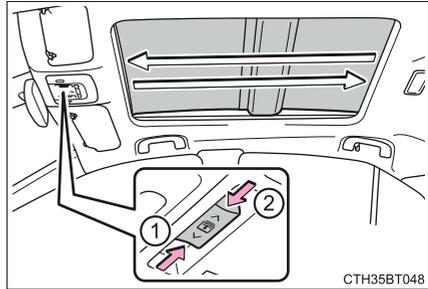
- | Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- | A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar. Além disso, a função de proteção antiesmagamento não é projetada para funcionar enquanto o interruptor estiver sendo pressionado. Tenha cuidado para que seus dedos, etc. não fiquem presos.

Teto solar panorâmico*

Use os interruptores dispostos no teto do veículo para operar o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica.

Abertura e fechamento da persiana eletrônica

- ① Abre a persiana eletrônica
Deslize e segure o interruptor  para trás. A persiana eletrônica abrirá por completo automaticamente.*
- ② Fecha a persiana eletrônica
Deslize e segure o interruptor  para frente. A persiana eletrônica fechará por completo automaticamente.*



*: Deslize e solte rapidamente o interruptor  em qualquer direção para parar a persiana eletrônica parcialmente.

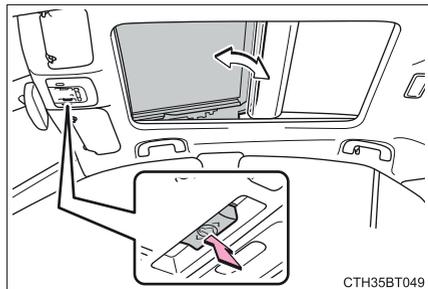
Inclinar o teto solar panorâmico para cima e para baixo

Inclinar o teto solar panorâmico para cima (pressione)*

Quando o teto solar panorâmico estiver inclinado para cima, a persiana eletrônica ficará na posição semiaberta do teto.

*: Pressione levemente o interruptor

 novamente para parar o teto solar panorâmico parcialmente.



Inclinar o teto solar panorâmico para baixo (pressionar e segurar)

O teto solar panorâmico somente poderá ser inclinado para baixo quando estiver inclinado para cima.

*: Se equipado

Abertura e fechamento do teto solar panorâmico

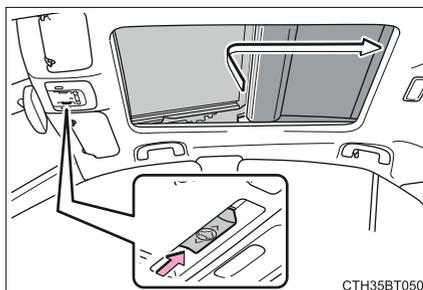
Abrir o teto solar panorâmico*

Deslize e segure o interruptor



para trás. O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica abrirão automaticamente.

O teto solar panorâmico pode ser aberto a partir da posição de inclinação para cima.



CTH35BT050

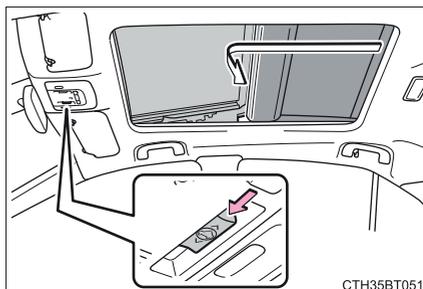
*: Deslize e solte rapidamente o interruptor  em qualquer direção para parar o teto solar panorâmico parcialmente.

Fechar o teto solar panorâmico

Deslize e segure o interruptor



para frente. O teto solar panorâmico fechará por completo automaticamente.



CTH35BT051

n O teto solar panorâmico poderá ser acionado quando

O botão de partida estiver no modo ligado.

n Operar o teto solar panorâmico após desligar o sistema híbrido

O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica podem ser acionados durante, aproximadamente, 45 segundos após o botão de partida ser desligado ou colocado no modo ACESSÓRIO. Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

n Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto for detectado entre o teto solar panorâmico e a sua moldura, nas situações descritas a seguir o movimento será interrompido e o teto solar panorâmico irá abrir um pouco:

- l Se o teto solar panorâmico estiver fechando ou inclinando para baixo
- l Se a persiana eletrônica estiver fechando.

n Operação do teto solar panorâmico vinculada à trava da porta

- l O teto solar panorâmico pode ser aberto e fechado usando a chave mecânica.* (→P. 559)

l O teto solar panorâmico pode ser aberto e fechado usando a função de controle remoto.* (→P. 150)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

n **Fechar ambos, o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica**

Deslize o interruptor  para frente.

A persiana eletrônica fechará na posição semiaberta e parará. Então, o teto solar panorâmico se fechará completamente. Em seguida, a persiana eletrônica fechará por completo.

n **Quando o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica não fechar normalmente**

Execute o procedimento abaixo:

1 Pare o veículo.

2 Coloque o botão de partida no modo LIGADO.

3 Deslize e segure o interruptor  ou o interruptor  para frente.

Continue a pressionar o interruptor por aproximadamente 10 segundos após o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica fechar e abrir novamente. O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica começarão a fechar.*

4 Verifique se o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica estão totalmente fechados e solte o interruptor.

*: Se o interruptor for liberado em um intervalo incorreto, o procedimento deverá ser executado novamente desde o início.

Se o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica não fechar totalmente mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Alarme (se equipado)**

O alarme pode ser disparado se estiver ajustado e o teto solar panorâmico for fechado usando a função de operação do teto solar panorâmico vinculada ao travamento da porta. (→P. 92)

n **Alarme de advertência de abertura do teto solar panorâmico**

Um alarme soa e uma mensagem é apresentada no computador de bordo colorido do grupo de instrumentos quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista estiver aberta com o teto solar panorâmico aberto.

n **Personalização**

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)

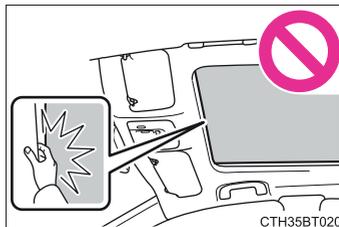
⚠️ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Abertura e fechamento da persiana eletrônica

- | Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando a persiana eletrônica estiver em movimento.
- | Não permita que crianças operem a persiana eletrônica. Fechar a persiana eletrônica em alguém pode causar ferimentos graves ou fatais.



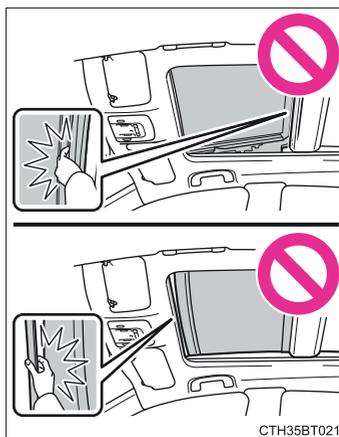
n Abertura e fechamento do teto solar panorâmico

- | O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar panorâmico.

Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar panorâmico. É possível que partes do corpo de crianças e outros passageiros fiquem presas no teto solar panorâmico.

- | Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar panorâmico estiver em movimento.

- | Ao usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e acionar o teto solar panorâmico, acione o teto solar panorâmico após verificar para confirmar que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo do passageiro fiquem presas no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que uma criança acione o teto solar panorâmico com a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no teto solar panorâmico.



- | Ao sair do veículo, pressione o botão de partida, deixando-o no modo OFF, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido à travessuras, etc., que podem, possivelmente, levar a um acidente.

ATENÇÃO

n Função de proteção antiesmagamento

- | Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- | A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar panorâmico ou persiana eletrônica. Além disso, a função de proteção antiesmagamento não é projetada para funcionar enquanto o interruptor estiver sendo pressionado. Tenha cuidado para que seus dedos, etc. não fiquem presos.

n Para evitar queimaduras ou ferimentos

Não toque na área entre o lado de baixo do teto solar panorâmico e a persiana eletrônica. Sua mão poderá ficar presa e você poderá se machucar. Além disso, se o veículo for deixado sob luz solar direta por um tempo prolongado, o lado de baixo do teto solar panorâmico poderá ficar muito quente, podendo causar queimaduras.

NOTA

n Para evitar danos ao teto solar panorâmico

- | Antes de abrir o teto solar panorâmico, certifique-se de que não haja objetos estranhos, como pedras, em torno da abertura.
- | Não atinja a superfície ou a borda do teto solar panorâmico com objetos duros.
- | Não pressione o interruptor  continuamente depois do teto solar panorâmico ser totalmente aberto ou fechado.

n Após o veículo ser lavado ou exposto à chuva

Antes de abrir o teto solar panorâmico, remova toda a água do teto solar panorâmico. Caso contrário, a água pode entrar na cabine quando o teto solar panorâmico for aberto.

Dirigir

4

4-1. Antes de dirigir

Dirigir o veículo	204
Carga e bagagem	212
Rebocamento de trailer	213

4-2. Procedimentos para dirigir

Botão de partida	214
Modo de condução EV	219
Transmissão híbrida	222
Alavanca do sinalizador de direção	229
Freio de estacionamento ...	230
Brake Hold	234

4-3. Operação das luzes e dos limpadores

Interruptor do farol	237
Farol Alto Automático (AHB)	241
Interruptor das luzes de neblina	245
Limpadores e lavador do para-brisa	247

4-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível	254
---	-----

4-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução

Toyota Safety Sense (TSS)	259
Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)	266
Assistência de Permanência de Faixa (LTA)	283
Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)	297
Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)	313
Controle de Velocidade Constante (CC)	329
Sistema GPF (Filtro de Partículas de Gasolina) ...	333
Sistemas de suporte à condução	334
Monitor de Ponto Cego (BSM)	341
Sensor de estacionamento	348
Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)	357
Interruptores de seleção do modo de condução	370

4-6. Dicas para dirigir

Dicas para dirigir o Veículo Híbrido Elétrico	372
--	-----

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Dar a partida no sistema híbrido

→P. 214

Dirigir

- 1 Com o pedal de freio pressionado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D. (→P. 222)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 230)
- 3 Gradualmente libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Parar o veículo

- 1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
Se o veículo permanecer estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P. (→P. 222)

Estacionar o veículo

- 1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 230), e deixe a alavanca de mudança de marchas em P (→P. 222).
- 3 Pressione o botão de partida para desligar o sistema híbrido.
- 4 Trave a porta, certificando-se de manter a smartkey consigo.
Ao estacionar em um acive, calce as rodas se necessário.

Partida em acive acentuado

- 1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e posicione a alavanca de mudança de marchas em D.
- 2 Pressione levemente o pedal do acelerador.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

Controle de restrição de partida súbita (Controle Drive-Start [DSC])

Quando a operação incomum a seguir for realizada com o pedal do acelerador pressionado, a saída de potência do sistema híbrido poderá ser restringida.

- I Quando a alavanca de mudança de marchas colocada na posição R*.
- I Quando a alavanca de mudança de marchas for alterada de P ou R para uma posição de marcha para frente como D*.

Quando o sistema é operado, uma mensagem aparece no computador de bordo colorido. Leia a mensagem e siga as instruções.

*: Dependendo da situação, a posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada.

n **Ao dar a partida em um aclave acentuado**

A Assistência em Aclives (HAC) será ativada. (→P. 335)

n **Para condução com uso eficiente de combustível**

Lembre-se de que os veículos híbridos são similares aos veículos convencionais, e é necessário evitar situações como aceleração repentina. (→P. 372)

n **Tráfego em Cruzeiro (Controle Automático de Cruzeiro)**

Quando o modo de condução ECO é selecionado, sob certas condições, o Controle Automático de Cruzeiro será operado automaticamente e permite que o veículo trafegue em cruzeiro e, assim, aprimora a economia de combustível. (→P. 371)

n **Dirigir na chuva**

- I Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, pois devido a isso, a visibilidade ficará reduzida, os vidros poderão embaçar e a estrada ficará escorregadia.
- I Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- I Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

n **Restringir a saída do sistema híbrido (Sistema de Sobreposição do Freio)**

- I Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, saída do sistema híbrido poderá ser restringida.
- I Uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido enquanto o sistema estiver operando.

n **Orientação de Aceleração Ecológica (veículos com tela de 7 polegadas)** (→P. 120)

É possível atingir uma condução mais econômica e ecológica com mais facilidade ao se manter dentro da zona de aceleração ecológica. Além disso, manter-se dentro da zona de aceleração ecológica, facilitará a obtenção de uma boa classificação ecológica.

l Ao dar a partida:

Pressione o pedal do acelerador gradualmente para se manter dentro da zona de aceleração eco, acelere até a velocidade desejada. Ao evitar a aceleração excessiva, será possível obter uma boa classificação ecológica.

l Ao dirigir:

Depois de atingir a velocidade desejada, solte o pedal do acelerador em uma velocidade estável enquanto se mantém dentro da zona de aceleração ecológica. Ao manter-se dentro da zona de aceleração eco, uma boa classificação de controle de velocidade ecológico será obtida.

l Ao parar:

Ao começar a soltar o pedal do acelerador cedo, antes de desacelerar, será possível obter uma boa classificação de parada ecológica.

n **Controle Drive-Start (DSC)**

Quando o Controle de Tração (TRC) for desligar (→P. 336), o controle de restrição de partida súbita também não funcionará. Se o seu veículo tiver problemas para sair da lama devido à operação do controle de restrição de partida súbita, desative o Controle de Tração (TRC) (→P. 336) de modo que o veículo seja capaz de sair da lama.

n **Amaciamento do seu Toyota novo**

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

l Pelos primeiros 300 km:

Evite frenagens bruscas.

l Durante os primeiros 1000 km:

- Não dirija em velocidades excessivamente altas.
- Evite acelerações repentinas.
- Não dirija continuamente em marchas baixas.
- Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

n **Dirigir o veículo em outro país**

Observe as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. (→P. 588, 593)

n **Condução ECO**

→P. 120, 136

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao acionar a partida do veículo

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado com o indicador "READY" aceso. Isto evitará a movimentação do veículo.

n Ao dirigir o veículo

| Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.

- Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em acidente.
- Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
- Mantenha a postura correta de condução, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
- Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.

| Veículos sem Sistema de Alerta Acústico do Veículo: O motorista deve prestar mais atenção aos pedestres quando o veículo for alimentado somente pelo motor elétrico (motor de tração). Como não há ruído do motor, os pedestres podem julgar mal o movimento do veículo.

| Veículos com Sistema de Alerta Acústico do Veículo: O motorista deve prestar mais atenção aos pedestres quando o veículo for alimentado somente pelo motor elétrico (motor de tração). Como não há ruído do motor, os pedestres podem julgar mal o movimento do veículo. Apesar do veículo ser equipado com um Sistema de Alerta Acústico do Veículo, dirija cuidadosamente, pois os pedestres nas proximidades podem não notar o veículo em áreas muito barulhentas.

| Não dirija o veículo sobre ou próximo a materiais inflamáveis.

O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

| Não desligue o sistema híbrido durante a condução normal. Desligar o sistema híbrido durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

Em caso de emergência, por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 515

| Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.

Usar os freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 222)

| Não ajuste o visor, as posições do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno ou externos durante a condução.

Isto poderá resultar em danos a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao dirigir o veículo

- | Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.

n Dirigir em superfícies escorregadias

- | A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- | Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor podem causar o patinamento do veículo.
- | Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

n Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

- | Não deixe o veículo mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marcha estiver na posição de condução, nem mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R. Isto poderá resultar em acidente ou danificar o veículo.
- | Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- | Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição R enquanto o veículo estiver se movendo para frente. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- | Não coloque a alavanca de mudança de marchas em uma posição de condução à frente enquanto o veículo estiver se movendo para trás. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- | Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para N com o veículo em movimento desativará o sistema híbrido. O freio-motor não está habilitado quando N estiver selecionado.
- | Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a alavanca de mudança de marchas para qualquer posição diferente de P ou N pode levar a uma aceleração rápida e inesperada do veículo, o que poderá causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Se ouvir um ruído de rangido ou raspagem (indicadores de desgaste da pastilha do freio)

Providencie a inspeção e troca das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso poderá resultar em danos ao disco.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Quando o veículo estiver parado

- | Não pressione o pedal do acelerador desnecessariamente.
Se a alavanca de mudança estiver em qualquer posição diferente de P ou N, o veículo poderá acelerar repentina e inesperadamente, causando um acidente.
- | Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o veículo estiver funcionando com o indicador "READY" aceso, e aplique o freio de estacionamento se necessário.
- | Se o veículo estiver parado em um auge/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.
- | Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.
Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

n Quando o veículo estiver estacionado

- | Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.
A negligência poderá resultar em:
 - Os gases poderão vazar do isqueiro ou latas e poderá resultar em incêndio.
 - A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
 - As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo na parte interna do veículo, o que pode resultar curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.
- | Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- | Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- | Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Quando o veículo estiver estacionado

| Sempre aplique o freio de estacionamento, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, desligue o sistema híbrido e trave o veículo.

Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o indicador "READY" estiver aceso.

Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas na posição P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo pode começar a se mover, possivelmente levando a um acidente.

| Não toque nos tubos de escapamento enquanto o indicador "READY" estiver aceso ou imediatamente após desligar o sistema híbrido.

Isto poderá resultar em queimaduras.

n Para descansar dentro do veículo

Sempre desligue o sistema híbrido. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do sistema híbrido. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves ou fatais.

n Ao frear

| Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.

A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.

| O sistema de freio consiste em 2 sistemas hidráulicos individuais ou mais; se um dos sistemas apresentar uma falha, o(s) outro(s) ainda funcionará(ão). Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

| Se o Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.

Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

 NOTA

n Ao dirigir o veículo

- | Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, isso poderá restringir a saída do sistema híbrido.
- | Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um acrive.

n Quando estacionar o veículo

Sempre aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência em seguir o procedimento fará com que o veículo se movimente ou acelere subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

n Para evitar danos aos componentes do veículo

- | Não esterce o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto poderá danificar o motor da direção hidráulica.
- | Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.

n Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e pressione o pedal de freio gradualmente para reduzir a velocidade do veículo.

- | Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- | O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- | O comportamento do veículo se inclinar anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P. 542)

n Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte, etc. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- | Desligamento do motor
- | Curto-circuito em componentes elétricos
- | Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre uma pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- | Funcionamento dos freios
- | Alterações na quantidade e na qualidade do óleo e do fluido utilizados para o motor, transmissão híbrido etc.
- | Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (quando possível), e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

ATENÇÃO

n Objetos que não podem ser transportados no porta-malas.

Os objetos a seguir podem causar incêndios se carregados no porta-malas:

- | Recipientes contendo gasolina
- | Latas de aerossol

n Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens

Observe as precauções abaixo.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou passageiro possivelmente resultando em acidentes.

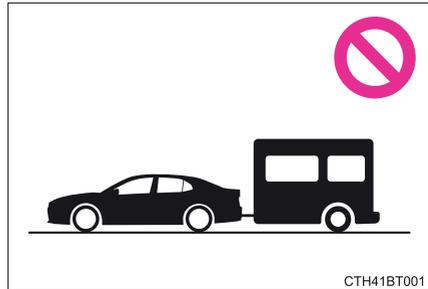
- | Coloque a bagagem e carga no porta-malas sempre que possível.
 - | Banco traseiro de tipo rebatível: Para evitar que a carga e a bagagem deslizem para frente durante a frenagem, não armazene nada no porta-malas alongado. Mantenha a carga e a bagagem o mais rente ao assoalho possível.
 - | Não guarde carga ou bagagem em ou sobre as seguintes partes.
 - Pés do motorista
 - Nos bancos do passageiro dianteiro ou traseiro (ao empilhar objetos)
 - No porta-objetos
 - No painel de instrumentos
 - | Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.
 - | Banco traseiro de tipo rebatível: Ao rebater os bancos traseiros, não coloque itens longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
 - | Banco traseiro de tipo rebatível: Nunca transporte pessoas no porta-malas alongado. Não foi desenvolvido para passageiros. Eles devem viajar nos respectivos bancos, com os cintos de segurança devidamente apertados.
- #### **n Carga e distribuição**
- | Não sobrecarregue o veículo.
 - | Não disponha a carga desigualmente.

O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota não recomenda a instalação de um engate para trailer ou de um bagageiro para cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. que utilize um engate para trailer. O seu veículo não foi desenvolvido para rebocamento de trailer ou para o uso de bagageiros montados em engate para trailer

Capacidade de rebocamento: 0 kg



⚠ ATENÇÃO

A TOYOTA reforça que, em veículos que não foram projetados para atividades de rebocamento, o acessório engate **NÃO DEVE SER INSTALADO**.

No Manual do Proprietário de cada modelo de veículo está especificado se há ou não capacidade de carga e, quando existente, qual a capacidade para cada modelo.

Quando houver capacidade de carga, a Toyota recomenda somente a utilização de acessórios genuínos.

Ainda, a TOYOTA reforça que, além da perda da garantia do veículo, a simples instalação do acessório engate em veículos SEM capacidade de carga é punida com aplicação de multa de trânsito e obrigação da imediata retirada do acessório, conforme legislação em vigor.

Botão de partida

Executar as operações abaixo com a smartkey em seu poder aciona a partida do sistema híbrido ou altera os modos do botão de partida.

Dê a partida no sistema híbrido

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.

 e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido.

Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida do sistema híbrido.

- 4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Ao operar o botão de partida, um pressionamento curto e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

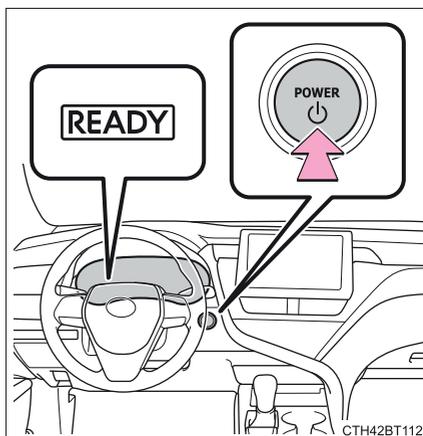
Se o indicador "READY" acender, o sistema híbrido funcionará normalmente.

Continue pressionando o pedal de freio até que o indicador "READY" acenda.

O sistema híbrido poderá ser acionado a partir de qualquer modo do botão de partida.

- 5 Verifique se o indicador "READY" está aceso.

O veículo não se moverá quando o indicador "READY" estiver desligado.



Parar o sistema híbrido

- 1 Pare o veículo completamente.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P. 230), e deixe a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione o botão de partida.

Os dados relacionados à condução serão exibidos no computador de bordo colorido.

Alterar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

① Desligado*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

② Modo ACESSÓRIO

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio podem ser usados.

Uma mensagem indicando como dar a partida no sistema híbrido será exibida no computador de bordo colorido.

③ Modo LIGADO

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

Uma mensagem indicando como dar a partida no sistema híbrido será exibida no computador de bordo colorido.

*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P ao desligar o sistema híbrido, o botão de partida será colocado no modo ACESSÓRIO, e não desligado.



Ao parar o sistema híbrido com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P

Se o sistema híbrido for parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida será desligado, em vez de colocado no modo ACESSÓRIO. Realize o procedimento a seguir para desligar o botão:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Verifique se a mensagem “Turn Power Off” (Desligue a alimentação) é exibida no computador de bordo colorido e, em seguida, pressione o botão de partida uma vez.
- 4 Verifique se a mensagem “Turn Power Off” (Desligue a alimentação) se apaga no computador de bordo colorido.

n Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado no modo ACESSÓRIO por mais de 20 minutos, ou LIGADO (quando o sistema híbrido não estiver funcionando) por mais de uma hora com a alavanca de mudança de marchas na posição P, o botão de partida desligará automaticamente. No entanto, esta função não pode evitar totalmente a descarga da bateria de 12 volts. Não saia do veículo com o botão de partida no modo ACESSÓRIO ou LIGADO por longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.

n Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido

→P. 82

n Bateria da smartkey descarregada

→P. 148

n Quando a temperatura ambiente está baixa, como durante as condições de condução em inverno rigoroso

Ao dar a partida no sistema híbrido, o tempo de intermitência do indicador "READY" pode ser longo. Deixe o veículo do jeito que está até que o indicador "READY" permaneça ligado, se o indicador permanecer ligado, isto significa que o veículo pode se mover.

n Condições que afetam a operação

→P. 165

n Notas sobre a função de entrada inteligente (Smart Entry)

→P. 166

n Se não houver partida no sistema híbrido

l O sistema do imobilizador poderá não ter sido desativado. (→P. 90)
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

l Verifique se a alavanca de mudança de marchas está devidamente posicionada em P. Pois o sistema híbrido pode não funcionar se a alavanca de mudança de marchas estiver em outra posição.

l Se uma mensagem relacionada à partida for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

n Quando uma mensagem solicitando que o Sistema Smart Entry & Start é apresentada no computador de bordo colorido

O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Quando a mensagem "Verifique a Tampa do Tanque de Combustível" é apresentada no computador de bordo colorido

→P. 258

n Se o indicador "READY" não acender

Se o indicador "READY" não acender mesmo depois de realizar todas as etapas de partida do veículo corretamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

n Se o sistema híbrido apresentar falhas no funcionamento

→P. 84

n Se a bateria da smartkey estiver descarregada

→P. 498

n Operação do botão de partida

- | Se o interruptor não for pressionado breve e firmemente, o modo do botão de partida poderá não ser alterado, ou o sistema híbrido poderá não funcionar.
- | Se uma tentativa for feita para religar o sistema híbrido imediatamente após desligar o botão de partida, o sistema híbrido poderá dar a partida em alguns casos. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de ligar o sistema híbrido novamente.

n Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada

→P. 559

⚠ ATENÇÃO**n Ao dar a partida no sistema híbrido**

Sempre acione a partida do sistema híbrido enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do sistema híbrido.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Desligar o sistema híbrido em caso de emergência

| Se desejar desligar o sistema híbrido em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais, sucessivamente. (→P. 515) Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Desligar o sistema híbrido durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

| Se o botão de partida for operado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará.

| Ao reinicializar o sistema híbrido depois de uma desligamento de emergência durante a condução, pressione o botão de partida. Ao reinicializar o sistema híbrido depois de parar o veículo, mude a posição de marcha para P e pressione o botão de partida.

 NOTA**n Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

- | Não deixe o botão de partida no modo ACESSÓRIO ou LIGADO durante longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.
- | Se a mensagem “ACCESSORY” (ACESSÓRIO) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) estiver sendo exibida no computador de bordo colorido, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo após desligar o botão de partida.
- | Não desligue o sistema híbrido quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P. Se o sistema híbrido for desligado com a alavanca de mudança de marchas em outra posição, o botão de partida não será desligado, mas, em vez disso, será girado para o modo ACESSÓRIO. Se o veículo permanecer no modo ACESSÓRIO, a bateria de 12 volts do veículo pode ser descarregada.

n Ao dar a partida no sistema híbrido

- | Não pressione o pedal do acelerador desnecessariamente.
- | Se for difícil dar a partida no sistema híbrido, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

n Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, pode haver uma falha. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

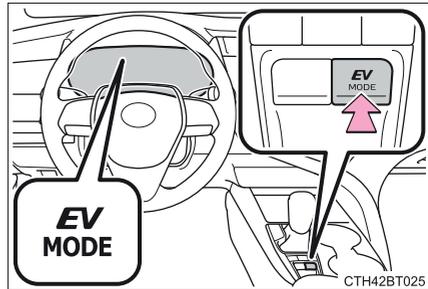
Modo de condução EV

No modo de condução EV, a energia elétrica é alimentada pela bateria híbrida (bateria de tração), e apenas o motor elétrico (motor de tração) é utilizado para conduzir o veículo.

Esse modo permite que você dirija em áreas residenciais durante a noite, ou em estacionamentos fechados, etc., sem se preocupar com ruídos e emissão de gases.

Ativa/desativa o modo de condução EV

Quando o modo de condução EV estiver ligado, o indicador de modo de condução EV acenderá. Pressionar o interruptor quando o modo de condução EV estiver ativo reativará o modo de condução normal do veículo (utilizando o motor a combustão e o motor elétrico [motor de tração]).



n Situações nas quais o modo de condução EV não poderá ser acionado

Pode ser impossível ativar o modo de condução EV nas situações descritas a seguir. Se o modo não puder ser ativado, um alarme sonoro e uma mensagem serão apresentados no computador de bordo colorido.

- | Se a temperatura do sistema híbrido estiver alta.
Se o veículo ficou sob o sol, foi conduzido em um aclave, conduzido em altas velocidades, etc.
- | Se a temperatura do sistema híbrido estiver baixa.
Se o veículo ficar exposto a temperaturas menores do que, aproximadamente, 0°C por um longo período de tempo, etc.
- | Se o motor a combustão estiver em aquecimento.
- | Se a bateria híbrida (bateria de tração) estiver fraca.
Se o nível de bateria restante indicado na tela de "Monitoramento de Energia" estiver baixo. (→P. 140)
- | Se a velocidade do veículo estiver alta.
- | Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclave, etc.
- | Se o desembaçador do para-brisa estiver em uso.

n **Mude para o modo de condução EV quando o motor a combustão estiver frio**

Se o sistema híbrido for acionado enquanto o motor a combustão estiver frio, o motor a combustão passará a funcionar automaticamente após um curto período de tempo para aquecer. Neste caso, pode ser impossível mudar para o modo de condução EV.

Após ser dada a partida no sistema híbrido e o indicador “READY” acender, pressione o interruptor do modo de condução EV antes do motor a combustão dar a partida, para mudar para o modo de condução EV.

n **Cancelamento automático do modo de condução EV**

Ao conduzir no modo EV, o motor a combustão poderá reiniciar automaticamente nas situações descritas a seguir: Quando o modo de condução EV é cancelado, um alarme soará e o indicador do modo condução EV piscará e se apagará.

l Se a bateria híbrida (bateria de tração) ficar fraca.

Se o nível de bateria restante indicado na tela de "Monitoramento de Energia" estiver baixo. (→P. 140)

l Se a velocidade do veículo estiver alta.

l Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclave, etc.

Quando for possível informar sobre o cancelamento automático antecipadamente, uma tela de aviso prévio aparecerá no computador de bordo colorido.

n **Distância de condução possível ao conduzir no modo de condução EV**

As distâncias de condução possíveis no modo de condução EV variam de poucas centenas de metros até aproximadamente 1 km. Contudo, dependendo das condições do veículo, há situações nas quais o modo de condução EV não pode ser utilizado.

(A distância que é possível pode variar, dependendo do nível da bateria híbrida [bateria de tração] e das condições de condução).

n **Economia de combustível**

O sistema híbrido foi desenvolvido para obter a melhor economia de combustível possível durante a condução normal (utilizando o motor a combustão e o motor elétrico [motor de tração]). Dirigir no modo de condução EV mais do que o necessário pode reduzir a economia de combustível.

n **Se a mensagem “EV Mode Unavailable” (Modo EV Indisponível) for apresentada no computador de bordo colorido**

Indica que o modo de condução EV não está disponível. A razão pela qual o modo de condução EV não está disponível (o veículo está em marcha lenta, a carga da bateria está baixa, a velocidade é maior do que a faixa de velocidade operacional do modo de condução EV ou pedal do acelerador está muito pressionado) pode ser exibida na tela. Utilize o modo de condução EV quando estiver disponível.

n Se a mensagem “EV Mode Deactivated” (Modo EV Desativado) for apresentada no computador de bordo colorido

Indica que o modo de condução EV foi cancelado automaticamente. A razão pela qual o modo de condução EV não está disponível (a carga da bateria está baixa, a velocidade do veículo é maior do que a faixa de velocidade operacional do modo de condução EV ou o pedal do acelerador está muito pressionado) pode ser exibida. Dirija o veículo por um tempo antes de ligar o modo de condução EV novamente.

! ATENÇÃO

n Cuidados durante a condução (veículos sem Sistema de Alerta Acústico do Veículo)

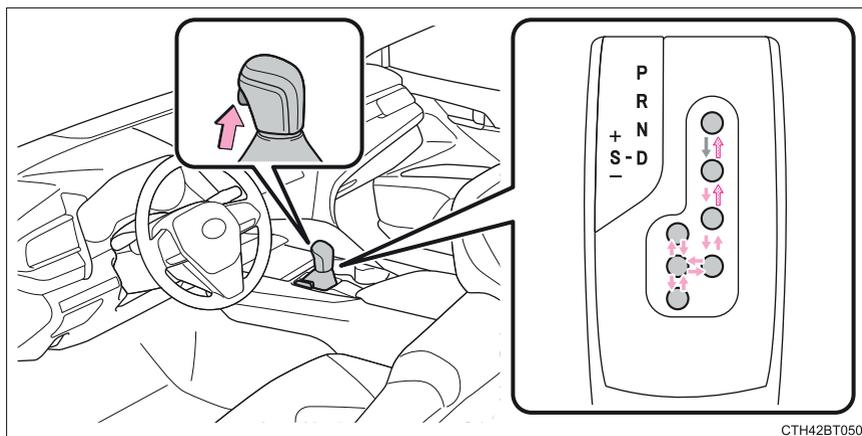
Ao conduzir no modo de condução EV, preste atenção às áreas adjacentes ao veículo. Devido ao fato do motor não emitir ruídos, pedestres, ciclistas ou outras pessoas e veículos na área podem não estar cientes do funcionamento do veículo ou de sua aproximação, portanto, tome um cuidado especial ao dirigir nesse modo.

n Cuidados durante a condução (veículos com Sistema de Alerta Acústico do Veículo)

Ao dirigir no modo de condução EV o motor não emite nenhum ruído. Como os pedestres, ciclistas ou outras pessoas e veículos na área próxima podem não estar cientes do funcionamento do veículo ou de sua aproximação. Portanto, tome um cuidado especial durante a condução, mesmo se o Sistema de Alerta Acústico do Veículo estiver ativo.

Transmissão híbrida

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



- ← Enquanto o botão de partida estiver no modo LIGADO e o pedal de freio pressionado*, mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o botão de liberação das marchas no interruptor de mudança de marcha.
- ← Mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o interruptor de liberação da alavanca no interruptor de mudança de marcha.
- ← Mude a posição da alavanca de mudança de marchas normalmente.

Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado, e o pedal de freio esteja pressionado.

- *: Para ser possível mudar a alavanca de mudança de marchas da posição P, o pedal de freio deve ser pressionado antes de pressionar o interruptor de destravamento da alavanca. Se o interruptor de liberação da alavanca for pressionado primeiro, a trava da alavanca não será liberada.

Uso das posições da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Objetivo ou função
P	Estacionamento do veículo/ partida do sistema híbrido
R	Ré
N	Neutro
D	Condução normal* ¹
S	Modo de direção S* ² (→P. 224)

*¹: Para melhorar a eficiência de combustível e reduzir o ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para uma condução normal.

*²: Ao selecionar as passagens de marcha utilizando o modo S, é possível controlar a força de aceleração e a força de frenagem do motor.

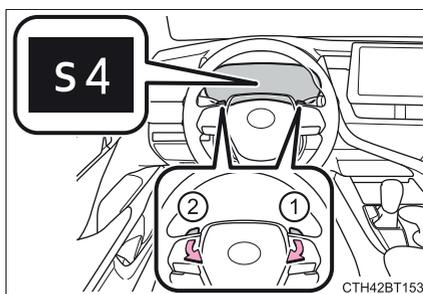
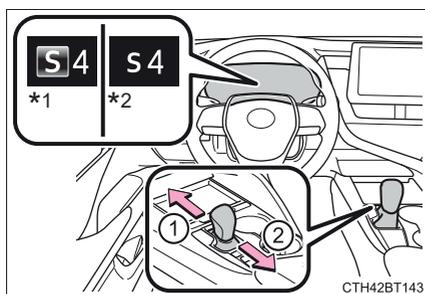
Seleção do modo de direção

→P. 370

Alterar as faixas de mudança de marcha no modo S

Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição S, a mesma ou os interruptores de mudança de marcha no volante de direção poderá(ão) ser operada(os) da seguinte maneira:

- ▶ Alavanca de mudança de marchas
- ▶ Interruptores de mudança de marcha no volante de direção (se equipado)



- ① Mudança ascendente
- ② Redução de marcha

A faixa inicial de mudança do modo S é ajustada automaticamente em S5 ou S4 conforme a velocidade do veículo.

*1: Veículos com tela de 4,2 polegadas

*2: Veículos com tela de 7 polegadas

n Faixas de marcha e suas funções

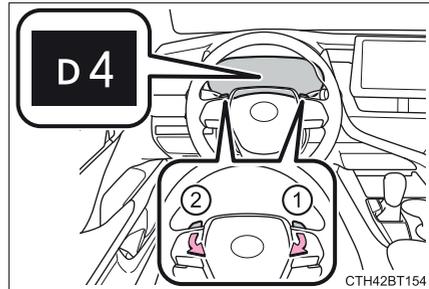
- I É possível escolher entre 6 níveis de força de aceleração e força do freio-motor.
- I Uma faixa de marcha mais baixa fornecerá maior força de aceleração e força de freio-motor do que uma faixa de marcha mais alta, e as rotações do motor também aumentarão.
- I Se acelerar em faixas de 1 a 4, a faixa de mudança poderá aumentar automaticamente de acordo com a velocidade do veículo.

Seleção das faixas de marchas na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)

Para dirigir usando a seleção da faixa de marcha, opere o interruptor “-” no volante de direção. A faixa de marcha pode ser selecionada em seguida, operando os interruptores “-” e “+” de mudança de marcha no volante de direção. Alterar a faixa de marcha permite a restrição do limite de marcha mais alto, evitando mudanças ascendentes e permitindo que o nível de força do freio-motor seja selecionado.

- ① Mudança ascendente
- ② Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de D1 a D6 será exibida no computador de bordo colorido.



- n **Quando o interruptor de mudança de marchas no volante “-” for operado com a alavanca de mudança de marchas na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)**

A faixa de marchas é reduzida para uma faixa que permita uma força de freio-motor que seja adequada às condições de condução.

- n **Desativação automática da seleção da faixa de marcha na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)**

A seleção da faixa de marcha na posição D será desativada nas situações descritas a seguir:

- | O interruptor “+” de mudança de marchas no volante de direção for mantido pressionado por um período
- | Quando o veículo for parado
- | Caso o pedal do acelerador seja pressionado por um período maior que o determinado
- | Quando a alavanca de mudança de marchas for colocada em uma posição diferente de D

- n **Modo S**

- | Quando a faixa de mudança for S4 ou inferior, mantenha a alavanca de mudança de marchas direcionada para “+” definir a faixa de mudança em S6.
- | Para evitar a rotação excessiva do motor, o aumento de marcha poderá acontecer automaticamente.

n **Alarme de advertência de restrição de redução de marcha (modo S ou redução de marcha com interruptor de mudança de marchas no volante de direção)**

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá as vezes, ser restringido. Em algumas circunstâncias, a redução de marcha poderá não ser possível mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marchas no volante de direção for acionado(a). (O alarme irá soar duas vezes).

n **Ao dirigir com o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC), Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) ou Controle de Velocidade Constante (CC) ativado**

Mesmo ao executar as ações abaixo com a intenção de habilitar o freio-motor, o freio motor não será ativado porque o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC), Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) ou Controle de Velocidade Constante (CC) não será cancelado.

l Ao conduzir no modo S, reduza a marcha para 5 ou 4. (→P. 297, 313, 329)

l Ao alterar o modo de direção para o modo de direção esportiva enquanto estiver com a marcha em D. (→P. 370)

n **Restrição da partida súbita (Controle de Tração)**

→P. 206

n **Sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas**

O sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas é um sistema para evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marchas durante a partida.

A alavanca de mudança de marchas pode ser mudada de P apenas quando o botão de partida estiver no modo LIGADO, o pedal de freio estiver pressionado e o interruptor de liberação da alavanca for pressionado.

n Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas da posição P

Primeiro, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

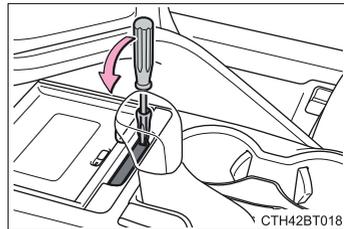
Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas, mesmo com o pedal de freio e o interruptor de liberação da alavanca pressionados, pode haver uma falha no sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

As etapas a seguir podem ser utilizadas como uma medida de emergência, para garantir que a alavanca de mudança de marchas possa ser movida.

Liberar a trava da alavanca de mudança de marchas:

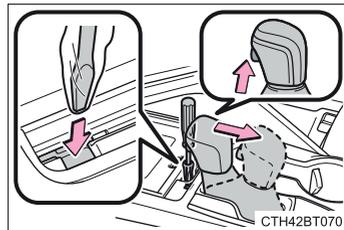
- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Force a tampa para cima com uma chave de fenda ou ferramenta equivalente.

Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- 5 Pressione e segure o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas e, em seguida, pressione o interruptor de mudança de marcha.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto ambos os interruptores são pressionados.



n Se o indicador S não acender, ou se o indicador "D" for exibido, mesmo após a mudança de posição da alavanca para S

Isto pode indicar uma falha no sistema de transmissão automática. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

(Nessa situação, a transmissão operará da mesma maneira como quando a alavanca de mudança de marchas está em D.)

 **ATENÇÃO****n Dirigir em superfícies escorregadias**

Não acelere ou mude de marcha repentinamente.

Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

n Para evitar um acidente ao liberar a trava de mudança de marcha

Antes de pressionar o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas for pressionado e a alavanca de mudança de marchas for retirada P, o veículo pode dar a partida subitamente, levando a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

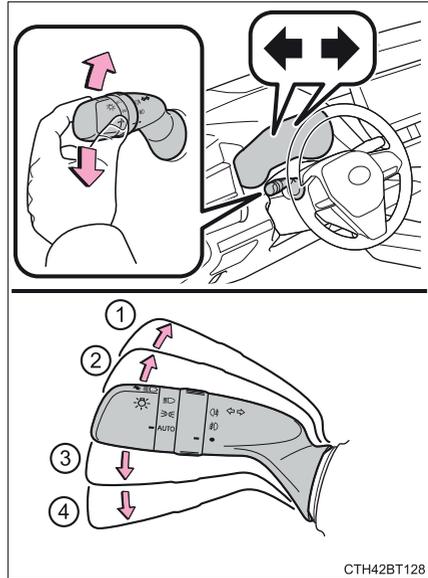
 **NOTA****n Precauções de condição de carga da bateria híbrida (bateria de tração)**

Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada, mesmo quando o motor estiver funcionando. Portanto, se o veículo for deixado com a alavanca de mudança de marchas em N por um certo período de tempo, a bateria híbrida (bateria de tração) descarregará, e isso pode fazer com que o veículo não dê a partida.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

- ① Curva à direita
- ② Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente e solte-a)
A seta para a direita piscará 3 vezes.
- ③ Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente e solte-a)
A seta para a esquerda piscará 3 vezes.
- ④ Curva à esquerda



CTH42BT128

- n **Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando**
O botão de partida estiver no modo ligado.
- n **Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal**
Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.
- n **Se os sinalizadores pararem de piscar antes da troca de faixa ser realizada**
Acione a alavanca novamente
- n **Para interromper o funcionamento dos sinalizadores de direção durante a mudança de faixa**
Mantenha a alavanca no sentido oposto.

Freio de estacionamento

Um modo pode ser selecionado a partir dos modos a seguir.

Modo automático

O freio de estacionamento é aplicado ou liberado automaticamente de acordo com a operação da alavanca de mudança de marchas.

Mesmo quando estiver no modo automático, o freio de estacionamento pode ser aplicado e liberado manualmente. (→P. 231)

- ① Liga o modo automático (enquanto o veículo estiver parado, pressione e segure o interruptores do freio de estacionamento até que a mensagem seja apresentada no computador de bordo colorido)

- Ao mover a alavanca de mudança de marchas fora de P, o freio de estacionamento será liberado e o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento se apagarão.
- Ao mover a alavanca de mudança de marchas para P, o freio de estacionamento será aplicado e o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão.



Ao acionar a alavanca de mudança de marchas com o pedal de freio pressionado.

- ② Desliga o modo automático (enquanto o veículo estiver parado, pressione e segure o interruptores do freio de estacionamento até que a mensagem seja apresentada no computador de bordo colorido)

Pressione o interruptor do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.

Modo manual

O freio de estacionamento pode ser aplicado e destravado manualmente.

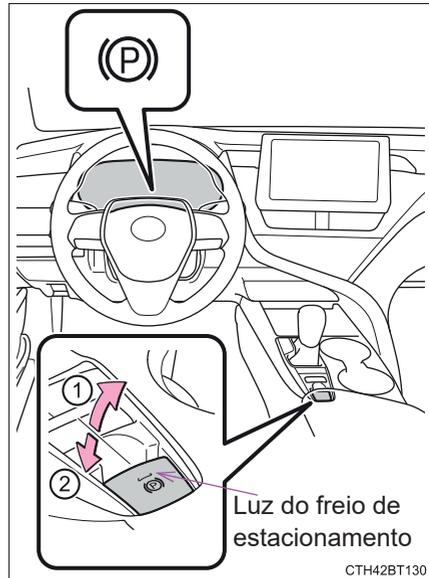
① Aciona o freio de estacionamento.

O indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão.

Pressione e segure o interruptor freio de estacionamento se uma emergência acontecer e, se necessário, acione o freio de estacionamento enquanto o veículo é conduzido.

② Libera o freio de estacionamento

Pressione o interruptor do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio. Certifique-se de que o indicador do freio de estacionamento ou luz do freio de estacionamento apagam.



Se o indicador do freio de estacionamento ou luz do freio de estacionamento piscarem, acione o interruptor novamente. (→P. 527)

n Acionamento do freio de estacionamento

- | Quando o botão de partida não estiver no modo LIGADO, o freio de estacionamento não pode ser liberado usando o interruptor do freio de estacionamento.
- | Quando o botão de partida não estiver no modo LIGADO, o modo automático (acionamento e liberação automáticos do freio) se tornará indisponível.

n Função de liberação automática

O freio de estacionamento é liberado automaticamente quando o pedal do acelerador é pressionado lentamente.

O freio de estacionamento será liberado automaticamente sob as condições descritas abaixo:

- | A porta do motorista está fechada.
- | O cinto de segurança do motorista está apertado.
- | Coloque a alavanca de mudança de marchas em posição de marcha à frente ou marcha à ré.
- | O indicador de falha ou o indicador de advertência do sistema de freio não estiver aceso.

Se a função de destravamento automático não funcionar, destrave o freio de estacionamento manualmente.

n **Se a mensagem “Parking Brake Temporarily Unavailable” (Freio de Estacionamento Temporariamente Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido**

Se o freio de estacionamento for acionado repetidamente por um curto período de tempo, o sistema pode restringir a operação para evitar o superaquecimento. Se isto acontecer, pare de acionar o freio de estacionamento. A operação voltará ao normal após aproximadamente 1 minuto.

n **Se a mensagem “Parking Brake Unavailable” (Freio de Estacionamento Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido**

Acione o interruptor do freio de estacionamento. Se a mensagem não desaparecer após operar o interruptor várias vezes, o sistema pode estar com uma falha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Som de acionamento do freio de estacionamento**

Quando o freio de estacionamento estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (silvo). Isto não indica uma falha.

n **Indicador do freio de estacionamento e luz do freio de estacionamento**

l Dependendo do modo do botão de partida, o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão e permanecerão acesas como descrito abaixo:

Modo ON: Acende até que o freio de estacionamento seja liberado.

Fora do modo LIGADO: Permanece ligada por aproximadamente 15 segundos.

l Quando o botão de partida for desligado com o freio de estacionamento aplicado, o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento permanecerão acesas por cerca de 15 segundos. Isto não indica uma falha.

n **Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado**

Um alarme soará se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento engatado. A mensagem “Release Parking Brake” (Libere o Freio de Estacionamento) é exibido no computador de bordo colorido.

n Mensagens de advertência e alarmes

Mensagens e alarmes de advertência são usados para indicar uma falha do sistema ou informar ao motorista sobre a necessidade de cautela. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

n Se o indicador de advertência do sistema de freio acender

→P. 526

⚠ ATENÇÃO**n Ao estacionar o veículo**

Não deixe uma criança sozinha no veículo. O freio de estacionamento poderá ser destravado de forma não intencional e há o perigo de o veículo se movimentar, o que pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Interruptor do freio de estacionamento

Não coloque nenhum objeto próximo ao interruptor do freio de estacionamento. Objetos podem interferir com o interruptor e levar a uma operação inesperada do freio de estacionamento.

⚠ NOTA**n Quando estacionar o veículo**

Antes de sair do veículo, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, aplique o freio de estacionamento e certifique-se de que o veículo não se move.

n Quando houver defeito no sistema

Pare o veículo em um local seguro fora da pista e verifique as mensagens de advertência.

n Quando o freio de estacionamento estiver emperrado devido a um defeito

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado, resultará em superaquecimento dos componentes do freio o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos. Entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota se isto acontecer.

Brake Hold

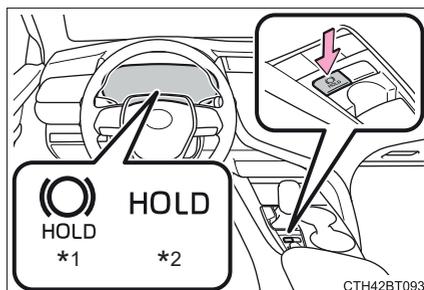
O sistema Brake Hold mantém o freio aplicado quando a alavanca de mudança de marchas está em D, S ou N com o sistema ligado e o pedal do freio foi pressionado para parar o veículo. O sistema libera o freio quando o pedal do acelerador é pressionado com a alavanca de mudança de marchas em D ou S para permitir uma partida suave.

Ativar o sistema de Brake Hold

O indicador Brake Hold em modo de espera (verde) acende. Enquanto o sistema está segurando o freio, o indicador Brake Hold acionado (amarelo) acenderá.

*1: Indicador do Brake Hold em modo de espera

*2: Indicador do Brake Hold acionado



n Condições de operação do Brake Hold

O Brake Hold não pode ser acionado nas seguintes condições:

- | Se a porta do motorista estiver aberta.
- | O cinto de segurança do motorista não está afivelado.

Se um dos itens acima for detectado quando o Brake Hold estiver habilitado, o sistema se desligará e o indicador Brake Hold em modo de espera apagará. Além disso, se quaisquer condições forem detectadas enquanto o sistema estiver acionando os freios, um alerta sonoro e uma mensagem serão exibidos no computador de bordo colorido. O freio de estacionamento será aplicado automaticamente.

n **Função Brake Hold**

- | Se o pedal de freio for liberado por um período de aproximadamente 3 minutos depois que o sistema passou a segurar os freios, o freio de estacionamento será acionado automaticamente. Neste caso, um alarme soa e uma mensagem de advertência é apresentada no computador de bordo colorido.
- | Para desligar o sistema enquanto o sistema estiver retendo os freios, pressione firmemente o pedal de freio e pressione o interruptor novamente.
- | A função Brake Hold pode não segurar o veículo se o mesmo encontrar-se em um aclive acentuado. Nesta situação pode ser necessário que o motorista utilize os freios. Um alarme de advertência soar e o computador de bordo colorido informará ao motorista sobre essa situação. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

n **Quando o freio de estacionamento for acionado automaticamente enquanto o sistema está segurando os freios**

Realize qualquer uma das operações a seguir para destravar o freio de estacionamento.

- | Pressione o pedal do acelerador. Pressione o pedal do acelerador.
- | Acione o interruptor do freio de estacionamento com o pedal de freio pressionado.

Certifique-se de que o indicador do freio de estacionamento está desligado (→P. 230)

n **Quando for necessário providenciar uma inspeção na sua Concessionária Autorizada Toyota**

Quando o indicador Brake Hold em modo de espera (verde) não acender, mesmo que o interruptor Brake Hold esteja pressionado com as condições do respectivo sistema atendidas, o sistema poderá apresentar uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Mensagens de advertência e alarmes**

Mensagens e alarmes de advertência são usados para indicar uma falha do sistema ou informar ao motorista sobre a necessidade de cautela. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

n **Se o indicador Brake Hold acionado piscar**

→P. 527

 **ATENÇÃO****n Quando o veículo está em um aclave acentuado.**

Seja cauteloso ao utilizar o Brake Hold em um aclave acentuado. A função Brake Hold pode não segurar o veículo em tal situação.

n Quando estiver parado em uma estrada escorregadia

O sistema pode não segurar o veículo quando os limites de aderência dos pneus forem excedidos. Não utilize o sistema quando estiver parado em uma estrada escorregadia.

 **NOTA****n Quando estacionar o veículo**

O Brake Hold não foi projetado para uso quando o veículo ficar estacionado por um longo período de tempo. O desligamento do botão de partida enquanto o sistema está acionando os freios pode liberá-los, o que pode fazer com que o veículo se mova. Ao operar o botão de partida, pressione o pedal de freio, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P e aplique o freio de estacionamento.

Interruptor do farol

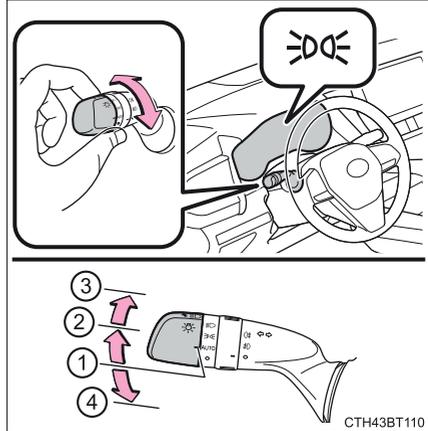
Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de acionamento

Operar o interruptor ☀ acende as luzes, conforme a seguir:

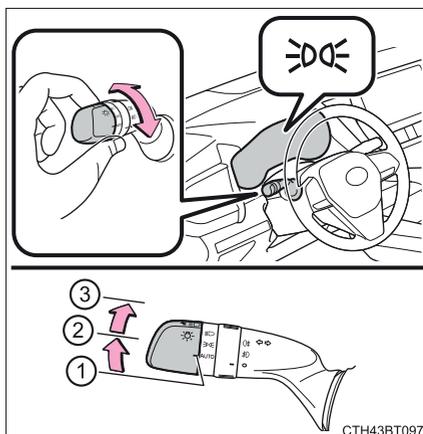
► Tipo A

- ① **AUTO** Os faróis, as luzes diurnas (DRL) (→P. 239) e todas as luzes listadas abaixo acendem e apagam automaticamente. (Quando o botão de partida estiver no modo ligado)
- ②  As luzes de posição dianteiras, luzes delimitadoras laterais traseiras (se equipado), luz da placa de licença e luz do painel de instrumentos acendem.
- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.
- ④  As luzes diurnas (DRL) acendem. (→P. 239)



► Tipo B

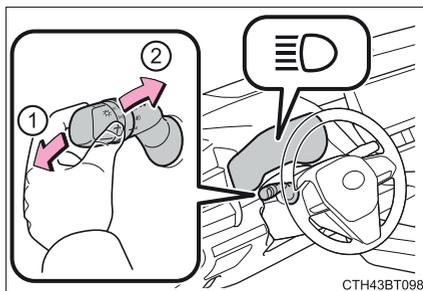
- ① **AUTO** Os faróis, luzes diurnas (DRL) (→P. 239) e todas as luzes listadas abaixo apagam e acendem automaticamente. (Quando o botão de partida estiver no modo ligado)



- ②  As luzes de posição dianteiras, lanternas traseiras, luzes delimitadoras laterais e traseiras, luzes da placa de licença e do painel de instrumentos acendem.
- ③  Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.

Acender o farol alto

- ① Com os faróis acesos, pressione a alavanca para frente para acender os faróis altos. Retorne a alavanca à posição central para apagar os faróis altos.
- ② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez.



Você poderá piscar os faróis altos com os faróis acesos ou apagados.

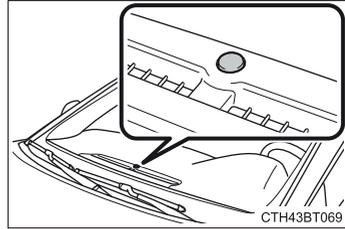
n Sistema de luzes diurnas (DLR)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante a condução diurna, as luzes diurnas (DLR) acendem automaticamente sempre que é dada a partida no sistema híbrido e o freio de estacionamento é liberado com o interruptor dos faróis desligado ou na posição **AUTO**. (Iluminação mais brilhante do que as luzes de posição dianteiras.) As luzes diurnas (DRL) não foram projetadas para uso a noite.

n Sensor de controle do farol

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor.

Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em falha no sistema automático dos faróis.



n Sistema de desligamento automático de luzes

Os faróis e todas as luzes serão desligados automaticamente se o botão de partida for desligado ou colocado no modo **ACESSÓRIO** e a porta do motorista for aberta.

Para acender as luzes novamente, ligue o botão de partida no modo **LIGADO**, ou gire o interruptor das luzes para a posição **AUTO** ou  uma vez e, em seguida, coloque-o de volta em  ou .

Se qualquer uma das portas ou a tampa do porta-malas forem mantidas abertas, as luzes apagam automaticamente depois de 20 minutos.

n Alarme de advertência das luzes (exceto quando o interruptor de luzes estiver posicionado em **AUTO**)

Um alarme irá soar quando o botão de partida for desligado ou colocado no modo **ACESSÓRIO** e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

n Sistema de nivelamento automático dos faróis (se equipado)

O nível dos faróis será ajustado automaticamente conforme o número de passageiros e a condição de carga do veículo para garantir que os faróis não irão interferir com outros usuários da pista.

n Função de economia da bateria de 12 volts

Nas condições descritas as luzes restantes apagarão automaticamente depois de 20 minutos para evitar que a bateria do veículo descarregue:

- | Os faróis e/ou lanternas estão ligados.
- | O botão de partida está no modo ACESSÓRIO ou desligado.

Esta função será cancelada em quaisquer situações mencionadas abaixo:

- | Quando o botão de partida for colocado no modo LIGADO.
- | Quando o interruptor das luzes for operado
- | Quando as portas ou porta-malas estiverem abertos (as) ou fechados (as).

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 594)



NOTA

n Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Farol Alto Automático (AHB)*

O Sistema de Farol Alto Automático (AHB) utiliza a câmera dianteira localizada atrás da parte superior do para-brisa para avaliar a luminosidade das luzes dos veículos à frente, iluminação pública, etc. e liga ou desliga automaticamente os faróis altos conforme o necessário.

⚠ ATENÇÃO

n Limitações do Farol Alto Automático (AHB)

Não confie excessivamente no sistema de Farol Alto Automático (AHB). Sempre dirija com segurança, sendo cauteloso ao observar as proximidades, desligando e ligando os faróis altos manualmente quando for necessário.

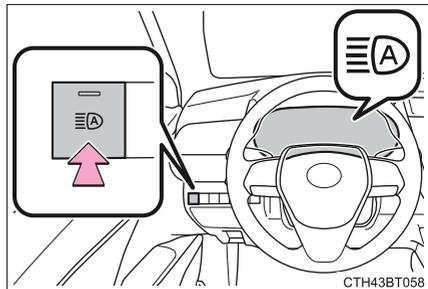
n Para evitar a operação incorreta do sistema de Farol Alto Automático (AHB)

Não sobrecarregue o veículo.

Ativar o Farol Alto Automático (AHB)

- 1 Gire o interruptor dos faróis para a posição  ou **AUTO** .
(→P. 237)
- 2 Pressione o interruptor do Farol Alto Automático (AHB).

Quando a alavanca do interruptor dos faróis está na posição de farol baixo, o sistema do Farol Alto Automático (AHB) será habilitado e o indicador do Farol Alto Automático (AHB) acenderá.



CTH43BT058

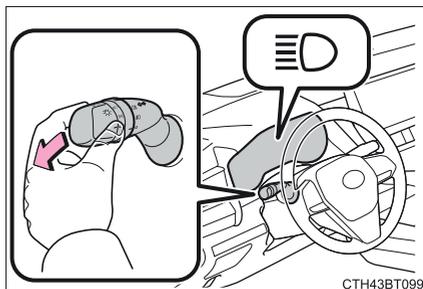
Ligar/desligar os faróis altos manualmente

n Alternar para faróis altos

Empurre a alavanca para longe de você.

O indicador do Farol Alto Automático (AHB) apagará e o indicador de farol alto acenderá.

Puxe a alavanca para a sua posição original para ativar o Farol Alto Automático (AHB) novamente.



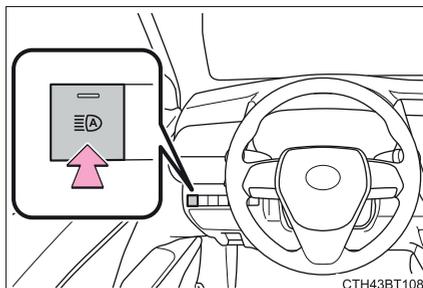
CTH43BT099

n Alternar para faróis baixos

Pressione o interruptor do Farol Alto Automático (AHB).

O indicador do Farol Alto Automático (AHB) apagará.

Pressione o interruptor para ativar o Farol Alto Automático (AHB) novamente.

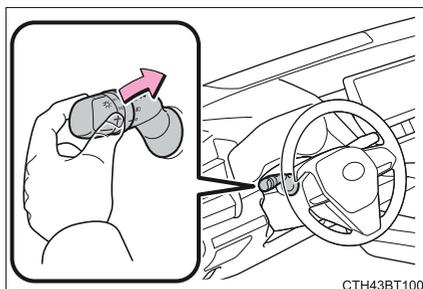


CTH43BT108

n Alternar temporariamente para faróis baixos

Puxe a alavanca em sua direção e coloque-a novamente em sua posição original.

Os faróis altos ficarão acesos enquanto a alavanca estiver puxada em sua direção. Entretanto, depois da alavanca ser devolvida a sua posição original, os faróis baixos permanecem acesos por um certo período de tempo. Depois disso, os Faróis Altos Automáticos (AHB) serão ativados novamente.



CTH43BT100

n Alternar temporariamente para faróis baixos

É recomendável mudar para os faróis baixos quando os faróis altos causarem problemas ou quando atrapalharem os outros motoristas ou pedestres próximos.

n Condições para ligar/desligar os faróis altos automaticamente

- | Quando todas as condições a seguir forem atendidas, os faróis altos serão ligados automaticamente (após aproximadamente 1 segundo):
 - A velocidade do veículo é de aproximadamente 30 km/h ou mais.
 - Se a área na frente do veículo estiver escura.
 - Se não houver veículos à frente com os faróis ou lanternas ligados.
 - Houver poucas luzes na estrada à frente.
- | Se alguma das condições a seguir for atendida, os faróis altos serão apagados automaticamente:
 - A velocidade real do veículo está abaixo de 25 km/h aproximadamente.
 - Se a área na frente do veículo não estiver escura.
 - Se os veículos à frente estiverem com os seus faróis ou lanternas ligados.
 - Se houver muitas luzes na estrada à frente.

n Informação de detecção da câmera dianteira

- | O farol alto pode não ser desligado automaticamente nas seguintes situações:
 - Quando um veículo aparecer repentinamente em sua direção, vindo de uma curva
 - Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo
 - Quando os veículos à frente não puderem ser detectados devido a uma sequência de curvas, divisões entre as pistas ou árvores nas laterais da pista
 - Quando os veículos à frente surgirem na faixa mais distante em uma estrada larga
 - Quando as luzes dos veículos à frente não estiverem acesas
- | Os faróis altos podem ser apagados se for detectado um veículo à frente usando as luzes de neblina sem acender os faróis.
- | Luzes domiciliares, iluminação das vias, placas de trânsito e painéis ou placas iluminados e outros objetos refletivos podem ativar os faróis baixos, ou mantê-los acesos.
- | Os fatores a seguir podem afetar a quantidade de tempo necessário para o acionamento ou desligamento dos faróis altos:
 - A intensidade do brilho dos faróis, luzes de neblina e lanternas dos veículos à frente
 - O movimento e direção do veículo à frente
 - Quando um veículo à frente possuir luzes funcionando em apenas um dos lados
 - Quando o veículo à frente for um veículo de duas rodas
 - A condição da estrada (gradiente, curva, condição da superfície da estrada, etc.)
 - O número de passageiros e a quantidade de bagagem no veículo
- | Os faróis altos podem acender ou apagar inesperadamente.
- | Bicicletas ou veículos similares podem não ser detectados.

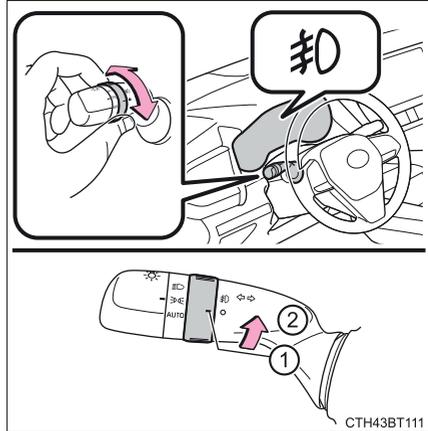
- I Nas situações descritas abaixo, o sistema pode ser incapaz de detectar com precisão o nível de luminosidade das áreas adjacentes ao veículo. Isso pode fazer com que os faróis baixos permaneçam acionados e os faróis altos pisquem ou ofusquem pedestres ou veículos à frente. Nesse caso, é necessário alterar manualmente entre os faróis baixos e altos.
- Durante intempéries (chuva forte, neblina, tempestades de areia, etc.)
 - Quando o para-brisa é obscurecido por neblina, névoa, sujeira, etc.
 - Quando o para-brisa estiver rachado ou danificado
 - Quando a câmera dianteira está suja ou deformada
 - Quando a temperatura da câmera dianteira está extremamente alta
 - Quando o nível de luminosidade das áreas adjacentes for igual ao dos faróis, das lanternas ou das luzes de neblina.
 - Quando os faróis ou as lanternas dos veículos à frente estiverem desligados, sujas, mudando de cor, ou não nivelados adequadamente
 - Quando o veículo for atingido por água, poeira, etc. vindos de um veículo à frente
 - Quando o veículo for conduzido em uma área onde haja troca intermitente entre luminosidade e escuridão
 - Quando o veículo for frequente e repetidamente conduzido em pistas onde haja muitos aclives e declives ou em estradas acidentadas, com superfícies irregulares (como estradas não pavimentadas, vias de cascalho, etc.)
 - Ao fazer curvas com frequência e repetidamente ou dirigir em vias com muito vento
 - Quando houver um objeto altamente refletivo a frente do veículo, como uma placa ou espelho
 - Quando a parte traseira do veículo à frente for altamente refletiva, como um contêiner ou caminhão
 - Quando os faróis do veículo estiverem danificados ou sujos, ou não forem nivelados adequadamente
 - Quando o veículo estiver rebaixado ou inclinado, devido a um pneu furado, um rebocamento de trailer, etc.
 - Quando os faróis são alternados entre faróis altos e faróis baixos repetidamente, de maneira anormal
 - Quando o motorista acredita que os faróis altos podem piscar, ofuscando pedestres e outros veículos

Interruptor das luzes de neblina*

As luzes de neblina garantem excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

► Interruptor das luzes de neblina dianteiras

- ①  Apaga as luzes de neblina dianteiras
- ②  Acende as luzes de neblina dianteiras

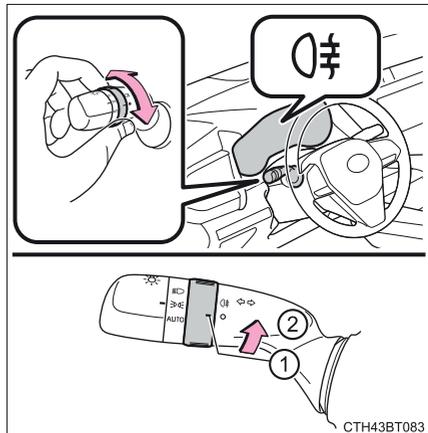


► Interruptor das luzes de neblina traseiras

- ①  Apaga a luz de neblina traseira
- ②  Acende a luz de neblina traseira

Soltar o anel do interruptor fará com que retorne à posição .

Acionar o anel do interruptor novamente apaga a luz de neblina traseira.

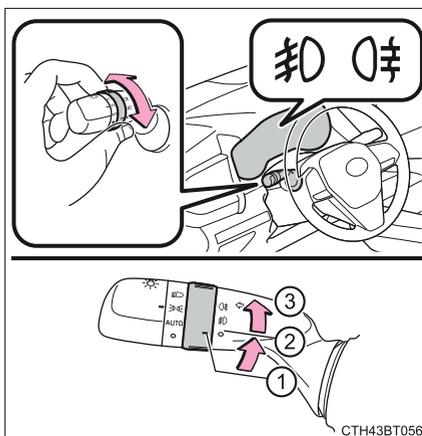


► Interruptor das luzes de neblina dianteiras e traseiras

- ①  Apaga as luzes de neblina dianteiras e traseira
- ②  Acende as luzes de neblina dianteiras
- ③  Acende ambas as luzes de neblina dianteiras e traseira

Soltar o anel do interruptor fará com que retorne à posição ②.

Acionar o anel do interruptor novamente apaga somente as luzes de neblina traseiras.



n As luzes de neblina poderão ser usados quando

► Veículos equipados com interruptor das luzes de neblina dianteiras

Faróis ou luzes de posição dianteiras estão acesos.

► Veículos equipados com interruptor da luz de neblina traseira

Os faróis são ligados.

► Veículos equipados com interruptor das luzes de neblina dianteiras e traseira

Luzes de neblina dianteiras: Faróis ou luzes de posição dianteiras estão acesos.

Luz de neblina traseira: As luzes de neblina dianteiras estão acesas.

Limpadores e lavador do para-brisa

Acionar a alavanca do limpador do para-brisa

► Limpador do para-brisa intermitente com temporizador

Operar a alavanca  aciona os limpadores ou o lavador conforme a seguir. Quando a operação intermitente do limpador do para-brisa é selecionada, o intervalo de varredura do limpador também pode ser ajustado.

- ①  Operação do limpador do para-brisa sem sensor de chuva

O limpador do para-brisa em funcionamento intermitente opera mais frequentemente conforme a velocidade do veículo fica mais alta.

- ② ▼ Operação do limpador do para-brisa em baixa velocidade

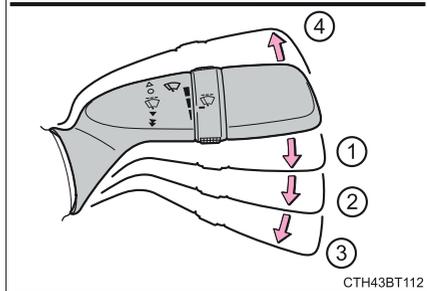
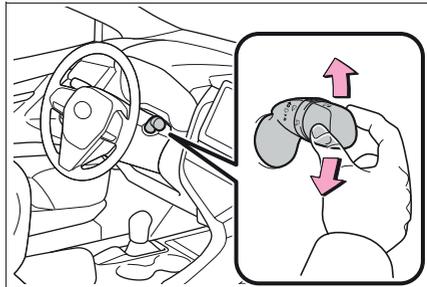
- ③ ▼▼ Operação do limpador do para-brisa em alta velocidade

- ④ ▲ Operação temporária

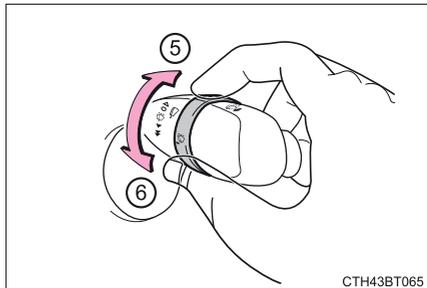
Os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente é selecionada.

- ⑤ Aumenta a frequência de intermitência do limpador do para-brisa

- ⑥ Diminui a frequência de intermitência do limpador do para-brisa



CTH43BT112



CTH43BT065

⑦  Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

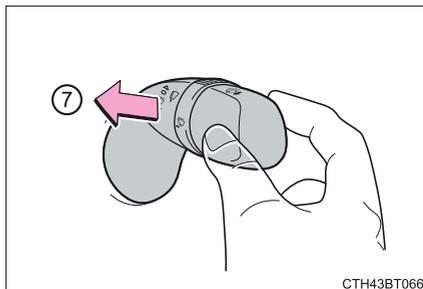
Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

(Após funcionarem várias vezes, os limpadores funcionam mais uma vez após um pequeno atraso para evitar a formação de gotas no para-brisa. A prevenção de formação de gotas opera enquanto o veículo estiver em movimento.)

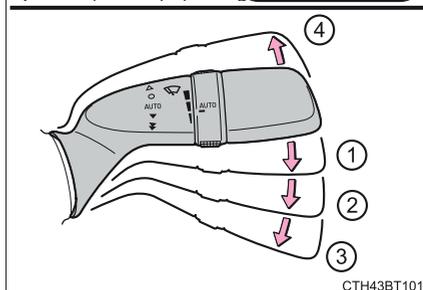
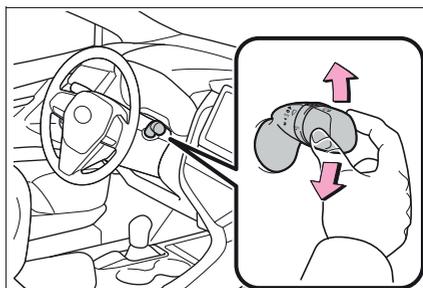
► Limpadores com sensor de chuva

Ao seleccionar “AUTO”, os limpadores funcionarão automaticamente quando os sensores detectarem a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

- ① **AUTO** Operação do limpador com sensor de chuva
- ② ▼ Operação do limpador do para-brisa em baixa velocidade
- ③ ▼▼ Operação do limpador do para-brisa em alta velocidade
- ④ ▲ Operação temporária



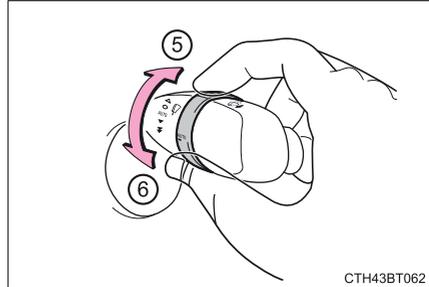
CTH43BT066



CTH43BT101

Se o modo "AUTO" for selecionado, a sensibilidade do sensor poderá ser ajustada acionando-se o interruptor circular como o descrito abaixo:

- ⑤ Aumenta a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisa
- ⑥ Diminui a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisa



CTH43BT062

- ⑦  Operação dupla do lavador/limpador

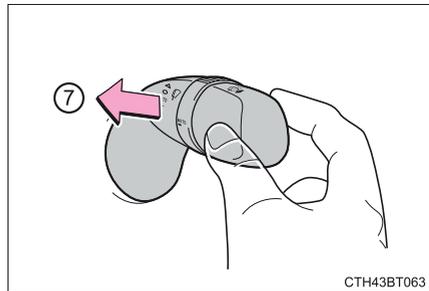
Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

(Após funcionarem várias vezes, os limpadores funciona mais uma vez após um pequeno atraso para evitar a formação de gotas no para-brisa.) Entretanto, a prevenção de formação de gotas não funcionam enquanto o veículo está em movimento.)

Veículos com limpadores dos faróis:

Quando o botão de partida estiver no modo LIGADO e as luzes estiverem acesas, se a alavanca estiver puxada, os limpadores do farol funcionarão uma vez. Depois disso, os limpadores dos faróis funcionarão a cada 5ª vez que a alavanca for puxada.



CTH43BT063

n O limpador e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

O botão de partida estiver no modo ligado.

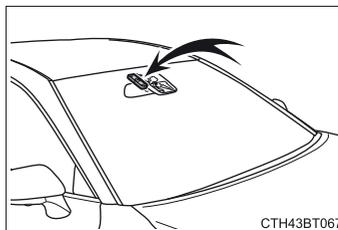
n Efeitos da velocidade do veículo na operação dos limpadores

A velocidade do veículo afeta o intervalo intermitente do limpador.

n Sensor de chuva (veículos com sensor de chuva)

- l O sensor interpreta o volume de chuva.

Um sensor ótico foi adotado. O sensor poderá não funcionar adequadamente quando a luz do nascente ou poente atingir intermitentemente o para-brisa, ou se houver insetos no para-brisa.



- l Se o limpador for colocado na posição "AUTO" enquanto o botão de partida estiver no modo LIGADO, os limpadores funcionarão uma vez para mostrar que o modo "AUTO" está ativado.
- l Se a temperatura do sensor de chuva for de 85°C ou superior ou de -30°C ou inferior, o funcionamento automático poderá não ocorrer. Nesse caso, acione os limpadores em qualquer modo, exceto o modo "AUTO".

n Se não houver pulverização de fluido do limpador do para-brisa

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

n Função de parada do limpador do para-brisa vinculada à abertura da porta dianteira (veículos com limpadores do para-brisa com sensor de chuva)

Quando "AUTO" for selecionado e o limpadores do para-brisa estiver operando, se uma porta dianteira for aberta, a operação dos limpadores do para-brisa será interrompida para impedir que os limpadores joguem água em qualquer um próximo dos limpadores do para-brisa do veículo, visto que o veículo está parado. Quando a porta dianteira for fechada, a operação do limpador será retomada.

n Ao parar o motor em caso de emergência durante a condução

Se os limpadores do para-brisa estiverem funcionando quando o sistema híbrido for parado, os limpadores do para-brisa funcionarão em alta velocidade. Depois do veículo ser parado, a operação retornará ao normal quando o botão de partida for colocado no modo LIGADO, ou a operação irá parar quando a porta do motorista for aberta.

 **ATENÇÃO****n Cuidados relacionados ao uso dos limpadores do para-brisa no modo "AUTO"**

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo "AUTO". Seja cauteloso para evitar que seus dedos, etc. fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

n Cuidados sobre o uso do fluido do limpador de para-brisa

Quando estiver frio, não utilize o fluido do limpador do para-brisa até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA****n Quando o para-brisa estiver seco**

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

n Quando o tanque de fluido do lavador estiver vazio

Se a alavanca for pressionada na sua direção e mantida continuamente pressionada a bomba de fluido do limpador de para-brisa poderá ser danificada.

n Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

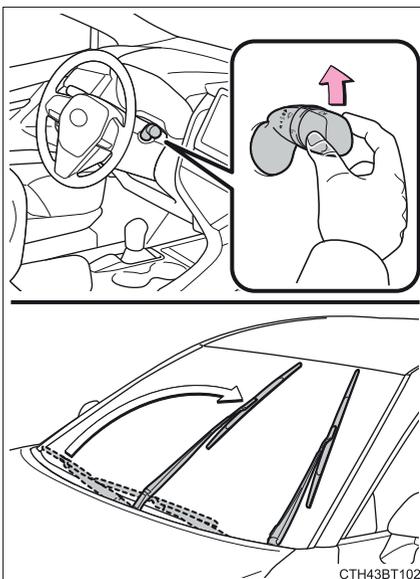
Alterar a posição de descanso dos limpadores do para-brisa/ Levantar os limpadores do para-brisa

Quando os limpadores do para-brisa não estiverem em uso, eles retraem para baixo do capô. Para habilitar os limpadores do para-brisa para que sejam levantados em condições de clima frio ou ao substituir a palheta do limpador do para-brisa, mude a posição de descanso dos limpadores do para-brisa para a posição de serviço utilizando a alavanca do limpador.

n Levantar os limpadores para a posição de serviço

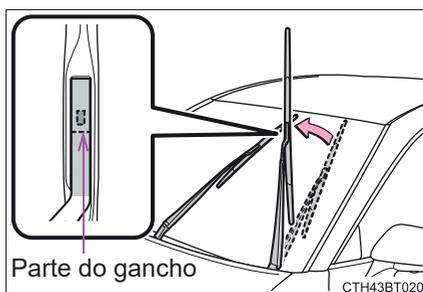
Dentro de aproximadamente 45 segundos do desligamento do botão de partida, mova a alavanca do limpador para a posição Δ e segure-a por aproximadamente 2 segundos ou mais.

Os limpadores se moverão para a posição de serviço.



n Levantar os limpadores do para-brisa

Enquanto segura a parte do gancho do braço do limpador, levante o limpador afixado ao para-brisa.



Parte do gancho

n Abaixar os limpadores do para-brisa para a posição retraída

Com os limpadores do para-brisa posicionados sobre o para-brisa, ligue o botão de partida no modo LIGADO e, depois disso, mova a alavanca do limpador para uma posição de operação. Quando o interruptor do lavador for desligado, os limpadores do para-brisa pararão na posição retraída.

 **NOTA****n Ao levantar os limpadores do para-brisa**

- | Não levante os limpadores do para-brisa quando estiverem na posição retraída sob o capô. Do contrário, poderão entrar em contato com o capô e, possivelmente, isto resultará em danos ao limpador do para-brisa e/ou capô.
- | Não opere a alavanca do limpador quando os limpadores do para-brisa estiverem levantados. Caso contrário, os limpadores do para-brisa podem entrar em contato com o capô, possivelmente resultando em danos aos limpadores do para-brisa e/ou no capô.

Abrir a tampa do tanque de combustível

Execute as seguintes etapas para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- I Desligue o botão de partida e assegure-se de que todas as portas e vidros estão fechados.
- I Confirme o tipo de combustível.

n **Tipos de combustível**

→P. 588, 593

n **Abertura do tanque de combustível para gasolina sem chumbo**

Para ajudar a evitar o abastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível no seu Toyota adapta-se apenas ao bocal especial nas bombas de combustível sem chumbo.

n **Se o indicador de falha acender**

O indicador de falhas poderá acender erroneamente se o reabastecimento for realizado repetidamente quando o tanque de combustível estiver quase cheio.

 **ATENÇÃO****n Reabastecimento do veículo**

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- | Sempre segure as laterais da tampa do tanque de combustível e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- | Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- | Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- | Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em incêndio.
- | Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

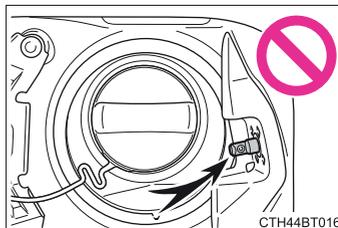
n Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- | Fixe firmemente o bocal de abastecimento do tanque de combustível.
- | Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “clique” do bocal de combustível.
- | Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

 NOTA**n Reabastecimento**

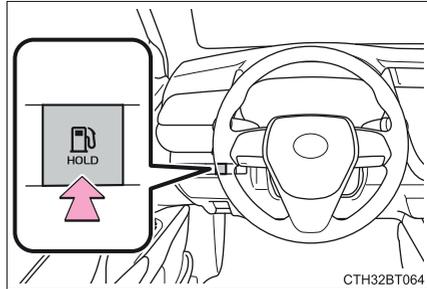
- | Não derrame combustível durante o reabastecimento. Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.
- | Termine o reabastecimento dentro de 30 minutos. Se mais do que 30 minutos passarem, a válvula interna se fecha. Nesta condição, o combustível pode transbordar durante o processo de reabastecimento. Pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível novamente.
- | Certifique-se de que a trava da tampa do tanque de combustível não é pressionada pela coifa do bocal de combustível, etc. Se a trava for segurada, a válvula interna fecha o combustível pode transbordar. Para impedir isso, pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível novamente.



Abrir a tampa do tanque de combustível

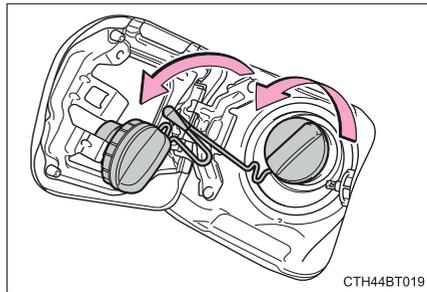
- 1 Pressione e segure o interruptor de abertura para abrir a tampa do bocal de abastecimento de combustível.

A tampa do bocal de abastecimento de combustível dentro de aproximadamente 10 segundos do interruptor ser pressionado.



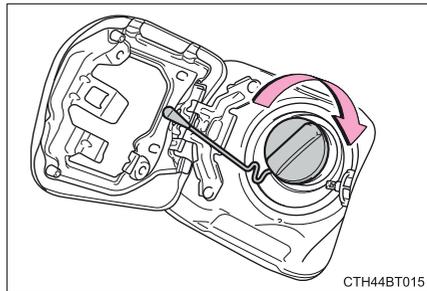
Antes do reabastecimento ser possível, uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido para indicar o progresso da abertura da tampa do tanque de combustível.

- 2 Gire a tampa do tanque de combustível suavemente para removê-la e pendure-a atrás da tampa do tanque de combustível.



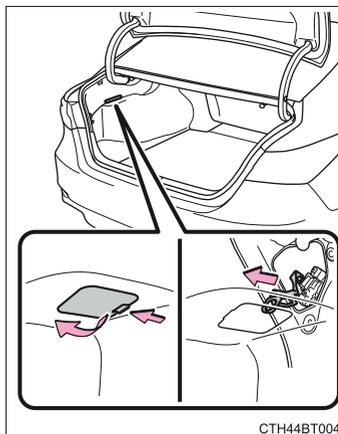
Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “clique”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



n Quando não for possível abrir a tampa do tanque de combustível

Remova a tampa dentro do porta-malas e puxe a alavanca.



n Quando a mensagem “Verifique a Tampa do Tanque de Combustível” é apresentado no computador de bordo colorido

A tampa do tanque de combustível pode ser afrouxada ou solta. Desligue o botão de partida, verifique a tampa e aperte-a firmemente. Se a mensagem persistir, espere alguns segundos e, depois disso, desligue o botão de partida novamente.

⚠ ATENÇÃO

n Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em incêndio ou outro incidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

n Ao abrir a tampa de abastecimento de combustível manualmente

- l Não abra a tampa de abastecimento de combustível manualmente exceto em uma emergência. O combustível poderá transbordar.
- l Utilizando a alavanca para abrir a tampa de abastecimento de combustível poderá não permitir uma redução adequada na pressão do tanque de combustível antes do reabastecimento. Para impedir que o combustível vaze, gire a tampa lentamente ao removê-la.
- l Durante o reabastecimento, o combustível vazará para fora da abertura de abastecimento devido à descarga de ar descarregada pela parte interna do tanque de combustível. Portanto, reabasteça o tanque de combustível cuidadosa e lentamente.

Toyota Safety Sense (TSS)*

O Toyota Safety Sense (TSS) é composto pelos sistemas de suporte à condução descritos a seguir e contribui para uma experiência de direção segura e confortável:

Sistemas de suporte à condução

U Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

→P. 266

U Assistência de Permanência de Faixa (LTA)

→P. 283

U Farol Alto Automático (AHB)

→P. 241

U Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)*

→P. 297

U Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)*

→P. 313

ATENÇÃO

n Toyota Safety Sense (TSS)

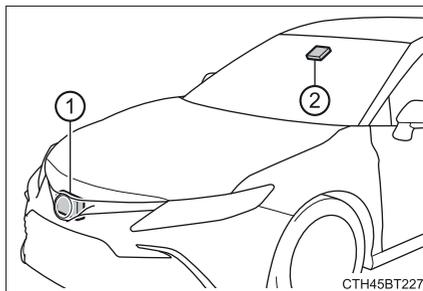
O Toyota Safety Sense (TSS) foi desenvolvido para operar presumindo que o motorista vá dirigir de modo seguro e para ajudar a reduzir o impacto aos ocupantes e ao veículo em caso de colisão ou auxiliar o motorista em condições de condução normal.

Como não há um nível de limitação de precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

Sensores

Há dois tipos de sensores, localizados atrás da grade dianteira e para-brisa, que detectam as informações necessárias para operar os sistemas de suporte à condução.

- ① Sensor de radar
- ② Câmera dianteira



⚠️ ATENÇÃO

n Para evitar falhas no sensor de radar

Observe as precauções abaixo.

Do contrário, o sensor de radar pode não funcionar devidamente e, possivelmente, causar um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

! Mantenha o sensor de radar e a tampa do sensor de radar sempre limpos.

① Sensor de radar

② Tampa do sensor de radar

Se a parte dianteira do sensor de radar ou as partes dianteira e traseira do sensor de radar estiverem sujas ou cobertas com gotículas de água, etc. limpe-as.

Limpe o sensor de radar e a tampa do sensor de radar com um pano macio para evitar danificá-los.

! Não fixe acessórios, adesivos (incluindo adesivos transparentes) ou outros itens no sensor de radar, na tampa do sensor de radar ou na área ao redor.

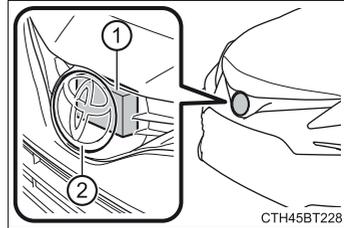
! Não submeta o sensor de radar ou a área ao redor dele a impactos fortes. Se o sensor do radar, grade dianteira, ou para-choque dianteiro forem submetidos a um impacto forte, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

! Não desmonte o sensor de radar.

! Não modifique ou pinte o sensor de radar ou a tampa do sensor de radar.

! Nos casos a seguir, o sensor do radar deve ser recalibrado. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

- Quando o sensor de radar ou a grade dianteira forem removidos e instalados, ou substituídos
- Quando o para-choque dianteiro for substituído



⚠ ATENÇÃO

n Para evitar falhas na câmera dianteira

Observe as precauções abaixo.

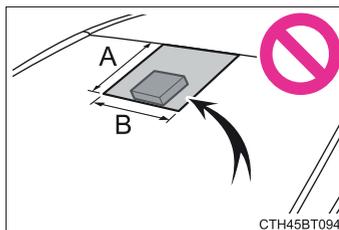
Caso contrário, a câmera dianteira pode não funcionar corretamente, possivelmente levando a um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

l Sempre mantenha o para-brisa limpo.

- Se o para-brisa estiver sujo ou coberto com uma película de óleo, gotículas de água, etc., limpe o para-brisa.
- Se uma camada de agente impermeável for aplicada ao para-brisa, ainda assim será necessário utilizar os limpadores do para-brisa para remover gotículas de água, etc. da área do para-brisa na frente da câmera dianteira.
- Se a parte interna do para-brisa, onde a câmera dianteira está instalada, estiver suja, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

l Não fixe objetos como adesivos, adesivos transparentes, etc., no lado externo do para-brisa, na frente da câmera dianteira (área sombreada na ilustração).

A: A partir da parte superior do para-brisa até aproximadamente 1 cm abaixo da parte inferior da câmera dianteira



B: Aproximadamente 20 cm (aproximadamente 10 cm para a direita e para a esquerda a partir do centro da câmera dianteira)

- l Se a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira ficar embaçada ou coberta por condensação, utilize o desembaçador do para-brisa para remover a névoa, condensação. (→P. 380)
- l Se as gotículas de água não forem removidas corretamente da área do para-brisa na frente da câmera dianteira pelos limpadores, substitua a borracha ou a palheta do limpador.
- l Não fixe uma película para vidro no para-brisa.
- l Substitua o para-brisa se ele estiver danificado ou rachado. Depois de substituir o para-brisa, a câmera dianteira deve ser recalibrada. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- l Não permita que líquidos entrem em contato com a câmera dianteira.
- l Não permita que luzes intensas incidam sobre a câmera dianteira.
- l Não suje ou danifique a câmera dianteira. Ao limpar a parte interna do para-brisa, não permita que nenhuma solução de limpeza de vidro entre em contato com a lente da câmera dianteira. Não toque nas lentes. Se a lente estiver suja ou danificada, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO**

- | Não submeta a câmera dianteira a impactos fortes.
- | Não mude a posição ou a direção de instalação da câmera dianteira, nem remova-a.
- | Não desmonte a câmera dianteira.
- | Não modifique quaisquer componentes do veículo próximos da câmera dianteira (espelho retrovisor interno, etc.) ou do teto.
- | Não fixe quaisquer acessórios no capô, na grade dianteira ou no para-choque dianteiro que possam obstruir a câmera dianteira. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- | Se uma prancha de surf ou outro objeto longo for colocado sobre o teto, certifique-se de que tal objeto não irá obstruir a câmera dianteira.
- | Não modifique os faróis ou as outras luzes.

n Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar temporariamente indisponível ou pode haver uma falha no sistema.

I Nas situações a seguir, realize as ações especificadas na tabela. Quando as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Situação	Ações
Quando a área ao redor da câmera estiver coberta com sujeira, umidade (embaçada, coberta com condensação, etc.), ou outro material estranho	Utilizar o limpador e a função do A/C, remova a lama ou outros materiais aderidos. (→P. 380)
Quando a temperatura ao redor da câmera dianteira estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio	Se a câmera dianteira estiver quente, como após o veículo ser estacionado sob o sol, use o sistema de ar condicionado para diminuir a temperatura ao redor da câmera dianteira. Se uma persiana foi utilizada quando o veículo estava estacionado, dependendo do tipo dela, a luz do sol refletida da superfície da persiana pode fazer com que a temperatura da câmera dianteira fique excessivamente alta.
	Se a câmera dianteira estiver fria, como após o veículo ser estacionado em um ambiente extremamente frio, use o sistema de ar condicionado para aumentar a temperatura ao redor da câmera dianteira.
A área na frente da câmera dianteira estiver obstruída, como quando o capô estiver aberto ou uma etiqueta for fixada na parte do para-brisa na frente da câmera dianteira.	Feche o capô, remova a etiqueta, etc. para resolver a obstrução.

Situação	Ações
Quando a mensagem “Pre-Collision System Radar In Self Calibration Unavailable See Owner's Manual* (Radar do Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS) em Calibração Automática Indisponível, Consulte o Manual do Proprietário) é apresentada.	Verifique se há materiais aderidos ao sensor do radar e à tampa do sensor de radar e, se houver, remova-os.

- I Nas situações a seguir, se a situação for alterada (ou o veículo for dirigido por algum tempo) e as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

- Quando a temperatura ao redor do sensor de radar estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio
- Quando a câmera dianteira não puder detectar objetos na frente do veículo, como ao dirigir no escuro ou sob neblina, ou quando o brilho das luzes estiver incidindo sobre a câmera dianteira
- Dependendo das condições nas proximidades do veículo, o radar poderá identificar o ambiente ao redor como incapaz de ser devidamente reconhecido pelo sistema. Neste caso, a mensagem “Pre-Collision System Unavailable See Owner's Manual* (Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS) Indisponível, Consulte o Manual do Proprietário) é apresentada.

Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) utiliza um sensor de radar e uma câmera dianteira para detectar objetos (→P. 266) na frente do veículo. Quando o sistema determinar que a possibilidade de colisão frontal com um objeto é alta, uma advertência é acionada para alertar o motorista a tomar uma medida evasiva e a pressão potencial nos freios é aumentada para ajudar o motorista a evitar uma colisão. Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um objeto é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou ajudar a reduzir o impacto da colisão.

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) pode ser ativado/desativado e o temporizador de advertência pode ser alterado. (→P. 272)

Objetos detectáveis e disponibilidade da função

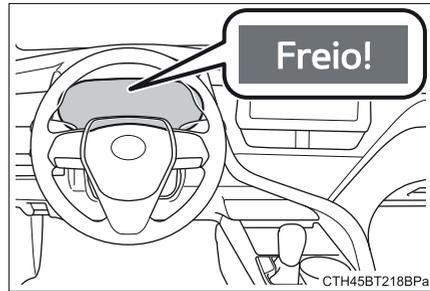
O sistema pode detectar os itens a seguir (Os objetos detectáveis mudam dependendo da função.):

Objetos detectáveis	Disponibilidade da função
<ul style="list-style-type: none">• Veículos• Ciclistas• Pedestres	A advertência de pré-colisão, a assistência do freio de pré-colisão e a frenagem de pré-colisão estão disponíveis

Funções do sistema

n **Advertência de pré-colisão**

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de colisão frontal, um alarme soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para fazer com que o motorista faça uma ação evasiva.



n **Assistência de Freio de Pré-colisão**

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de uma colisão frontal, o sistema aplicará maior força de frenagem em relação à força aplicada no pedal de freio.

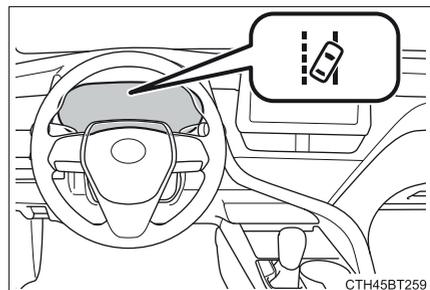
n **Frenagem de pré-colisão**

Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou a reduzir o impacto da colisão.

n **Assistência de Direção de Emergência (para região A)**

Se o sistema determinar que existe a possibilidade de uma colisão frontal é alta e de que há espaço o suficiente para o veículo entrar na faixa, e para que o motorista começa a fazer uma manobra evasiva ou esterçamento, a assistência de direção de emergência auxiliará os movimentos de esterçamento para ajudar a melhorar a estabilidade do veículo e a prevenção de saída de faixa.

Durante a operação, o indicador acenderá na cor verde.

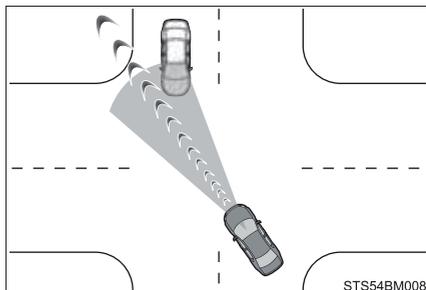


n **Assistência de curva para direita/esquerda em intersecções (para região A)**

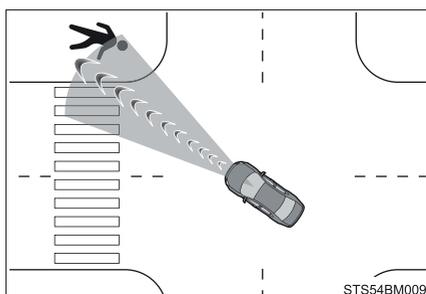
Se o sistema determinar que há uma grande possibilidade de colisão nas situações descritas a seguir, ele ativará a advertência de pré-colisão e, se necessário, a frenagem de pré-colisão.

Dependendo da configuração da intersecção, o sistema poderá não ser suportado.

- I Ao fazer uma curva à direita/esquerda em uma intersecção e cruzar o caminho de um veículo em fluxo contrário



- I Quando fizer uma curva à direita/esquerda, o pedestre é detectado à frente do veículo e estima-se que vá entrar no caminho do seu veículo (os ciclistas não são detectados.)



 **ATENÇÃO****n Limitações do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)**

- | O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.
Não utilize o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) em detrimento da operação do sistema de frenagem comum sob nenhuma circunstância. Esse sistema não irá evitar colisões ou reduzir os danos decorrentes de colisões ou ferimentos em todas as situações. Não confie demais nesse sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- | Apesar do sistema ser desenvolvido para auxiliar a evitar ou ajudar a reduzir o impacto da colisão, sua eficácia pode ser alterada de acordo com várias condições, portanto, o sistema pode nem sempre ser capaz de atingir o mesmo nível de desempenho.
Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.
 - Condições sob as quais o sistema pode funcionar mesmo se não houver possibilidade de uma colisão: →P. 276
 - Condições sob as quais o sistema pode não funcionar corretamente: →P. 279
- | Não tente testar a operação do sistema de segurança pré-colisão. Dependendo dos objetos usados para teste (manequins, objetos de papelão imitando objetos detectáveis, etc.), o sistema pode não funcionar corretamente, levando a um possível acidente.

 **ATENÇÃO****n Frenagem de pré-colisão**

- | Quando a função de frenagem pré-colisão estiver operando, uma grande quantidade de força de frenagem será aplicada.
- | Se o veículo for parado pela operação da função de frenagem de pré-colisão, a função de frenagem pré-colisão será cancelada depois de aproximadamente 2 segundos. Pressione o pedal de freio conforme o necessário.
- | A função de frenagem pré-colisão pode não funcionar se determinadas operações forem executadas pelo motorista. Se o pedal do acelerador estiver sendo aplicado com força ou se o volante de direção estiver esterçado, o sistema pode determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, inibirá o funcionamento da função de frenagem de pré-colisão.
- | Em algumas situações, enquanto a função de frenagem de pré-colisão estiver operando, a operação da função pode ser cancelada se o pedal do acelerador for pressionado completamente ou se o volante de direção for esterçado e o sistema determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva.
- | Se o pedal de freio estiver sendo pressionado, o sistema pode entender que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, atrasará o tempo de operação da função de frenagem pré-colisão.

n Assistência de Direção de Emergência (para região A)

- | Conforme a operação de assistência de direção de emergência é cancelada quando o sistema determina que a função de prevenção de mudança de faixa foi concluída.
- | A assistência de direção de emergência poderá não operar ou poderá ser cancelada nos casos a seguir, conforme o sistema pode estipular as ações que o motorista está realizando.
 - Se o pedal do acelerador estiver sendo pressionado com força, o volante de direção estiver sendo operado intensamente, o pedal de freio está pressionado ou a alavanca do sinalizador de direção está em operação. Neste caso, o sistema pode determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva e a assistência de direção de emergência poderá não operar.
 - Em algumas situações, enquanto a assistência de direção de emergência está em funcionamento, a operação da função poderá ser cancelada se o pedal do acelerador for pressionado com força, se o volante de direção for operado intensamente ou se o pedal de freio estiver sendo pressionado e o sistema determinar que o motorista está fazendo uma ação evasiva.
 - Quando o sistema de assistência de direção de emergência está operando, se o volante de direção for segurado firmemente ou se for operado na direção oposta àquela para qual o sistema está gerando torque, a função poderá ser cancelada.

 **ATENÇÃO****n Quando desativar o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)**

Nas seguintes situações, desabilite o sistema, já que ele pode não funcionar corretamente, possivelmente levando a um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais:

- | Quando o veículo estiver sendo rebocado
- | Quando o seu veículo está sendo usado para rebocar outro veículo
- | Ao transportar um veículo com caminhão, barco, trem ou em modais de transporte similares
- | Quando o veículo for erguido em um elevador automotivo com o sistema híbrido ligado e os pneus girando livremente
- | Ao inspecionar o veículo utilizando um dispositivo de teste como um dinamômetro de chassi ou dispositivo de teste do velocímetro, ou ao utilizar um balanceador de rodas
- | Quando um forte impacto é aplicado ao para-choque dianteiro ou à grade dianteira, devido a um acidente ou por outros motivos
- | Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- | Quando o veículo é conduzido de modo esportivo ou fora da estrada
- | Quando os pneus não estão devidamente calibrados
- | Quando os pneus estão muito desgastados
- | Quando os pneus de um tamanho diferente do especificado estão instalados
- | Quando um pneu reserva temporário compacto for utilizado
- | Se um equipamento que possa obstruir o sensor de radar ou a câmera dianteira for instalado temporariamente no veículo

Alterar as configurações do sistema de segurança pré-colisão (PCS)

n **Habilitar/desabilitar o sistema de segurança pré-colisão (PCS)**

O sistema de segurança pré-colisão pode ser habilitado/desabilitado no  (→P. 123) do computador de bordo colorido.

O sistema é ativado automaticamente a cada vez em que o botão de partida é ligado.

Se o sistema estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido.



n **Alterar o temporizador da advertência pré-colisão**

O temporizador de advertência de pré-colisão pode ser alterado no  (→P. 123) do computador de bordo colorido.

A configuração do temporizador de advertência será mantida quando o botão de partida for desligado. Contudo, se o sistema de segurança pré-colisão for desativado e reativado, o tempo de operação voltará para a configuração padrão (médio).

Para região A: Se o tempo de advertência de pré-colisão for alterado, o tempo de assistência de direção de emergência também será alterado concomitantemente.

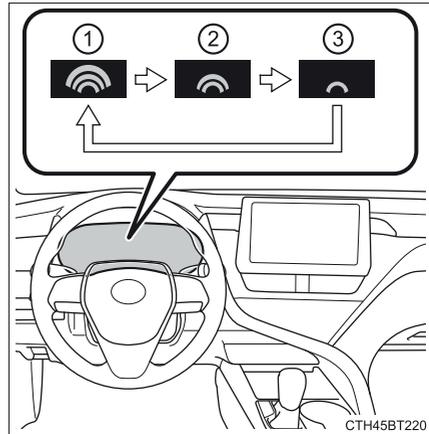
Se atrasado for selecionado, a assistência de direção de emergência não operará em caso de uma emergência.

① Antecipado

② Intermediário

Esta é a configuração padrão.

③ Atrasado



n Condições de operação para cada função de pré-colisão

O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) é ativado e o sistema determina se a possibilidade de uma colisão frontal com um objeto detectado é alta.

O sistema pode não funcionar nas situações abaixo:

- Se o terminal da bateria de 12 volts for desconectado e reconectado e, em seguida, o veículo não for dirigido por um certo período de tempo
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R
- Quando o indicador de Controle de Estabilidade Desligado (VSC OFF) estiver aceso (apenas a função de advertência de pré-colisão será operacional)

As velocidades de operação e o cancelamento para cada função estão listados abaixo.

l Advertência de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos atrás do seu e veículos parados	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 10 a 180 km/h
Para região A e B: Veículos no fluxo contrário	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 20 a 180 km/h
Para região A e B: Ciclistas e pedestres	Aproximadamente 10 a 80 km/h	Aproximadamente 10 a 80 km/h

Enquanto a função de advertência de pré-colisão está operando, se o volante de direção for operado intensamente ou repentinamente, a advertência de pré-colisão poderá ser cancelada.

I Assistência de Freio de Pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos atrás do seu e veículos parados	Aproximadamente 30 a 180 km/h	Aproximadamente 30 a 180 km/h
Para região A e B: Ciclistas e pedestres	Aproximadamente 30 a 80 km/h	Aproximadamente de 30 a 80 km/h

I Frenagem de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos atrás do seu e veículos parados	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 10 a 180 km/h
Para região A e B: Veículos no fluxo contrário	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 20 a 180 km/h
Para região A e B: Ciclistas e pedestres	Aproximadamente 10 a 80 km/h	Aproximadamente 10 a 80 km/h

Se uma das duas situações abaixo ocorrer enquanto a função de frenagem pré-condição estiver operando, ela será cancelada:

- O pedal do acelerador foi pressionado com força.
- O volante de direção foi esterçado intensamente ou abruptamente.

I Assistência de Direção de Emergência (para região A)

Quando os sinalizadores de direção estiverem piscando, a assistência de direção de emergência não funcionará em caso de emergência.

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos atrás do seu e veículos parados, ciclistas e pedestres.	Aproximadamente 40 a 80 km/h	Aproximadamente 40 a 80 km/h

Se uma das situações a seguir ocorrer enquanto a função de assistência de direção de emergência estiver operando, ela será cancelada:

- O pedal do acelerador foi pressionado com força.
- O volante de direção foi esterçado intensamente ou abruptamente.
- O pedal de freio foi pressionado

I Assistência de curva para direita/esquerda em intersecções (advertência de pré-colisão) (para região A)

Quando os sinalizadores de direção não estão piscando, oferece suporte para uma curva à direita ou à esquerda em uma intersecção na qual veículos em fluxo contrários alvos não funcionam.

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade dos veículos em fluxo contrário	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos no fluxo contrário	Aproximadamente 10 a 25 km/h	Aproximadamente 30 a 55 km/h	Aproximadamente 40 a 80 km/h
Pedestres	Aproximadamente 10 a 25 km/h	—	Aproximadamente 10 a 25 km/h

I Assistência de curva para direita/esquerda em intersecções (freio de pré-colisão) (para região A)

Quando os sinalizadores de direção não estão piscando, oferece suporte para uma curva à direita ou à esquerda em uma intersecção na qual veículos em fluxo contrários alvos não funcionam.

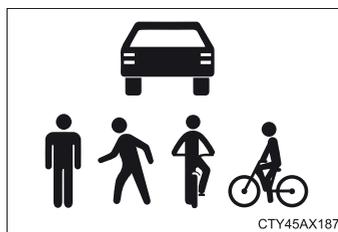
Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade dos veículos em fluxo contrário	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos no fluxo contrário	Aproximadamente de 15 a 25 km/h	Aproximadamente de 30 a 45 km/h	Aproximadamente de 45 a 70 km/h
Pedestres	Aproximadamente 10 a 25 km/h	—	Aproximadamente 10 a 25 km/h

n Função de detecção de objeto

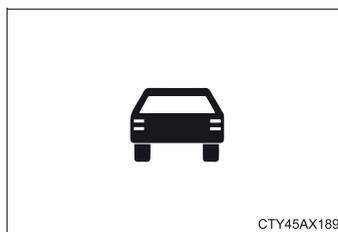
O sistema detecta objetos com base em seu tamanho, perfil, movimento, etc. Contudo, um objeto pode não ser detectado, dependendo da luminosidade da área adjacente a ele, do seu movimento, postura e ângulo de detecção, impedindo que o sistema funcione corretamente. (→P. 279)

A ilustração mostra uma imagem de objetos detectáveis.

► Região A e B



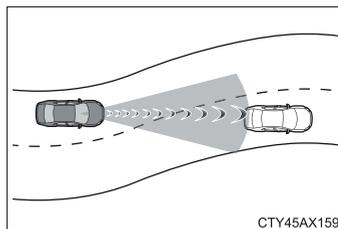
► Região C



n Condições nas quais o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão:

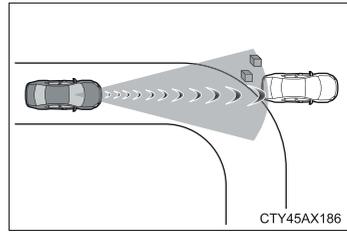
l Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode determinar que há uma alta possibilidade de colisão e operar.

- Quando um objeto detectável passar.
- Ao mudar de faixa enquanto ultrapassa o veículo um objeto detectável, etc.
- Ao se aproximar de um objeto detectável em uma faixa adjacente ou na beira da estrada, como ao mudar o curso da viagem ou dirigir em uma estrada com muito vento

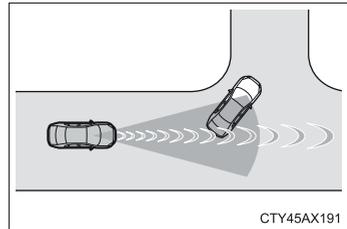


- Ao se aproximar rapidamente de um objeto detectável, etc.
- Ao se aproximar de objetos nas beiras da estrada, como objetos detectáveis, guardrails, postes de iluminação, árvores ou paredes

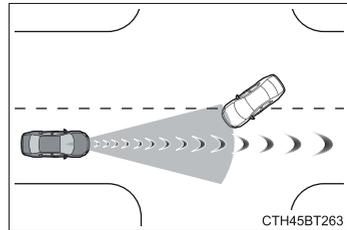
- Quando houver um objeto detectável ou outro objeto na beira da estrada ao entrar em uma curva



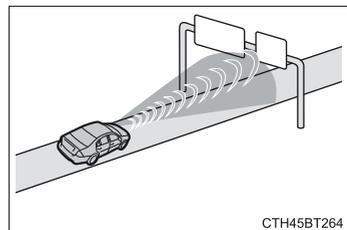
- Quando houver padrões ou pinturas na frente do seu veículo, que podem ser confundidos com um objeto detectável
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Ao ultrapassar um objeto detectável que esteja mudando de faixa ou fazendo uma curva à direita/à esquerda



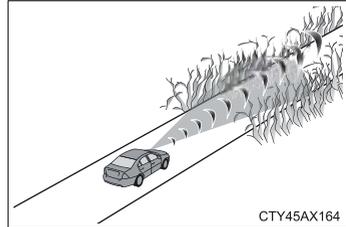
- Ao passar por um objeto detectável na faixa de fluxo contrário que está parado para entrar à direita/à esquerda



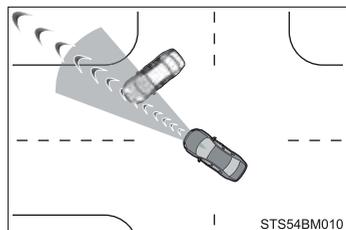
- Quando um objeto detectável ficar muito próximo e, em seguida, parar antes de entrar no trajeto do seu veículo
- Se a parte dianteira do veículo estiver levantada ou abaixada, como em uma estrada de superfície desnivelada ou ondulada
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte de ferro
- Quando houver um objeto de metal (tampa de bueiro, placa de aço, etc.), degraus, ou uma proeminência na frente do seu veículo
- Ao passar sob um objeto (sinalização, outdoor, etc.)



- Ao se aproximar de uma cancela eletrônica de cabine de pedágio, cancela de estacionamento, ou quaisquer outros tipos de "barreiras" que abrem e fecham
- Ao usar lavadores automáticos
- Ao dirigir através ou sob objetos que possam entrar em contato com o veículo, como grama alta, galhos de árvore ou banners



- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Ao dirigir próximo de objetos que reflitam ondas de rádio, como um caminhão grande ou guardrail
- Ao dirigir próximo de torres de TV, estações de transmissão, usinas elétricas, veículos equipados com radar, etc. ou quaisquer outros lugares onde haja ondas de rádio fortes ou ruído elétrico.
- Quando houver muitas coisas que possam refletir ondas de rádio do radar nas redondezas (túneis, pontes treliçadas, estradas de cascalho, estradas recobertas por lama que tenham marcas de pneus, etc.)
- Para região A: Enquanto vira à direita/esquerda, quando um veículo no fluxo contrário ou pedestre cruzando a pista saírem do caminho do seu veículo
- Para região A: Enquanto vira à direita/esquerda, próximo de um veículo em fluxo contrário ou de um pedestre cruzando a pista.
- Para região A: Enquanto vira à direita/esquerda, quando um veículo no fluxo contrário ou pedestre cruzando a pista para antes de entrar no caminho do seu veículo
- Para região A: Enquanto vira à direita/esquerda, quando um veículo em fluxo contrário vira à direita/esquerda em frente ao seu veículo

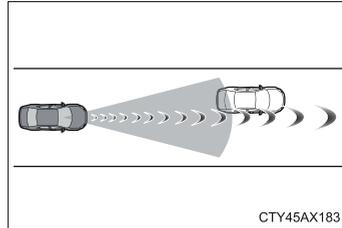


- Para região A: Ao esterçar na direção de tráfego em fluxo contrário

n Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

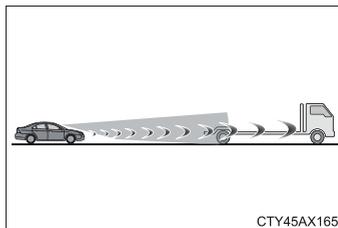
l Em algumas situações, como as descritas a seguir, um objeto pode não ser detectado pelo sensor do radar e pela câmera dianteira, impedindo que o sistema funcione corretamente:

- Quando um objeto detectável se aproximar do seu veículo
- Quando seu veículo ou um objeto detectável estiver balançando
- Se um objeto detectável fizer uma manobra abrupta (como uma curva, aceleração ou desaceleração repentina)
- Quando seu veículo se aproximar de um objeto detectável rapidamente
- Quando um objeto detectável não estiver diretamente na frente do seu veículo

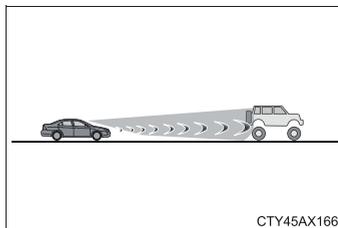


- Quando um objeto detectável estiver próximo de uma parede, cerca, guardrail, tampa de bueiro, veículo, placa de aço na estrada, etc.
- Quando um objeto detectável estiver sob uma estrutura
- Quando parte do objeto detectável estiver escondida por outro objeto, como uma mala grande, um guarda-chuva ou guardrail
- Quando houver muitas coisas que possam refletir ondas de rádio do radar nas redondezas (túneis, pontes treliçadas, estradas de cascalho, estradas recobertas por lama que tenham marcas de pneus, etc.)
- Quando houver um efeito de ondas de rádio emitidas ao radar que está instalado em outro veículo
- Quando vários objetos detectáveis estiverem próximos uns dos outros
- Se o sol ou outra luz incidir diretamente sobre o objeto detectável
- Quando o objeto detectável tiver uma cor branca e parecer extremamente claro
- Quando o objeto detectável parecer ser da mesma cor ou com a mesma intensidade de luz das áreas ao redor
- Se um objeto detectável cruzar a pista e ficar na sua frente ou surgir repentinamente na frente do seu veículo
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Quando uma luz muito intensa à frente, como a luz do sol ou a luz dos faróis de veículos em sentido contrário, atingirem diretamente a câmera dianteira
- Ao se aproximar da lateral ou da parte dianteira de um veículo à frente
- Se o veículo à frente for uma motocicleta ou bicicleta (para região C)
- Se o veículo à frente for estreito, como um veículo de mobilidade pessoal
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira pequena, como um caminhão descarregado

- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira baixa, como um caminhão de plataforma

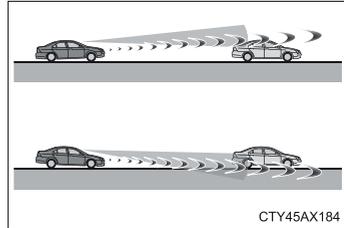


- Se o veículo à frente possuir uma distância muito grande do solo (for muito alto)

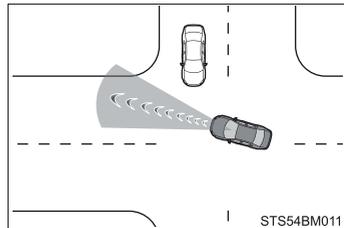


- Se o veículo à frente estiver carregando uma carga projetada para fora do para-choque traseiro
- Se o veículo à frente possuir formas irregulares, como um trator ou uma motocicleta com carro lateral
- Para região A e B: Se o veículo à frente for uma bicicleta de tamanho infantil, uma bicicleta que esteja carregando uma carga grande, uma bicicleta conduzida por mais de uma pessoa, ou uma bicicleta de formato exclusivo (bicicleta com cadeira para criança, bicicleta tandem, etc.)
- Para região A e B: Se a altura do pedestre/ciclista da bicicleta à frente for menor do que 1 m ou maior do aproximadamente 2 m
- Para região A e B: Se o pedestre/ciclista estiver vestindo roupas grandes (capa de chuva, saia longa, etc.), tornando sua silhueta obscura
- Para região A e B: Se o pedestre estiver inclinado para frente ou de cócoras, ou se o ciclista estiver inclinado para frente
- Para região A e B: Se o pedestre/ciclista estiver se movendo rapidamente
- Para região A e B: Se o pedestre estiver empurrando um carrinho de bebê, cadeira de rodas, bicicleta ou outro veículo
- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, tais como chuva forte e neblina
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Quando a área ao redor estiver escura, como durante os períodos de nascer e pôr do sol, ou ao dirigir à noite ou em um túnel, fazendo o objeto detectável parecer ser da mesma cor que a área ao redor dele.
- Ao dirigir em um local no qual a iluminação externa mude subitamente, como na entrada e saída de um túnel
- Após a partida do sistema híbrido, o veículo não pode ser conduzido por um certo período de tempo
- Enquanto faz uma curva à esquerda/direita, e por alguns segundos após fazer uma curva à esquerda/direita
- Ao dirigir em uma curva e, segundos depois, dirigir em outra curva

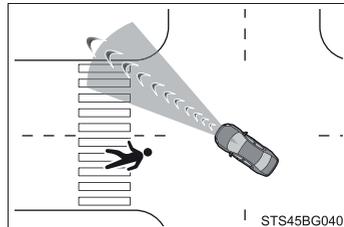
- Se o seu veículo estiver patinando
- Se a parte dianteira do veículo for levantada ou abaixada



- Se as rodas estiverem desalinhadas
- Se a palheta do limpador estiver obstruindo a câmera dianteira
- Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta
- Ao dirigir em uma inclinação
- Se o sensor de radar ou a câmera dianteira estiver desalinhado
- Para região A: Ao dirigir em uma faixa de trânsito separada por mais de uma faixa onde veículos em fluxo contrário estejam trafegando enquanto faz uma curva à direita/esquerda
- Para região A: Quando estiver muito fora de posição com o lado oposto voltado para um veículo em fluxo contrário durante uma curva à direita/esquerda



- Para região A: Enquanto faz uma curva à direita/esquerda, quando um pedestre se aproxima da parte traseira ou lateral de seu veículo



- | Para região A: Além do descrito acima, em algumas situações, com as descritas a seguir, a assistência de direção de emergência poderá não funcionar.
 - Para região A: Quando as linhas das faixas brancas (amarelas) não forem de fácil visualização, como quando estiverem apagadas, divergindo/unindo ou quando houver uma sombra sobre elas
 - Para região A: Quando a faixa é mais ampla ou mais estreita do que o normal
 - Para região A: Quando houver uma luz e padrão de cor escuro sobre a superfície da estrada, como quando há reparos na pista
 - Para região A: Quando o alvo estiver muito próximo
 - Para região A: Quando não for seguro o bastante ou espaço não obstruído para o veículo entrar
 - Para região A: Se um veículo em fluxo contrário estiver presente
 - Para região A: Se a função VSC estiver em operação
- | Em algumas situações, como as descritas a seguir, a força de frenagem ou força de esterçamento (para região A) pode não ser o bastante, evitando que o sistema funcione corretamente:
 - Se as funções de frenagem não funcionarem com o desempenho máximo, como quando as peças do freio estiverem extremamente frias, quentes ou molhadas
 - Se o veículo não passar pelas manutenções corretamente (freios ou pneus excessivamente desgastados, pressão de inflagem dos pneus incorreta, etc.)
 - Quando o veículo for conduzido sobre estrada de cascalho ou outras superfícies escorregadias
 - Quando a superfície da estrada apresentar marcas de pneus profundas
 - Ao dirigir em uma estrada em aclive
 - Ao dirigir em uma estrada que tenha inclinações para esquerda ou direita

n **Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado**

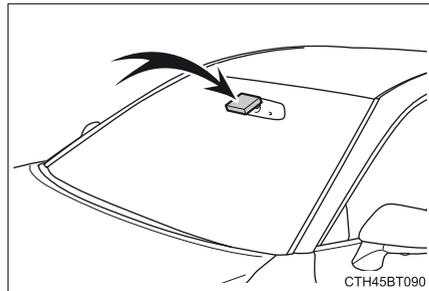
- | Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado (→P. 336), as funções do freio de pré-colisão e de assistência do freio de pré-colisão também serão desativadas.
- | O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) irá acender e a mensagem “VSC Turned Off Pre-Collision Brake System Unavailable” (Controle de Estabilidade (VSC) Desligado. Sistema de Frenagem de Pré-colisão Indisponível) será exibida no computador de bordo colorido.

Assistência de Permanência de Faixa (LTA)*

Resumo das funções

Enquanto dirige em uma estrada com linhas de faixa claras e brancas (amarelas), o sistema de Assistência de Permanência de Faixa (LTA) avisa ao motorista se o veículo está desviando da faixa atual ou curso*, e também pode operar levemente o volante de direção para ajudar o motorista a evitar o desvio de faixa ou curso*. Além disso, enquanto o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) está em funcionamento, este sistema irá operar o volante de direção para manter o veículo em sua posição na faixa.

A Assistência de Permanência de Faixa (LTA) reconhece as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o curso* usando a câmera dianteira. Além disso, ele detecta os veículos à frente usando o radar e a câmera dianteira.



*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

ATENÇÃO

n Antes de utilizar o sistema de Assistência de Permanência de Faixa (LTA)

- | Não confie unicamente na Assistência de Permanência de Faixa (LTA). A Assistência de Permanência de Faixa (LTA) não controla o veículo automaticamente, nem reduz a quantidade de atenção que deve ser prestada pelo motorista na área à frente do veículo. O motorista deve sempre assumir responsabilidade por dirigir com segurança, prestar muita atenção nas condições das áreas adjacentes ao veículo e operar o volante de direção para corrigir a direção do veículo. Além disso, o motorista sempre deve descansar adequadamente quando se sentir muito cansado, como em situações em que seja necessário dirigir por um longo período de tempo.
- | A negligência em realizar as operações de condução do veículo adequadamente pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

*: Se equipado

 **ATENÇÃO****n Situações inadequadas para o uso da Assistência de Permanência de Faixa (LTA)**

Nas situações a seguir, use o interruptor de Assistência de Permanência de Faixa (LTA) para desligar o sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- | Se o veículo for conduzido em uma estrada com a superfície escorregadia devido ao clima chuvoso, etc.
- | Se o veículo for conduzido em uma estrada coberta por lama.
- | Se as linhas brancas (ou amarelas) forem visualizadas com dificuldade devido à chuva, neblina, poeira etc.
- | Se o veículo for conduzido em uma faixa temporária ou em uma faixa restrita devido às obras na estrada.
- | Se o veículo for conduzido em área de construção.
- | O pneu reserva temporário estiver equipado.
- | Quando os pneus estiverem excessivamente desgastados, ou quando a pressão dos pneus for baixa.
- | Durante um reboque de emergência

n Como evitar as falhas do sistema de Assistência de Permanência de Faixa (LTA) e as operações realizadas por engano

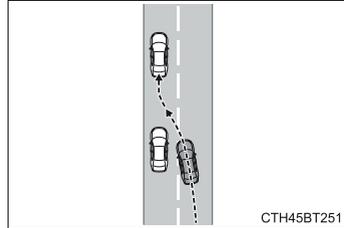
- | Não modifique os faróis ou coloque adesivos, etc. na superfície das luzes.
- | Não modifique a suspensão etc. Se a suspensão etc. precisar de ser substituída, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- | Não instale ou posicione nada sobre o capô ou grade. Além disso, não instale uma grade dianteira (protetores de para-choque, etc.).
- | Se houver a necessidade de reparos no para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

⚠️ ATENÇÃO

n Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente

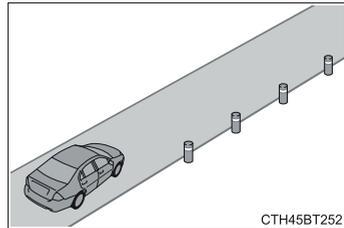
Nas situações a seguir, as funções podem não funcionar corretamente, e o veículo pode sair da faixa. Dirija com segurança, sempre prestando atenção nas áreas ao redor e manuseando o volante de direção para corrigir o caminho do veículo sem confiar unicamente nas funções.

- I Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P. 292) e o veículo à frente mudar de faixa. (Seu veículo pode seguir o veículo à frente e mudar de faixa também.)



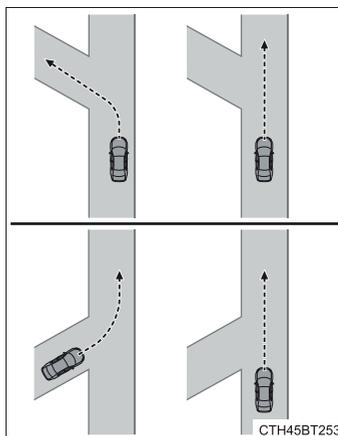
- I Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P. 292) e o veículo à frente estiver oscilando. (Seu veículo pode oscilar da mesma forma, e sair da faixa.)
- I Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P. 292) e o veículo à frente sair da faixa. (Seu veículo pode seguir o veículo à frente e sair da faixa.)
- I Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P. 292) e o veículo à frente estiver sendo conduzido extremamente próximo da linha de faixa esquerda/direita. (Seu veículo pode seguir o veículo à frente e sair da faixa.)
- I Se o veículo estiver sendo conduzido em uma curva fechada.

- I Os objetos ou padrões que possam ser confundidos com as linhas brancas (ou amarelas) presentes nas laterais da estrada (guardrails, postes refletivos, etc.).

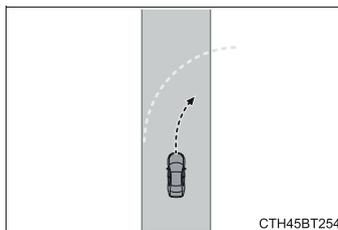


⚠️ ATENÇÃO

- Se o veículo for conduzido em vias com bifurcações, junções, etc.



- Se houver marcas de reparo no asfalto, marcas de linhas brancas (ou amarelas), etc., devido aos reparos na estrada.



- Se as sombras na estrada estiverem paralelas com, ou cobrirem, as linhas brancas (ou amarelas).
- Se o veículo for conduzido em uma área sem linhas brancas (ou amarelas), como a frente de uma cabine de pedágio ou posto de verificação, em um cruzamento, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) estiverem falhadas, ou se houver “tachões refletivos” ou pedras presentes.
- As linhas brancas (ou amarelas) não puderem ser vistas ou sua visão ser dificultada devido à presença de areia, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma pista com a superfície molhada devido à chuva, água parada, etc.
- As linhas de tráfego forem amarelas (o que pode ser mais difícil de identificar do que linhas que sejam brancas).
- As linhas brancas (ou amarelas) passarem por um meio-fio, etc.
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma superfície clara, como concreto.
- Se a beira da estrada não for clara ou reta.
- Se o veículo for conduzido em uma superfície molhada devido à reflexo de luz, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma área onde a iluminação mude subitamente, como nas entradas e saídas de tuneis, etc.

 **ATENÇÃO**

- | As luzes dos faróis de veículos no fluxo de trânsito contrário, o sol, etc., entram na câmera.
- | Se o veículo for conduzido em um aclive.
- | Se o veículo for conduzido em uma estrada na qual haja curvas para a esquerda ou para a direita, ou em uma estrada sinuosa.
- | Se o veículo for conduzido em vias acidentadas ou não pavimentadas.
- | Se as linhas de trânsito forem estreitas ou largas.
- | Se o veículo estiver extremamente inclinado devido ao peso da carga ou por possuir pressão inadequada nos pneus.
- | A distância até o veículo à frente é extremamente curta.
- | Se o veículo se mover para cima ou para baixo demais devido às condições da estrada durante a condução (estradas ruins ou estradas remendadas).
- | Ao dirigir em um túnel ou durante à noite com os faróis desligados, ou quando um farol está escuro, devido a ele estar desalinhado, ou à lente dele estar suja.
- | Se o veículo estiver preso devido à intensidade dos ventos.
- | Se o veículo for afetado pelo vento de um veículo conduzido em uma faixa nas proximidades.
- | Se o veículo acabou de mudar de faixas ou cruzou uma intersecção.
- | Se os pneus com estruturas, fabricantes, marcas ou padrões de banda diferentes forem utilizados.
- | Quando pneus de um tamanho diferente do especificado forem instalados.
- | Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta.

Funções incluídas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LTA)

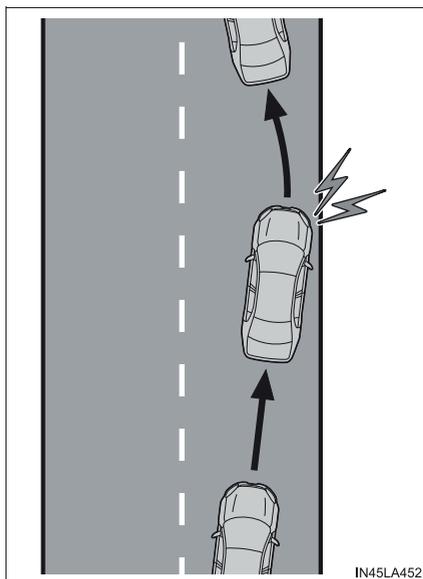
U Função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Quando o sistema determina que o veículo pode sair de sua faixa ou curso*, uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soa para avisar ao motorista.

Quando o alarme de advertência soar, verifique a área ao redor do seu veículo e opere o volante de direção cuidadosamente para mover o veículo de volta para o centro da faixa.

Veículo com Monitor de Ponto Cego (BSM): Quando o sistema determinar que o veículo pode sair da faixa e que a possibilidade de uma colisão com um veículo ultrapassando ele na faixa adjacente é alta, o Alerta de Desvio de Faixa (LDA) será acionado mesmo se os sinalizadores de direção estiverem em funcionamento.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

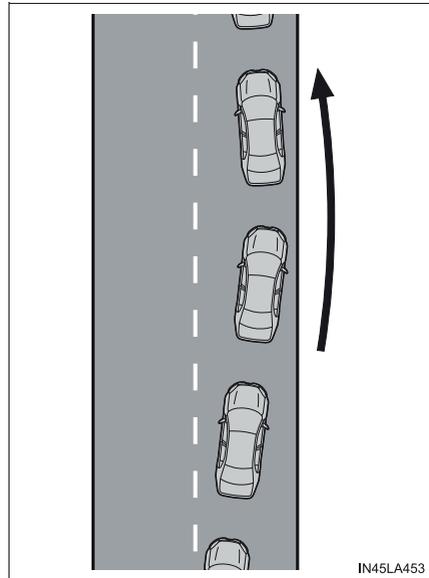


U Função de assistência à direção

Quando o sistema determina que o veículo pode sair da faixa ou do curso*, o sistema fornece assistência, conforme o necessário, ao operar o volante de direção levemente por um curto período de tempo para manter o veículo na faixa.

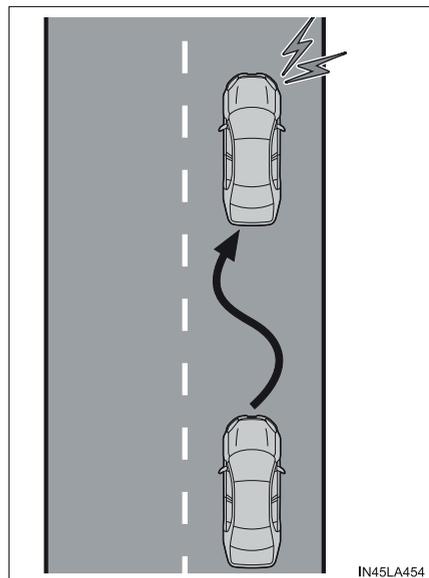
Veículo com Monitor de Ponto Cego (BSM): Quando o sistema determinar que o veículo pode sair da faixa e que a possibilidade de uma colisão com um veículo ultrapassando ele na faixa adjacente é alta, a função de assistência à direção será acionada mesmo se os sinalizadores de direção estiverem em funcionamento.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio



U Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o veículo estiver oscilando na pista, o alarme de advertência soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para alertar o motorista.

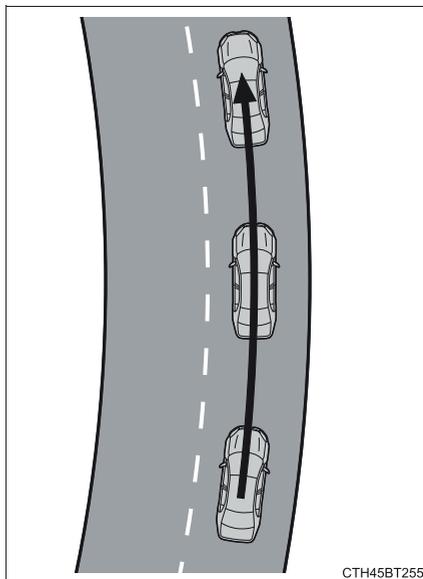


U Função de centralização de faixa

Esta função está vinculada ao Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) e fornece a assistência necessária ao operar o volante de direção para manter o veículo na faixa atual.

Quando o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) não estiver operando, a função de centralização de faixa não funcionará.

Em situações nas quais as linhas de faixa brancas (ou amarelas) forem difíceis de enxergar ou não forem visíveis, como em congestionamentos, esta função será acionada para ajudar a seguir o veículo à frente, monitorando a posição dele.



Configuração da Assistência de Permanência na Faixa (LTA)

n Ligar/Desligar a função de centralização de faixa

Pressione o interruptor LTA.

A função de centralização de faixa será ligada/desligada a cada vez em que o interruptor for pressionado.

Função de centralização de faixa ligada: A mensagem “LTA Steering Assist Active Lane centering Active” (Centralização do Alerta da Assistência de Permanência de Faixa (LTA) Ativa) é apresentada.

Quando o sistema de Alerta da Assistência de Permanência de Faixa (LTA) é ligado, a operação do sistema LTA continua na mesma condição na próxima vez em que a partida do sistema híbrido for acionada.



n Desligar o sistema LTA

Pressione e mantenha o interruptor LTA pressionado.

O indicador LTA apaga quando o LTA é desligado.

Pressione o interruptor novamente para ligar o sistema.

O LTA é ligado a cada vez em que o botão de partida é ligado.

Entretanto, a função de centralização de faixa mantém o estado ligado/desligado antes do botão de partida ser desligado.

Indicações no computador de bordo colorido

A ilustração utilizada é meramente ilustrativa e poderá diferir da imagem realmente apresentada no computador de bordo colorido.

① Indicador de Assistência de Permanência de Faixa (LTA)

As condições de iluminação do indicador informam ao motorista sobre as condições de funcionamento do sistema.

Iluminação branca:

A Assistência de Permanência de Faixa (LTA) está operando.

Iluminação verde:

A assistência ao volante de direção da função de assistência à direção ou da função de centralização de faixa está operando.

Piscando em laranja:

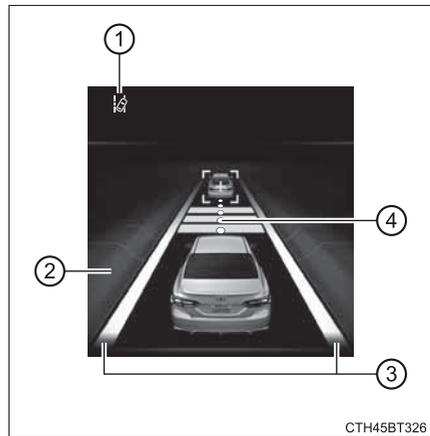
A função de alerta de desvio de faixa está operando.

② Tela de operação do suporte de funcionamento do volante de direção

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de assistência à condução.

Indica que a função de assistência ao volante de direção ou da função de centralização de faixa está operando.

Ambos os lados externos da faixa são exibidos: Indica que a assistência do volante de direção da função de centralização de faixa está operando.



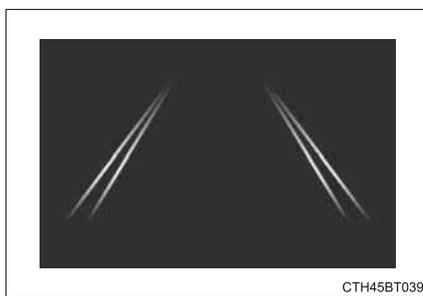
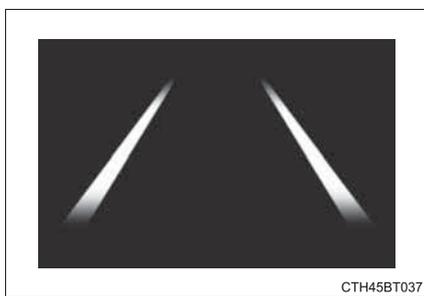
Um lado externo da faixa é exibido: Indica que a assistência ao volante de direção da função de assistência à direção está operando.

Ambos os lados externos da faixa estão piscando: Alerta ao motorista que a entrada deles é necessária para permanecer no centro da faixa (função de centralização de faixa).

③ Tela de função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de assistência à condução.

- ▶ A parte interna das linhas exibidas é branca
- ▶ A parte interna das linhas exibidas é preta



Indica que o sistema está reconhecendo as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*. Quando o veículo sai de sua faixa, a linha branca exibida no lado para o qual o veículo está indo começa a piscar em laranja.

Indica que o sistema não é capaz de reconhecer as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*, ou que seu funcionamento foi cancelado temporariamente.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

④ Visor de velocidade de acompanhamento

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de assistência à condução.

Indica que a assistência à direção da função de centralização de faixa está operando ao monitorar a posição do veículo à frente.

Quando o visor de velocidade de acompanhamento for exibido, se o veículo à frente se mover, seu veículo pode se mover da mesma forma. Sempre preste atenção nas áreas ao redor e opere o volante de direção conforme necessário para corrigir o caminho do veículo e garantir a segurança.

n Condições de funcionamento de cada função

I Função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- Assistência de Permanência de Faixa (LTA) estiver ligado.
- A velocidade do veículo for de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.*1
- O sistema reconhecer as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o curso*2. (Quando uma linha branca [amarela] ou curso*2 for reconhecido(a) em apenas um lado, o sistema funcionará apenas para o lado reconhecido.)
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada.
(Veículo com Monitor de Ponto Cego (BSM): Exceto quando outro veículo estiver na faixa do lado para qual o sinalizador de direção foi utilizado para indicar)
- O veículo não estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P. 296)

*1: A função funcionará mesmo se a velocidade do veículo for menor do que, aproximadamente, 50 km/h quando a função de centralização de faixa estiver operando.

*2: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

I Função de assistência à direção

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas, além da condição de operação da função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA).

- O veículo não for acelerado ou desacelerado por um período fixado ou mais.
- O volante de direção não foi operado com nível de força adequado para a mudança de faixas.
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) não estiverem funcionando.
- O Controle de Tração (TRC) ou o Controle de Estabilidade (VSC) não for desligado.

I Função de advertência de oscilação do veículo

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- A configuração de “Advertência de Oscilação” em  no computador de bordo colorido está definida como “Ligada”. (→P. 115)
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P. 296)

| Função de centralização de faixa

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- Assistência de Permanência de Faixa (LTA) estiver ligado.
- A configuração para “Centralização de Faixa” em  do computador de bordo colorido está definida como “Ligada”. (→P. 115)
- Esta função reconhece as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou a posição do veículo à frente (exceto quando o veículo à frente for pequeno, como uma motocicleta).
- O Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) estiver funcionando no modo de controle de distância de veículo-a-veículo.
- A largura da faixa de tráfego for de, aproximadamente, 3 a 4 m.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada.
- O veículo não estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P. 296)
- O veículo não é acelerado ou desacelerado por um período fixado ou mais.
- O volante de direção não for operado com nível de força adequado para a mudança de faixas.
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) não estiverem funcionando.
- O Controle de Tração (TRC) ou o Controle de Estabilidade (VSC) não for desligado.
- A advertência de mãos fora do volante de direção não é exibida. (→P. 295)
- O veículo estiver sendo conduzido no centro da faixa.
- A função de assistência à direção não está operando.

n **Cancelamento temporário das funções**

| Quando as condições de operação não forem mais atendidas, a função poderá ser desativada temporariamente. Contudo, quando as condições de operação forem atendidas, o funcionamento do sistema será restaurado automaticamente. (→P. 293)

| Se as condições de operação (→P. 294) deixarem de ser atendidas enquanto a função de centralização de faixa estiver operando, o alarme pode soar para indicar que a função foi temporariamente cancelada.

n **Função de assistência à direção/função de centralização de faixa**

| Dependendo da velocidade do veículo, situação de saída da faixa, condições da estrada, etc., é possível que o motorista não identifique a operação das funções, ou que as funções realmente possam não operar.

| O controle de direção da função foi anulado pela operação do volante de direção por parte do motorista.

| Não tente testar a operação da função de assistência à direção.

n Função de alerta de desvio de faixa

- | O alarme de advertência pode ser difícil de se ouvir devido a ruídos externos, reprodução de áudio, etc.
- | Se a borda do curso* não for clara ou reta, a função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) pode não funcionar.
- | Veículo com Monitor de Ponto Cego (BSM): O sistema pode não ser capaz de determinar se há um risco de colisão com o veículo na faixa adjacente.
- | Não tente testar a operação da função de Alerta de Desvio de Faixa (LDA).

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

n Advertência de mãos fora do volante de direção

Nas situações a seguir, uma mensagem de advertência alertando o motorista para segurar o volante de direção, e o símbolo mostrado na ilustração, são exibidos no computador de bordo colorido para advertir o motorista. A advertência para quando o sistema determina que o motorista está segurando o volante de direção. Mantenha suas mãos sempre no volante de direção ao utilizar este sistema, independente das advertências.



- | Quando o sistema determina que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto a função de centralização de faixa estiver operando.

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção, o alarme soará, o motorista será advertido e a função será temporariamente cancelada. Esta advertência também funcionará da mesma maneira quando o motorista operar o volante de direção apenas em pequenas quantidades continuamente.

- | Quando o sistema determinar que o veículo pode desviar da faixa enquanto dirige em uma curva a função de centralização da faixa está em operação.

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar.

- | Quando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto a assistência ao volante de direção da função de assistência à direção estiver operando.

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção e a assistência ao volante de direção estiver operando, o alarme soará e o motorista será advertido. Cada vez que o alarme soa, o tempo de continuação do alarme aumenta.

n **Função de advertência de oscilação do veículo**

Quando o sistema determinar que o veículo está oscilando enquanto a função de advertência de oscilação do veículo estiver operando, um alarme soará e uma mensagem de advertência e o símbolo mostrado na ilustração serão exibidos simultaneamente no computador de bordo colorido alertando o motorista para descansar.



Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar.

n **Mensagem de advertência**

Se a mensagem de advertência a seguir for exibida no computador de bordo colorido e o indicador de Assistência de Permanência de Faixa (LTA) acender na cor laranja, o procedimento de diagnóstico de falhas apropriado será o seguinte. Além disso, se uma mensagem de advertência diferente for exibida, siga as instruções exibidas na tela.

| “LTA Malfunction Visit Your Dealer” (Falha na Assistência de Permanência de Faixa (LTA). Visite uma Concessionária Autorizada Toyota)

O sistema pode não estar funcionando corretamente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

| “LTA Unavailable” (Assistência de Permanência de Faixa (LTA) Indisponível)

O sistema tem o seu funcionamento cancelado temporariamente devido a uma falha em outro sensor que não seja o da câmera dianteira. Desligue a Assistência de Permanência de Faixa (LTA), aguarde um instante e, em seguida, ligue a Assistência de Permanência de Faixa (LTA) novamente.

| “LTA Unavailable at Current Speed” (Assistência de Permanência de Faixa (LTA) Indisponível na Velocidade Atual)

A função não pode ser utilizada, pois a velocidade do veículo excede a faixa de operação da Assistência de Permanência de Faixa (LTA). Reduza a velocidade.

n **Personalização**

As configurações das funções podem ser alteradas. (→P. 123)

Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)*

Resumo das funções

No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, o veículo acelera, desacelera e para automaticamente para equiparar com a velocidade do veículo à frente, mesmo quando o pedal do acelerador não é pressionado. No modo de controle de velocidade constante, o veículo se desloca a uma velocidade fixa.

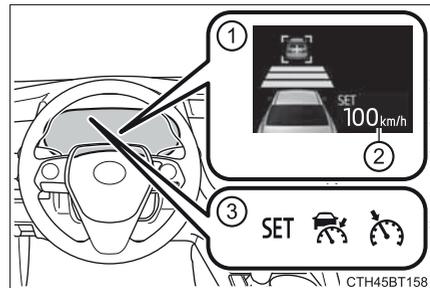
Use o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) em vias expressas e autoestradas com tráfego livre.

- l Modo de controle de distância de veículo para veículo (→P. 301)
- l Modo de controle de velocidade constante (→P. 308)

Componentes do Sistema

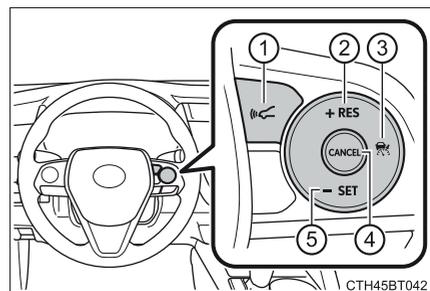
n Tela dos medidores

- ① Computador de bordo colorido
- ② Velocidade definida
- ③ Indicadores



n Interruptores de operação

- ① Interruptor de distância de veículo-a-veículo
- ② Interruptor "+ RES"
- ③ Interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC)
- ④ Interruptor de cancelamento
- ⑤ Interruptor "- SET"



*: Se equipado

 **ATENÇÃO****n Antes de utilizar o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)**

| Dirigir com segurança é a única responsabilidade do motorista. Não confie unicamente no sistema, dirija com segurança, sempre prestando muita atenção nas áreas adjacentes.

| O Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) fornece suporte à condução para reduzir o esforço exercido pelo motorista. Contudo, há limitações na assistência fornecida.

Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.

- Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente:

→P. 311

- Condições sob as quais o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente: →P. 312

| Ajuste a velocidade apropriadamente de acordo com o limite de velocidade, fluxo de tráfego, condições da estrada, condições climáticas, etc. O motorista é responsável por verificar a velocidade ajustada.

| Mesmo quando o sistema estiver funcionando normalmente, as condições do veículo à frente identificadas pelo sistema podem ser diferentes das condições observadas pelo motorista. Por isso, o motorista deve sempre manter-se alerta, avaliar o perigo de cada situação e dirigir com segurança. Confiar apenas nesse sistema ou presumir que o sistema garante a segurança durante a condução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

| Desligue o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) usando o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) quando não estiver em uso.

 **ATENÇÃO****n Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução**

Observe as precauções a seguir, pois há limitações na assistência oferecida pelo sistema.

A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

I Auxílio ao motorista para medir a distância do veículo à frente

O Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) serve apenas para ajudar o motorista a determinar a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja a sua frente. Não é um mecanismo que permita uma direção descuidada ou desatenta, bem como não é um sistema que pode ajudar o motorista em condições de baixa visibilidade.

É ainda necessário que o motorista preste muita atenção às áreas próximas ao veículo.

I Auxílio ao motorista para avaliar a distância correta do veículo à frente

O Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) determina se a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja à frente está dentro da faixa definida. O sistema não é capaz de fazer qualquer outro tipo de avaliação. Portanto, é absolutamente necessário que o motorista permaneça atento para determinar se há ou não a possibilidade de perigo em uma determinada situação.

I Auxílio ao motorista para acionar o veículo

O Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) não possui funções para prevenir ou evitar colisões com os veículos que estiverem à frente. Portanto, se houver algum perigo, o motorista deverá assumir o controle imediato e direto do veículo e agir apropriadamente para assegurar a segurança de todos os envolvidos.

 **ATENÇÃO****n Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)**

Não use o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) em qualquer das situações abaixo.

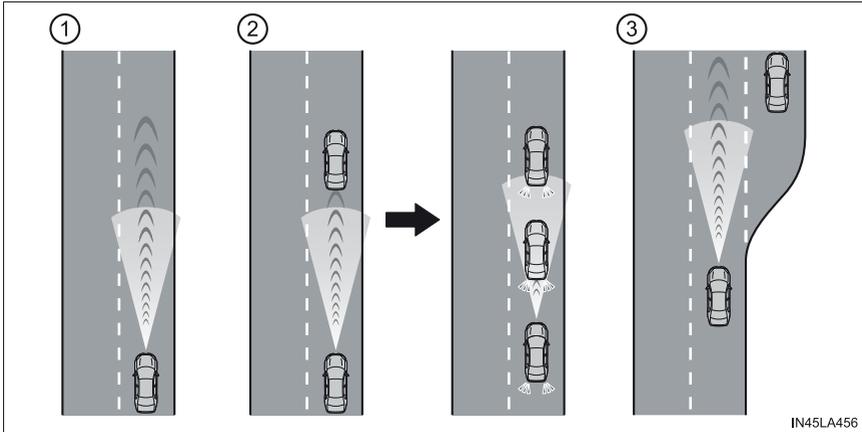
A negligência poderá resultar em controle incorreto de velocidade, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- | Estradas onde há pedestres, ciclistas, etc.
- | Trânsito pesado
- | Pistas com curvas fechadas
- | Pistas muito sinuosas
- | Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva, ou cobertas com areia ou sujeira
- | Declives acentuados, com alterações súbitas entre subidas e descidas
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- | Nas entradas para vias expressas ou autoestradas de trânsito livre
- | Quando as condições atmosféricas forem tais que impeçam o funcionamento correto dos sensores (neblina, tempestade de areia, chuva forte, etc.)
- | Quando houver chuva, etc. na superfície dianteira do radar ou da câmera dianteira
- | Em condições de trânsito que exijam aceleração e desaceleração frequentemente
- | Durante um reboque de emergência
- | Quando o alarme de advertência de aproximação for ouvido frequentemente

Dirigindo no modo de controle de distância de veículo para veículo

Esse modo utiliza um radar para detectar a presença de veículos até, aproximadamente, 100 m à frente, determina a distância atual de veículo-a-veículo e mantém uma distância adequada do veículo à frente. A distância de veículo-a-veículo desejada também pode ser ajustada acionando-se o interruptor de distância de veículo-a-veículo.

Ao dirigir em declives, a distância de veículo-a-veículo pode ficar menor.



- ① Exemplo de velocidade constante ajustada
Quando não houver veículos à frente

O veículo move à velocidade ajustada pelo motorista.

- ② Exemplo de desaceleração em velocidade ajustada e velocidade de acompanhamento

Quando surgir um veículo trafegando adiante que está sendo conduzido em menor velocidade que a velocidade ajustada

Quando um veículo for detectado a sua frente, o sistema irá automaticamente desacelerar o veículo. Quando uma grande redução na velocidade do veículo for necessária, o sistema aplicará os freios (as luzes de freio acenderão neste momento). O sistema irá responder a mudanças na velocidade do veículo à frente para manter a distância de veículo-a-veículo definida pelo motorista. A advertência de distância irá soar se o sistema não puder desacelerar suficientemente para evitar que o seu veículo fique muito próximo do veículo à frente.

Quando o veículo à frente parar, o seu veículo também irá parar (o veículo é parado pelo controle do sistema). Depois do veículo à frente dar a partida, pressionar o interruptor “+ RES” ou pressionar o pedal do acelerador (operação de partida) retomará o controle de velocidade de acompanhamento. Se a operação de partida não for realizada, o controle do sistema continua mantendo o veículo parado.

Quando a alavanca do sinalizador de direção for acionada e o veículo se mover para a faixa de ultrapassagem durante uma condução a 80 km/h ou mais, o veículo será acelerado para ajudar a ultrapassar o veículo passante.

A identificação do sistema de qual é a faixa de ultrapassagem poderá ser determinada unicamente com base na localização do volante de direção no veículo. Se o veículo for dirigido em uma região na qual o lado da faixa de ultrapassagem seja diferente do lado no qual o veículo normalmente é dirigido, o veículo poderá ser acelerado quando a alavanca do sinalizador de direção for acionada na direção oposta à da faixa de ultrapassagem (p. ex., se o motorista normalmente dirige o veículo em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado direito, mas em seguida dirige em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado esquerdo, o veículo poderá ser acelerado quando o sinalizador de direção for ativado para o lado direito).

③ Exemplo de aceleração

Quando não houver veículos trafegando adiante em velocidade mais baixa do que a velocidade ajustada

O sistema irá acelerar o veículo até que a velocidade ajustada seja atingida. A seguir, o sistema irá retornar à velocidade constante ajustada.

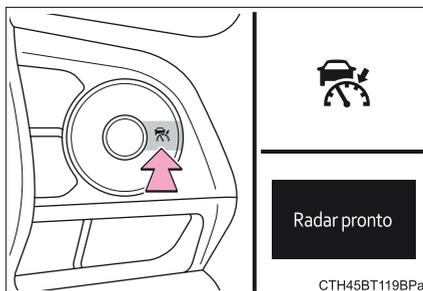
Ajuste da velocidade do veículo (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

- 1 Pressione o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) para ativar o controle de velocidade.

O indicador do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade Constante (CC).

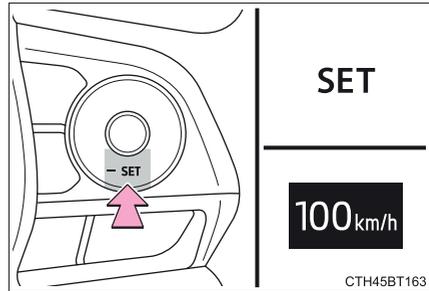
Se o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) for pressionado e segurado por 1,5 segundo ou mais, o sistema ligará no modo de Controle de Velocidade Constante (CC). (→P. 308)



- 2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “-SET” para definir a velocidade.

O indicador “SET” de Controle de Velocidade Constante (CC) acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



CTH45BT163

Ajuste da velocidade selecionada

I Ajuste a velocidade selecionada com o interruptor

Para alterar a velocidade definida, pressione o interruptor “+ RES” ou “- SET” até que a velocidade desejada seja exibida.

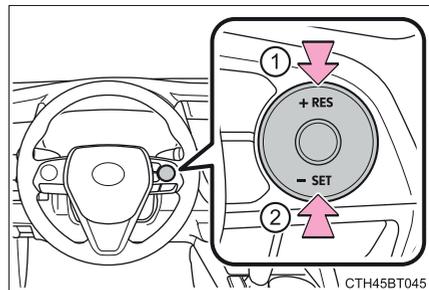
- 1 Aumentar a velocidade

(Exceto quando o veículo foi parado pelo sistema de controle no modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

- 2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



CTH45BT045

No modo de controle de distância veículo-a-veículo, a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui em 5 km/h a velocidade enquanto o interruptor for segurado

No modo de controle de velocidade constante (→P. 308), a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: A velocidade continuará a mudar enquanto o interruptor for segurado.

I Aumente a velocidade selecionada com o pedal do acelerador

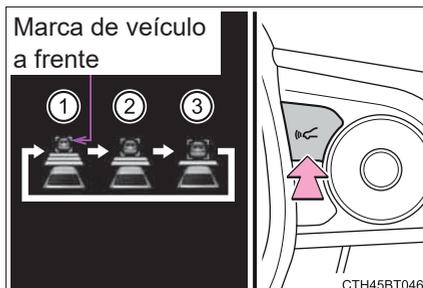
- 1 Acelere com o pedal do acelerador até atingir a velocidade do veículo desejada
- 2 Pressione o interruptor “- SET”.

Mudar a distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Pressionar o interruptor muda a distância de veículo-a-veículo da seguinte maneira:

- 1 Longa
- 2 Média
- 3 Curta

Se houver um veículo na sua frente, a marca de veículo à frente também será exibida.



Configurações de distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

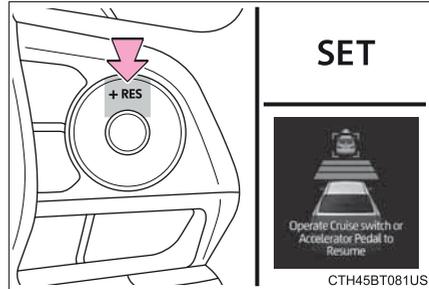
Selecione uma distância a partir da tabela abaixo. Observe que as distâncias apresentadas correspondem à velocidade do veículo de 80 km/h. A distância veículo-a-veículo aumenta/diminui conforme a velocidade do veículo. Quando o veículo estiver parado pelo sistema de controle, o veículo irá parar a uma certa distância de veículo-a-veículo, dependendo da situação.

Opções de distância	Distância de veículo-a-veículo
Longa	Aproximadamente 50 m
Médio	Aproximadamente 40 m
Curta	Aproximadamente 30 m

Retomar a velocidade de acompanhamento quando o veículo foi parado pelo sistema de controle (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Depois do veículo à frente dar a partida, pressione o interruptor “+ RES”.

O veículo então irá retornar ao sistema de acompanhamento se o acelerador estiver pressionado depois que o veículo a frente deu a partida.

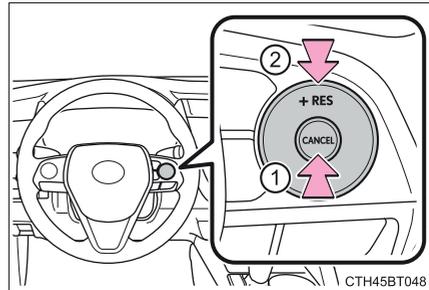


Cancelar e retomar o controle de velocidade

- 1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade.

O controle de velocidade também é cancelado ao pressionar o pedal de freio.

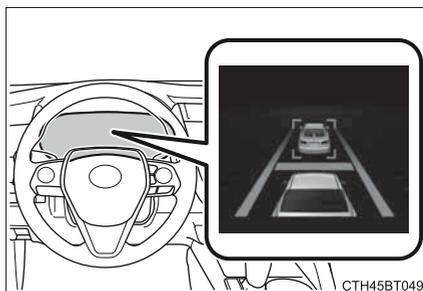
(Quando o veículo for parado pelo sistema de controle, pressionar o pedal de freio não cancela a configuração.)



- 2 Pressionar o interruptor “+ RES” retomará o controle de velocidade e retornará a velocidade do veículo à velocidade ajustada.

Advertência de aproximação (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

Quando o seu veículo estiver muito próximo de um veículo à frente, e não for possível uma desaceleração automática suficiente através do Controle de Velocidade Constante (CC), o mostrador irá piscar e o alarme irá soar para alertar o motorista. Um exemplo desta situação seria outro motorista cortar a sua frente enquanto você estiver seguindo um veículo. Pressione o pedal de freio para garantir uma distância de veículo-a-veículo adequada.



n Advertências poderão não ocorrer quando

Nas situações descritas a seguir, as advertências podem não ser apresentadas mesmo quando a distância de veículo-a-veículo for pequena.

- I Quando a velocidade do veículo à frente coincidir ou exceder a velocidade do seu veículo
- I Quando o veículo à frente estiver se deslocando a uma velocidade extremamente lenta
- I Imediatamente após o ajuste da velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC)
- I Ao pressionar o pedal do acelerador

Função de redução de velocidade em curva

Enquanto estiver dirigindo no modo de controle de distância de veículo-a-veículo, esta função reduzirá a velocidade do veículo, se for determinado que é necessário.

n Operação da função

Quando o volante de direção começa a ser esterçado, a velocidade do veículo começará a ser reduzida. Quando o volante de direção volta à posição central, a redução de velocidade do veículo será encerrada.

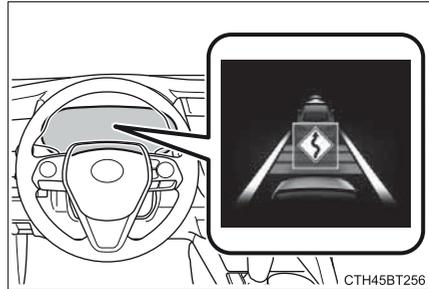
Dependendo da situação, a velocidade do veículo voltará então à velocidade definida no modo de controle de distância de veículo-a-veículo.

Em situações onde o controle distância de veículo-a-veículo precisa funcionar, como quando um veículo atrás do seu ultrapassa o seu veículo, a função de redução de velocidade em curva será cancelada.

n Apresentação da operação

É apresentado quando a velocidade do veículo está sendo reduzida.

Quando a redução de velocidade do veículo terminar, a apresentação desaparecerá da tela.



n Alterar as configurações da função de redução de velocidade em curva

A função de redução de velocidade em curva pode ser habilitada/desabilitada e a intensidade de redução de velocidade pode ser ajustada em  (→P. 123) do computador de bordo colorido.

A configuração mudará a cada vez em que  do interruptores de controle do computador de bordo colorido for pressionado.

Selecionar o modo de controle de velocidade constante

Quando o modo controle de velocidade constante for acionado, o veículo manterá uma velocidade ajustada sem controlar a distância veículo-a-veículo. Selecione esse modo apenas quando o modo de controle de distância de veículo-a-veículo não funcionar corretamente, devido à sujeira sobre o do radar, etc.

- 1 Com o Controle de Velocidade Constante (CC) desligado, pressione e segure o interruptor principal do controle de velocidade por 1,5 segundo ou mais.

Imediatamente após o interruptor ser pressionado, o indicador de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá. Depois disso, ele muda para o indicador de Controle de Velocidade Constante (CC).

Mudar para o modo de Controle de Velocidade Constante (CC) só é possível ao operar o interruptor com o Controle de Velocidade Constante (CC) desligado.

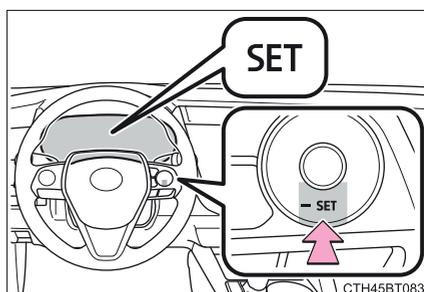
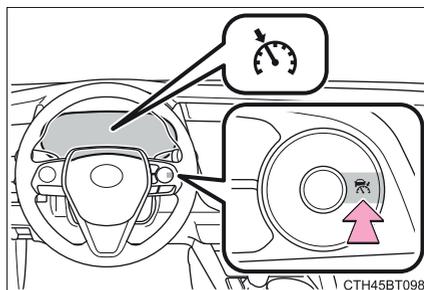
- 2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “-SET” para definir a velocidade.

O indicador “SET” de Controle de Velocidade Constante (CC) acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.

Ajustar a configuração de velocidade: →P. 303

Cancelar e retomar a configuração de velocidade: →P. 305



n O Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) pode ser ajustado quando

- | A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- | A velocidade desejada poderá ser ajustada quando a velocidade do veículo for de, aproximadamente, 30 km/h ou mais.
(Contudo, quando a velocidade do veículo for ajustada enquanto estiver dirigindo abaixo de 30 km/h, a velocidade ajustada será definida em 30 km/h, aproximadamente.)

n Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

O veículo pode ser acelerado acionando o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade definida é retomada. No entanto, durante o modo de controle de distância de veículo-a-veículo, a velocidade do veículo poderá ficar abaixo da velocidade ajustada para manter a distância do veículo à frente.

n Quando o veículo parar durante a velocidade de acompanhamento

- | Pressionar o interruptor “+ RES” enquanto o veículo à frente estiver parado retomará a velocidade de acompanhamento se o veículo à frente der a partida dentro de, aproximadamente, 3 segundos após o interruptor ser pressionado.
- | Se o veículo à frente der a partida dentro de 3 segundos após seu veículo parar, a velocidade de acompanhamento será retomada.

n Cancelamento automático do modo de controle de distância de veículo-a-veículo

O modo de controle de distância de veículo-a-veículo é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- | O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- | Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- | Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- | O sensor não poderá detectar corretamente, pois está coberto de alguma forma.
- | Quando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar. (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração)
- | Se o freio de estacionamento estiver acionado.
- | Se o veículo estiver parado pelo sistema de controle em um aclave acentuado.

- | Os itens a seguir serão detectados quando o veículo foi parado pelo sistema de controle:
 - Se o motorista não estiver com o cinto de segurança acionado.
 - Se a porta do motorista estiver aberta.
 - Se o veículo estiver parado por aproximadamente 3 minutos

Se o modo de controle de distância de veículo-a-veículo for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Cancelamento automático do modo de controle de velocidade constante**

O modo de controle de velocidade constante é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- | A velocidade real do veículo ficar mais de 16 km/h abaixo da velocidade de veículo ajustada.
- | A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- | O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- | Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- | Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- | Quando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar. (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração)

Se o modo de controle de velocidade constante for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Situações em que a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar**

Em situações como as descritas a seguir, a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar:

- | Quando o veículo estiver sendo conduzido em uma curva suave.
- | Quando o pedal do acelerador estiver sendo pressionado
- | Quando o veículo estiver sendo conduzido em uma curva extremamente curta.

n **Operação do freio**

Um som de operação do freio pode ser ouvido e a resposta do pedal de freio pode mudar, mas não significa que haja falhas.

n **Mensagens de advertência e alarmes sonoros para Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)**

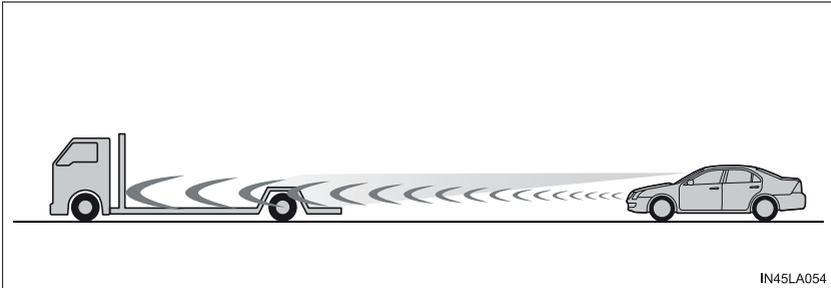
Os indicadores de advertência, mensagens e alarmes são usados para indicar um defeito do sistema ou para informar o motorista da necessidade de cautela durante a condução. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. (→P. 264, 535)

n **Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente**

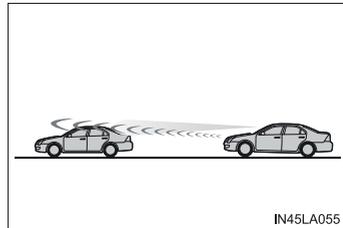
No caso a seguir e dependendo das condições, acione o pedal de freio quando a desaceleração do sistema for insuficiente, ou acione o pedal do acelerador quando a aceleração for necessária.

Como o sensor pode não ser capaz de detectar esses tipos de veículos, a advertência de aproximação (→P. 306) poderá não ser ativada.

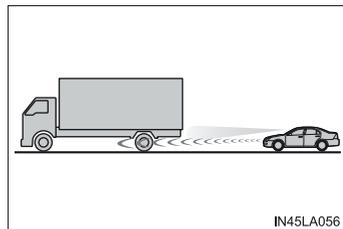
- | Veículos cortando repentinamente
- | Veículos trafegando em velocidades baixas
- | Veículos que não estão se deslocando na mesma faixa
- | Veículos com extremidades traseiras pequenas (carretas sem carga, etc.)



- | Motos trafegando na mesma pista
- | Quando a água ou lama arremessada pelos veículos próximos prejudicar o funcionamento do sensor
- | Quando o seu veículo estiver inclinado para cima (devido à carga pesada no compartimento de bagagem, etc.)



- | Se o veículo à frente ficar com seu centro a uma grande distância do solo.

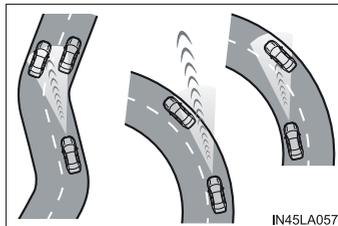


n **Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente**

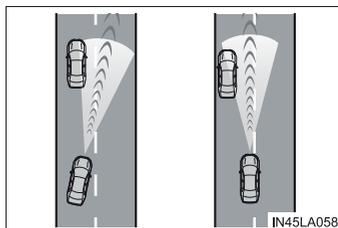
No caso das condições descritas a seguir, opere o pedal de freio (ou o pedal do acelerador, dependendo da situação) conforme necessário.

O sistema poderá não funcionar corretamente, pois o sensor poderá ser incapaz de detectar os veículos à frente.

- l Quando as curvas da estrada ou as faixas forem estreitas



- l Quando a operação do volante de direção ou a sua posição na pista for instável



- l Quando o veículo a sua frente desacelerar repentinamente
- l Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte
- l Enquanto a velocidade do veículo estiver diminuindo para a velocidade ajustada após o veículo acelerar ao pressionar o pedal do acelerador

n **Situações em que a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar corretamente**

Em situações como as descritas a seguir, a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar corretamente:

- l Quando o veículo estiver sendo conduzido em uma curva ou em um aclive/declive
- l Quando o curso do veículo difere do formato da curva
- l Quando a velocidade do veículo for excessivamente alta ao entrar em uma curva
- l Quando o volante de direção for operado repentinamente

Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)*

Resumo das funções

No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, o veículo acelera e desacelera automaticamente para equiparar com a velocidade do veículo à frente, mesmo quando o pedal do acelerador não é pressionado. No modo de controle de velocidade constante, o veículo se desloca a uma velocidade fixa.

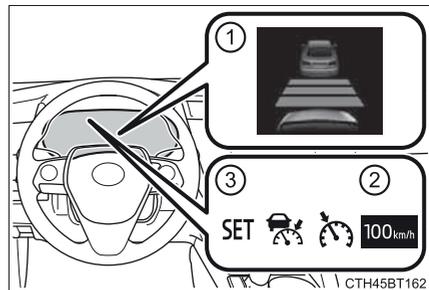
Use o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) em vias expressas e autoestrada de trânsito livre.

- l Modo de controle de distância de veículo para veículo (→P. 317)
- l Modo de controle de velocidade constante (→P. 324)

Componentes do Sistema

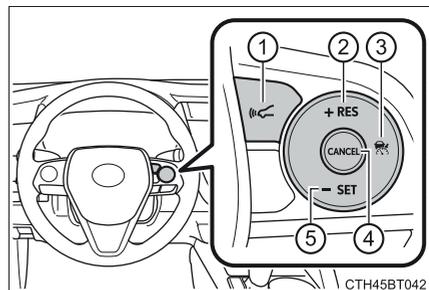
n Tela dos medidores

- ① Computador de bordo colorido
- ② Velocidade definida
- ③ Indicadores



n Interruptores de operação

- ① Interruptor de distância de veículo-a-veículo
- ② Interruptor "+ RES"
- ③ Interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC)
- ④ Interruptor de cancelamento
- ⑤ Interruptor "- SET"



 **ATENÇÃO****n Antes de usar o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)**

- | Dirigir com segurança é a única responsabilidade do motorista. Não confie unicamente no sistema, dirija com segurança, sempre prestando muita atenção nas áreas adjacentes.
- | O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) fornece suporte à condução para reduzir o esforço exercido pelo motorista. Contudo, há limitações na assistência fornecida.
Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.
 - Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente:
→P. 327
 - Condições sob as quais o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente: →P. 328
- | Ajuste a velocidade apropriadamente de acordo com o limite de velocidade, fluxo de tráfego, condições da estrada, condições climáticas, etc. O motorista é responsável por verificar a velocidade ajustada.
- | Mesmo quando o sistema estiver funcionando normalmente, as condições do veículo à frente identificadas pelo sistema podem ser diferentes das condições observadas pelo motorista. Por isso, o motorista deve sempre manter-se alerta, avaliar o perigo de cada situação e dirigir com segurança. Confiar apenas nesse sistema ou presumir que o sistema garante a segurança durante a condução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- | Desligue o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) com o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) quando não estiver em uso.

 **ATENÇÃO****n Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução**

Observe as precauções a seguir, pois há limitações na assistência oferecida pelo sistema.

A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

| Auxílio ao motorista para medir a distância do veículo à frente

O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) serve apenas para ajudar o motorista a determinar a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja a sua frente. Não é um mecanismo que permita uma direção descuidada ou desatenta, bem como não é um sistema que pode ajudar o motorista em condições de baixa visibilidade.

É ainda necessário que o motorista preste muita atenção às áreas próximas ao veículo.

| Auxílio ao motorista para avaliar a distância correta do veículo à frente

O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) determina se a distância entre o veículo e um determinado veículo que esteja à frente está dentro da faixa ajustada. O sistema não é capaz de fazer qualquer outro tipo de avaliação. Portanto, é absolutamente necessário que o motorista permaneça atento para determinar se há ou não a possibilidade de perigo em uma determinada situação.

| Auxílio ao motorista para acionar o veículo

O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não inclui funções para prevenir ou evitar colisões com os veículos que estiverem à frente. Portanto, se houver algum perigo, o motorista deverá assumir o controle imediato e direto do veículo e agir apropriadamente para assegurar a segurança de todos os envolvidos.

 **ATENÇÃO****n Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)**

Não use o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) em qualquer das situações abaixo.

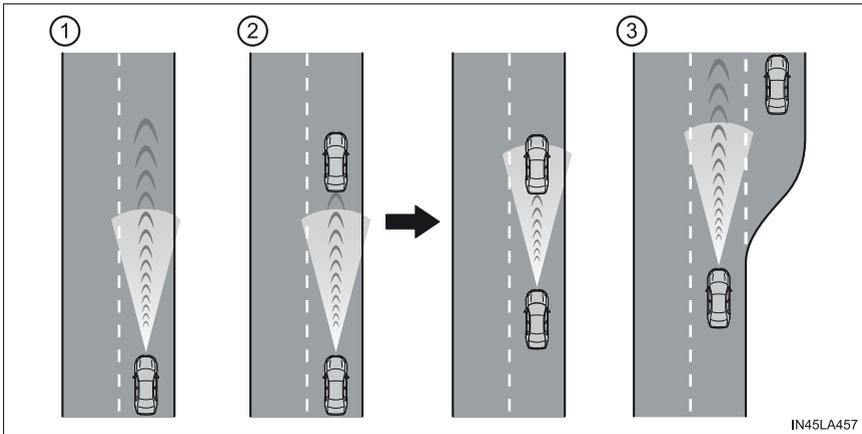
A negligência poderá resultar em controle incorreto de velocidade, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- | Estradas onde há pedestres, ciclistas, etc.
- | Trânsito pesado
- | Pistas com curvas fechadas
- | Pistas muito sinuosas
- | Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva, ou cobertas com areia ou sujeira
- | Declives acentuados, com alterações súbitas entre subidas e descidas
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- | Nas entradas para vias expressas ou autoestradas de trânsito livre
- | Quando as condições atmosféricas forem tais que impeçam o funcionamento correto dos sensores (neblina, tempestade de areia, chuva forte, etc.)
- | Quando houver chuva, etc. na superfície dianteira do radar ou da câmera dianteira
- | Em condições de trânsito que exijam aceleração e desaceleração frequentemente
- | Durante um reboque de emergência
- | Quando o alarme de advertência de aproximação for ouvido frequentemente

Dirigindo no modo de controle de distância de veículo para veículo

Esse modo utiliza um radar para detectar a presença de veículos até, aproximadamente, 100 m à frente, determina a distância atual de veículo-a-veículo e mantém uma distância adequada do veículo à frente. A distância de veículo-a-veículo desejada também pode ser ajustada acionando-se o interruptor de distância de veículo-a-veículo.

Ao dirigir em declives, a distância de veículo-a-veículo pode ficar menor.



- ① Exemplo de velocidade constante ajustada
Quando não houver veículos à frente
O veículo move à velocidade ajustada pelo motorista.

② Exemplo de desaceleração em velocidade ajustada e velocidade de acompanhamento

Quando surgir um veículo trafegando adiante que está sendo conduzido em menor velocidade que a velocidade ajustada

Quando um veículo for detectado a sua frente, o sistema irá automaticamente desacelerar o veículo. Quando uma grande redução na velocidade do veículo for necessária, o sistema aplicará os freios (as luzes de freio acenderão neste momento). O sistema irá responder a mudanças na velocidade do veículo à frente para manter a distância de veículo-a-veículo definida pelo motorista. A advertência de distância irá soar se o sistema não puder desacelerar suficientemente para evitar que o seu veículo fique muito próximo do veículo à frente.

Quando a alavanca do sinalizador de direção for acionada e o veículo se mover para a faixa de ultrapassagem durante uma condução a 80 km/h ou mais, o veículo será acelerado para ajudar a ultrapassar o veículo passante.

A identificação do sistema de qual é a faixa de ultrapassagem poderá ser determinada unicamente com base na localização do volante de direção no veículo. Se o veículo for dirigido em uma região na qual o lado da faixa de ultrapassagem seja diferente do lado no qual o veículo normalmente é dirigido, o veículo poderá ser acelerado quando a alavanca do sinalizador de direção for acionada na direção oposta à da faixa de ultrapassagem (p. ex., se o motorista normalmente dirige o veículo em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado direito, mas em seguida dirige em uma região na qual a faixa de ultrapassagem é do lado esquerdo, o veículo poderá ser acelerado quando o sinalizador de direção for ativado para o lado direito).

③ Exemplo de aceleração

Quando não houver veículos trafegando adiante em velocidade mais baixa do que a velocidade ajustada

O sistema irá acelerar o veículo até que a velocidade ajustada seja atingida. A seguir, o sistema irá retornar à velocidade constante ajustada.

Ajuste da velocidade do veículo (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

- 1 Pressione o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) para ativar o controle de velocidade.

O indicador do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

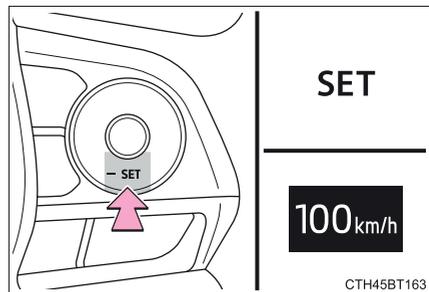
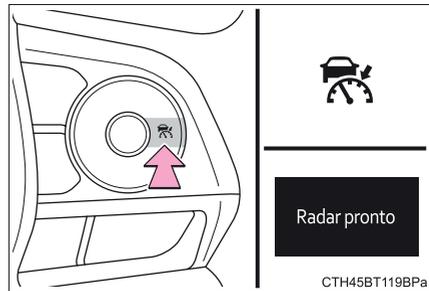
Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade Constante (CC).

Se o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) for pressionado e segurado por 1,5 segundo ou mais, o sistema ligará no modo de Controle de Velocidade Constante (CC). (→P. 324)

- 2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “- SET” para definir a velocidade.

O indicador “SET” de Controle de Velocidade Constante (CC) acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



Ajuste da velocidade selecionada

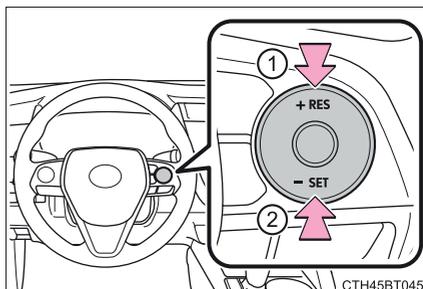
I Ajuste a velocidade selecionada com o interruptor

Para alterar a velocidade definida, pressione o interruptor “+ RES” ou “- SET” até que a velocidade desejada seja exibida.

- ① Aumentar a velocidade
- ② Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



No modo de controle de distância veículo-a-veículo, a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui em 5 km/h a velocidade enquanto o interruptor for segurado

No modo de controle de velocidade constante (→P. 324), a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: A velocidade continuará a mudar enquanto o interruptor for segurado.

I Aumente a velocidade selecionada com o pedal do acelerador

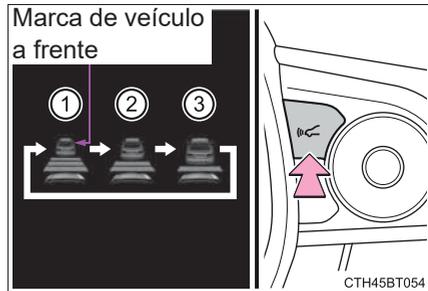
- ① Acelere com o pedal do acelerador até atingir a velocidade do veículo desejada
- ② Pressione o interruptor “- SET”.

Mudar a distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Pressionar o interruptor muda a distância de veículo-a-veículo da seguinte maneira:

- ① Longa
- ② Média
- ③ Curta

Se houver um veículo na sua frente, a marca de veículo à frente também será exibida.



Configurações de distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Selecione uma distância a partir da tabela abaixo. Observe que as distâncias apresentadas correspondem à velocidade do veículo de 80 km/h. A distância veículo-a-veículo aumenta/diminui conforme a velocidade do veículo.

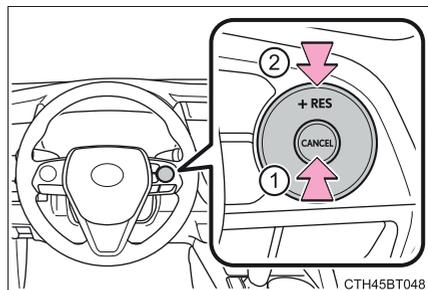
Opções de distância	Distância de veículo-a-veículo
Longa	Aproximadamente 50 m
Médio	Aproximadamente 40 m
Curta	Aproximadamente 30 m

Cancelar e retomar o controle de velocidade

- ① Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade.

O controle de velocidade também é cancelado ao pressionar o pedal de freio.

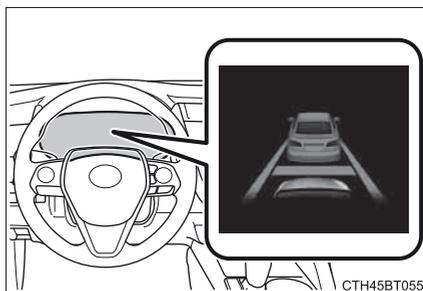
- ② Pressionar o interruptor "+ RES" retomará o controle de velocidade e retornará a velocidade do veículo à velocidade ajustada.



Contudo, o Controle de Velocidade Constante (CC) não volta a funcionar enquanto a velocidade do veículo estiver a, aproximadamente, 25 km/h ou menos.

Advertência de aproximação (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

Quando o seu veículo estiver muito próximo de um veículo à frente, e não for possível uma desaceleração automática suficiente através do Controle de Velocidade Constante (CC), o mostrador irá piscar e o alarme irá soar para alertar o motorista. Um exemplo desta situação seria outro motorista cortar a sua frente enquanto você estiver seguindo um veículo. Pressione o pedal de freio para garantir uma distância de veículo-a-veículo adequada.



n **Advertências poderão não ocorrer quando**

Nas situações descritas a seguir, as advertências podem não ser apresentadas mesmo quando a distância de veículo-a-veículo for pequena.

- I Quando a velocidade do veículo à frente coincidir ou exceder a velocidade do seu veículo
- I Quando o veículo à frente estiver se deslocando a uma velocidade extremamente lenta
- I Imediatamente após o ajuste da velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC)
- I Ao pressionar o pedal do acelerador

Função de redução de velocidade em curva

Enquanto estiver dirigindo no modo de controle de distância de veículo-a-veículo, esta função reduzirá a velocidade do veículo, se for determinado que é necessário.

n Operação da função

Quando o volante de direção começa a ser esterçado, a velocidade do veículo começará a ser reduzida. Quando o volante de direção volta à posição central, a redução de velocidade do veículo será encerrada.

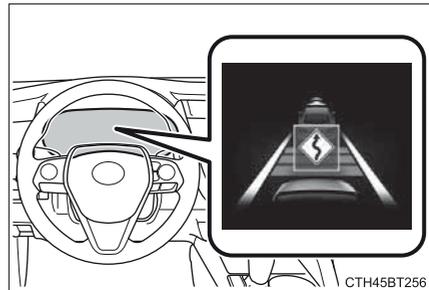
Dependendo da situação, a velocidade do veículo voltará então à velocidade definida no modo de controle de distância de veículo-a-veículo.

Em situações onde o controle distância de veículo-a-veículo precisa funcionar, como quando um veículo atrás do seu ultrapassa o seu veículo, a função de redução de velocidade em curva será cancelada.

n Apresentação da operação

É apresentado quando a velocidade do veículo está sendo reduzida.

Quando a redução de velocidade do veículo terminar, a apresentação desaparecerá da tela.



n Alterar as configurações da função de redução de velocidade em curva

A função de redução de velocidade em curva pode ser habilitada/desabilitada e a intensidade de redução de velocidade pode ser ajustada em  (→P. 123) do computador de bordo colorido.

A configuração mudará a cada vez em que  do interruptores de controle do computador de bordo colorido for pressionado.

Selecionar o modo de controle de velocidade constante

Quando o modo controle de velocidade constante for acionado, o veículo manterá uma velocidade ajustada sem controlar a distância veículo-a-veículo. Selecione esse modo apenas quando o modo de controle de distância de veículo-a-veículo não funcionar corretamente, devido à sujeira sobre o do radar, etc.

- 1 Com o Controle de Velocidade Constante (CC) desligado, pressione e segure o interruptor principal do controle de velocidade por 1,5 segundo ou mais.

Imediatamente após o interruptor ser pressionado, o indicador de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá. Depois disso, ele muda para o indicador de Controle de Velocidade Constante (CC).

Mudar para o modo de Controle de Velocidade Constante (CC) só é possível ao operar o interruptor com o Controle de Velocidade Constante (CC) desligado.

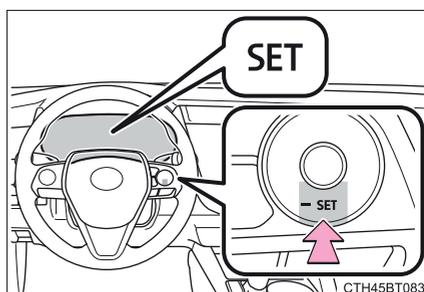
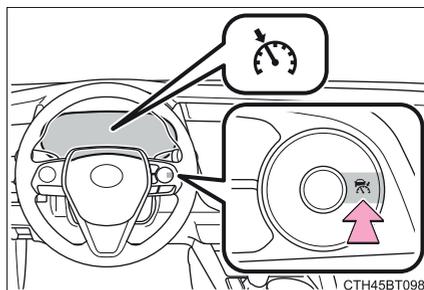
- 2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “- SET” para definir a velocidade.

O indicador “SET” de Controle de Velocidade Constante (CC) acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.

Ajustar a configuração de velocidade: →P. 320

Cancelar e retomar a configuração de velocidade: →P. 321



n O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) poderá ser ajustado quando

- | A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- | Dependendo do modo de controle, este item pode ser ajustado nas seguintes velocidades.
 - Modo de controle de distância de veículo-a-veículo: Aproximadamente 30 km/h ou mais
 - Modo de controle de velocidade constante aproximadamente 30 km/h ou mais

n Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

O veículo pode ser acelerado acionando o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade definida é retomada. No entanto, durante o modo de controle de distância de veículo-a-veículo, a velocidade do veículo poderá ficar abaixo da velocidade ajustada para manter a distância do veículo à frente.

n Cancelamento automático do modo de controle de distância de veículo-a-veículo

O modo de controle de distância de veículo-a-veículo é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- | A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 25 km/h aproximadamente.
- | O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- | Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- | Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- | O sensor não poderá detectar corretamente, pois está coberto de alguma forma.
- | Quando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar. (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração)

Se o modo de controle de distância de veículo-a-veículo for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Cancelamento automático do modo de controle de velocidade constante

O modo de controle de velocidade constante é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- | A velocidade real do veículo ficar mais de 16 km/h abaixo da velocidade de veículo ajustada.
- | A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- | O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- | Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- | Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- | Quando o controle de freio ou controle de restrição de potência de um dos sistemas de suporte à condução operar. (Por exemplo: Sistema de Segurança Pré-Colisão (PCS), Controle de Tração)

Se o modo de controle de velocidade constante for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Situações em que a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar

Em situações como as descritas a seguir, a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar:

- | Quando o veículo estiver sendo conduzido em uma curva suave.
- | Quando o pedal do acelerador estiver sendo pressionado
- | Quando o veículo estiver sendo conduzido em uma curva extremamente curta.

n Operação do freio

Um som de operação do freio pode ser ouvido e a resposta do pedal de freio pode mudar, mas não significa que haja falhas.

n Indicadores de advertência, mensagens e alarmes do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

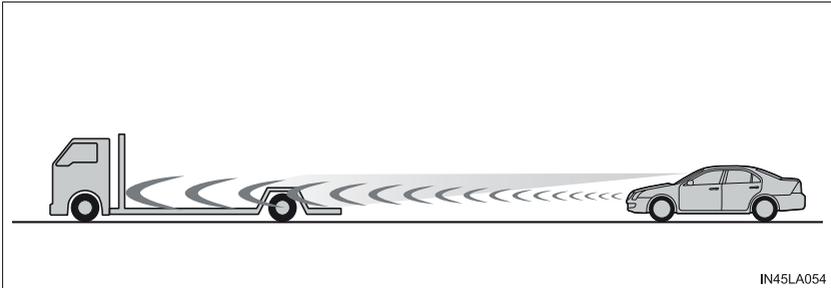
Os indicadores de advertência, mensagens e alarmes são usados para indicar um defeito do sistema ou para informar o motorista da necessidade de cautela durante a condução. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. (→P. 264, 535)

n **Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente**

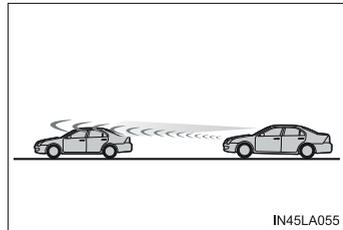
No caso a seguir e dependendo das condições, acione o pedal de freio quando a desaceleração do sistema for insuficiente, ou acione o pedal do acelerador quando a aceleração for necessária.

Como o sensor pode não ser capaz de detectar esses tipos de veículos, a advertência de aproximação (→P. 322) poderá não ser ativada.

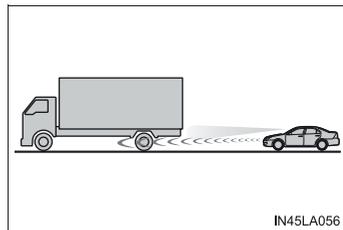
- | Veículos cortando repentinamente
- | Veículos trafegando em velocidades baixas
- | Veículos que não estão se deslocando na mesma faixa
- | Veículos com extremidades traseiras pequenas (carretas sem carga, etc.)



- | Motos trafegando na mesma pista
- | Quando a água ou lama arremessada pelos veículos próximos prejudicar o funcionamento do sensor
- | Quando o seu veículo estiver inclinado para cima (devido à carga pesada no compartimento de bagagem, etc.)



- | Se o veículo à frente ficar com seu centro a uma grande distância do solo.

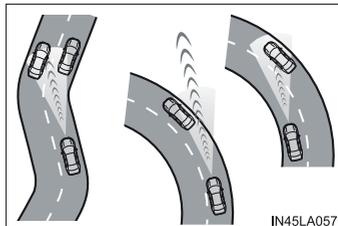


n **Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente**

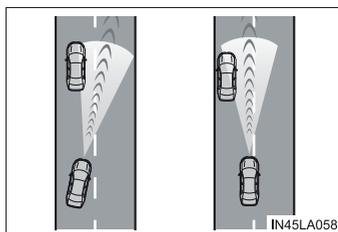
No caso das condições descritas a seguir, opere o pedal de freio (ou o pedal do acelerador, dependendo da situação) conforme necessário.

O sistema poderá não funcionar corretamente, pois o sensor poderá ser incapaz de detectar os veículos à frente.

- l Quando as curvas da estrada ou as faixas forem estreitas



- l Quando a operação do volante de direção ou a sua posição na pista for instável



- l Quando o veículo a sua frente desacelerar repentinamente
 - l Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte
 - l Enquanto a velocidade do veículo estiver diminuindo para a velocidade ajustada após o veículo acelerar ao pressionar o pedal do acelerador
- n **Situações em que a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar corretamente**

Em situações como as descritas a seguir, a função de redução de velocidade em curva poderá não funcionar corretamente:

- l Quando o veículo estiver sendo conduzido em uma curva ou em um acive/declive
- l Quando o curso do veículo difere do formato da curva
- l Quando a velocidade do veículo for excessivamente alta ao entrar em uma curva
- l Quando o volante de direção for operado repentinamente

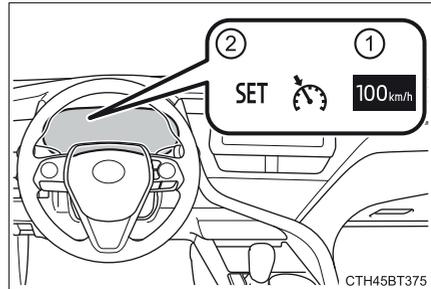
Controle de Velocidade Constante (CC)*

Use o Controle de Velocidade Constante (CC) para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

Componentes do Sistema

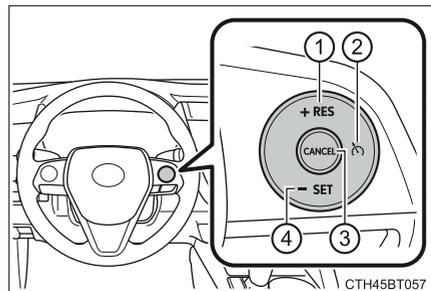
n Tela dos medidores

- ① Velocidade definida
- ② Indicadores



n Interruptores de operação

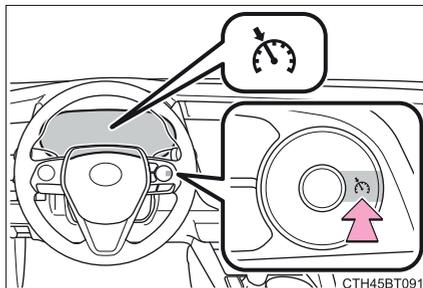
- ① Interruptor "+ RES"
- ② Interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC)
- ③ Interruptor de cancelamento
- ④ Interruptor "- SET"



Seleção da velocidade especificada

- 1 Pressione o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) para ativar o controle de velocidade.

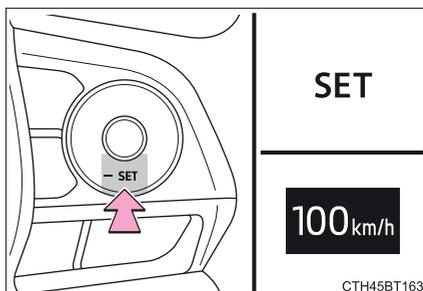
O indicador de Controle de Velocidade Constante (CC) será exibido. Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade Constante (CC).



- 2 celere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “- SET” para definir a velocidade.

O indicador “SET” de Controle de Velocidade Constante (CC) será exibido.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.

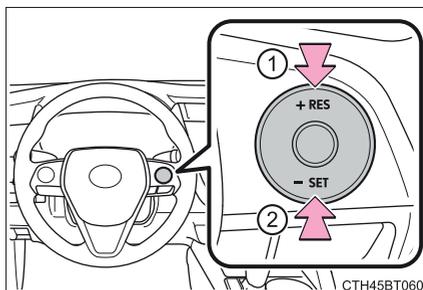


Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade definida, opere o interruptor “+ RES” ou “- SET” até que a velocidade desejada seja obtida.

- 1 Aumentar a velocidade
- 2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.
Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: A velocidade ajustada pode ser aumentada ou reduzida continuamente até que o interruptor seja liberado.

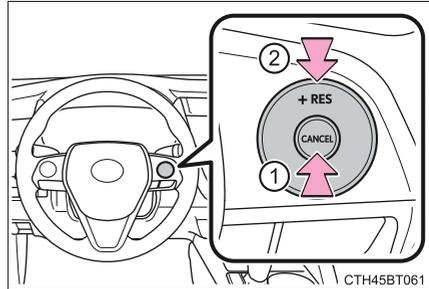
Cancelar e retomar o Controle de Velocidade Constante (CC)

- ① Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade constante.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

- ② Pressionar o interruptor “+ RES” retomará o controle de velocidade constante.

A retomada estará disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de 30 km/h aproximadamente.



n O Controle de Velocidade Constante (CC) poderá ser ajustado quando

- | A alavanca de mudança de marchas estiver em D.
- | A velocidade do veículo estiver aproximadamente acima de 30 km/h.

n Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- | O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- | Mesmo sem o cancelamento do Controle de Velocidade Constante (CC), a velocidade ajustada pode ser aumentada acelerando o veículo até a velocidade desejada e, em seguida, pressionando o interruptor “- SET” para definir a nova velocidade.

n Cancelamento automático do Controle de Velocidade Constante (CC)

O Controle de Velocidade Constante (CC) é cancelado em qualquer uma das situações abaixo:

- | A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade predefinida.
- | A velocidade real do veículo estiver abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- | O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- | Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- | Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.

n **Se uma mensagem de advertência for apresentada para o Controle de Velocidade Constante (CC) no computador de bordo colorido**

Pressione o interruptor principal do controle de velocidade uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC) não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver uma falha no Controle de Velocidade Constante (CC). Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO**

n **Para evitar a ativação acidental do Controle de Velocidade Constante (CC)**

Desligue o Controle de Velocidade Constante (CC) com o interruptor principal de Controle de Velocidade Constante (CC) quando não estiver em uso.

n **Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Constante (CC)**

Não use o Controle de Velocidade Constante (CC) em qualquer das situações abaixo.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

| Trânsito pesado

| Pistas com curvas fechadas

| Pistas muito sinuosas

| Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva, ou cobertas com areia ou sujeira

| Aclives íngremes

A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.

| Durante um reboque de emergência

Sistema GPF (Filtro de Partículas de Gasolina)*

O sistema GPF coleta partículas de gasolina no gás de escapeamento utilizando um filtro do gás de escapeamento.

O sistema irá operar para regenerar o filtro automaticamente, dependendo das condições do veículo.

n Se a mensagem “Filtro do Escapeamento Cheio, Consulte o Manual do Proprietário” for apresentada no computador de bordo colorido

- | A mensagem poderá ser apresentada enquanto o veículo é conduzido com uma alta carga de material particulado se acumulando no filtro.
- | A saída de potência do sistema híbrido (rotação do motor) é restringida quando uma certa quantidade de material particulado se acumula, entretanto, é possível dirigir o veículo a menos que a luz indicadora de falha acenda durante a condução.
- | O material particulado pode se acumular mais rapidamente se o veículo for conduzido frequentemente em viagens curtas ou em baixa velocidade, ou se a partida do sistema híbrido for acionada regularmente em um ambiente extremamente frio. O acúmulo excessivo de material particulado pode ser evitado ao dirigir periodicamente por longas distâncias continuamente com a liberação intermitente do pedal do acelerador, por exemplo, ao conduzir em autoestradas ou rodovias.

n Se a luz indicadora de falha acender ou a mensagem “Manutenção do Motor Necessária, Visite a sua Concessionária Autorizada Toyota” (Engine Maintenance Required Visit Your Dealer) for apresentada no computador de bordo colorido

A quantidade de material particulado acumulada excedeu um certo nível. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.



NOTA

n Para impedir que o sistema GPF não funcione corretamente

- | Não utilize um combustível diferente do tipo especificado
- | Não modifique os tubos de escapeamento

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e portanto não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

U Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) gera uma força de frenagem correspondente à operação.

U Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

U Assistência de Freio (BA)

Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

U Controle de Estabilidade (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

Fornece controle auxiliar do Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Direção Elétrica (EPS).

Ajuda a manter a estabilidade de direção nos desvios em superfícies escorregadias da estrada ao controlar o desempenho da direção.

U Freio de Colisão Secundário (SCB) (se equipado)

Quando o sensor do sistema de airbag detectar uma colisão e o sistema funcionar, os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente para reduzir a velocidade do veículo, ajudando a diminuir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária.

U Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

U Assistência em Aclives (HAC)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive.

U Direção Elétrica (EPS)

Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

U Sinal de Freio de Emergência

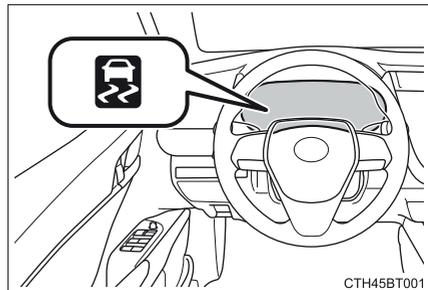
Quando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

U Monitor de Ponto Cego (BSM) (se equipado)

→P. 341

Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem em funcionamento

O indicador de patinamento piscará enquanto o Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Tração (TRC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem operando.



Desabilitar o Controle de Tração (TRC)

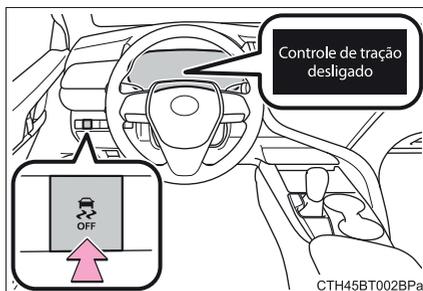
Se o veículo ficar atolado na lama ou areia, o Controle de Tração (TRC) poderá reduzir a potência do sistema híbrido para as rodas.

Pressionar  para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.

Para desligar o Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente

 .

A mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) será exibida no computador de bordo colorido.



Pressione  novamente para ligar o sistema.

n Desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC)

Para desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC), pressione e segure o  por mais de 3 segundos enquanto o veículo estiver parado.

O indicador VSC OFF acende e a mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) é exibida no computador de bordo colorido*.

Pressione  para ligar os sistemas novamente.

*: Em veículos com Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS), o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) também será desativado (apenas a advertência de pré-colisão permanecerá disponível). O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido. (→P. 282)

n **Quando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o Controle de Tração (TRC) foi desativado, mesmo se  não tiver sido pressionado**

O Controle de Tração (TRC) está temporariamente desativado. Se a informação continuar a ser exibida, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Condições de operação da Assistência em Aclives (HAC)

Quando as quatro condições seguintes forem atendidas, a Assistência em Aclives (HAC) será ativada:

- | A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja P ou N (ao dar a partida para frente/para trás em um aclive)
- | O veículo está parado
- | O pedal do acelerador não está pressionado
- | O freio de estacionamento não está engatado

n Cancelamento automático da Assistência em Aclives (HAC)

A Assistência em Aclives (HAC) será desligada em qualquer uma das seguintes condições:

- | A alavanca de mudança de marchas for colocada na posição P ou N
- | Se o pedal do acelerador for pressionado.
- | O freio de estacionamento for engatado
- | No máximo 2 segundos decorridos após liberar o pedal de freio

n Ruídos e vibrações causados pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Assistência de Freio (BA), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC) e Assistência em Aclives (HAC)

- | Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio for acionado repetidamente, quando a partida do sistema híbrido for acionada ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- | Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa impropriedade no sistema.
 - Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
 - Um ruído de motor poderá ser ouvido após a parada do veículo.

n Som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) pode ser ouvido nos seguintes casos, mas isso não indica que uma falha tenha ocorrido.

- | O som operacional pode ser ouvido do motor quando o pedal de freio é operado.
- | Som do motor do sistema de freios audível emitido pela parte dianteira do veículo quando a porta do motorista é aberta.
- | Som de operação audível emitido pelo motor, um ou dois minutos após a parada do sistema híbrido.

n Ruído de operação da Direção Elétrica (EPS)

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

- n Reativação automática do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade (VSC)**
Após desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC), os sistemas serão reativados automaticamente nas seguintes situações:
- | Quando o botão de partida for desligado
 - | Se apenas o Controle de Tração (TRC) estiver desligado, ele será ativado quando a velocidade do veículo aumentar.
Se ambos os sistemas, Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar
- n Condições de operação do Freio de Colisão Secundário (SCB) (se equipado)**
O sistema opera quando o sensor de airbag detecta uma colisão enquanto o veículo está em movimento.
Entretanto, o sistema não funciona em qualquer uma das situações a seguir.
- | A velocidade do veículo está abaixo de 10 km/h
 - | Os componentes estão danificados
- n Cancelamento automático do Freio de Colisão Secundário (SCB) (se equipado)**
O Freio de Colisão Secundário (SCB) é cancelado automaticamente nas seguintes situações:
- | A velocidade do veículo cai para menos de 10 km/h aproximadamente
 - | Um certo tempo decorre durante a operação
 - | O pedal do acelerador é muito pressionado
- n Redução na efetividade da Direção Elétrica (EPS)**
A efetividade do sistema da direção elétrica (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Como resultado o volante de direção pode se tornar pesado. Caso isto ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o sistema híbrido. A Direção Elétrica (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.
- n Condições operacionais do sinal de freio de emergência (EBS)**
Quando as três condições abaixo forem atendidas, o Sinal de Freio de Emergência (EBS) funcionará:
- | Os sinalizadores de emergência desligarem
 - | A velocidade real do veículo está acima de 55 km/h
 - | O pedal de freio é pressionado de modo que faça com que o sistema avalie, a partir da desaceleração do veículo, que esta é uma operação de frenagem súbita.
- n Cancelamento automático do Sinal de Freio de Emergência (EBS)**
O Sinal de Freio de Emergência (EBS) desligará se ocorrer qualquer uma das situações abaixo:
- | Os sinalizadores de emergência estiverem acesos
 - | O pedal de freio for liberado
 - | O sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que não se trata de uma operação de frenagem brusca

⚠ ATENÇÃO**n O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando**

- | Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados ou pista coberta com lama).
- | Há aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

n Distância de frenagem quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo a sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- | Dirigindo em pistas sujas, cobertas de pedriscos
- | Ao conduzir sobre lombadas pela estrada
- | Dirigindo sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

n O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) pode não funcionar efetivamente quando

Pode não ser possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo se o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem em funcionamento.

Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

n A Assistência em Aclives (HAC) não funciona adequadamente quando

- | Não confie exclusivamente na Assistência em Aclives (HAC). A Assistência em Aclives (HAC) pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes ou estradas cobertas de lama.
- | Ao contrário do freio de estacionamento, a Assistência em Aclives (HAC) não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar a Assistência em Aclives (HAC) para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso poderá levar a um acidente.

n Quando o Controle de Tração (TRC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS)/Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado

O indicador de patinamento irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

n Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e a força de tração, não desligue o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC), a menos que seja necessário.

 **ATENÇÃO****n Freio de Colisão Secundário (SCB) (se equipado)**

Não confie excessiva e exclusivamente no Freio de Colisão Secundário (SCB). Este sistema é projetado para ajudar a reduzir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária, no entanto, esse efeito muda de acordo com várias condições. Confiar excessivamente nesse sistema pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC) não funcionam corretamente quando pneus diferentes são instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

n Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

Monitor de Ponto Cego (BSM)*

O Monitor de Ponto Cego (BSM) é um sistema que utiliza sensores de radar laterais traseiros na parte interna do para-choque traseiro, nos lados esquerdo e direito, para auxiliar o motorista na confirmação de segurança ao mudar de faixa.

Componentes do sistema

① Computador de bordo colorido

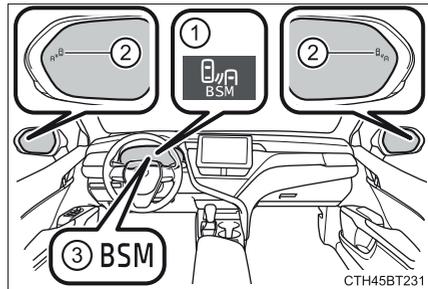
Ligar/desligar a função do Monitor de Ponto Cego (BSM). (→P. 342)

② Indicadores dos espelhos retrovisores externos

Quando um veículo é detectado em um ponto cego dos espelhos retrovisores externos ou está se aproximando rapidamente por trás do ponto cego, o indicador dos espelhos retrovisores externos em que o veículo foi detectado acenderá. Se a alavanca do sinalizador de direção for acionada na direção em que o veículo no ponto cego foi detectado, o indicador dos espelhos retrovisores externos pisca.

③ Indicador “BSM”

Quando a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) for ligada, o indicador acende.



Ligar/desligar a função de Alerta de Tráfego Traseiro (BSM)

- 1 Pressione  /  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione .
- 2 Pressione  /  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione .
- 3 Pressione  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.

A cada vez em que  for pressionado, a função muda entre ligado/desligado.

Ajustar o brilho do indicador dos espelhos retrovisores externos

O brilho dos indicadores nos espelhos retrovisores externos pode ser alterado em  (→P. 125) do computador de bordo colorido.

n A visibilidade dos indicadores dos espelhos retrovisores externos

Quando estiver sob luz solar intensa, o indicador dos espelhos retrovisores externos pode ficar difícil de se ver.

n Quando a mensagem “Blind Spot Monitor Unavailable” (Monitor de Ponto Cego (BSM) Indisponível) for apresentada no computador de bordo colorido

Areia, sujeira, lama etc., podem estar aderidos ao para-choque traseiro na área ao redor dos sensores.

(→P. 343)

O sistema deve retornar à operação normal depois de remover a areia, sujeira, lama etc. do para-choque traseiro.

Além disso, os sensores podem não funcionar normalmente ao dirigir em ambientes extremamente quentes ou frios.

n Quando houver uma falha no Monitor de Ponto Cego (BSM)

Se uma falha no sistema for detectada devido a um dos motivos descritos a seguir, uma mensagens de advertência será apresentada:

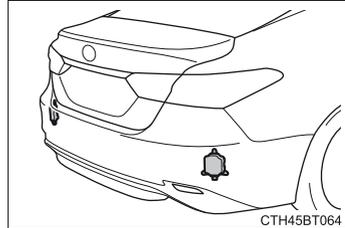
- | Há uma falha nos sensores.
- | Os sensores ficaram sujos
- | A temperatura externa está extremamente alta ou baixa
- | A tensão do sensor está anormal

⚠️ ATENÇÃO

n Para garantir que o sistema funcione corretamente

Sensores do Monitor de Ponto Cego (BSM) estão instalados nos lados esquerdo e direito do para-choque traseiro do veículo, respectivamente. Observe o seguinte para garantir o funcionamento correto do Monitor de Ponto Cego (BSM).

- | Mantenha o sensor e a área adjacente no para-choque traseiro sempre limpos. Se um sensor ou a área ao redor dele no para-choque traseiro estiver suja ou coberta com lama, o Monitor de Ponto Cego (BSM) pode não funcionar e uma mensagem de advertência (→P. 342) será exibida.



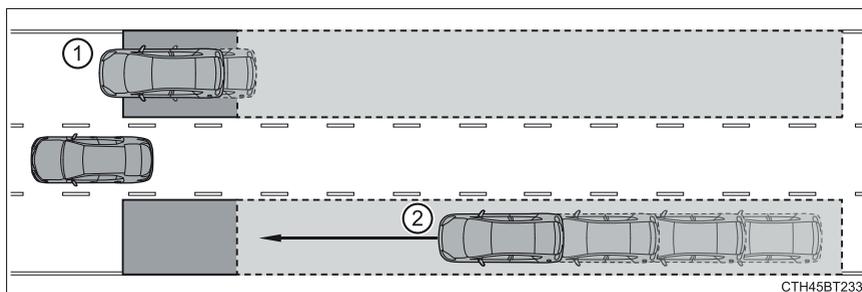
Nesta situação, limpe a sujeira ou a lama e conduza o veículo com as condições de operação da função do Monitor de Ponto Cego (BSM) (→P. 346) atendidas por aproximadamente 10 minutos.

Se a mensagem de advertência não desaparecer, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- | Não submeta o sensor ou a área ao redor dele no para-choque traseiro a impactos fortes.
 - Se o sensor se mover, mesmo que pouco, para fora de sua posição de instalação, o sistema pode falhar e não detectar os veículos corretamente. Nas situações a seguir, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Um sensor ou a área ao redor dele for submetida a impactos fortes.
 - Se a área em torno de um sensor estiver arranhada ou amassada, ou parte deles tiver sido desconectada.
- | Não desmonte o sensor.
- | Não cole adesivos ou prenda acessórios no sensor ou na área ao redor do para-choque.
- | Não modifique o sensor ou a área adjacente no para-choque.
- | Se um sensor ou o para-choque traseiro tiver de ser removido/instalado ou substituído, entre em contato com a uma Concessionária Autorizada Toyota.
- | Não pinte o para-choque traseiro de uma cor que não seja uma cor oficial Toyota.

Função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

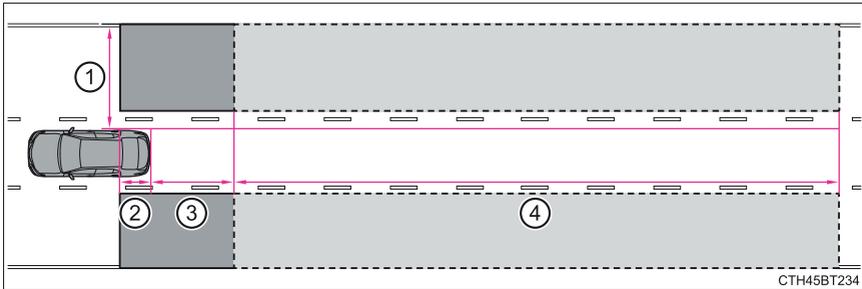
A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) utiliza sensores de radar para detectar os veículos a seguir viajando em uma faixa adjacente em uma área que não é comumente refletida nos espelhos retrovisores externos (o ponto cego) e avisa o motorista sobre a presença de tais veículos através dos indicadores nos espelhos retrovisores externos.



- ① Veículos que estão trafegando em áreas que não estão visíveis usando os espelhos retrovisores externos (os pontos cegos)
- ② Veículos que estão se aproximando rapidamente por trás em áreas que não são visíveis através dos espelhos retrovisores externos (os pontos cegos)

As áreas de detecção da função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

As áreas nas quais os veículos podem ser detectados estão no esboço abaixo.



A faixa da área de detecção se estende até:

- ① Aproximadamente de 0,5 m a 3,5 m de cada lado do veículo
A área entre a lateral do veículo e 0,5 m de distância dela não pode ser detectada
- ② Aproximadamente de 1 m a frente do para-choque traseiro
- ③ Aproximadamente de 3 m do para-choque traseiro
- ④ Aproximadamente de 3 m a 60 m do para-choque traseiro
A maior diferença em velocidade entre o seu veículo e o veículo detectado, o veículo mais distante será detectado, fazendo com que os indicadores dos espelhos retrovisores externos acendam ou pisquem

⚠ ATENÇÃO

n Cuidados relacionados ao uso do sistema

O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) é uma função suplementar que adverte o motorista sobre um veículo no ponto cego. Não confie totalmente no Monitor de Ponto Cego (BSM). A função não pode avaliar se é seguro mudar de faixas, portanto, a confiança exagerada no sistema pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

De acordo com as condições, o sistema pode não funcionar corretamente. Portanto, a confirmação visual de segurança do próprio motorista é necessária.

n A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) ficará operacional quando

- | A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) está ligada
- | A velocidade do veículo é superior a aproximadamente 16 km/h.

n O Monitor de Ponto Cego (BSM) detectará um veículo quando

- | Um veículo na faixa adjacente ultrapassa o seu veículo.
- | Seu veículo ultrapassa um veículo trafegando lentamente em uma faixa adjacente.
- | Se outro veículo entrar na área de detecção ao mudar de faixa.

n Condições nas quais o sistema não detectará um veículo:

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) não foi desenvolvida para detectar os seguintes tipos de veículos e/ou objetos:

- | Motocicletas pequenas, bicicletas, pedestres, etc.*
- | Veículos trafegando na direção oposta
- | Guardrails, paredes, placas, veículos parados e objetos estacionários similares*
- | Veículos atrás que estão na mesma faixa*
- | Veículos conduzidos a duas faixas de distância do seu veículo*
- | Veículos que estão sendo ultrapassados rapidamente pelo seu veículo

*: Dependendo das condições, a detecção de um veículo e/ou objeto pode acontecer.

n Condições nas quais o sistema pode não funcionar corretamente

- | A função de Alerta de Tráfego Traseiro (BSM) pode não detectar os veículos corretamente nas seguintes condições:
 - Quando o sensor estiver desalinhado devido a um forte impacto no sensor ou na área ao redor dele
 - Ao dirigir em uma superfície de estrada que esteja úmida com água parada durante o mau tempo, como chuva forte ou neblina
 - Quando lama, areia, sujeira, um adesivo, etc., estiver cobrindo o sensor ou a área ao redor no para-choque traseiro
 - Quando existe uma diferença significativa entre a velocidade do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção
 - Quando a área de detecção formada a partir de uma parada do veículo continuar na área de detecção conforme o seu veículo acelera
 - Quando um veículo desce ou sobe aclives acentuados consecutivamente, como morros, depressão na estrada, etc.
 - Ao dirigir em pistas com curvas fechadas, curvas consecutivas ou superfícies irregulares
 - Quando vários veículos estiverem se aproximando com apenas um pequeno espaço entre cada veículo
 - Quando as faixas de trânsito forem largas, ou ao dirigir na borda de uma faixa, e o veículo da faixa ao lado estiver muito longe do seu veículo

- Quando o veículo que entrar na área de detecção estiver trafegando quase na mesma velocidade que a do seu veículo
- Quando existe uma diferença significativa entre a altura do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção
- Diretamente após a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) ser ligada

As situações nas quais a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) detecta um veículo e/ou um objeto desnecessariamente podem aumentar nas seguintes condições:

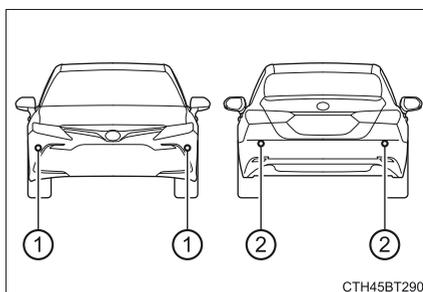
- Quando o sensor estiver desalinhado devido a um forte impacto no sensor ou na área ao redor dele
- Quando a distância entre o veículo e um guardrail, parede, etc. que entrar na área de detecção for curta
- Quando há uma distância curta entre o seu veículo e um veículo atrás dele
- Quando as faixas de trânsito forem estreitas, ou ao dirigir na borda de uma faixa, e um veículo sendo conduzido em outra faixa que não sejam as faixas adjacentes entrar na área de detecção
- Quando itens como um suporte para bicicleta forem instalados na traseira do veículo
- Quando um veículo desce e sobe aclives acentuados consecutivamente, como morros, depressões na estrada, etc.
- Ao dirigir em pistas com curvas fechadas, curvas consecutivas ou superfícies irregulares

Sensor de estacionamento*

A distância do veículo em relação a objetos próximos, por exemplo, uma parede, ao fazer uma baliza ou manobrar o veículo dentro de uma garagem, é medida por sensores e comunicada através do computador de bordo colorido e de um alarme sonoro. Sempre verifique a área ao redor do veículo quando usar este sistema.

Tipos de sensores

- ① Sensores das extremidades dianteiras
- ② Sensores das extremidades traseiras



Ligar/desligar o sensor de estacionamento

- 1 Pressione \wedge / \vee dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione .
- 2 Pressione \langle / \rangle dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione .
- 3 Pressione  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.

Quando a função do sensor de estacionamento estiver desabilitado, o indicador OFF (desligamento) do sensor de estacionamento (→P. 98) acenderá.

Para reativar o sistema, selecione  no computador de bordo colorido e, em seguida, selecione  e ligue-o.

Se o sistema estiver desativado, ele permanecerá desligado mesmo se o botão de partida for colocado no modo LIGADO após ter sido desligado.

*: Se equipado

Mostrador

Quando os sensores detectam um objeto, as telas a seguir informam ao motorista a posição e a distância até o objeto.

- ① Operação dos sensores das extremidades dianteiras
- ② Operação dos sensores das extremidades traseiras



n Silenciar o alarme

| Para silenciar o alarme

O alarme pode ser silenciado temporariamente ao pressionar  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido enquanto um objeto é apresentado no controle do computador de bordo colorido.

| Para cancelar o silenciamento

A função de silenciamento será cancelada automaticamente nas seguintes situações.

- Quando a posição de marcha for alterada.
- Quando a velocidade do veículo excede certa velocidade (limite).
- Quando o sensor de estacionamento é desligado uma vez e ligado novamente
- Quando o botão de partida for desligado uma vez e ligado novamente
- Quando um sensor estiver com falha

Visor de detecção do sensor, distância do objeto

n Visor de distância

Visor	Distância aproximada até o objeto	
	Sensor da extremidade dianteira	Sensor da extremidade traseira
	Distante 50 cm até 42,5 cm	60 cm até 45 cm
	42,5 cm até 35 cm	45 cm até 35 cm
	35 cm até 28 cm	35 cm até 28 cm
	Menos do que 28 cm	Menos do que 28 cm
	Próximo	

n Operação do alarme sonoro e distância até um objeto

Um alarme sonoro indica o funcionamento dos sensores.

I O alarme soa mais rápido conforme o veículo se aproxima de um objeto.

Quando o veículo ficar próximo das distâncias citadas abaixo em relação ao objeto, o alarme soa continuamente: Aproximadamente 35 cm.

I Quando 2 ou mais objetos forem detectados simultaneamente, o sistema de alarme responderá ao objeto mais próximo. Se um ou ambos entrarem nas distâncias acima, o bipe repetirá um tom longo, seguido de bipes rápidos.

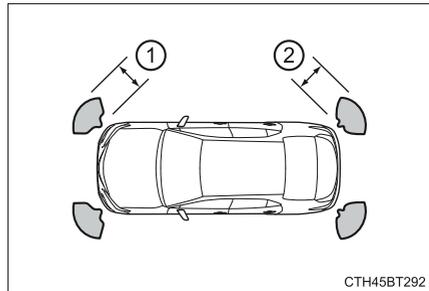
Faixa de detecção dos sensores

① Aproximadamente 50 cm

② Aproximadamente 60 cm

O diagrama mostra a faixa de detecção dos sensores. Observe que os sensores não poderão detectar objetos que estejam extremamente próximos do veículo.

A faixa dos sensores pode ser alterada conforme a forma do objeto, etc.



Mudar o volume do som do alarme

O volume do alarme pode mudar no computador de bordo colorido (→P. 126) quando o botão de partida estiver no modo LIGADO.

n O sistema pode ser operado quando

- | O botão de partida estiver no modo ligado.
- | A função do sensor de estacionamento está ativada.
- | A velocidade do veículo está abaixo de aproximadamente 10 km/h.
- | A alavanca de mudança de marchas não estiver em P.

n Se a mensagem “Parking Assist Unavailable Clean Parking Assist Sensor” (Assistência a Estacionamento Indisponível. Limpe o Sensor de Assistência a Estacionamento) for exibida no computador de bordo colorido

Um sensor pode estar sujo ou coberto por lama ou areia. Em tais casos, se tal material for removido do sensor, o sistema deve voltar a funcionar normalmente.

Além disso, devido ao congelamento do sensor em baixas temperaturas, uma tela de falha pode ser apresentada ou um objeto pode não ser detectado. Se o sensor descongelar, o sistema deve voltar a funcionar normalmente.

n Se a mensagem “Parking Assist Unavailable” (Assistência de Estacionamento Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido

A água poderá fluir continuamente sobre a superfície do sensor, por exemplo, durante uma chuva forte. Quando o sistema determinar que está normal, o sistema retornará a funcionar normalmente.

n Informações de detecção do sensor

- | As áreas de detecção do sensor são limitadas às áreas ao redor dos para-choques dianteiro e traseiro do veículo.
- | As situações descritas abaixo podem acontecer durante o uso.
 - Dependendo do formato do objeto e de outros fatores, a distância para detecção pode ser encurtada ou a detecção pode se tornar impossível.
 - A detecção poderá ser impossível se objetos estáticos se aproximarem muito do sensor.
 - Há um pequeno atraso entre a detecção do objeto estático e o que é exibido no mostrador (o alarme de advertência soa). Mesmo em velocidades baixas, há a possibilidade de que um objeto entre nas áreas de detecção do sensor antes que seja exibido no mostrador e que o bipe de advertência soe.
 - Pode ser difícil escutar o alarme devido ao volume do sistema de áudio ou do ruído de fluxo de ar do sistema de ar condicionado.
 - Poderá ser difícil ouvir os sons desse sistema devido aos alarmes de outros sistemas.

n **Objetos que o sistema poderá não detectar corretamente**

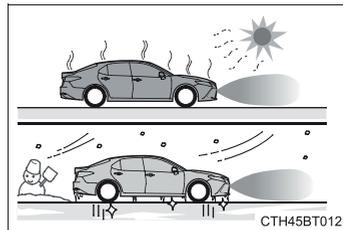
O formato do obstáculo pode impedir a detecção pelo sensor. Esteja especialmente atento aos seguintes objetos:

- | Arames, cercas, cordas, etc.
- | Algodão e outros materiais que absorvem ondas de rádio
- | Objetos pontiagudos
- | Objetos baixos
- | Obstáculos altos com extremidades superiores projetadas na direção do seu veículo

n **Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente**

Certas condições do veículo e do ambiente ao seu redor podem afetar a capacidade de um sensor detectar corretamente os objetos. Casos específicos onde isto poderá acontecer estão listados abaixo.

- | Há sujeira, gotas d'água sobre um sensor. (Limpar os sensores resolverá esse problema.)
- | Um sensor estiver congelado. (Descongelar os sensores resolve esse problema.)
Especialmente em climas frios, se o sensor congelar, o visor pode exibir anormalidades, ou obstáculos, como uma parede, podem não ser detectados.
- | Quando um sensor ou a área ao redor do sensor estiver extremamente quente ou fria.



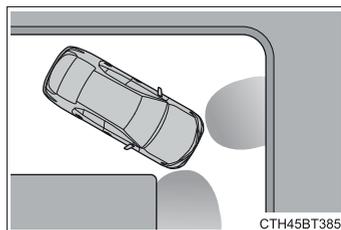
- | Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama.
- | Quando buzinas de veículos, detectores de veículos, motores de motocicletas, freios pneumáticos de veículos grandes, o sonar de distância de outros veículos e outros dispositivos que produzam ondas ultrassônicas estiverem próximos de seu veículo
- | Sensor coberto por líquido pulverizado ou chuva forte.
- | Se objetos estiverem muito próximo ao sensor.
- | Quando um pedestre estiver vestindo roupas que não reflitam ondas ultrassônicas (por exemplo: saias plissadas ou com babados).
- | Quando objetos que não estejam perpendiculares ao chão, que não estejam perpendiculares ao veículo na direção de movimento, irregulares ou ondulados estiverem na faixa de detecção.
- | Quando um vento forte estiver soprando.

- | Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, por exemplo, neblina, tempestades de areia
- | Quando um objeto que não puder ser detectado estiver entre o veículo e o objeto detectado
- | Se um objeto como um veículo, motocicleta, bicicleta ou um pedestre surgir à frente do seu veículo ou pular das laterais do veículo
- | Se a orientação do sensor for alterada devido a uma colisão ou outro tipo de impacto.
- | Quando um equipamento que pode obstruir um sensor está instalado, como olhal de rebocamento, protetor de para-choque (uma fita de acabamento adicional, etc.), suporte para bicicleta
- | Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada
- | Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- | Quando os pneus reservas temporário compacto é utilizado

n Situação em que o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão

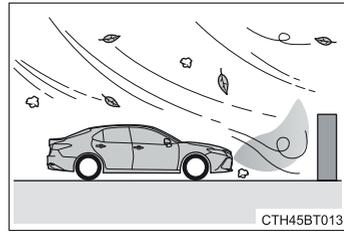
Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode operar mesmo que não haja possibilidade de colisão.

- | Ao dirigir em uma estrada estreita.

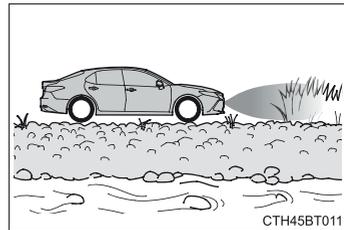


- | Ao dirigir em direção a um banner, bandeira, galho baixo ou cancela (como aqueles usados em cruzamentos ferroviários, pedágios e estacionamentos)
- | Quando houver um sulco ou buraco na superfície da estrada
- | Ao dirigir sobre uma cobertura de metal (grade), tais como aquelas utilizadas em valas de drenagem
- | Ao subir ou descer um aclave íngreme
- | Se um sensor for atingido por uma grande quantidade de água, como ao dirigir estradas inundadas
- | Há sujeira, lama, gotas d'água sobre um sensor. (Limpar os sensores resolverá esse problema.)
- | Sensor coberto por líquido pulverizado ou chuva forte
- | Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, por exemplo, neblina, tempestades de lama ou de areia

- | Quando ventos fortes estão soprando



- | Quando buzinas de veículos, detectores de veículos, motores de motocicletas, freios pneumáticos de veículos grandes, o sonar de distância de outros veículos e outros dispositivos que produzam ondas ultrassônicas estiverem próximos de seu veículo
- | Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada
- | Se a orientação do sensor for alterada devido a uma colisão ou outro tipo de impacto.
- | Se o veículo estiver próximo de guia alta ou curvada
- | Ao conduzir o veículo perto de colunas (vigas de aço em forma de H, etc.) em garagens de estacionamento de vários andares, canteiros de obras, etc.
- | Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- | Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama



- | Quando os pneus reservas temporário compacto é utilizado

 **ATENÇÃO****n Cuidados relacionados ao uso do sistema**

Há um nível de limitação da precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

n Para garantir que o sistema funcione corretamente

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em incapacidade da condução segura do veículo, podendo resultar em acidente.

| Não danifique os sensores e mantenha-os sempre limpos.

| Não cole um adesivo ou instale um componente eletrônico, como uma placa de carro com retroiluminação (especialmente do tipo fluorescente), luzes de neblina, haste de estacionamento ou antena sem fio perto de um sensor de radar.

| Não submeta a área adjacente do sensor a impactos fortes. Se for sujeito a um impacto, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota. Se o para-choque dianteiro ou traseiro tiver de ser removido/instalado ou substituído, entre em contato com a uma Concessionária Autorizada Toyota.

| Não modifique, desmonte ou pinte os sensores.

| Não coloque uma cobertura sobre a placa de licença.

| Mantenha os pneus inflados corretamente.

n Quando desabilitar a função

Nas situações a seguir, desabilite a função, pois ela pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão.

| A falha em observar os avisos acima.

| Quando uma suspensão não genuína Toyota (suspensão rebaixada, etc.) for instalada.

n Notas sobre lavagem do veículo

Não aplique jatos fortes de água ou vapor na área do sensor.

A negligência poderá resultar em impropriedade do sensor.

| Ao utilizar um lavador de alta pressão para lavar o veículo, não borrife água diretamente sobre os sensores, pois isso pode causar uma falha do sensor.

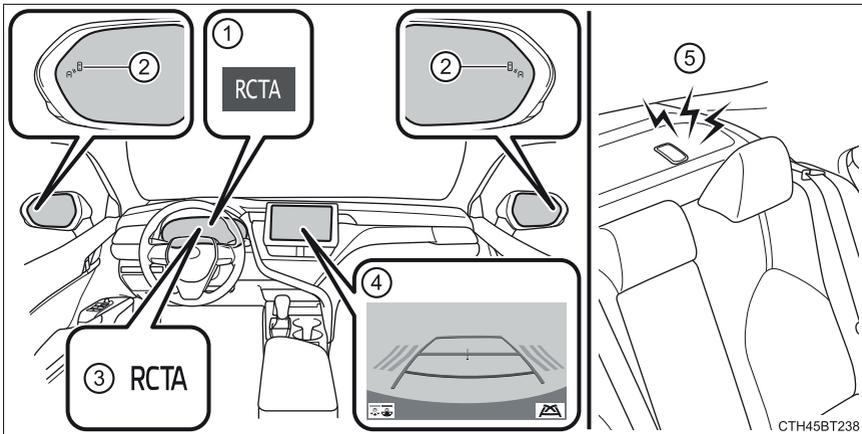
| Ao utilizar vapor para limpeza o veículo, não direcione o vapor muito próximo aos sensores, pois isso pode causar uma falha no sensor.

| Ao usar um lavador de carros automático, desabilite o sensor de estacionamento.

Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)*

A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) utiliza os sensores de radar laterais traseiros do Monitor de Ponto Cego (BSM) instalados atrás do para-choque traseiro. Esta função serve para auxiliar o motorista na verificação de áreas que não são fáceis de se observar ao dirigir em marcha à ré.

Componentes do sistema



- ① Computador de bordo colorido
Ligar/desligar a função do Monitor de Ponto Cego (RCTA). (→P. 358)
- ② Indicadores dos espelhos retrovisores externos
Quando um veículo for detectado se aproximando pela direita ou esquerda da parte traseira, ambos os interruptores dos espelhos retrovisores externos piscam.
- ③ Indicador “RCTA”
Quando a função RCTA for ligada, o indicador acende.
- ④ Tela do sistema de áudio
Se um veículo se aproximando pela direita ou esquerda da traseira do seu veículo for detectado, o ícone de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (→P. 359) do lado detectado será exibido. Esta ilustração apresenta um exemplo de um veículo se aproximando por ambos os lados do veículo.
- ⑤ Alarme do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)
Quando um veículo for detectado se aproximando pela direita ou esquerda da parte traseira do seu veículo, um alarme soa detrás do banco traseiro.

*: Se equipado

Ligar/desligar a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)

- 1 Pressione / dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione .
- 2 Pressione / dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione .
- 3 Pressione dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.

A cada vez em que for pressionado, a função muda entre ligado/desligado.

Configuração do volume do alarme

O volume do alarme do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) pode ser alterado em (→P. 125) do computador de bordo colorido.

n **A visibilidade dos indicadores dos espelhos retrovisores externos**

Quando estiver sob luz solar intensa, o indicador dos espelhos retrovisores externos pode ficar difícil de se ver.

n **Ouvir o alarme do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)**

Pode ser difícil ouvir a função do Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) quando houver ruídos altos, como um volume áudio alto.

n **Silenciar o alarme**

O alarme pode ser silenciado temporariamente ao pressionar dos interruptores de controle do computador de bordo colorido enquanto um objeto é apresentado no controle do computador de bordo colorido.

n **Quando a mensagem “Rear Cross Traffic Alert Unavailable” (Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) Indisponível) é apresentada no computador de bordo colorido**

Areia, lama, sujeira etc., podem estar aderidos ao para-choque traseiro na área ao redor dos sensores.

(→P. 343)

O sistema deve retornar à operação normal depois de remover a areia, lama, sujeira etc. do para-choque traseiro.

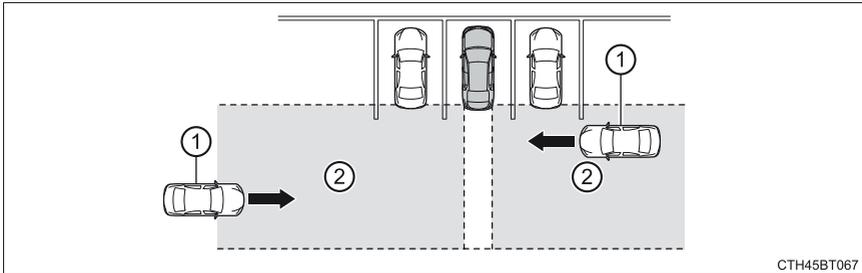
Além disso, os sensores podem não funcionar normalmente ao dirigir em ambientes extremamente quentes ou frios.

n **Sensores de radar lateral traseiro**

→P. 343

Função do Monitor de Ponto Cego (RCTA)

As funções de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) são acionadas quando o veículo está em marcha à ré. Pode ser detectar outros veículos se aproximando pelo lado direito ou esquerdo do veículo. Utiliza os sensores de radar para alertar o motorista sobre a existência de outros veículos através de piscadas dos indicadores dos espelhos retrovisores externos e acionamento de um alarme.

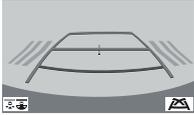


CTH45BT067

- ① Veículos se aproximando ② Áreas de detecção

n Exibição do ícone de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) (se equipado)

Quando um veículo está se aproximando for detectado pela direita ou esquerda da traseira do seu veículo, o seguinte será exibido na tela do sistema de áudio.

Monitor de assistência do sensor de estacionamento	Monitor de visão panorâmica	Conteúdo
		<p>Um veículo está se aproximando pelo lado esquerdo ou direito pela parte traseira do veículo</p>

⚠ ATENÇÃO

n Cuidados relacionados ao uso do sistema

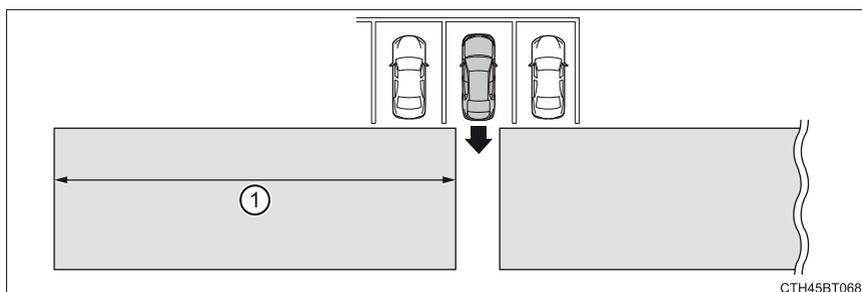
Há um nível de limitação da precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro. (→P. 345)

n Para garantir que o sistema funcione corretamente

→P. 343

As áreas de detecção da função RCTA

As áreas nas quais os veículos podem ser detectados estão no esboço abaixo.



Para oferecer um tempo mais consistente para o motorista reagir, o alarme pode alertar quanto a veículos mais rápidos a uma distância maior.

Exemplo:

Veículo se aproximando	Velocidade	① Distância aproximada de alerta
Rápido	28 km/h	20 m
Lento	8 km/h	5,5 m

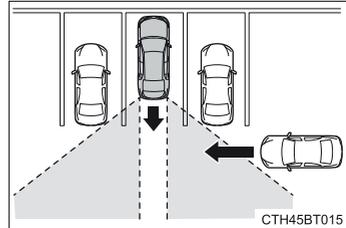
n A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) será operacional quando

- l O botão de partida estiver no modo ligado.
- l A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) está ligada.
- l A alavanca de mudança de marchas estiver na posição R.
- l A velocidade do veículo é de aproximadamente 8 km/h ou menos.
- l A velocidade do veículo que se aproxima está entre aproximadamente 8 km/h e 28 km/h.

n Condições nas quais o sistema não detectará um veículo:

A função RCTA não foi desenvolvida para detectar os seguintes tipos de veículos e/ou objetos:

- | Veículos se aproximando diretamente por trás
- | Veículos dando marcha à ré na área de estacionamento próxima ao seu veículo*
- | Veículos que os sensores não conseguem detectar devido a obstáculos



- | Guardrails, paredes, placas, veículos parados e objetos estacionários similares*
- | Motocicletas pequenas, bicicletas, pedestres, etc.*
- | Veículos se afastando do seu veículo
- | Veículos se aproximando da área de estacionamento próxima ao seu veículo*
- | A distância entre o sensor e o veículo se aproximando fica muito curta

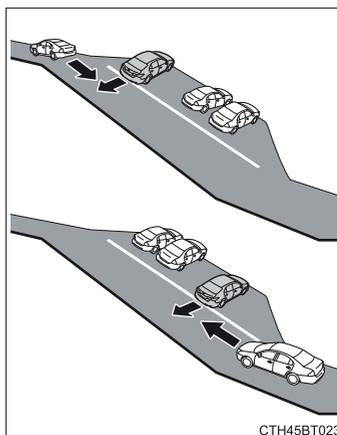
*: Dependendo das condições, a detecção de um veículo e/ou objeto pode acontecer.

n Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

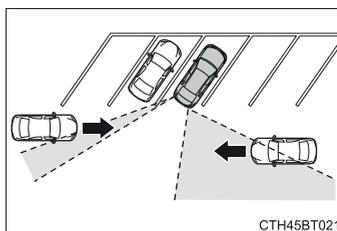
A função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) pode não detectar os veículos corretamente nas seguintes situações

- | Quando o sensor estiver desalinhado devido a um forte impacto no sensor ou na área ao redor dele
- | Quando lama, areia, sujeira, um adesivo, etc., estiver cobrindo o sensor ou a área na posição acima do para-choque traseiro
- | Ao dirigir em uma superfície de estrada que esteja úmida com água parada durante o mau tempo, como chuva forte, lama ou neblina
- | Quando vários veículos estiverem se aproximando com apenas um pequeno espaço entre cada veículo
- | Quando um veículo estiver se aproximando em alta velocidade
- | Quando um equipamento que pode obstruir um sensor está instalado, como olhal de rebocamento, protetor de para-choque (uma fita de acabamento adicional, etc.), suporte para bicicleta

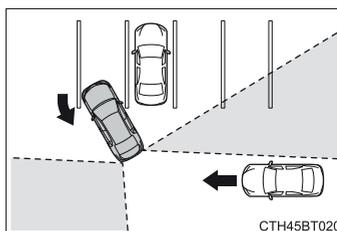
- | Ao dar marcha à ré em uma inclinação com mudança acentuada no grau da inclinação



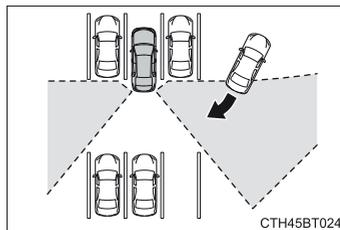
- | Ao voltar de uma ponto de estacionamento com ângulo agudo



- | Ao rebocar uma carga
- | Quando existe uma diferença significativa entre a altura do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção
- | Quando um sensor ou a área ao redor do sensor estiver extremamente quente ou fria
- | Se a suspensão tiver sido modificada ou pneus sem as especificações recomendadas tiverem sido instalados.
- | Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada
- | Ao esterçar dirigindo em marcha à ré



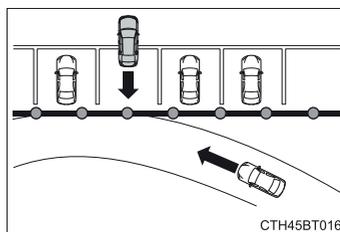
- Quando um veículo entra na área de deteção



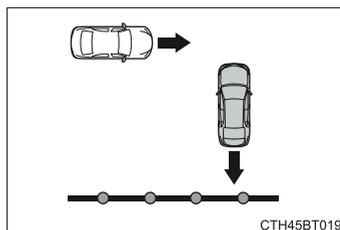
n Situação em que o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão

As situações nas quais a função de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) detecta desnecessariamente um veículo e/ou um objeto podem aumentar nas seguintes condições:

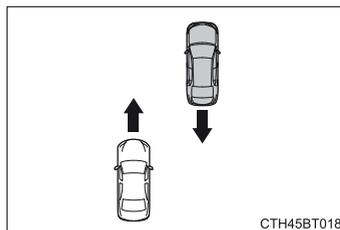
- Quando uma área de estacionamento estiver direcionada para a rua e os veículos estiverem trafegando nesta rua



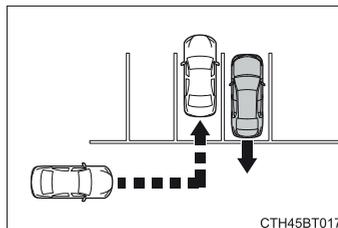
- Quando a distância entre o seu veículo e objetos de metal como guardrail, paredes, placas ou veículos estacionados, que possam refletir ondas elétricas na direção da parte traseira do veículo, for curta



- Quando um equipamento que pode obstruir um sensor está instalado, como olhal de rebocamento, protetor de para-choque (uma fita de acabamento adicional, etc.), suporte para bicicleta
- Quando um veículo passar ao lado do seu veículo



- | Quando um veículo detectado vira enquanto se aproxima do seu veículo



- | Quando houver objetos girando próximo do seu veículo como o ventilador de uma unidade de ar condicionado
- | Quando água espirrar ou for borrifada na direção do para-choque traseiro, como o que pode ser feito por um irrigador
- | Objetos em movimento (bandeira, gases de escapamento, gotas de chuva grandes, água de chuva na superfície da estrada, etc.)
- | Quando a distância entre o seu veículo e o guardrail, parede, etc. que entra na área de detecção for curta
- | Grades e sarjetas
- | Quando um sensor ou a área ao redor do sensor estiver extremamente quente ou fria
- | Se a suspensão tiver sido modificada ou pneus sem as especificações recomendadas tiverem sido instalados.
- | Se a parte dianteira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada

Função de Detecção da Câmera Traseira*

Quando o veículo está em ré, a função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) pode detectar os pedestres na área de detecção atrás do veículo. Se um pedestre for detectado, um alarme soará e um ícone na tela do sistema de áudio será apresentada para informar o motorista sobre o pedestre.

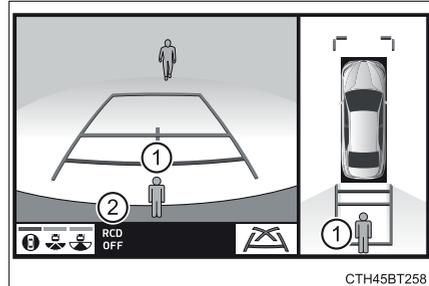
Visor

- ① Ícone de detecção do pedestres

Apresentado automaticamente quando o pedestre é detectado.

- ② Ícone da Função de Detecção da Câmera Traseira Desligada (RCD OFF)

Quando a Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) é desabilitada, o ícone Função de Detecção da Câmera Traseira Desligada (RCD OFF) acende.



Ligar/desligar a Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD)

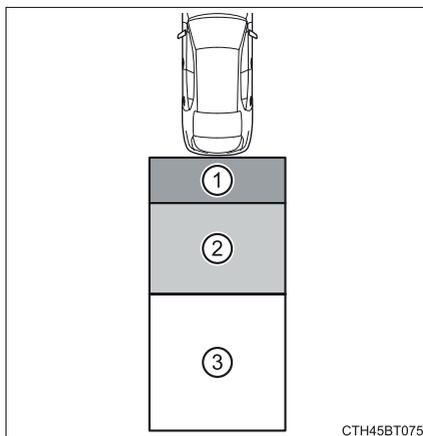
- 1 Pressione \wedge / \vee dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, seleccione .
- 2 Pressione \leftarrow / \rightarrow dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, seleccione **RCD**.
- 3 Pressione  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.

Quando a Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) é desabilitada, o indicador de Função de Detecção da Câmera Traseira Desligada (RCD OFF) (→P. 98) acende.

*: Se equipado

Quando um pedestre é detectado

Se a Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) detecta um pedestre na área de detecção, uma buzina e um ícone operará conforme o apresentado na tabela a seguir:



Área	Alarme	Ícone
①	Soa repetidamente	Pisca 3 vezes e continua acesa
②	Quando o veículo está parado: Soa 3 vezes Quando o veículo estiver dando ré: Soa repetidamente	
③	Quando for determinado que um pedestre entrará na área ① dentro de alguns segundos: Soa repetidamente	Quando for determinado que um pedestre entrará na área ① dentro de alguns segundos: Pisca 3 vezes e continua acesa

n A Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) está em operação quando

A Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) está em operação quando as condições a seguir são atendidas:

- l O botão de partida estiver no modo ligado.
- l A Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) está ligada.
- l A alavanca de mudança de marchas estiver na posição R.

n Configuração do volume do alarme

O volume do alarme de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) pode ser ajustado com o controle de volume do alarme de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) no computador de bordo colorido. (→P. 125)

n Silenciar o alarme

O alarme pode ser silenciado temporariamente ao pressionar  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido enquanto um objeto é apresentado no controle do computador de bordo colorido.

n Se a mensagem “Rear Camera Detection Unavailable Remove the Dirt of Rear Camera” (Detecção da Câmera Traseira Indisponível. Remova a Sujeira da Câmera Traseira) é apresentada no computador de bordo colorido

A lente da câmera traseira pode estar suja. Em tais casos, se tal material for removido da lente da câmera traseira, o sistema deve voltar a funcionar normalmente. (Poderá ser necessário dirigir o veículo por algum tempo antes do sistema voltar ao normal.)

n Se a mensagem “Rear Camera Detection Unavailable” (Detecção da Câmera Traseira Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido

l Se esta mensagem for apresentada depois da bateria ter sido desconectada e reconectada, esterce o volante de direção para a esquerda e direita em uma superfície nivelada.

l Se esta mensagem for apresentada apenas quando a posição R for selecionada, a lente da câmera traseira pode estar suja. Limpe a lente da câmera traseira.

n Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

l Alguns pedestres, como os descritos a seguir, poderão não ser detectados pela Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD), evitando que a função funcione corretamente:

- Pedestres que estejam agachados
- Pedestres que estejam deitados
- Pedestres que estejam correndo
- Pedestres que subitamente entram na área de detecção
- Pedestres andando de bicicleta, skate ou outro veículo leve
- Pedestres vestindo roupas incomuns, como fantasias
- Pedestres cujas partes do corpo estejam parcialmente ocultas por um carrinho ou outro objeto
- Pedestres que estejam obscurecidos pela escuridão, por exemplo, durante a noite

- | Em algumas situações, como as descritas a seguir, os pedestres poderão não ser detectados pela Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD), evitando que a função funcione corretamente:
 - Ao conduzir em ré durante intempéries climáticas (chuva, neblina etc.)
 - Quando a câmera traseira estiver encoberta (sujeira, etc. estiverem aderidos a ela) ou arranhada
 - Quando uma luz muito intensa, como a luz do sol ou a luz dos faróis de outro veículo, incidirem diretamente na câmera traseira
 - Ao dirigir em ré em um local no qual a iluminação externa mude subitamente, como na entrada e saída de uma garagem ou em um estacionamento subterrâneo
- | Em algumas situações, como as descritas a seguir, a Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) poderá operar mesmo se não houverem pedestres na área de detecção.
 - Quando um objeto tridimensional, como um poste, cone de trânsito, cerca ou veículo estacionado é detectado.
 - Quando um objeto em movimento, como um carro ou motocicleta for detectado
 - Ao conduzir em ré na direção de objetos em movimento como bandeiras ou poças d'água, ou partículas suspensas no ar, como fumaça ou vapor
 - Quando houver um padrão na estrada, devido à estrada ser feita de paralelepípedos ou cascalho ou devido a ter trilhos de bonde, traços de reparos, linhas brancas, faixas de pedestre ou folhas caídas em sua superfície
 - Ao dirigir em ré sobre uma cobertura de metal (grade), tais como aquelas utilizadas em valas de drenagem
 - Ao conduzir em ré em direção ao acostamento ou em direção a uma lombada na estrada
 - Quando um objeto for refletido em uma poça ou na superfície molhada da estrada
 - Quando houver sombras sobre a estrada
 - Ao conduzir em ré sobre uma lombada na estrada
 - Se o veículo estiver significativamente inclinado, como ao conduzir carregando carga pesada
 - Ao dar a ré em direção a um auge/declive
 - Se a suspensão tiver sido modificada ou pneus sem as especificações recomendadas tiverem sido instalados.
 - Se a parte traseira do veículo foi levantada ou abaixada devido a carga transportada
 - Se um compartimento eletrônico, como uma placa de carro retroiluminada ou lanterna de neblina traseira que esteja instalada próxima da câmera traseira
 - Se um protetor de para-choque, como uma fita de acabamento adicional, estiver instalada no para-choque traseiro
 - Se a orientação da câmera traseira for alterada devido a uma colisão ou outro tipo de impacto, ou remoção e instalação.
 - Se o olhal de rebocamento estiver instalado na parte traseira do veículo

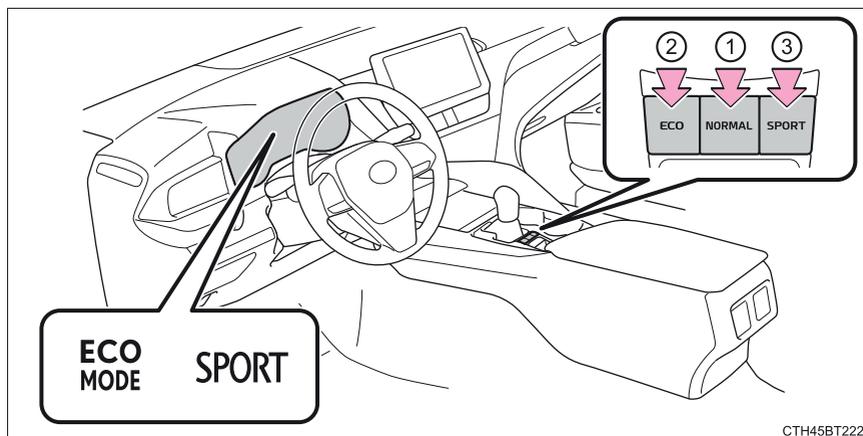
- Quando a câmera traseira estiver encoberta (sujeira, etc. estiverem aderidos a ela) ou arranhada
- Quando a água estiver fluindo sobre a lente da câmera traseira
- Se houver uma luz piscante na área de detecção, por exemplo, como sinalizadores de emergência de outro veículo

n Situações em que a Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) poderá ser difícil de se notar

- | Se o alarme for difícil de ouvir quando a área adjacente está barulhenta, o volume do sistema de áudio está alto, o sistema de ar condicionado está em uso etc.
- | Se a temperatura da cabine estiver extremamente alta ou baixa, a tela do sistema de áudio poderá não funcionar corretamente.

Interruptor de seleção do modo de condução

Os modos de condução podem ser selecionados para adequarem-se a condição de direção.



CTH45BT222

① Modo normal

Uso para condução normal.

Enquanto o veículo está em modo de condução ECO ou modo esportivo, pressione o interruptor para mudar o modo de condução para o modo normal.

② Modo de condução ECO

Utilize o modo de condução ECO para um consumo reduzido de combustível durante viagens que envolvam aceleração frequente.

Quando o interruptor “ECO” for pressionado, o indicador “ECO MODE” acende no grupo de instrumentos.

③ Modo Esportivo

Use o modo esportivo quando a resposta de aceleração melhorada e a manobrabilidade precisa for desejável, por exemplo, ao dirigir em estradas nas montanhas.

Quando o interruptor “SPORT” for pressionado, o indicador “SPORT” acende no grupo de instrumentos.

n Funcionamento do sistema de ar condicionado no modo de condução ECO

O modo de condução ECO controla as operações de aquecimento/refrigeração e a velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado para otimizar a eficiência do combustível (→P. 376). Para melhorar o desempenho do sistema de ar condicionado, ajuste a velocidade do ventilador ou desligue o modo de condução ECO.

n Controle Automático de Cruzeiro

I Ao dirigir no modo de condução ECO com D selecionado, liberar o pedal do acelerador irá ativar o Controle Automático de Cruzeiro sob certas condições. (O Controle Automático de Cruzeiro poderá ser ativado antes do pedal do acelerador ser totalmente liberado.)



Quando o Controle Automático de Cruzeiro é ativado, o motor elétrico (motor de tração) será controlado, reduzindo a força de desaceleração e permite que o veículo funcione em cruzeiro, melhorando a economia de combustível.

Quando o Controle Automático de Cruzeiro é ativado, o indicador AGC acenderá.

I O Controle Automático de Cruzeiro pode não funcionar nas situações abaixo:

- Quando o pedal de freio for pressionado
- Quando uma posição da alavanca de mudança de marchas diferente de D for selecionada
- Quando uma velocidade do veículo for de, aproximadamente, 15 km/h ou menos
- Quando o veículo estiver em aceleração em um declive
- Quando o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) estiver em operação (se equipado)
- Quando o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC), Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) ou Controle de Velocidade Constante (CC) estiver em operação
- Quando o Controle de Tração (TRC) ou Controle de Estabilidade (VSC) estiver em funcionamento
- Quando o Controle de Tração (TRC) ou Controle de Estabilidade (VSC) for desativado ao pressionar o interruptor Controle de Estabilidade (VSC)

n Desativação automático do modo esportivo

O modo esportivo será desativado automaticamente se o botão de partida for desligado após a condução no modo esportivo.

Dicas para dirigir o Veículo Híbrido Elétrico

Para a condução ECO e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

U Como utilizar o modo de condução ECO

Ao utilizar o modo de condução ECO, o torque correspondente à quantidade de pressão aplicada ao pedal do acelerador pode ser gerado mais facilmente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível. (→P. 376)

U Usar o Indicador do Sistema Híbrido

A condução ECO é possível ao manter o ponteiro do Indicador do Sistema Híbrido na área ecológica. (→P. 103)

U Operação da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso, etc. Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não produz um efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a combustão funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, etc., a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

U Operação do pedal de freio/acelerador

- I Dirija o seu veículo tranquilamente. Evite aceleração ou desaceleração súbita. A aceleração e desaceleração gradual tornarão o uso do motor elétrico (motor de tração) mais eficiente sem a necessidade de utilizar a potência do motor a combustão.
- I Evite a aceleração repetida. A aceleração repetida consome a energia da bateria híbrida (bateria de tração), resultando em um consumo ruim de combustível. A alimentação da bateria pode ser recuperada ao dirigir com o pedal do acelerador levemente liberado.

U Ao frear

Certifique-se de acionar os freios gentilmente e no momento certo. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

U Atrasos

A aceleração e desaceleração repetidas, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique os relatórios de trânsito antes de sair e evite atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere ligeiramente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de gasolina.

U Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios sutilmente. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

U Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de gasolina. No verão: Quando a temperatura ambiente estiver alta, utilize o modo de recirculação de ar. Fazer isto ajudará a reduzir os gastos do sistema de ar condicionado e também reduzirá o consumo de combustível.

U Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem dos pneus incorreta pode aumentar o consumo de combustível.

U Bagagem

Carregar bagagem pesada resultará em gastos excessivos de combustível. Evite carregar bagagem desnecessária. Instalar um rack de teto grande também irá afetar a economia de combustível negativamente.

U Aquecimento antes da condução

Visto que o motor a combustão dá a partida e desliga automaticamente quando está frio, o pré-aquecimento do motor a combustão é desnecessário. Ademais, a condução frequente em curtas distâncias fará com que o motor aqueça repetidamente, o que pode levar a um consumo de combustível excessivo.

Dispositivos internos

5

5-1. Uso do sistema de ar condicionado e desembaçador

- Sistema de ar condicionado automático 376
- Aquecedores do banco/ventiladores dos bancos.. 387

5-2. Usar as luzes internas

- Lista das luzes internas 390
 - Luzes internas 391
 - Luzes individuais 392
 - Luz do descansa-braço do banco traseiro central.... 392

5-3. Uso dos compartimentos de armazenamento

- Lista dos compartimentos de armazenamento..... 394
 - Porta-luvas 395
 - Console central 395
 - Porta-moedas 395
 - Porta-garrafas 396
 - Porta-copos 397
 - Compartimentos auxiliares 399
 - Bandeja aberta 400
- Dispositivos do porta-malas.. 401

5-4. Outros dispositivos internos

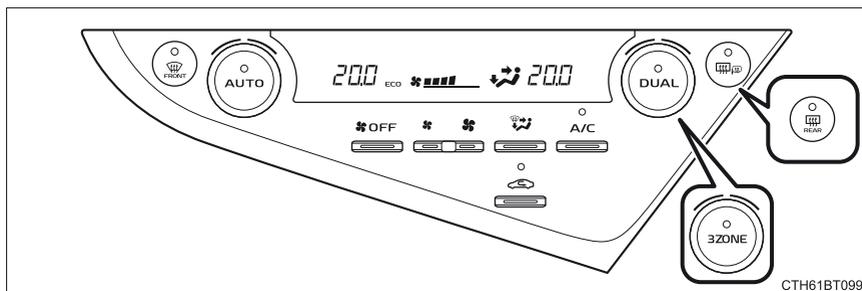
- Outros dispositivos internos . 402
 - Para-sóis 402
 - Espelhos de cortesia 402
 - Saída de energia 403
 - Entradas de carregamento USB..... 404
 - Interruptores de áudio no volante 405
 - Carregador sem fio 406
 - Descansa-braço 416
 - Persianas traseira 417
 - Persianas das portas traseiras 419
 - Alças 420
 - Ganchos para roupas 420

Sistema de ar condicionado automático

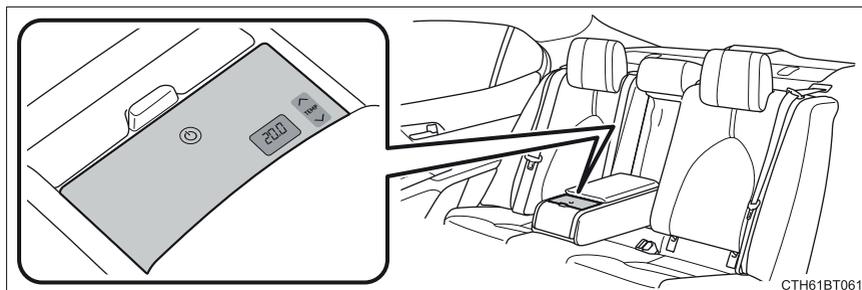
As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente conforme o ajuste de temperatura.

Controles do ar condicionado

n Painel de controle dianteiro



n Painel de controle traseiro (se equipado)



n Ajustar a regulação de temperatura

► Painel de controle dianteiro

Para ajustar a configuração de temperatura, gire em sentido horário

rio  para aumentar a temperatura e em sentido anti-horário para diminuir a temperatura.

Se  não for pressionado, o sistema soprará ar em temperatura ambiente ou aquecido.

► Painel de controle traseiro (se equipado)

Para ajustar a configuração de temperatura, realize o procedimento abaixo:

1 Dobre o descanso-braço traseiro para baixo (→P. 416)

2 Pressione  para ligar o painel de controle traseiro.

3 Toque o  do  para aumentar a temperatura e  para diminuir a temperatura.

O painel de controle traseiro será desligado se não for tocado dentro de aproximadamente 10 segundos.

n Configuração de velocidade do ventilador

Para ajustar a velocidade do ventilador, pressione  para aumentar a velocidade do ventilador e  para diminuir a velocidade do ventilador.

Pressione  para desligar o ventilador.

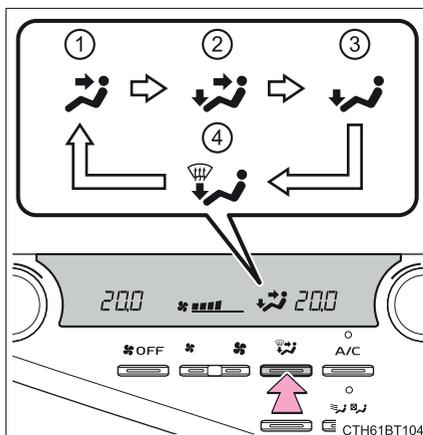
n Mudar o modo de fluxo de ar

Para alterar o modo de fluxo de

ar, pressione  .

As saídas de ar utilizadas são alternadas cada vez que o interruptor é pressionado.

- ① Fluxo de ar para a parte superior do corpo.
- ② Fluxo de ar para a parte superior do corpo e para os pés.
- ③ Fluxo de ar para os pés.
- ④ Fluxo de ar para a área dos pés e desembaçador do para-brisa em funcionamento.



Usar o modo automático

- 1 Pressione  .

A função de desumidificação começa a funcionar. As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente, de acordo com a configuração de temperatura.

- 2 Ajuste a configuração de temperatura.
- 3 Para interromper a operação, pressione  .

n Indicador do modo automático

Se o ajuste da velocidade do ventilador, ou os modos do fluxo de ar são acionados, o indicador do modo automático desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

n **Ajustar a temperatura para os bancos do motorista e do passageiro separadamente (veículos com modo de controle duplo)**

Para acionar o modo de controle duplo, realize algum dos seguintes procedimentos:

I Pressione  .

I Ajuste a configuração de temperatura do lado do passageiro.

O indicador acende quando o modo de controle duplo está acionado.

n **Ajustar a temperatura para os bancos do motorista, passageiro dianteiro e dos bancos traseiros separadamente (veículos com modo de controle de 3 zonas)**

Para acionar o modo de controle de 3 zonas, realize algum dos seguintes procedimentos:

I Pressione  .

I Ajuste a configuração de temperatura do lado do passageiro.

I Ajuste a configuração de temperatura traseira.

O indicador acende quando o modo de controle de 3 zonas está acionado.

Outras funções

n **Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar**

Pressione  .

O modo alterna entre o modo de ar externo (indicador apagado) e de recirculação de ar (indicador aceso) sempre que o interruptor  for pressionado.

n Desembaçar o para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros dianteiros.

Pressione  .

A função de desumidificação é acionada e a velocidade do ventilador aumenta.

Ajuste o interruptor de modo de ar externo/recirculação para ar externo, se o modo de recirculação de ar for utilizado. (Pode ser mudado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros mais rapidamente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione  novamente, quando o para-brisa estiver desembaçado.

n Desembaçar o vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos

- ▶ Veículos sem desembaçadores dos espelhos retrovisores externos

Um desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

Pressione  .

O desembaçador desligará automaticamente após um determinado período.

- ▶ Veículos com desembaçadores dos espelhos retrovisores externos

Os desembaçadores são utilizados para desembaçar o vidro traseiro, e para remover gotas de chuva e orvalho dos espelhos retrovisores externos.

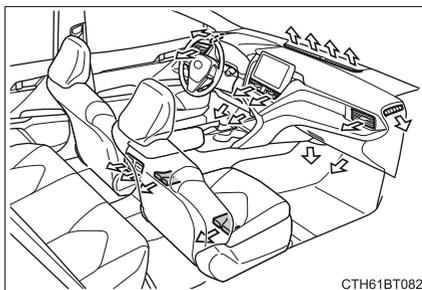
Pressione  .

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após um determinado período.

Saídas de ar

n Local das saídas de ar

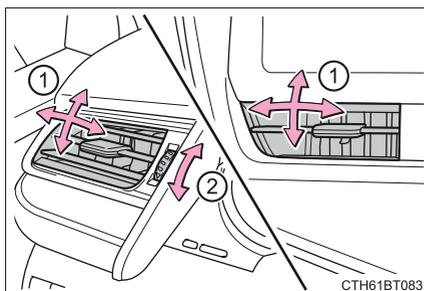
As saídas de ar e o volume de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



CTH61BT082

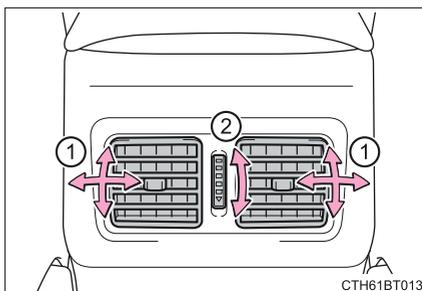
n Ajustar a posição e a abertura e fechamento das saídas de ar

► Parte Dianteira



CTH61BT083

► Parte Traseira



CTH61BT013

- ① Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.
- ② Gire o interruptor para abrir ou fechar os difusores de ar.

n Usar o modo automático

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente de acordo com a regulagem de temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode parar por alguns instantes até que o ar aquecido ou refrigerado esteja pronto para fluir imediatamente após  ser pressionado.

n Embaçamento dos vidros

Os vidros serão facilmente embaçados quando a umidade estiver alta no veículo. Ativar  desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o para-brisa eficientemente.

Se você desligar , os vidros devem embaçar mais facilmente.

Os vidros podem embaçar se o modo de recirculação de ar for usado.

n Ao conduzir o veículo em estradas com poeira

Feche todos os vidros. Se a poeira for levantada pelo veículo ainda entrar nele mesmo depois de fechar os vidros, é recomendável que o modo de admissão de ar esteja ajustado no modo de ar externo e a velocidade do ventilador deve estar em qualquer configuração, exceto desligado.

n Modo de ar externo/recirculação de ar

A configuração do modo de recirculação de ar é recomendada temporariamente, para evitar que o ar poluído entre no veículo e ajudar a resfriar o veículo quando a temperatura do ar externo estiver alta.

O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

n Quando a temperatura externa estiver baixa

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando  estiver pressionado.

n nanoe™ *1 (se equipado)

O sistema de ar condicionado adota a tecnologia nanoe™. Isto ajuda a preencher a cabine com ar fresco ao emitir íons levemente ácidos nanoe™ recobertos com partículas de água através da entrada de ar do motorista. Estas partículas são boas para a pele e os cabelos.*2

Quando o nanoe™ é operado dentro das condições descritas a seguir, o desempenho do sistema será maximizado. Se as condições a seguir não forem atendidas, o nanoe™ poderá não funcionar em sua capacidade máxima.

- As saídas de ar ,  ou  estão em uso.
- O entrada de ar do lado do motorista está aberta.

- | Quando o nanoe™ é gerado, uma pequena quantidade de ozônio é emitida e um odor leve poderá ser sentido em algumas situações. Entretanto, esta é aproximadamente a mesma quantidade que já está presente na natureza, em locais como florestas e não afeta o corpo humano.
- | Um ruído leve pode ser ouvido durante a operação. Isso não indica uma falha no funcionamento.

*1: Nanoe™ e a marca nanoe™ são marcas comerciais da Panasonic Corporation.

*2: De acordo com as condições de temperatura e umidade, a velocidade do ventilador e a direção do fluxo de ar, o nanoe™ poderá não funcionar em sua capacidade máxima.

n **Operação do sistema de ar condicionado no modo de condução ECO**

- | No modo de condução ECO, "ECO" é apresentada na tela do ar condicionado e o sistema de ar condicionado é controlado da maneira descrita a seguir para priorizar o uso eficiente do combustível:
 - A rotação do motor e a operação do compressor são controladas para restringir a capacidade de aquecimento/resfriamento
 - A velocidade do ventilador será restringida quando o modo automático for selecionado
- | Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes operações:
 - Ajuste a velocidade do ventilador
 - Desligue o modo de condução ECO

n **Ventilação e odores do ar condicionado**

- | Para permitir a entrada de ar externo, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- | Durante o uso, vários odores da parte interna e externa do veículo podem entrar e se acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- | Para reduzir a ocorrência de odores:
 - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
 - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema do ar condicionado ser posicionado no modo automático.

n **Filtro do ar condicionado**

→P. 488

n Alterar as configurações do painel de controle traseiro (se equipado)

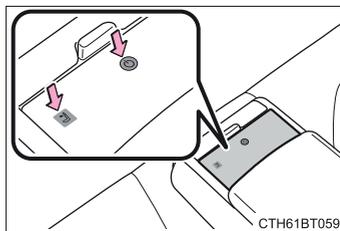
As configurações descritas a seguir podem ser alteradas:

- I Tempo de reação a partir do momento em que um botão do painel de controle traseiro é tocado
- I Som de operação do interruptor (ligado/desligado) quando um botão do painel de controle traseiro é tocado

- 1 Estacione o veículo em um local seguro e desligue o botão de partida.
- 2 Com o pedal de freio liberado, pressione o botão de partida uma vez para mudar para o modo ACESSÓRIO. (→P. 215)

Quando o botão de partida estiver no modo LIGADO, as configurações não podem ser alteradas.

- 3 Enquanto pressiona , toque o botão do lado esquerdo  por aproximadamente 10 segundos.

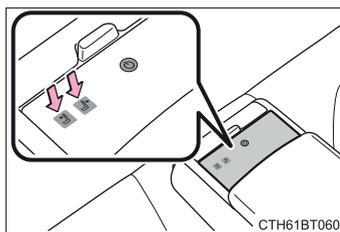


- 4 Depois do alarme soar, solte o botão.
- 5 Selecione o item de personalização desejado.

Para alterar o tempo de reação: Toque o botão do lado esquerdo .

Para habilitar/desabilitar o som de operação do interruptor: Toque o botão do

lado esquerdo .



- 6 De acordo com a tabela abaixo, toque o botão correto para mudar a configuração desejada e verifique se o botão pisca pelo número de vezes correto.

Função	Botão para ser tocado (lado direito)	Configurações	Apresentação do botão	
Tempo de reação	 botão	Mais longo	Pisca 3 vezes	
		Longo	Pisca 4 vezes	
	 botão	Configurações de fábrica	Padrão	Pisca 5 vezes
		Curta	Pisca 6 vezes	
Som de operação do Interruptor	 botão	Mais curto	Pisca 7 vezes	
		Ligado	Pisca uma vez	
	 botão	Desligado	Pisca duas vezes	

- 7 Para completar a personalização, realize uma das ações a seguir:

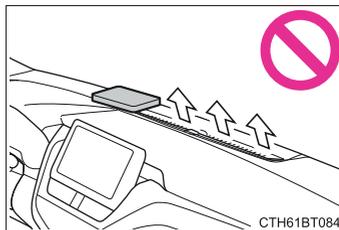
- Pressione .
- Pressione o botão de partida.
- Espere até que o painel de controle traseiro apague automaticamente (não toque o painel por 10 segundos ou mais).

n Personalização

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 601)

⚠ ATENÇÃO**n Para evitar o embaçamento do para-brisa**

- I Não utilize  durante a operação de ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.
- I Não coloque objeto algum no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Caso contrário, o fluxo de ar poderá ser obstruído, impedindo que os limpadores do para-brisa desembacem.

**n Para evitar queimaduras (veículos com desembaçadores dos espelhos retrovisores externos)**

Não toque as superfícies dos espelhos retrovisores quando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados.

n Nanoe™ (se equipado)

Não desmonte ou repare o sistema, pois contém componentes de alta tensão. Em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se o sistema precisar de reparo.

⚠ NOTA**n Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não deixe o sistema do ar-condicionado ligado durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

n Para evitar danos ao nanoe™ (se equipado)

Não insira nada na entrada de ar do lado do motorista, prenda algo nela ou use aerossóis ao redor da entrada de ar do lado do motorista. Essas coisas podem fazer com que o sistema não funcione corretamente.

Aquecedores dos bancos*/ventiladores dos bancos*

Os aquecedores dos bancos aquecem os bancos e os ventiladores do banco mantêm uma boa ventilação ao sugar o ar através do estofamento do banco.

ATENÇÃO

n Para evitar queimaduras leves

Deve-se tomar cuidado para evitar ferimentos se alguém dentre as categorias abaixo entrar em contato com os bancos quando o aquecedor estiver ligado:

- | Bebês, crianças, idosos, enfermos e incapazes
- | Pessoas de pele sensível
- | Pessoas cansadas
- | Pessoas sob o efeito de álcool ou medicamentos que induzam ao sono (tranquilizantes, antigripais, etc.)

n Para evitar danos aos aquecedores dos bancos

Observe as seguintes precauções para evitar queimaduras de segundo grau ou superaquecimento

- | Não cubra o banco com uma manta ou almofada quando utilizar o aquecedor do banco.
- | Não utilize o aquecedor do banco mais do que o necessário.

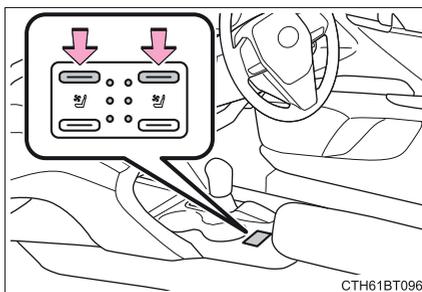
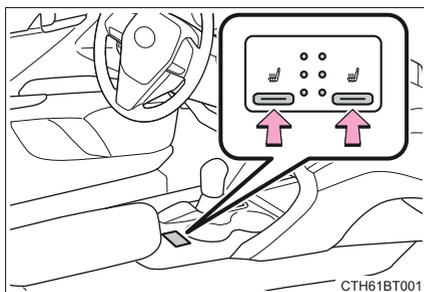
NOTA

- | Não coloque sobre o banco, objetos pesados com superfície irregular e não fixe no banco, objetos pontiagudos (como agulhas, alfinetes, etc.)
- | Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, não utilize as funções quando o sistema híbrido estiver desligado.

Aquecedores dos bancos dianteiros

▶ Sem ventiladores dos bancos

▶ Com ventiladores dos bancos



Cada vez que o interruptor for pressionado, a condição da operação muda conforme a seguir.

Alto (3 segmentos acesos) → Médio (2 segmentos acesos) → Baixo (1 segmento aceso) → Desligado

Os indicadores de nível (âmbar) acendem durante a operação

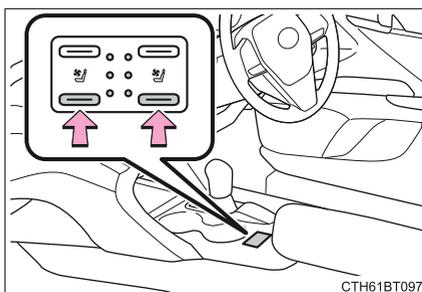
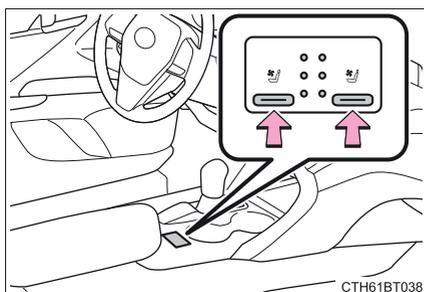
n Condição da operação

Os aquecedores do banco podem ser usados quando o botão de partida estiver no modo LIGADO.

Ventiladores dos bancos

▶ Sem aquecedores dos bancos

▶ Com aquecedores dos bancos



Cada vez que o interruptor for pressionado, a condição da operação muda conforme a seguir.

Alto (3 segmentos acesos) → Médio (2 segmentos acesos) → Baixo (1 segmento aceso) → Desligado

Os indicadores de nível (verde) acendem durante a operação.

n **Condição da operação**

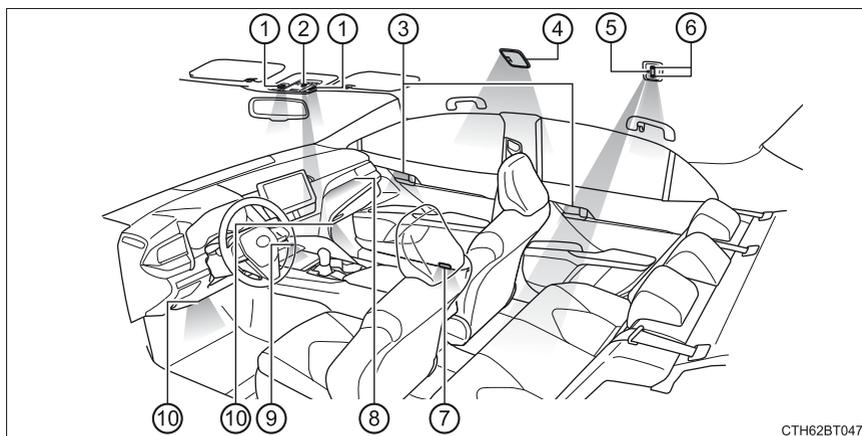
n **Os ventiladores dos bancos podem ser utilizados quando**

O botão de partida estiver no modo ligado.

n **Modo de controle vinculado ao sistema de ar condicionado**

Quando um ventilador do banco estiver configurado como Alto, a velocidade do ventilador do banco pode aumentar de acordo com a velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado.

Lista das luzes internas



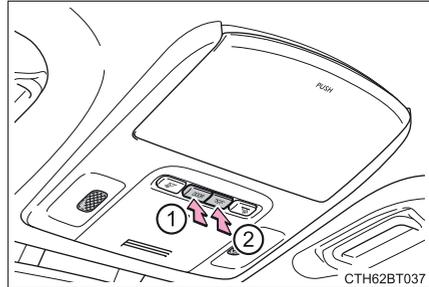
- ① Luzes individuais/luzes internas dianteiras (→P. 391, 392)
- ② Luz da alavanca de mudança de marchas (se equipado)
- ③ Luzes das maçanetas internas das portas (se equipado)
- ④ Luz de neblina traseira (se equipado) (→P. 391)
- ⑤ Luz do descanso-braço do banco traseiro central (se equipado) (→P. 392)
- ⑥ Luzes individuais traseiras (se equipado) (→P. 392)
- ⑦ Luzes de cortesia da porta (se equipado)
- ⑧ Luz ornamental do painel de instrumentos (se equipado)
- ⑨ Luz do console central dianteiro
- ⑩ Luzes do compartimento para os pés (se equipado)

Luzes internas

n Dianteiras (se equipadas)

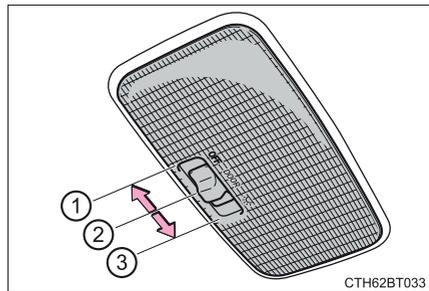
As luzes individuais traseiras (se equipado) acendem/apagam juntos da luz interna dianteira.

- ① Acende/apaga as luzes vinculadas às posições das portas
- ② Acende/apaga as luzes



n Traseiro (se equipado)

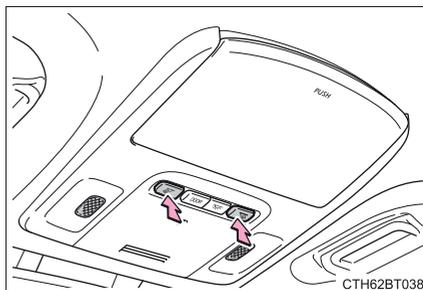
- ① Apaga as luzes
- ② Acende/apaga a luz vinculada às posições da porta
- ③ Acende as luzes



Luzes individuais

n Dianteiro

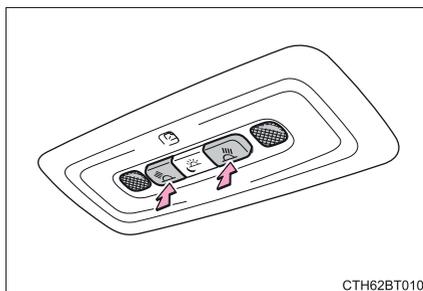
Acende/apaga as luzes



CTH62BT038

n Traseiro (se equipado)

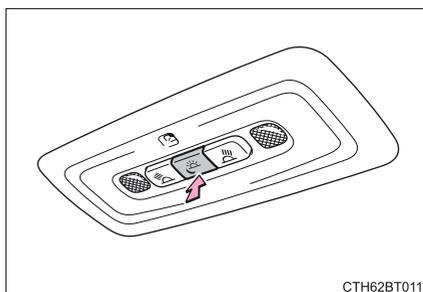
Acende/apaga as luzes



CTH62BT010

Luz do descanso-braço do banco traseiro central (se equipado)

Acende/apaga as luzes (quando as lanternas traseiras estão ligadas)



CTH62BT011

n **Sistema de iluminação de entrada**

As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da smartkey, se as portas estão travadas/des-travadas e se as portas estão abertas/fechadas.

n **Para evitar descarga da bateria de 12 volts**

Se as luzes internas permanecerem acesas com o botão de partida desli-gado, elas se apagarão automaticamente após 20 minutos.

n **As luzes internas poderão acender automaticamente quando**

Se algum dos airbags deflagrar (inflar), ou se houver um forte impacto tra-seiro, as luzes internas acenderão automaticamente.

As luzes internas apagarão automaticamente após 20 minutos aproxima-damente.

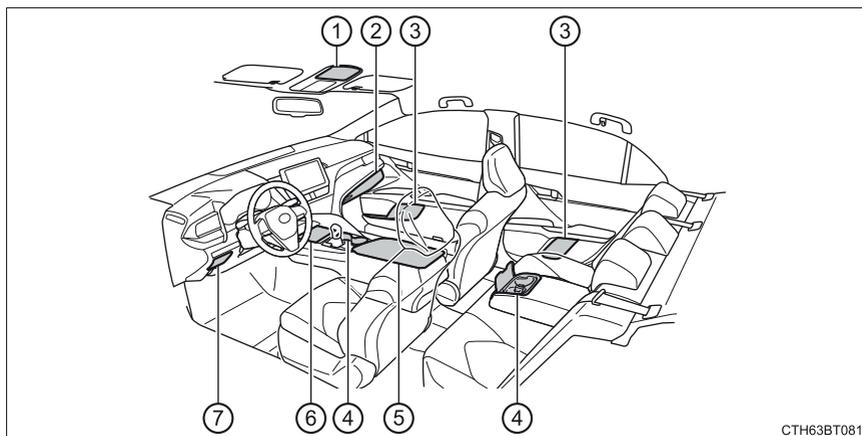
As luzes internas podem ser apagadas manualmente. Contudo, para ajudar a evitar mais colisões, recomenda-se que elas sejam deixadas acesas até que a segurança seja garantida.

(As luzes internas podem não acender automaticamente, dependendo da força do impacto e das condições da colisão.)

n **Personalização**

Algumas funções podem ser personalizadas. (→P. 601)

Lista dos compartimentos de armazenamento



CTH63BT081

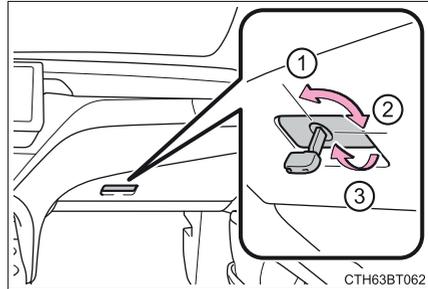
- | | |
|--|--|
| ① Compartimento auxiliar (se equipado) (→P. 399) | ⑤ Console central (→P. 395) |
| ② Porta-luvas (→P. 395) | ⑥ Caixa auxiliar/bandeja aberta (→P. 399, 400) |
| ③ Bolsos das portas/porta-garrafas (→P. 396) | ⑦ Porta-moedas (→P. 395) |
| ④ Porta-copos (→P. 397) | |

⚠ ATENÇÃO

- | Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois os itens abaixo podem ocorrer quando a temperatura na parte interna do veículo estiver alta:
 - Os óculos podem deformar devido ao calor ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
 - Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.
- | Ao dirigir, ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem sendo usados, mantenha as tampas fechadas. Um acidente pode ocorrer caso um ocupante seja atingido por uma tampa aberta ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-luvas

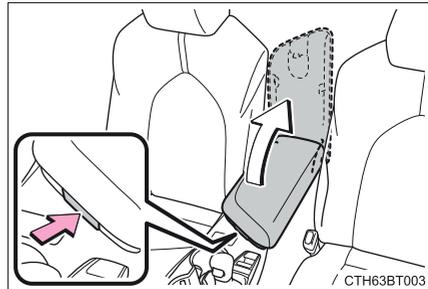
- ① Destrave com a chave mecânica
- ② Trave com a chave mecânica
- ③ Abra (puxe a alavanca)



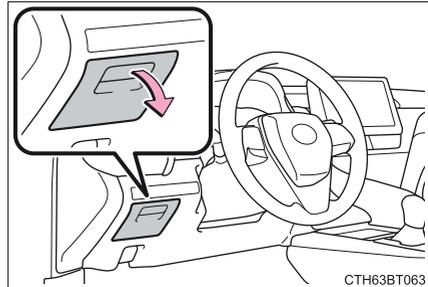
A luz do porta-luvas acende quando as lanternas estão ligadas.

Console central

Pressione o botão.

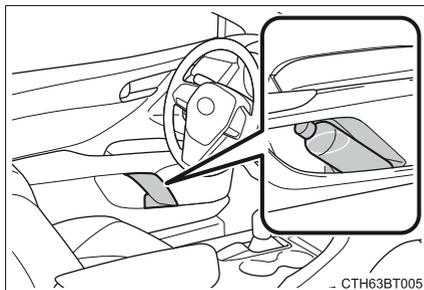
**Porta-moedas**

Puxe a alavanca para abrir.

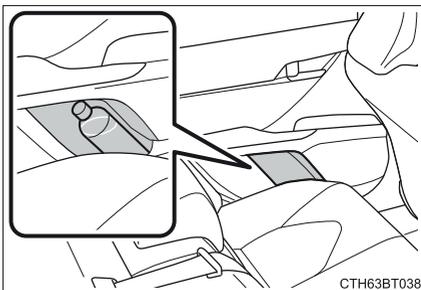


Porta-garrafas

► Dianteiro



► Compartimento traseiro



- | Quando guardar uma garrafa, feche a tampa.
- | Dependendo do tamanho ou da forma, poderá não ser possível armazenar a garrafa.

⚠ ATENÇÃO

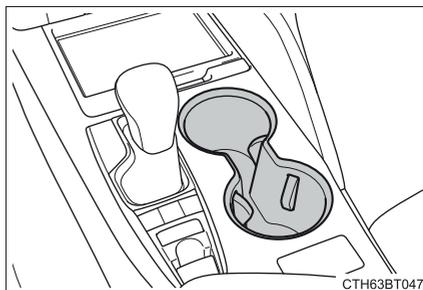
Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas. Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.

⚠ NOTA

Coloque a tampa antes de armazenar a garrafa. Não coloque garrafas abertas, copos de vidro ou de papel contendo líquido no porta-garrafas. Os líquidos podem derramar, e os copos de vidro podem quebrar.

Porta-copos

n Dianteiro



n Compartimento traseiro

► Tipo A



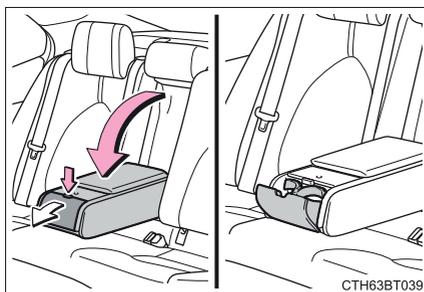
Puxe o descanso-braço para baixo.

► Tipo B



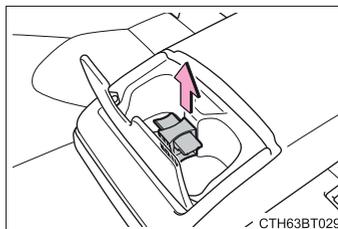
Puxe o descanso-braço para baixo e levante a tampa.

► Tipo C



Puxe o descanso-braço para baixo e pressione o botão.

O encaixe do porta-copos traseiro pode ser removido para limpeza. (tipo B)



⚠ ATENÇÃO

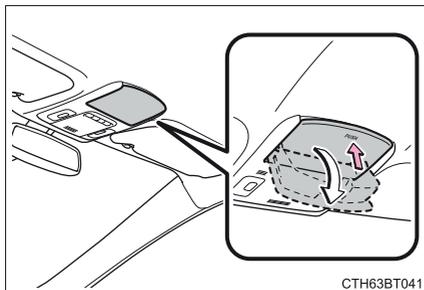
- | Não coloque outros objetos além de copos ou latas de alumínio nos porta-copos. Outros itens podem ser arremessados fora dos porta-copos em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.
- | Para evitar queimaduras, cubra bebidas quentes ao colocá-las nos porta-copos.
- | Porta-copos traseiros (exceto tipo A): Quando não estiver em uso, mantenha os porta-copos fechados. Ferimentos poderão ocorrer em caso de acidente ou frenagem súbita.

⚠ NOTA

Porta-copos traseiros (tipo C): Para evitar danos ao porta-copos traseiro, guarde o porta-copos antes de guardar o descanso-braço.

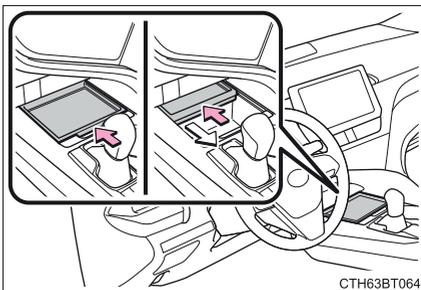
Compartimentos auxiliares

► Tipo A (se equipado)



Empurre a tampa.

► Tipo B (se equipado)



Abertura:

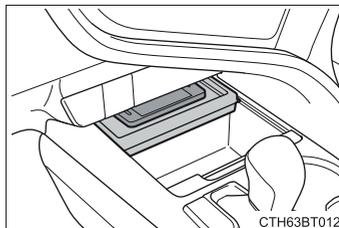
Empurre a bandeja para frente até que trave.

Fechamento:

Empurre a bandeja para frente para soltar a trava e a bandeja fechará automaticamente.

n Quando itens pequenos são colocados sobre a bandeja (tipo B)

A bandeja pode ser aberta enquanto itens pequenos são colocados sobre ela.



⚠ ATENÇÃO

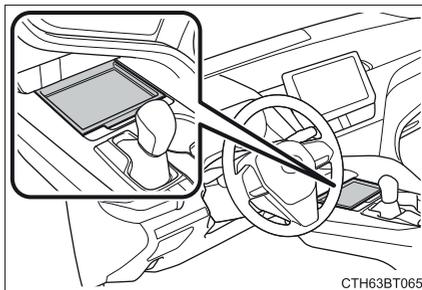
n Itens não apropriados para armazenar (tipo A)

Não armazene nada com peso superior a 0,2 kg.

A negligência poderá causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente.

 **NOTA****n Ao abrir ou fechar a bandeja (tipo B)**

- | Para evitar danificar itens pequenos, ao abrir a bandeja enquanto itens pequenos estão sobre ela, certifique-se de que os itens não fiquem presos.
- | Para evitar danos à bandeja, não empurre a bandeja para fechá-la. Isto poderá danificar a bandeja.

Bandeja aberta**n Ao utilizar o carregador sem fio (se equipado)**

→P. 406

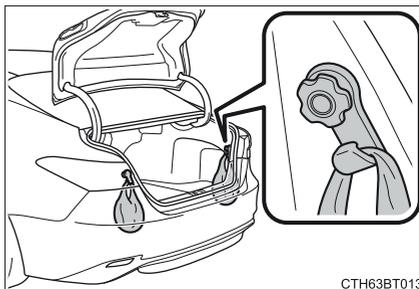
 **ATENÇÃO**

Observe as precauções a seguir ao acondicionar itens na bandeja aberta. A negligência pode fazer com que alguns itens sejam arremessados para fora da bandeja no caso de frenagem ou esterçamento súbito. Nestes casos, os itens podem interferir na operação do pedal ou causar a distração do motorista, resultando em um acidente.

- | Não coloque itens na bandeja que podem se mover ou rolar facilmente para fora.
- | Não empilhe itens na bandeja mais altos do que a extremidade da própria bandeja.
- | Não coloque itens na bandeja que possam ultrapassar a extremidade da própria bandeja.

Dispositivos do porta-malas

Ganchos para sacolas de compras



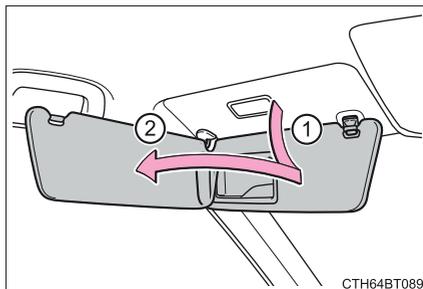
 **NOTA**

Para evitar danos aos ganchos, não aplique muita pressão aos ganchos.

Outros dispositivos internos

Para-sóis

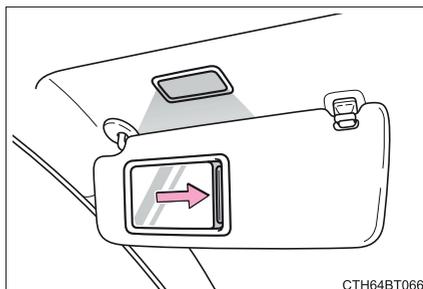
- ① Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- ② Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



Espelhos de cortesia

Deslize a tampa para abrir.

A luz acenderá quando a tampa for aberta.

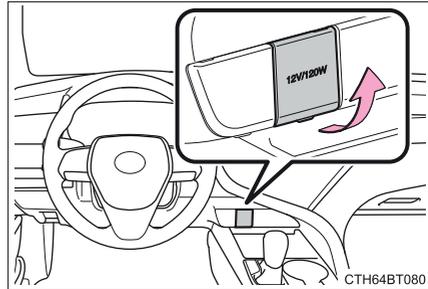


Se as luzes de cortesia permanecerem acesas por 20 minutos enquanto o sistema híbrido está desligado, as luzes apagarão automaticamente.

Saída de energia

Utilize como uma fonte de energia para aparelhos eletrônicos que usam menos que 12 VDC/10 A (consumo de energia de 120 W).

Abra a tampa.



n A saída de energia pode ser utilizada quando

O botão de partida estiver no modo LIGADO ou ACESSÓRIO.

n Ao parar o sistema híbrido

Desconecte os dispositivos elétricos com função de carregamento, como carregadores portáteis para celulares.

Se tais dispositivos permanecerem conectados, o sistema híbrido poderá não funcionar normalmente.

! NOTA

- | Para evitar danos à saída de energia, feche a tampa da saída de energia quando não estiver em uso.
A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.
- | Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, não use a saída de energia por mais tempo do que o necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Entradas de carregamento USB (se equipado)

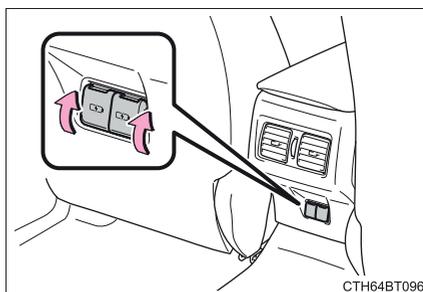
As entradas de carregamento USB são usadas para alimentar os dispositivos externos com 3,0 A de eletricidade a 5 V (consumo de energia de 15,75W).

As entradas de carregamento USB são apenas para carregamento. Elas não são projetadas para transferência de dados ou outros propósitos.

Dependendo do dispositivo externo, ele pode não carregar de modo apropriado. Consulte o manual incluso ao dispositivo antes de usar as entradas de carregamento USB.

n Usar as entradas de carregamento USB

Abra a tampa.



n As entradas de carregamento USB podem ser utilizadas quando

O botão de partida estiver no modo LIGADO ou ACESSÓRIO.

n Situações em que as entradas de carregamento USB podem não funcionar corretamente

- l Se um dispositivo que consome mais do que 3,0 A a 5 V estiver conectado (consumo de energia de 15,75W).
- l Se um dispositivo projetado para se comunicar com um computador pessoal, como o dispositivo de memória USB, for conectado
- l Se o dispositivo externo conectado for desligado (dependendo do dispositivo)
- l Se a temperatura interna do veículo estiver alta, como após o veículo ter sido estacionado ao sol.

n Sobre os dispositivos externos conectados

Dependendo do dispositivo externo conectado, a carga pode ser suspensa ocasionalmente e, em seguida, reiniciar. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.

 **NOTA**

n Para evitar danos às entradas de carregamento USB

- | Não introduza objetos estranhos nas entradas.
- | Não derrame água ou outros líquidos nas entradas.
- | Quando as entradas de carregamento USB não estiverem em uso, feche as tampas. Um curto-circuito pode ocorrer se um líquido ou objeto estranho penetrar em uma entrada.
- | Não aplique impacto ou força excessiva às entradas de carregamento USB.
- | Não desmonte nem modifique as entradas de carregamento USB.

n Para evitar danos aos dispositivos externos

- | Não deixe os dispositivos externos no veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito, resultando em danos ao dispositivo externo.
- | Não empurre para baixo nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo externo ou a um cabo de um dispositivo externo enquanto ela estiver conectada.

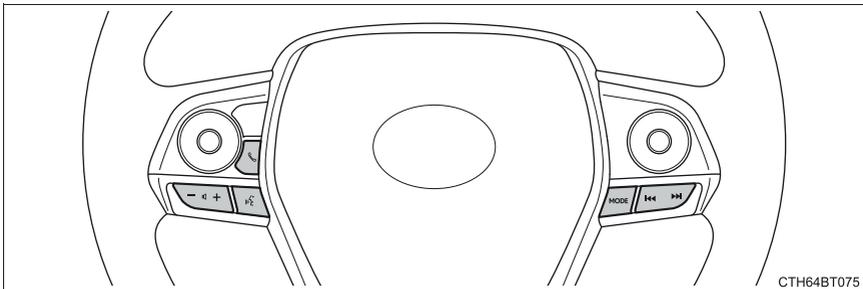
n Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não utiliza as entradas de carregamento USB por um longo período de tempo com o sistema híbrido parado.

Interruptores de áudio no volante

Alguns dispositivos de áudio podem ser controlados através dos interruptores no volante de direção.

A operação poderá diferir, dependendo do tipo de sistema de áudio ou do sistema de navegação. Para obter detalhes, consulte o manual que acompanha o sistema de áudio ou o sistema de navegação.



CTH64BT075

 **ATENÇÃO**

Esteja atento ao acionar os interruptores no volante de direção.

Carregador sem fio (se equipado)

Um dispositivo portátil, como um smartphone ou uma bateria móvel, pode ser carregada apenas ao se colocá-la sobre a área de carregamento sem fios Qi criado pelo Wireless, visto que o dispositivo é compatível com o padrão de carregamento sem fios Qi criado pelo Wireless Power Consortium.

O carregador sem fio não pode ser usado com dispositivos portáteis que sejam maiores que a área de carga. Adicionalmente, dependendo do dispositivo portátil, o carregador sem fio poderá não funcionar corretamente. Consulte o manual de operações do dispositivo portátil.

n O logo “Qi”

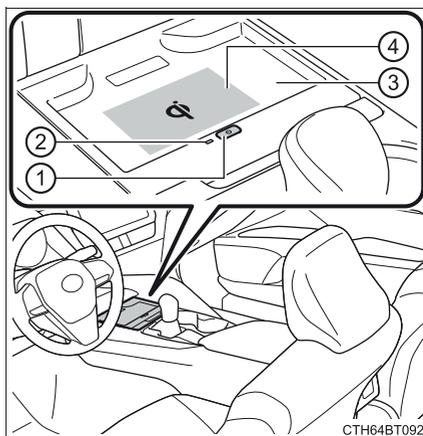
O logo “Qi” é uma marca registrada do Consórcio de Energia sem Fio.



n Nome para todas as peças

- ① Interruptor da fonte de alimentação
- ② Indicador de operação
- ③ Bandeja de carregamento
- ④ Área de carregamento*

*: Os dispositivos portáteis compatíveis e o carregador sem fio contêm bobinas de carregamento. A bobina dentro do carregador sem fio pode se mover ao redor do centro da bandeja de carregamento. Quando a bobina dentro do dispositivo portátil for detectada dentro da área de carregamento, a bobina dentro do carregador sem fio se moverá para perto da outra bobina e o carregamento será iniciado. Se a bobina dentro do



dispositivo portátil sair da área de carregamento, o carregamento será interrompido automaticamente.

Adicionalmente, se 2 dispositivos portáteis ou mais forem colocados sobre a bandeja de carregamento ao mesmo tempo, cada bobina de carregamento poderá não ser detectada e o carregamento poderá não ser possível.

n Usar o carregador sem fio

- 1 Pressione o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio.

Pressionar o interruptor novamente desliga o carregador sem fio.

Quando ligado, o indicador de operação (verde) acende.

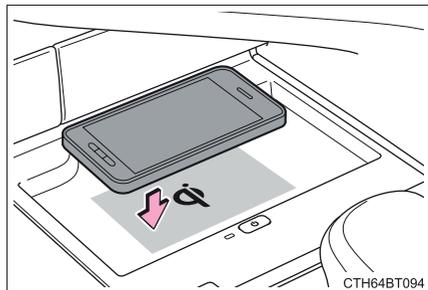
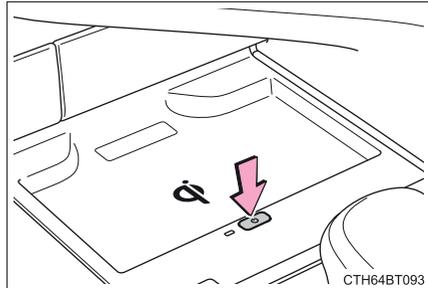
Quando o botão de partida for desligado, o estado ligado/desligado do carregador sem fio será memorizado.

Se o interruptor da fonte de alimentação for pressionado 3 enquanto o carregamento está em andamento, a função de carregamento rápido será ativada.

Para desligar o carregador sem fio, pressione o interruptor da fonte de alimentação quando o dispositivo portátil não estiver sendo carregado.

- 2 Coloque um dispositivo portátil sobre a área de carregamento.

Coloque o dispositivo portátil de modo que fique centralizado na área de carregamento com a superfície de carregamento direcionada para o carregador portátil. Dependendo do dispositivo portátil, sua bobina poderá não estar no centro do dispositivo. Neste caso, coloque o dispositivo portátil de modo que a sua bobina fique centralizada na área de carregamento.



Enquanto o dispositivo é carregado, o indicador de operação (laranja) acenderá.

Se o carregamento não começar, tente colocar o dispositivo portátil o mais próximo possível do centro da área de carga.

Depois que estiver completamente carregado, o indicador de operação (verde) acenderá.

l Função de recarregamento

- Se um certo tempo se passou desde que o carregamento foi concluído e o dispositivo portátil não foi movido, o carregador sem fio reinicia o carregamento.
- Se o dispositivo portátil for movimentado significativamente dentro da área de carregamento, a bobina de carregamento poderá se desconectar e o carregamento poderá ser interrompido temporariamente. Entretanto, se uma bobina de carregamento for detectada dentro da área de carregamento, a bobina dentro do carregador sem fio se moverá para perto da outra bobina e o carregamento será retomado.

n **Função de carregamento rápido**

- l Dispositivos portáteis, como os descritos a seguir, podem ser carregados rapidamente.
 - Dispositivos portáteis com carregamento rápido que estão em conformidade com o WPC Ver 1.2.4.
 - iPhones com carregamento de 7,5W (iPhone 8 e versões posteriores)
- l Para ativar a função de carregamento rápido, pressione o interruptor da fonte de alimentação 3 vezes enquanto o carregamento está em andamento. Se o carregamento rápido for possível, o indicador de operação mudará de aceso (laranja) e começará a alternar entre (verde) e (laranja).
- l Quando o carregamento acabar, a função de carregamento rápido será desligada. Para realizar o carregamento rápido novamente, ligue a função de carregamento rápido novamente.

n Status do indicador de operação

Indicador de operação	Estado
Desligado	O Carregador sem fio está desligado
Verde (aceso)	Espera (o carregamento é possível) ^{*1}
	O carregamento está completo ^{*2}
Laranja (aceso)	Um dispositivo portátil foi colocado na área de carregamento (identificando o dispositivo portátil)
	Carregamento em progresso
Acende entre verde e laranja alternadamente	Um dispositivo portátil, como o descrito a seguir, está em carregamento rápido <ul style="list-style-type: none"> Os dispositivos portáteis com carregamento rápido que estão em conformidade com o WPC Ver 1.2.4. iPhones com carregamento de 7,5 W (iPhone 8 e versões posteriores)

*1: Enquanto está em espera, a alimentação de carregamento não é enviada. Se um objeto metálico for colocado sobre a bandeja de carregamento nesse estado, o objeto não será aquecido.

*2: Dependendo do dispositivo portátil, o indicador de operação poderá continuar aceso (laranja) depois do carregamento terminar.

I Se o indicador de operação piscar

Se um erro for detectado, o indicador de operação irá piscar (laranja).

Tome as medidas apropriadas de acordo com a tabela abaixo.

Indicador de operação	Causas prováveis	Medida a ser tomada
Pisca continuamente 1 vez por segundo	Falha de comunicação entre o carregador sem fio e o Sistema Smart Entry & Start	Se o sistema híbrido estiver em operação, pare o sistema híbrido e dê a partida novamente. Se o botão de partida estiver no modo ACES-SÓRIO, dê a partida no sistema híbrido. (→P. 214)
Pisca continuamente 3 vezes (laranja)	Material estranho detectado Se um objeto metálico estranho for detectado na área de carregamento, a função de prevenção de superaquecimento da bobina de carregamento irá funcionar	Remova o objeto estranho da área de carregamento.
	O dispositivo portátil não está alinhado corretamente Se a bobina de carregamento do dispositivo portátil não esteve devidamente posicionada na área de carregamento, a função de prevenção de superaquecimento irá funcionar	Remova o dispositivo portátil da bandeja de carregamento, verifique se o indicador de operação muda para verde novamente e coloque o dispositivo portátil de modo que fique próximo do centro da bandeja de carregamento. Também, se uma capa ou proteção estiver instalada no dispositivo portátil, remova-a.
Pisca continuamente 4 vezes (laranja)	A temperatura dentro do carregador sem fio excede um certo valor	Pare de carregar, remova o dispositivo portátil da bandeja de carregamento e espere até que a temperatura diminua antes de tentar começar a carregar novamente.

n O carregador sem fio pode ser acionado quando

O botão de partida estiver no modo LIGADO ou ACESSÓRIO.

n Dispositivos portáteis que podem ser carregados

Dispositivos portáteis com o padrão de carregamento sem fios Qi podem ser carregados pelo carregador sem fio. Contudo, a compatibilidade com todos os dispositivos que atendem ao padrão de carregamento sem fios Qi não é garantida.

O carregador sem fio foi projetado para fornecer eletricidade de potência baixa (5 W ou menos) a um celular, smartphone ou outro dispositivo portátil.

Contudo, os dispositivos portáteis, como os descritos a seguir, podem ser carregados com mais de 5 W.

- Os iPhones compatíveis com carregamento 7,5 W pode ser carregado a 7,5 W ou menos.
- Os dispositivos portáteis que estão em conformidade com o WPC Ver 1.2.4 podem ser carregados a 10 W ou menos.

n Utilizando o Sistema Smart Entry & Start

Durante o carregamento, quando o Sistema Smart Entry & Start procura por uma chave eletrônica, o carregamento poderá ser temporariamente suspenso.

n Se houver uma capa ou acessório conectado ao dispositivo portátil

Não carregue um dispositivo portátil se uma capa ou acessório, que não seja compatível com o padrão Qi, esteja conectado ou afixado. Dependendo do tipo de capa e/ou acessório conectado e/ou afixado, poderá não ser possível carregar o dispositivo portátil. Se o dispositivo portátil for colocado na área de carregamento e não carregar, remova a capa e/ou acessórios.

n Se a interferência for ouvida nas transmissões de rádio AM enquanto o dispositivo é carregado

Desligue o carregador sem fio e confirme se o ruído diminuiu. Se o ruído diminuir, pressione e segure o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio por 2 segundos. A frequência do carregador sem fio é alterada e o ruído poderá ser reduzido. Se a frequência for alterada, o indicador de operação (laranja) irá piscar 2 vezes.

O carregamento rápido para os iPhones é realizado utilizando uma frequência de onda de rádio específica.

Dependendo da versão do iOS instalado, enquanto a frequência está sendo alterada, o carregamento rápido poderá não ser realizado.

n **Precauções quanto ao carregamento**

Enquanto carrega, o carregador sem fio e o dispositivo portátil ficarão quentes. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.

Se o dispositivo portátil ficar quente enquanto está carregando e o procedimento de carregamento parar – devido à função de proteção do dispositivo portátil – espere até que o dispositivo portátil esfrie e volte a carregá-lo.

Além disso, para diminuir a temperatura dentro do carregador sem fio, um ventilador poderá ser acionado. Isto não indica uma falha.

n **Ruído gerado durante a operação**

Os sons de operação poderão ser ouvidos quando o interruptor da fonte de alimentação for pressionado para acionar o carregador sem fio, quando o botão de partida for pressionado para mudar para o modo ACESSÓRIO ou LIGADO enquanto o carregador sem fio está ligado ou quando o dispositivo portátil estiver sendo detectado. Isto não indica uma falha.

n **Situações nas quais o carregador sem fio poderá não funcionar corretamente**

Nas situações abaixo, o carregador sem fio poderá não funcionar corretamente:

- | Quando o dispositivo portátil estiver totalmente carregado
- | Quando um dispositivo portátil estiver sendo carregado por uma conexão com fio.
- | Quando houver material estranho entre a área de carregamento e o dispositivo portátil
- | Quando a temperatura do dispositivo portátil fica mais alta durante o carregamento
- | Quando a temperatura na área próxima da bandeja de carregamento for 35°C ou mais devido à exposição direta aos raios solares etc.
- | Quando um dispositivo portátil for colocado com a superfície de carregamento direcionada para cima.
- | Quando o dispositivo portátil não estiver centralizado na área de carregamento.
- | Quando o dispositivo portátil for maior do que a área de carregamento
- | Quando o dispositivo portátil dobrável for colocado fora da área de carregamento.
- | Se houver proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.

- | Quando qualquer um dos objetos a seguir, com largura de 2 mm ou mais, estiver entre a superfície de carregamento do dispositivo portátil e a área de carregamento:
 - Capas ou coberturas espessas
 - Decorações espessas
 - Acessórios, como anéis, fitas etc.
- | Quando um dispositivo portátil estiver em contato com, ou estiver coberto por qualquer um dos objetos metálicos a seguir:
 - Cartões cobertos com metal, como cobertura de alumínio
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Bolsas de calor
 - Mídia gravada como CDs e DVDs
 - Decorações metálicas
 - Capas ou coberturas metálicas
- | Quando houver chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) – diferentes daquelas que vêm com o seu veículo – nas proximidades.
- | Quando 2 dispositivos portáteis ou mais forem colocados na bandeja de carregamento ao mesmo tempo

Em situações diferentes da supracitada, se o carregador sem fio não funcionar corretamente ou se o indicador de operação piscar continuamente, o carregador sem fio pode estar apresentando uma falha.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Limpar o carregador sem fio**

→P. 428

ATENÇÃO

n **Cuidados durante a condução**

Ao carregar um dispositivo portátil enquanto dirige, por motivos de segurança, o motorista não deverá operar o dispositivo portátil.

n **Precauções ao conduzir**

Não carregue dispositivos portáteis pequenos e leves, como fones de ouvido sem fio, enquanto dirige. Os dispositivos leves poderão ser projetados da bandeja de carregamento e, possivelmente, levar a um acidente.

n **Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos**

Pessoas portadoras de marcapasso cardíaco implantável, marcapasso de terapia de ressincronização cardíaca ou desfibriladores cardioversores implantáveis, bem como qualquer outro dispositivo médico elétrico, deverão consultar o médico sobre o uso do carregador sem fio.

As operações do carregador sem fio podem afetar os dispositivos médicos.

 **ATENÇÃO****n Para evitar danos ou queimaduras**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar na possibilidade de incêndio, falha ou danos nos equipamentos, ou queimaduras devido ao calor.

- | Não coloque objetos metálicos entre a área de carga e o dispositivo portátil enquanto estiver carregando.
- | Não fixe objetos metálicos, como adesivos de alumínio, na área de carregamento.
- | Não carregue dispositivos portáteis com adesivos contendo alumínio ou outros objetos metálicos aderidos ao lado que toca a área de carregamento.
- | Não armazene itens no carregador sem fio em vez de guardar em um compartimento auxiliar.
- | Não aplique impacto ou força excessiva ao carregador sem fio.
- | Não desmonte, modifique ou remova o carregador sem fio.
- | Não tente carregar dispositivos portáteis que não sejam compatíveis com o padrão de carregamento sem fio Qi.
- | Não permita que objetos magnéticos fiquem próximos do carregador sem fio.
- | Não realize o carregamento se a área de carregamento estiver suja
- | Não cubra o carregador sem fio com um pano ou outro objeto durante o carregamento.

 NOTA**n Para evitar falha ou danos aos dados**

I Não coloque cartões magnéticos, como um cartão de crédito, ou mídia de gravação, próximos do carregador sem fio enquanto ele está em funcionamento. Do contrário, os dados podem ser apagados devido à influência do magnetismo.

Adicionalmente, não coloque instrumentos de precisão, como relógios de pulso etc., próximos do carregador sem fio, pois esses objetos podem apresentar falhas.

I Não realize o carregamento com um cartão inteligente sem contato (smartcard), como um cartão de crédito, entre a superfície de carregamento de um dispositivo portátil e a área de carregamento. O CI do chip dentro do cartão poderá ficar extremamente quente e, possivelmente, danificar o dispositivo portátil ou o cartão inteligente (smartcard).

Seja extremamente cauteloso para não carregar um dispositivo portátil com a capa ou cobertura com um cartão inteligente dentro.

I Não deixe dispositivos portáteis no veículo. A temperatura no interior do veículo poderá aumentar, quando estiver sob o sol e causar danos ao dispositivo.

n Quando o Sistema Operacional (OS) de um smartphone foi atualizado

Quando a versão de OS de um smartphone foi atualizada, as especificações de carregamento poderão ser alteradas. Se a versão de compatibilidade com o WPC for alterada, a função de carregamento rápido poderá não ser mais capaz de ser utilizada. Para mais detalhes, verifique as informações no site do fabricante do smartphone.

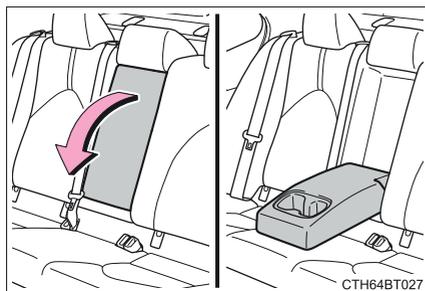
n Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não utilize o carregador sem fio por um longo período de tempo com o sistema híbrido parado.

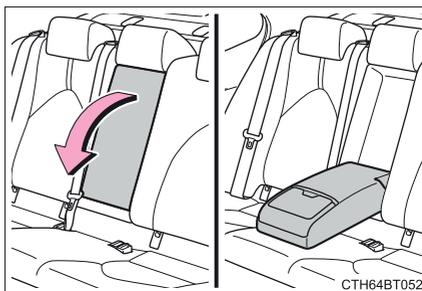
Descansa-braço

Rebata o descansa-braço para utilizá-lo.

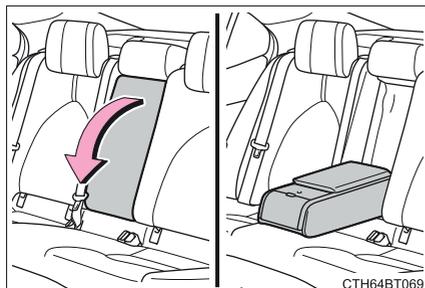
► Tipo A



► Tipo B



► Tipo C

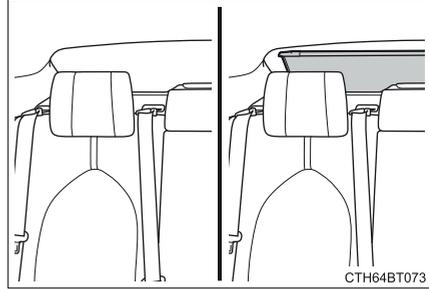


⚠ NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço, não coloque muito peso nele.

Persiana traseira (se equipado)

A persiana traseira pode ser levantada e abaixada utilizando um dos itens a seguir.



► Interruptores de controle do computador de bordo colorido

- 1 Seleccione  no computador de bordo colorido utilizando os interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção. (→P. 110, 123)
- 2 Seleccione  e, depois disso, pressione  .

A cada vez em que  é pressionado, a direção de operação da persiana traseira mudará.

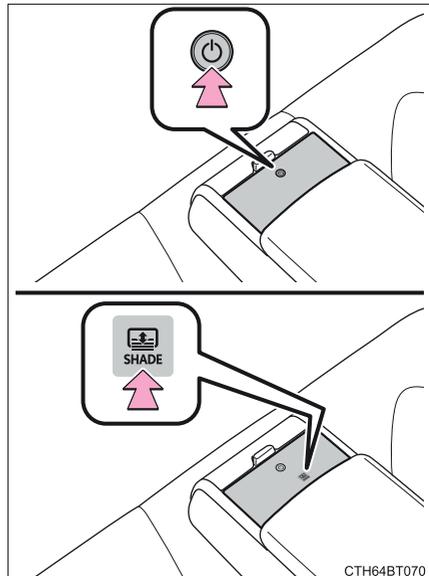
► A partir do banco traseiro (veículos com painel de controle traseiro)

- 1 Rebatimento dos encostos do banco traseiro. (→P. 416)

- 2 Pressione  para ligar o painel de controle traseiro.

- 3 Toque o botão  .

A cada vez em que  o botão é tocado, a direção de operação da persiana traseira mudará.



- | A persiana traseira pode ser usada quando o botão de partida estiver no modo LIGADO.
- | A persiana traseira pode ser operada por aproximadamente 1 minuto mesmo após o botão de partida ser desligado.
- | Característica de operação de ré: Para garantir a visibilidade traseira adequada, a persiana traseira abaixa automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas é comutada para R.
Entretanto, a persiana traseira é levantada novamente se uma das situações a seguir acontecer:
 - O botão é pressionado novamente.
 - Quando a alavanca de mudança de marchas for colocada em P.
 - A alavanca de mudança de marchas é retirada de R e o veículo atinge uma velocidade de 15 km/h.
 - O botão de partida é desligado.
- | A característica de operação de ré pode não funcionar sob algumas condições. Em tais casos, pressione o interruptor para estender/retrair a persiana traseira.
- | O painel de controle traseiro (se equipado) será desligado se não for tocado dentro de aproximadamente 10 segundos.
- | Alterar as configurações do painel de controle traseiro (se equipado) (→P. 384)

ATENÇÃO

Quando a persiana traseira estiver em operação, não coloque os dedos ou objetos na seção da presilha ou na abertura. Podem ficar presos e causar ferimentos.

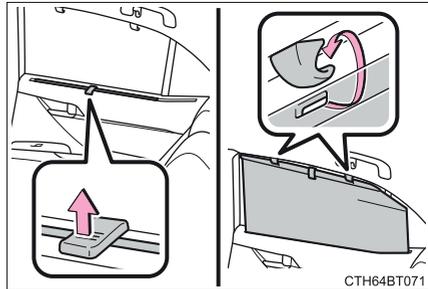
NOTA

- | Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, não opere a persiana traseira quando o sistema híbrido estiver desligado.
- | Observe as precauções descritas abaixo para garantir a operação normal da persiana traseira.
 - Não coloque carga excessiva no motor ou em outros componentes da persiana traseira.
 - Não coloque objetos onde eles possam afetar as operações de abertura e fechamento.
 - Não fixe os itens na persiana traseira.
 - Mantenha a abertura limpa e livre de obstruções.
 - Não opere a persiana traseira continuamente por longos períodos de tempo.

Persianas das portas traseiras (se equipado)

Puxe a aba para cima e enganche a persiana traseira nos pontos de fixação.

Para abaixar a persiana, puxe a aba levemente para cima para desenganchar dos pontos de fixação e abaixe-a lentamente.

**⚠️ ATENÇÃO**

Quando as persianas das portas traseiras estiverem em operação, não coloque os dedos ou objetos na seção da presilha ou na abertura. Podem ficar presos e causar ferimentos.

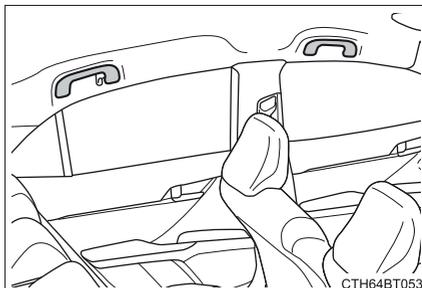
⚠️ NOTA

Para garantir a operação normal das persianas das portas traseiras, observe as precauções descritas abaixo:

- | Não coloque nada que possa impedir a operação de abertura/fechamento da persiana.
- | Não coloque nada sobre as persianas.
- | Mantenha a abertura limpa e livre de obstruções.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



⚠ ATENÇÃO

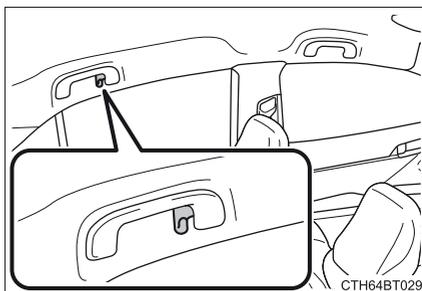
Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

⚠ NOTA

Para evitar danos à alça de assistência, não coloque cargas pesadas sobre ela.

Ganchos para roupas

Os ganchos para roupas são fornecidos nas alças traseiras.



⚠ ATENÇÃO

Veículos com airbags laterais e de cortina: Não pendure cabides para roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os airbags de cortina forem deflagrados, esses itens poderão se tornar projéteis, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Revisão periódica e garantia

6

6-1. Manutenção e cuidados

- Limpeza e proteção da parte externa do veículo422
- Limpeza e proteção da parte interna do veículo427

6-2. Manutenção

- Revisão periódica430
- Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota438

6-3. Garantia

- Introdução439
- Garantia dos veículos Toyota.....440
- Garantia de peças genuínas de reposição Toyota446
- Garantia de acessórios genuínos Toyota447
- Blindagem de veículos448
- Informações importantes449

6-4. Manutenção que você mesmo pode fazer

- Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer 450
- Capô 454
- Posicionamento do macaco mecânico 455
- Compartimento do motor ... 456
- Bateria de 12 volts 465
- Pneus 470
- Pressão de inflagem dos pneus 484
- Rodas 486
- Filtro do ar condicionado.... 488
- Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro 493
- Bateria da smartkey 498
- Inspeção e troca de fusíveis . 501
- Lâmpadas 504

Limpeza e proteção da parte externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em condições excelentes:

- | Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo para remover toda sujeira e poeira.
- | Lave a carroçaria usando esponja ou pano macio.
- | Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- | Remova toda água.
- | Encere o veículo quando a camada resistente a água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

n Lavadores automáticos

- | Rebata os espelhos antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de estender os espelhos antes de dirigir.
- | As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo, peças (roda, etc.) e danificar sua pintura.

Veículos com um defletor traseiro: Em certos lavadores automáticos, o defletor traseiro pode interferir no funcionamento da máquina. Isso pode impedir que o veículo seja limpo corretamente ou resultar em danos ao defletor traseiro.

n Lavadores de alta pressão

Devido ao fato da água poder entrar na cabine, não leve o bico do lavador para perto dos espaços em volta das portas ou no perímetro dos vidros, ou dispare o jato d'água contra essas áreas continuamente.

n Ao usar lavadores automáticos

Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:

- | Durante a lavagem do veículo, coloque a chave em uma posição a 2 m ou mais de distância do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
- | Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P. 164)

n Rodas e calotas

- | Remova toda sujeira imediatamente usando detergente neutro.
- | Remova o detergente com água imediatamente após o uso.
- | Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar sobre altas temperaturas.
 - Pastilhas e pinças de freio

É possível formar oxidação se o veículo for estacionado com as pastilhas de freio ou os discos úmidos, fazendo com que eles fiquem presos. Antes de estacionar o veículo após ele ser lavado, dirija lentamente e aplique os freios várias vezes para secar as peças.

n Pastilhas e pinças de freio

É possível formar oxidação se o veículo for estacionado com as pastilhas de freio ou os discos úmidos, fazendo com que eles fiquem presos. Antes de estacionar o veículo após ele ser lavado, dirija lentamente e aplique os freios várias vezes para secar as peças.

n Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

n Revestimento hidrofóbico dos vidros laterais dianteiros (se equipado)

- | As precauções a seguir podem estender a eficácia do revestimento hidrofóbico.
 - Remova quaisquer sujeiras, etc., dos vidros laterais dianteiros regularmente.
 - Não deixe que sujeira ou poeira se acumule nos vidros por um longo período de tempo.
Limpe os vidros com um tecido macio e umedecido o mais rápido possível.
 - Não use cera ou limpa vidros que contenham abrasivos ao limpar os vidros.
 - Não utilize objetos metálicos para remover a condensação acumulada.
- | Quando o desempenho hidrofóbico não for adequado, o revestimento pode ser reparado. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Partes cromadas

Se a sujeira não puder ser removida, limpe as peças como a seguir:

- l Utilize um pano umedecido com uma solução de, aproximadamente, 5% de detergente neutro e água para limpar a sujeira completamente.
- l Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.
- l Para remover acúmulos de óleo, utilize lenços umedecidos com álcool ou um produto similar.

⚠ ATENÇÃO

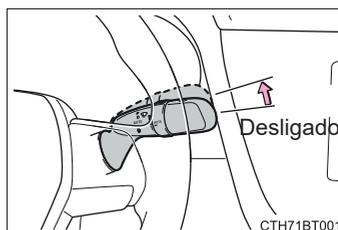
n Ao lavar o veículo

Não aplique água na parte interna do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos, etc.

n Ao limpar o para-brisa (veículos com sensor de chuva)

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado.

Caso o interruptor do limpador esteja posicionado em "AUTO", os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas dos limpadores.



- l Quando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocado com as mãos
- l Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- l Se algo colidir contra o para-brisa
- l Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva ou se algo colidir com o sensor de chuva

n Precauções relacionadas ao tubo de escapamento

Os gases do escapamento podem esquentar o tubo de escapamento excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que os tubos quentes poderão causar queimaduras.

n Precaução quanto ao para-choque traseiro com o Monitor de Ponto Cego (BSM) (se equipado)

Se houver lascas ou riscos na pintura do para-choque traseiro, o sistema pode falhar. Se isto acontecer, evite utilizar o sistema e consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

 NOTA**n Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio, etc.)**

| Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:

- Após dirigir próximo do litoral
- Após dirigir em pistas cobertas de sal
- Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
- Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
- Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
- Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
- Se houver borrifamento de líquidos como benzeno e gasolina na superfície da pintura

| Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.

| Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazena-as em um local com baixa umidade.

n Limpeza das luzes externas

| Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.

Isto poderá danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas traseiras e sinalizadores de direção.

| Não aplique cera nas superfícies das luzes.

A cera poderá danificar as lentes.

n Ao usar um lavador automático (veículos com limpadores do para-brisa com sensores de chuva)

Posicione o interruptor do limpador em desligado.

Se o interruptor do limpador estiver na posição "AUTO", os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas dos limpadores.

 NOTA**n Ao usar um lavador de alta pressão**

- | Veículos com Toyota Safety Sense (TSS): Ao lavar o veículo, não borrife a câmera ou a área ao redor dela diretamente com lavador de alta pressão. Choque devido a alta pressão da água pode acarretar uma falha no dispositivo.
- | Veículos com Toyota Safety Sense (TSS): Não borrife água diretamente no radar que está equipado atrás do emblema. Do contrário, poderá danificar o dispositivo.
- | Não coloque o bico do bocal próximo aos conectores, às coifas (tampa de borracha ou de resina), ou aos seguintes componentes. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.
 - Componentes relacionados à tração
 - Peças da direção
 - Peças da suspensão
 - Peças do freio
- | Mantenha o bico de limpeza a pelo menos 30 cm de distância da carroçaria do veículo. Caso contrário, as partes de resina, como molduras e para-choques, podem ser deformadas e danificadas. Além disso, não segure continuamente o bico no mesmo lugar.
- | Não dispare o jato d'água contra a parte inferior do para-brisa continuamente.
Se a água entrar pela entrada do sistema de ar condicionado próxima da parte mais baixa do para-brisa, o sistema de ar condicionado poderá não funcionar corretamente.
- | Não lave a parte inferior do veículo usando um lavador de alta pressão.

Limpeza e proteção da parte interna do veículo

Os procedimentos abaixo ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelente condição:

Proteção da parte interna do veículo

- I Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.
- I Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução neutra diluída de aproximadamente 1%. Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Limpeza da áreas com tonalização metálica de acabamento acetinado

- I Remova a sujeira utilizando um tecido macio ou camurça sintética umedecida em uma solução de bicarbonato de sódio.
Utilize uma solução de aproximadamente 9% de bicarbonato de sódio dissolvido em água.
- I Limpe a superfície usando um pano seco e macio para remover toda a umidade.

Limpeza de áreas de couro

- I Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- I Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.
Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- I Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
- I Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Limpeza de áreas em couro sintético

- | Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- | Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- | Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

n Cuidados com áreas em couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade da parte interna do veículo.

n Lavagem dos carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Use uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos sobrepostos. Não use água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

n Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, usando um pano ou esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

⚠ ATENÇÃO

n Água no veículo

- | Não jogue ou derrame o líquido no veículo, por exemplo, no assoalho, nos difusores de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e no porta-malas. A negligência poderá causar impropriedade na bateria híbrida, componentes elétricos, etc. ou resultar em incêndio.
- | Não deixe molhar componente algum do sistema de airbag ou fiação elétrica no interior do veículo. (→P. 36)
Uma falha elétrica poderá causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- | Veículos com carregador sem fio: Não deixe que o carregador sem fio (→P. 406) molhe. A negligência poderá tornar o carregador quente e causar queimaduras ou causar um choque elétrico e, possivelmente, resultar em mortes ou ferimentos graves.

n Limpeza da parte interna (especialmente painel de instrumentos)

Não use ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**n Detergentes para limpeza**

- | Não use as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar a parte interna do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Outras áreas além dos bancos e do volante de direção: Substâncias orgânicas como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
 - Volante de direção: Substâncias orgânicas, como o diluentes, e limpadores que contenham álcool
- | Não use ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

n Prevenção de danos às superfícies em couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

- | Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- | Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- | Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

n Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

n Ao limpar a parte interna do para-brisa (veículos com Toyota Safety Sense (TSS))

Não permita que produtos para limpeza de vidros entrem em contato com a lente. Não toque nas lentes. (→P. 260)

n Limpeza interna do vidro traseiro

- | Não use produto para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro ou a antena. Use um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos à antena ou aos filamentos do aquecedor.
- | Seja cauteloso para não riscar ou danificar a antena ou os filamentos do aquecedor.

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

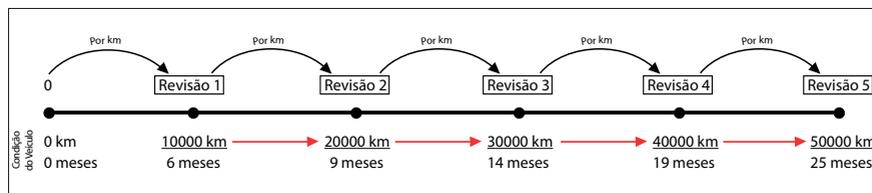
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

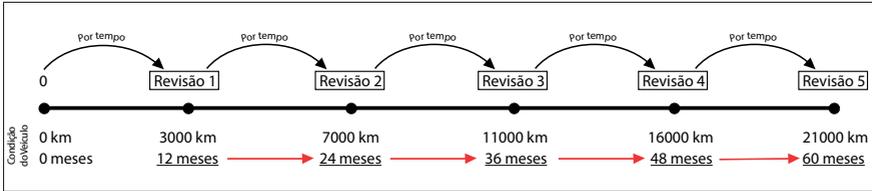
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

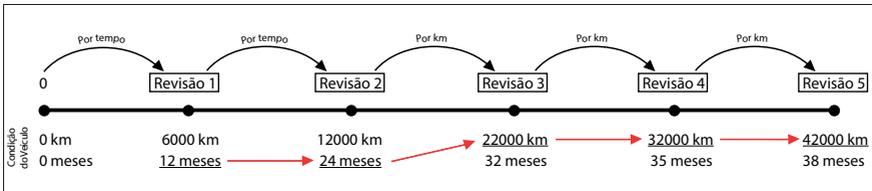
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilômetros exatos (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km
Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.
2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês
Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.

NOTA

- n **A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.**
- n **A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.**
- n **O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.**

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.

A-2: Operação em estradas com poeira.

B: Condição de condução

B-1: Viagens com elevada carga, traller ou bagageiro no teto.

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor* ¹
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Radiador, Evaporador e Mangueiras de Arrefecimento do Motor* ²
6	Sistema Híbrido	Fluido de Arrefecimento do Inversor / Conversor* ³
7		Filtro de Ar da Bateria Híbrida (Híbrido)
8	Transmissão	Fluido da Transmissão Híbrida (Híbrido)
9		Eixo de Tração e Coifas
10	Freio	Pastilha e Disco de Freio
11		Fluido de Freio
12		Pedal de Freio e Freio de Estacionamento
13		Tubos e Mangueiras de Freio
14	Suspensão	Volante de Direção, Articulação e Caixa da Direção
15		Juntas Esféricas e Coifas
16		Pneus
17		Suspensão Dianteira e Traseira
18	Elétrica	Bateria 12v
19		Luzes Externas, Internas e Buzina
20		Limpadores e Lavadores dos Vidros
21	Combustível	Filtro de Combustível do Tanque
22		Tampa, Tubos, Mangueira de Combustível e Válvula VSV* ²
23	Emissões	Tubos de Escapamento
24	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado

*¹. Após a primeira substituição (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

*². Após a inspeção na 8ª revisão periódica, inspecione a cada 2 revisões periódicas.

*³. Após a primeira substituição (24ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do inversor/conversor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5				I				I		I		I		I		I		I		I
6				I				I				I				I				I
7	L	L	S	L	L	S	L	L	S	L	L	S	L	L	S	L	L	S	L	L
8				I				I				I				I				I
9		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
10	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
11	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
12	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
13		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
14		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
17		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
18	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21						S						S						S		
22				I				I		I		I		I		I		I		I
23		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
24	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S

Legenda:

I: Inspeção e, corrija ou substitua conforme necessário

S: Substituir

L: Limpar

A: Apertar

U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* das juntas esféricas da suspensão e coifas	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção* das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses
Inspeção* do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

A-2: Operação em estradas com poeira.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
Substituição do filtro de ar	A cada 40.000 km ou 48 meses
Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses

B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção* do fluido da transmissão híbrida	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão híbrida	A cada 80.000 km ou 48 meses
Inspeção* da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

*: Corrigir ou substituir conforme necessário

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção* das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas	
Inspeção* do fluido da transmissão híbrida	A cada 40.000 km ou 24 meses
Substituição do fluido da transmissão híbrida	A cada 80.000 km ou 48 meses

*: Corrigir ou substituir conforme necessário

NOTA:

Para parafusos de fixação dos bancos, parafusos de retenção da travessa da suspensão dianteira e traseira.

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

n **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionarias e selecione seu estado e cidade.

n **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



www.toyota.com.br/concessionarias

Introdução

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

ATENÇÃO

A concessão da garantia dos veículos Toyota está condicionada à realização de todas as manutenções (preventiva, corretiva e emergencial) na Rede de Concessionárias Toyota dentro dos prazos e limites estabelecidos neste Manual.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., por meio da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e desde que todas as manutenções (preventivas, corretivas e emergenciais) sejam realizadas nesta, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 60 (sessenta) meses, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

n **Condição de garantia**

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locação de veículos, compartilhamento de veículos, táxis, uso por motoristas de aplicativos e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Nestes casos, a garantia ficará limitada ao período de 60 (sessenta) meses ou 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Em todos os casos, deve ainda ser observado os limites de garantia com relação aos itens de garantia diferenciada e os itens de desgaste natural, previstos a seguir.

NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

n **Acessórios**

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

n **Totalmente transferível**

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo.

ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 60 (sessenta) meses ou a 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

n **Bateria 12V**

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, a bateria 12 V possui 12 (doze) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular ou com limitação de 50.000 km (cinquenta mil quilômetros) para veículo de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

n **Conjunto da suspensão e componentes internos:**

- Conjunto da suspensão
 - Barra estabilizadora
 - Mancais
 - Eixo traseiro
 - Quadro Auxiliar
 - Braço dianteiro e traseiro
 - Amortecedores
 - Molas
 - Batentes
 - Coxins

- Componentes internos
 - Rolamentos
 - Revestimento dos bancos
 - Volante de direção
 - Guarnições das portas
 - Multimídia

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, os itens mencionados anteriormente possuem 36 (trinta e seis) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular.

Para veículos de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, aplica-se 36 (trinta e seis) meses de garantia, com limitação de 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que ocorrer primeiro.

n **Componentes do Sistema Híbrido**

- Bateria híbrida
- Módulo de controle da bateria híbrida
- Módulo de controle de energia
- Inversor/conversor

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 36 (trinta e seis) meses ou 200.000 km (duzentos mil quilômetros), o que ocorrer primeiro, contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. A limitação de quilometragem acima citada aplica-se a todos os veículos, independente do uso ou do faturamento, mas limita-se às peças citadas neste parágrafo.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo lista exemplificativa com as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Aditivos
- Bateria do controle remoto da chave
- Combustível
- Elemento filtro de ar
- Filtro de ar
- Filtro de combustível (linha)
- Filtro de combustível (tanque)
- Filtro de óleo
- Filtro do ar condicionado
- Fluidos
- Fusíveis
- Gás refrigerante do ar condicionado

- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Lonas e tambores de freio
- Lubrificantes
- Óleo
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Pastilhas de freio
- Velas de ignição

**NOTA**

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia**n Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.**

- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou naturais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.

- Reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), da falta de uso do veículo, do uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível fora das especificações estipuladas pela legislação em vigor.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forças de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

n **Corrosão superficial na caçamba (veículos de carga)**

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

n **Quebra de vidros**

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

n **Gastos extras**

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

n **Quilometragem adulterada**

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

n **Manutenção de responsabilidade do proprietário**

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

n **Não realização da revisão periódica**

A não realização da revisão periódica na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional implica na extinção imediata e total da garantia do veículo.

Responsabilidades do proprietário

n **Obtenção do serviço de garantia**

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

n **Manutenção**

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

A Toyota reforça que eventuais manutenções ou reparos, o que inclui também os serviços de funilaria e pintura, devem ser realizados somente na rede de concessionários, sendo passíveis de perda da cobertura de garantia do veículo eventuais reparos fora rede de concessionários.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

n Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

n Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

⚠ ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

n **Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional**

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos os modelos, exceto YARIS e COROLLA) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (exclusivamente para os modelos YARIS e COROLLA), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

n **Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota**

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.

ATENÇÃO

- | O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- | A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem do seu veículo Toyota poderá alterar funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

Ocorrerá aumento de peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho (aumento do consumo de combustível) e durabilidade de suas peças e componentes relacionados a blindagem (a estrutura de blindagem agrega um peso adicional e exigirá mais do veículo para atuar em condições rotineiras para as quais não foi projetado).

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos/desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas nos serviços de blindagem.

Por tratar-se de componentes não fabricados pela Toyota tampouco comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, o prazo de garantia dos serviços de blindagem bem como de suas peças e componentes não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Exija da empresa de blindagem responsável, no ato da realização do serviço de blindagem, o certificado de garantia.

Informações importantes

n **Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota**

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota implicam na extinção imediata e total da garantia do veículo, além de que podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria de 12 volts (→P. 465)	<ul style="list-style-type: none"> • Graxa • Chave convencional (para parafusos das braçadeiras dos terminais)
Nível de líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/líquido de arrefecimento do motor (→P. 460)	<ul style="list-style-type: none"> • Use somente “Toyota Super Long Life Coolant”, ou um líquido de arrefecimento similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrito e sem borato, com tecnologia de ácido orgânico híbrido de long life O “Toyota Super Long Life Coolant” é composto por pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. • Funil (usado somente para adição de líquido de arrefecimento)
Nível de óleo do motor (→P. 457)	<ul style="list-style-type: none"> • Óleo para Motor Genuíno Toyota ou equivalente • Pano ou toalha de papel • Funil (usado somente para adição de óleo)
Fusíveis (→P. 501)	<ul style="list-style-type: none"> • Fusível com potência nominal igual ao original
Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) (→P. 493)	<ul style="list-style-type: none"> • Aspirador de pó, etc. • Chave de fenda Phillips
Lâmpadas (→P. 504)	<ul style="list-style-type: none"> • Lâmpada com potência nominal e número iguais à original • Chave de fenda • Chave
Radiador/condensador (→P. 461)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 484)	<ul style="list-style-type: none"> • Inflador de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido

Itens	Peças e ferramentas
Fluido do limpador do para-brisa (→P. 462)	<ul style="list-style-type: none"> • Funil (usado somente para adição de água ou fluido do limpador do para-brisa)

ATENÇÃO

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

n Durante operações no compartimento do motor

- | Certifique-se de que o indicador “READY” esteja desligado.
- | Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- | Esteja atento para não tocar no motor, radiador, unidade de controle de potência, coletor de escapamento, etc. imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- | Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- | Não fume, gere faíscas ou exponha o combustível às chamas. Os gases de combustível são inflamáveis.
- | Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente.
Se o desconforto persistir, procure um médico.

n Durante operações perto do ventilador elétrico ou da grade do radiador

Confirme que o botão de partida está desligado. Com o botão de partida no modo LIGADO, o ventilador elétrico de resfriamento poderá ser acionado automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 461)

n Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, etc. atinjam seus olhos.

 **NOTA****n Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

n Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

Manutenção que você mesmo pode fazer**Quais itens de manutenção você pode fazer?**

Você poderá executar muitos itens de manutenção facilmente se tiver alguma habilidade mecânica e algumas ferramentas automotivas básicas. Esta seção apresenta instruções simples sobre como executar estas operações.

Note entretanto que algumas tarefas de manutenção exigem ferramentas e qualificações especiais. Estas operações serão melhor executadas por técnicos qualificados. Mesmo que você seja um mecânico experiente, recomendamos que os reparos e a manutenção sejam executadas em uma Concessionária Autorizada Toyota que, por sua vez, manterá um registro de manutenção do seu veículo. Este registro poderá ser útil se você solicitar algum Serviço em Garantia.

n Seu veículo precisa de reparos?

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações visuais que evidenciem a necessidade de serviço. Algumas indicações importantes são:

- | Impropriedades, engasgos, batidas leves no motor
- | Perda considerável de potência
- | Ruídos estranhos no motor
- | Vazamentos sob o veículo (Entretanto, o gotejamento de água do sistema do ar condicionado após o uso é normal em função do processo de condensação)
- | Alterações nos ruídos do sistema de escapamento (Isto pode indicar um vazamento perigoso de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- | Pneus baixos, rangido excessivo dos pneus ao manobrar em curvas; desgaste irregular
- | O veículo puxa para um lado em pista plana durante a condução em linha reta
- | Ruídos estranhos relacionados ao movimento da suspensão

- | Perda da eficiência dos freios, pedal do freio “esponjoso”, o pedal quase toca no assoalho, ou o veículo puxa para um lado ao ser freado
- | A temperatura do líquido de arrefecimento do motor está constantemente acima do normal

Se você observar algum desses sintomas, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível. Provavelmente serão necessários ajustes ou reparos.

 **ATENÇÃO**

n Se a manutenção do seu veículo não for executada corretamente

A manutenção inadequada poderá resultar em danos severos ao veículo além da possibilidade de ferimentos graves ou fatais.

n Informações importantes sobre saúde e segurança

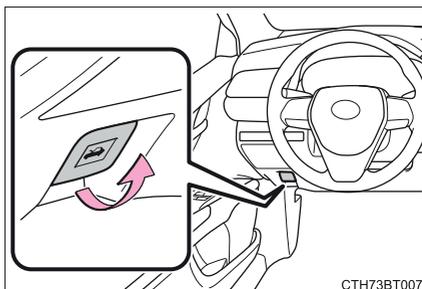
Os polos, terminais e acessórios relacionados à bateria de 12 volts contém chumbo e compostos de chumbo que são conhecidos por causar danos cerebrais. Lave as mãos após manusear estes componentes. (→P. 465)

Capô

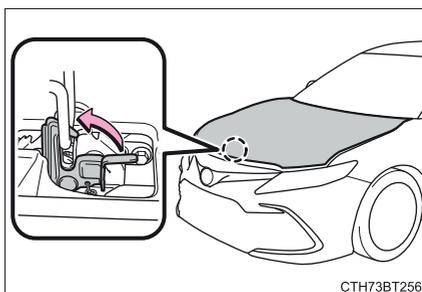
Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.

O capô irá saltar levemente.



- 2 Levante a alavanca de engate auxiliar e o capô.



n Alarme de advertência de capô aberto

Se o veículo atingir a velocidade de 5 km/h, o indicador de advertência principal pisca e o alarme soa para indicar que o capô não está totalmente fechada.

⚠ ATENÇÃO

n Inspeção antes de dirigir

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

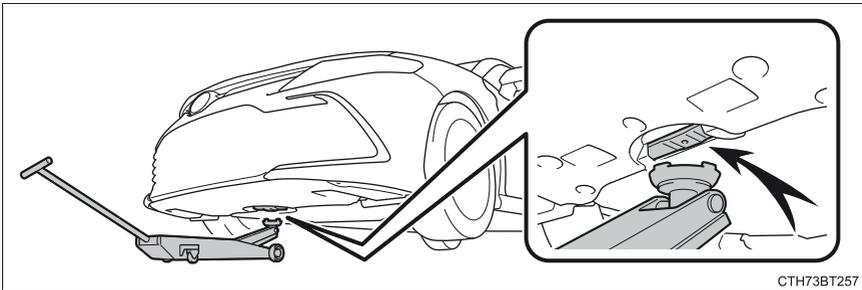
Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

Posicionamento do macaco mecânico

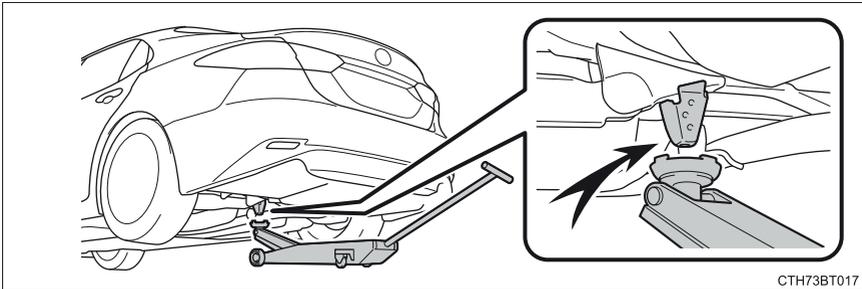
Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com o macaco mecânico e execute a operação com segurança.

Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

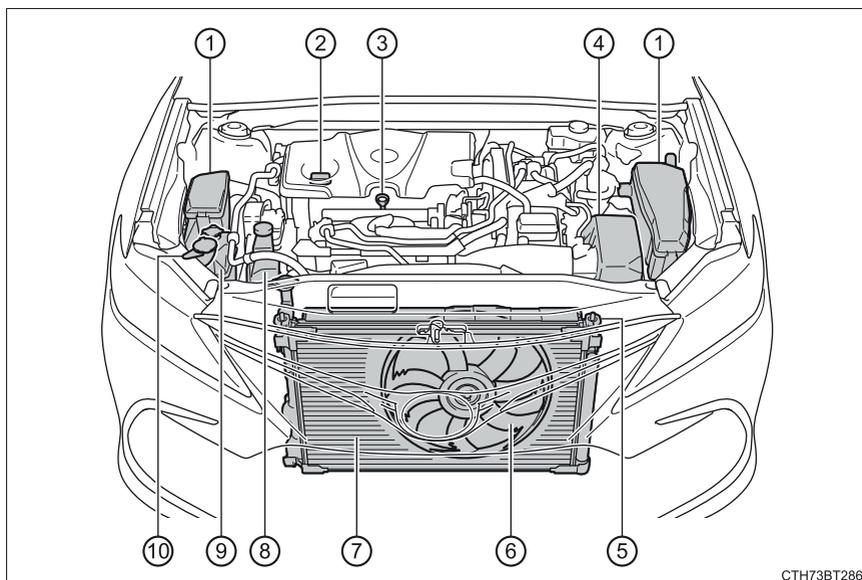
U Dianteiro



U Compartimento traseiro



Compartimento do motor



CTH73BT286

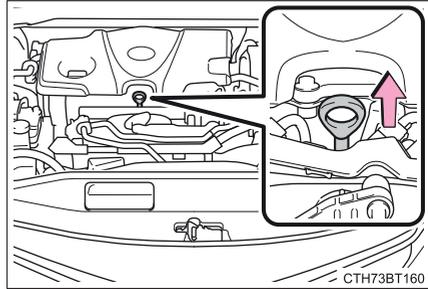
- | | |
|---|---|
| ① Caixas de fusíveis (→P. 501) | ⑥ Ventilador elétrico |
| ② Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P. 458) | ⑦ Condensador (→P. 461) |
| ③ Vareta de nível de óleo do motor (→P. 457) | ⑧ Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência (→P. 460) |
| ④ Filtro de ar (→P. 463) | ⑨ Reservatório de líquido de arrefecimento do motor (→P. 460) |
| ⑤ Radiador (→P. 461) | ⑩ Tanque de fluido do limpador de para-brisa (→P. 462) |

Óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

n Inspeção do óleo do motor

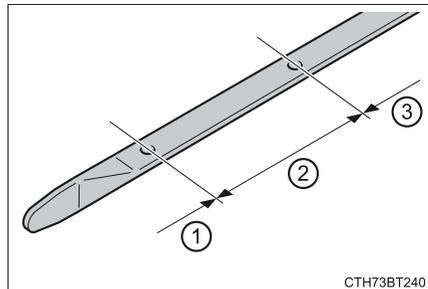
- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer o motor e desligar o sistema híbrido, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.
- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.

- 1 Baixa
- 2 Normal
- 3 Excessivo

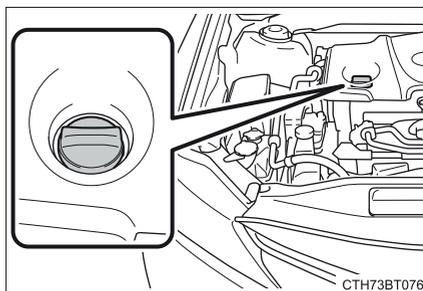
O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.



- 6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

n Adicionar óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



CTH73BT076

Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

Seleção de óleo do motor	→P. 588
Qualidade do óleo (Baixa → Alta)	1,5 L
Itens	Funil limpo

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa do bocal de enchimento de óleo girando-a no sentido horário.

n Consumo do óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e o óleo pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.

- l Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor
- l Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- l Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ou ao dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- l Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado

 **ATENÇÃO****n Óleo retirado do motor**

- | O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover da pele o óleo de motor, lave totalmente usando água e sabão.
- | Inutilize o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou concessionária autorizada de componentes automotivos para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- | Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.

 **NOTA****n Para evitar danos sérios ao motor**

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

n Ao trocar o óleo do motor

- | Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- | Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- | Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- | Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

n Se o óleo respingar na tampa do motor

Para evitar que a tampa do motor seja danificada, remova todo óleo da tampa do motor o mais breve possível, usando um detergente neutro.

Não utilize um solvente orgânico, como um limpador de freio.

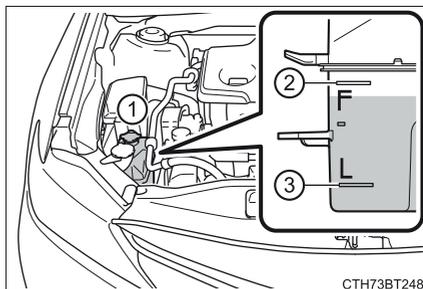
Líquido de arrefecimento

► Reservatório de líquido de arrefecimento do motor

O nível do líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “F” (CHEIO) e “L” (BAIXO) no reservatório quando o sistema híbrido estiver frio.

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha “F”
- ③ Linha “L”

Se o nível estiver na linha, ou abaixo da linha “L”, adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “F”. (→P. 568)

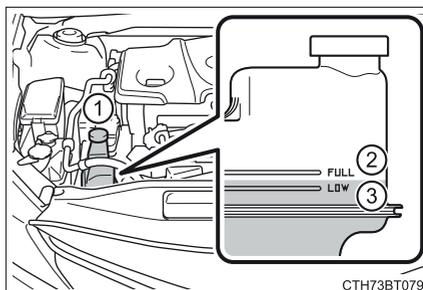


► Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência

O nível do líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” (CHEIO) e “LOW” (BAIXO) no reservatório quando o sistema híbrido estiver frio.

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha “FULL” (CHEIO)
- ③ Linha “LOW” (BAIXO)

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha “LOW”, adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “FULL”. (→P. 568)



n Seleção de líquido de arrefecimento

Utilize apenas o “Toyota Super Long Life Coolant” ou líquido de arrefecimento similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrito e sem borato, com tecnologia aço orgânica híbrida de longa vida

O “Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C)

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspeccione visualmente os radiadores, as mangueiras, as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a combustão, o registro de drenagem e a bomba de água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO**n Quando o sistema híbrido estiver quente**

Não remova as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a combustão ou a tampa do radiador. O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

⚠ NOTA**n Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

n Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador e condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se um dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

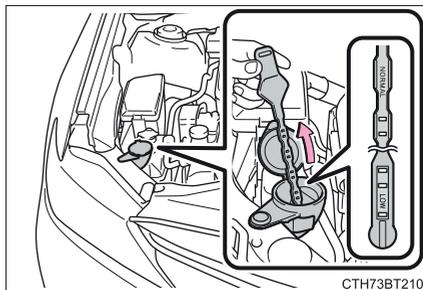
⚠ ATENÇÃO**n Quando o sistema híbrido estiver quente**

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

Fluido do limpador de para-brisa

▶ Veículos com medidor de nível de fluido do lavador

Se o nível de fluido do limpador do para-brisa estiver em "LOW" (BAIXO), adicione fluido ao lavador.



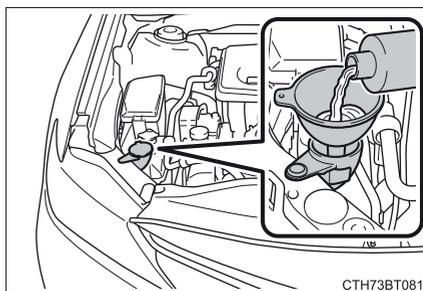
CTH73BT210

▶ Veículos sem medidor de nível de fluido do lavador

Adicione fluido do lavador nas situações a seguir:

I Um lavador não está funcionando.

I A mensagem "Windshield Washer Fluid Low" (Fluido do Lavador do Para-Brisa Baixo) é apresentada no computador de bordo colorido

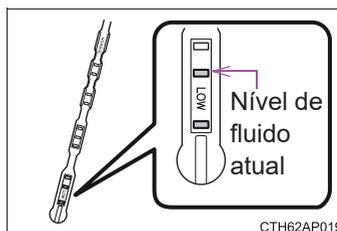


CTH73BT081

n Utilizar o medidor (veículos com medidor de nível de fluido do lavador)

O nível de fluido do limpador do para-brisa pode ser verificado observando a posição do nível nos orifícios cobertos com líquido no medidor.

Se o nível cair abaixo do segundo orifício do interruptor (a posição "LOW"), abasteça com fluido do limpador do para-brisa novamente.



CTH62AP019

⚠ ATENÇÃO

n Ao adicionar fluido do limpador do para-brisa

Não adicione fluido do limpador de para-brisa quando o sistema híbrido estiver quente ou em funcionamento, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no motor etc.

 **NOTA****n Não use outro produto além de fluido do limpador do para-brisa**

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do limpador do para-brisa.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do limpador de para-brisa.

n Diluição de fluido do limpador do para-brisa

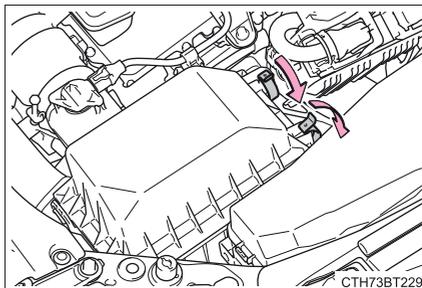
Dilua o fluido do limpador do para-brisa com água conforme necessário.

Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do limpador do para-brisa.

Filtro de ar

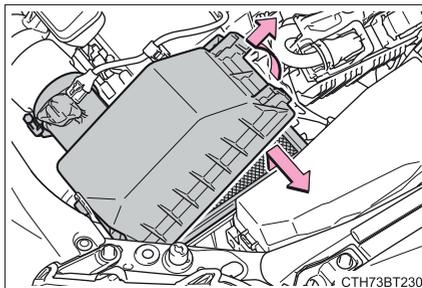
Inspeione o filtro de ar conforme segue:

- 1 Solte as presilhas.

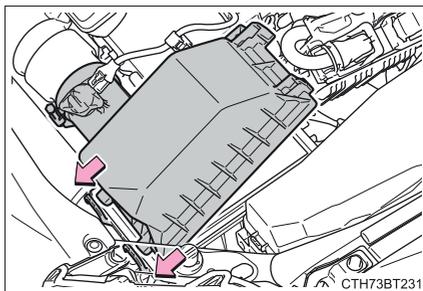


- 2 Levante a tampa e retire o filtro de ar.

Inspeione a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo. Se o filtro estiver apenas um pouco empoeirado, aplique ar comprimido para remover a poeira.



- 3 Após inspecionar, certifique-se de que o filtro esteja instalado corretamente. Encaixe totalmente as garras e, em seguida, prenda a tampa superior da caixa do filtro de ar utilizando as presilhas.



⚠ ATENÇÃO

n Para evitar a inalação de poeira

Use um respirador ao utilizar ar comprimido para limpar o filtro de ar.

⚠ NOTA

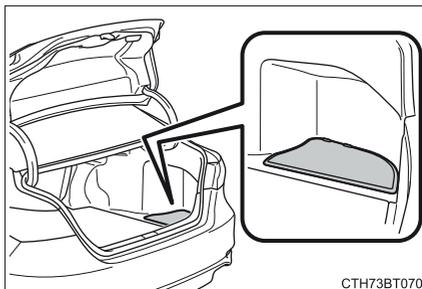
n Para evitar danos ao motor

Não dirija com o filtro de ar removido. A negligência resultará em desgaste excessivo do motor.

Bateria de 12 volts

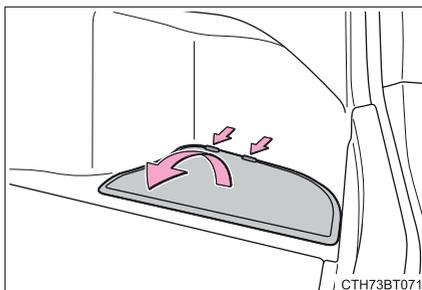
Localização

A bateria de 12 volts fica no lado direito do porta-malas.



Remover a tampa da bateria de 12 volts

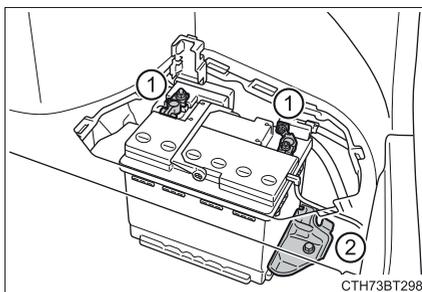
Remova a tampa da bateria de 12 volts.



Parte externa

Verifique se os terminais da bateria de 12 volts não estão corroídos e se não há conexões soltas, trincas, ou braçadeiras soltas.

- ① Terminais
- ② Braçadeira de fixação



Símbolos de advertência

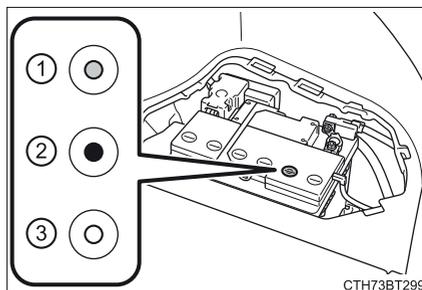
Os significados de cada símbolo de advertência na parte superior da bateria de 12 volts estão indicados conforme segue:

	Não fume, mantenha distante de chamas e faíscas		Bateria contém ácido
	Proteja os olhos		Observe as instruções de operação
	Mantenha fora do alcance de crianças		Gases explosivos

Verificar a condição da bateria de 12 volts

Verifique a condição da bateria de 12 volts por meio da cor do indicador.

- ① Azul:
Boa condição
- ② Vermelho:
Recarga é necessária:
Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- ③ Limpar:
O nível de fluido da bateria está baixo.
Providencie a inspeção da bateria de 12 volts pela Concessionária Autorizada Toyota.



n Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria de 12 volts produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, observe as seguintes precauções antes de recarregar:

- | Se a recarga for efetuada com a bateria de 12 volts instalada no veículo, desconecte o cabo massa.
- | Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria de 12 volts.

n Depois de recarregar/reconectar a bateria de 12 volts

- | Poderá não ser impossível destravar as portas usando o Sistema Smart Entry & Start imediatamente após reconectar a bateria de 12 volts. Se isso ocorrer, use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
- | Dê a partina no sistema híbrido com o botão de partida no modo ACESSÓRIO. O sistema híbrido poderá não dar partida com o botão de partida desligado. No entanto, o sistema híbrido funcionará normalmente a partir da segunda tentativa.
- | O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria de 12 volts for reconectada, o veículo retornará o modo do botão de partida ao estado em que estava antes da bateria de 12 volts ser desconectada. Certifique-se de desligar o botão de partida antes de desconectar a bateria de 12 volts. Seja extremamente cauteloso ao conectar a bateria de 12 volts, caso o modo do botão de partida antes de desconectar a bateria seja desconhecido.

Se não houver partida mesmo após várias tentativas do método acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****n Substâncias químicas na bateria de 12 volts**

A bateria de 12 volts contém substâncias tóxicas e ácido sulfúrico corrosivo e poderá produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo ao trabalhar na bateria de 12 volts ou próximo dela:

- | Não provoque faíscas tocando os terminais da bateria de 12 volts com ferramentas.
- | Não fume ou acenda fósforos próximo da bateria de 12 volts.
- | Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- | Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- | Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria de 12 volts.
- | Mantenha as crianças distantes da bateria de 12 volts.

n Onde carregar a bateria de 12 volts com segurança

Sempre carregue a bateria de 12 volts em uma área aberta. Não carregue a bateria de 12 volts em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

n Medidas de emergência sobre o eletrólito

- | Se houver contato de eletrólito nos olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- | Se houver contato de eletrólito na pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- | Se houver contato de eletrólito nas roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Imediatamente tire a roupa e observe o procedimento acima se necessário.
- | Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

n Ao desconectar a bateria de 12 volts

Não desconecte o terminal negativo (-) no lado da carroçaria. O terminal negativo (-) desconectado pode tocar no terminal positivo (+), o que pode causar um curto e resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao substituir a bateria de 12 volts

Utilize uma bateria de 12 volts projetada para esse veículo. A negligência poderá fazer com que o gás(hidrogênio) entre no compartimento do passageiro, causando incêndios ou explosões.

Para substituição da bateria de 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

**NOTA****n Quando recarregar a bateria de 12 volts**

Nunca recarregue a bateria de 12 volts enquanto o sistema híbrido está funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

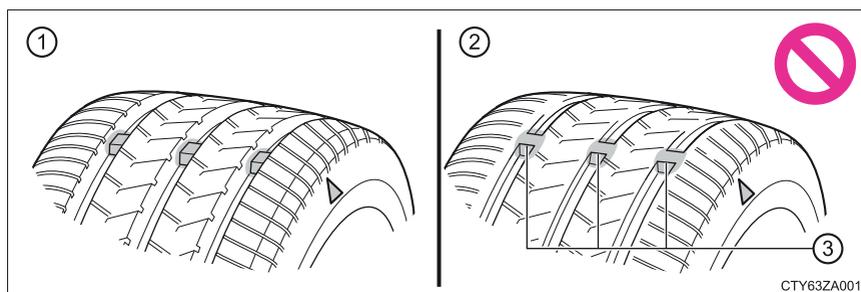
Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme a revisão periódica e o desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

Verifique se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando os pneus. Além disso, verifique os pneus quanto a desgaste irregular, tais como desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem.

Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão se não houver rodízio dos pneus.



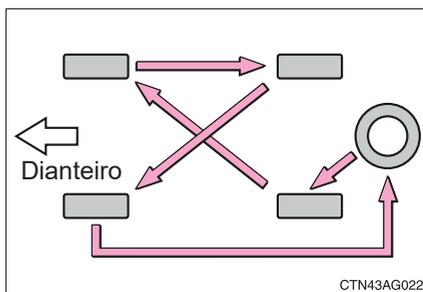
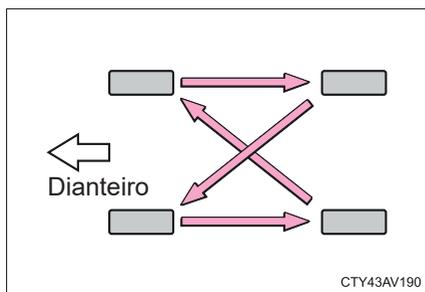
- ① Banda de rodagem nova
- ② Banda de rodagem desgastada
- ③ Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas “TWI” ou “Δ”, etc., moldadas na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando um pneu.

Rodízio dos pneus

- ▶ Veículos com pneu reserva temporário compacto
- ▶ Veículos com pneu reserva de tamanho integral



Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

Veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus: não esqueça de inicializar o sistema de alerta de pressão dos pneus após efetuar o rodízio.

Sistema de alerta de pressão dos pneus (se equipado)

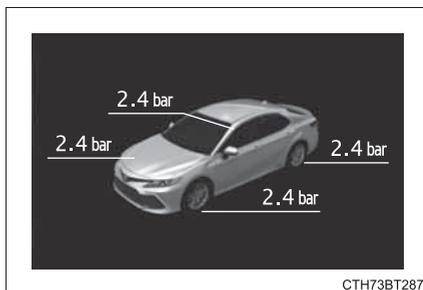
O seu veículo está equipado com um sistema de alerta de pressão dos pneus que utiliza a válvula e os transmissores de alerta de pressão dos pneus para detectar baixa pressão de inflagem dos pneus antes que surjam problemas sérios.

- ▶ Veículos sem função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus

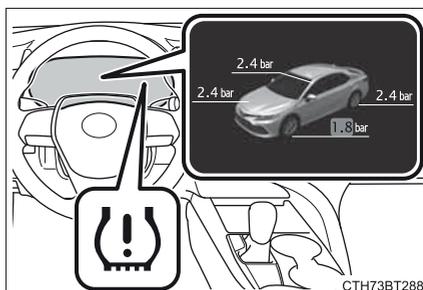
Se a pressão de um pneu cair abaixo de um nível determinado, o motorista será alertado por um indicador de advertência. (→P. 529)

- ▶ Veículos com função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus

- I A pressão dos pneus detectada pelo sistema de alerta de pressão dos pneus pode ser apresentada no computador de bordo colorido.



- I Se a pressão de um pneu cair abaixo do nível determinado, o motorista será alertado por uma apresentação na tela e um indicador de advertência. (→P. 529)



U Instalar a válvula e os transmissores de alerta de pressão dos pneus

Ao substituir pneus ou rodas, a válvula e os transmissores de alerta de pressão dos pneus devem estar instalados nas rodas que, por sua vez, serão instaladas no veículo.

Ao instalar a válvula e os transmissores de alerta de pressão dos pneus novos, códigos de ID deverão novos ser registrados no computador de alerta de pressão dos pneus e o sistema de alerta de pressão dos pneus deverá ser inicializado. (→P. 474)

U Inicializar o sistema de alerta de pressão dos pneus

n O sistema de alerta de pressão dos pneus deve ser inicializada nas seguintes circunstâncias:

- I Quando a pressão de inflagem dos pneus muda, por exemplo, ao mudar a velocidade do veículo ou a carga do veículo.
- I Quando a pressão de inflagem dos pneus muda, por exemplo, como quando o tamanho do pneu é alterado.
- I Ao fazer o rodízio dos pneus.
- I Depois de realizar o procedimento de registro de código de ID. (→P. 474)

Quando o sistema de alerta de pressão dos pneus for inicializado, a pressão de inflagem atual será ajustada como a pressão de referência.

n Como inicializar o sistema de alerta de pressão dos pneus

- 1 Estacione o veículo em um local seguro e pare o sistema híbrido por 20 minutos ou mais.

O procedimento de inicialização não pode ser iniciado enquanto o veículo estiver em movimento.

- 2 Ajuste a pressão de inflagem dos pneus ao nível especificado para pneu frio. (→P. 470, 591)

Certifique-se de ajustar a pressão ao nível de inflagem especificado para pneu frio. O sistema de alerta de pressão dos pneus funcionará com base nesse nível de pressão.

- 3 Dê a partida no sistema híbrido. (→P. 214)

- 4 Selecione  (tela de 4.2 polegadas) ou  (tela de 7 polegadas) no computador de bordo colorido utilizando os interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção. (→P. 110, 123).

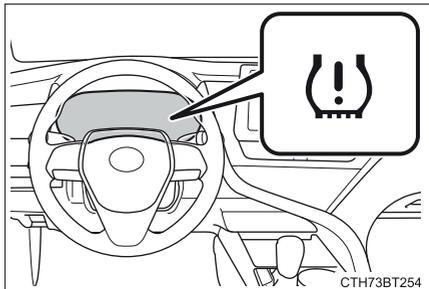
- 5 Tela de 4,2 polegadas: Selecione “Configurações do Veículo” e, depois, pressione  .

Tela de 7 polegadas: Selecione  e, em seguida, pressione e segure  .

- 6 Selecione “TPWS” e, depois disso, pressione  .

- 7 Seleccione “Definir Pressão” depois pressione e segure  até que o indicador de alerta de pressão dos pneus pisque 3 vezes.

Então, uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido.



“- -” será apresentado no computador de bordo colorido para a pressão de inflagem de cada pneu enquanto a inicialização está sendo realizada.

- 8 Dirija a aproximadamente 40 km/h ou mais por aproximadamente de 10 a 30 minutos.

Quando a inicialização é concluída, a pressão de inflagem de cada pneu será apresentada no computador de bordo colorido.

Mesmo se o veículo não estiver sendo conduzido a aproximadamente 40 km/h ou mais, a inicialização pode ser concluída se o veículo for conduzido por um longo tempo. Contudo, se a inicialização não for concluída depois de conduzir por 1 hora ou mais, estacione o veículo em um local seguro por aproximadamente 20 minutos e depois dirija o veículo novamente.

U Registrar códigos de ID

- ▶ Veículos sem função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus

A válvula e o transmissor de alerta de pressão dos pneus estão equipados com um código de ID exclusivo. Além do conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus registrado inicialmente no veículo, um segundo conjunto de códigos de ID pode ser registrado.

Um segundo conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de alerta de pressão dos pneus pode ser registrado em uma Concessionária Autorizada Toyota. Quando dois conjuntos de códigos de ID forem registrados, qualquer um deles pode ser selecionado.

- ▶ Veículos com função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus

A válvula e o transmissor de alerta de pressão dos pneus estão equipados com um código de ID exclusivo. Quando substituir a válvula e o transmissor de alerta de pressão dos pneus, será necessário registrar os códigos de ID.

Os códigos de ID podem ser registrados no  do computador de bordo colorido.

n **Alterar o conjunto disponível de códigos de ID (veículos sem função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus)**

Quando 2 conjuntos de códigos de ID são registrados, o conjunto de código de ID correspondente aos pneus instalados pode ser selecionado em  (tela de 4.2 polegadas) ou  (tela de 7 polegadas) do computador de bordo colorido. Não é necessário registrar novamente os códigos de ID a cada vez em que os pneus são trocados.

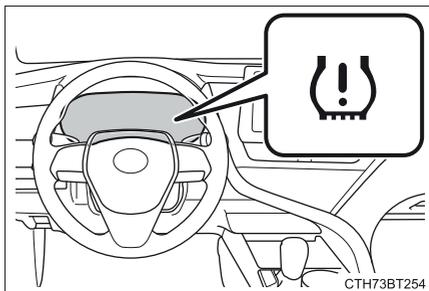
Para informações relacionadas à alteração do código de ID registrado para um conjunto de códigos de ID, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

n **Como registrar os códigos de ID (veículos com função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus)**

- 1 Estacione o veículo em um local seguro, espere por aproximadamente 20 minutos e, depois disso, dê a partida no sistema híbrido. (→P. 214)
- 2 Selecione  no computador de bordo colorido utilizando os interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção. (→P. 123)
- 3 Selecione  e, depois disso, pressione e segure  .
- 4 Selecione “TPWS” e, depois disso, pressione  .

- 5 Seleccione “Trocar o Pneu” depois pressione e segure  até que o indicador de alerta de pressão dos pneus pisque lentamente 3 vezes.

Então, uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido.



Quando o registro está sendo realizado, o indicador de alerta de pressão dos pneus piscará por aproximadamente 1 minuto, acende e “- -” será apresentado para a pressão de inflagem de cada pneu no computador de bordo colorido.

- 6 Dirija a aproximadamente 40 km/h ou mais por aproximadamente de 10 a 30 minutos.

O registro está concluído quando o indicador de alerta de pressão dos pneus apaga e a pressão de inflagem de cada pneu é apresentada no computador de bordo colorido.

Mesmo se o veículo não estiver sendo conduzido a aproximadamente 40 km/h ou mais, o registro pode ser concluído se o veículo for conduzido por um longo tempo. Contudo, se o registro não for concluído depois de dirigir por 1 hora ou mais, realize o procedimento novamente desde o começo.

- 7 Inicialize o sistema de alerta de pressão dos pneus (→P. 473)

n **Ao substituir os pneus do veículo**

Os pneus deverão ser substituídos se:

- l Os indicadores de desgaste da banda de rodagem estão mostrando um pneu.
- l Houver danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação que indique danos internos
- l Um pneu esvaziar repetidamente ou não permitir o reparo adequado devido à dimensão ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Trocar as rodas e pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

Se os códigos de ID da válvula e dos transmissores de alerta de pressão do pneu não forem registrados, o sistema de alerta de pressão dos pneus não funcionará corretamente. Neste caso, após conduzir por cerca de 10 minutos, o indicador de alerta de pressão dos pneus pisca por aproximadamente 1 minuto e acende para indicar uma falha no sistema.

n Vida útil dos pneus

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

n Inspeções de rotina da pressão de inflagem dos pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

O sistema de alerta de pressão dos pneus não substitui as verificações de rotina da pressão de inflagem dos pneus. Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus como parte da rotina de verificações diárias do veículo.

n Pneus de perfil baixo (veículos com rodas de 18 polegadas)

Geralmente, os pneus de perfil baixo se desgastarão mais rapidamente e o desempenho de aderência do pneu será reduzido nas estradas com areia e/ou lama, em comparação com os pneus padrão.

n Situações em que o sistema de alerta de pressão dos pneus poderá não operar adequadamente (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

l Nas situações abaixo, o sistema de alerta de pressão dos pneus poderá não funcionar corretamente.

- Se forem utilizadas rodas não genuínas da Toyota.
- Se um pneu tiver sido substituído por outro não que não seja um pneu OE (Equipamento Original).
- Se um pneu tiver sido substituído por outro que não seja do tamanho especificado.
- Se a tonalidade do vidro afetar os sinais de ondas de rádio
- Se houver um grande acúmulo de areia e/ou lama no veículo, principalmente ao redor das rodas e das caixas de roda.
- Se a pressão de inflagem dos pneus estiver muito mais alta do que o nível especificado.
- Se rodas que não sejam equipadas com válvula de alerta de pressão dos pneus e transmissores forem utilizadas.
- Se os códigos de ID da válvula e do transmissor de alerta de pressão dos pneus não forem registrados no computador do sistema de alerta de pressão dos pneus.
- Se o pneu reserva temporário estiver em um local sujeito à fraca recepção de sinal das ondas de rádio.*
- Se um objeto metálico grande, que possa interferir na recepção do sinal, for colocado no porta-malas.*

*: Apenas veículos com pneu reserva temporário de tamanho integral

- | O desempenho poderá ser afetado nas condições abaixo.
 - Ao dirigir próximo de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
 - Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- | Se as informações de posição do pneu não forem apresentadas corretamente devido às condições de ondas de rádio, a apresentação poderá ser corrigida ao mudar a localização do veículo conforme as condições de ondas de rádio mudam.
- | Quando o veículo estiver parado, o tempo necessário para o início ou cancelamento da advertência poderá ser maior.
- | Quando a pressão de inflagem de um pneu cair rapidamente, por exemplo, se um pneu tiver furado, a advertência poderá não operar.

n **Procedimento de inicialização (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

- | Certifique-se de realizar o procedimento de inicialização após o ajuste da pressão de inflagem do pneu.
Além disso, certifique-se de que os pneus estejam frios antes de realizar o procedimento de inicialização ou de ajustar a pressão de inflagem dos pneus.
- | Se o botão de partida ser desligado durante a inicialização, não é necessário realizar o procedimento de inicialização desde o começo, pois ele começará automaticamente quando o botão de partida é colocado novamente no modo LIGADO.
- | Se a inicialização começar acidentalmente quando não for necessário, ajuste a pressão de inflagem dos pneus no nível especificado quando os pneus estiverem frios e, depois disso, realize o procedimento de inicialização novamente.
- | Enquanto a posição de cada pneu for determinada e as pressões de inflagem dos pneus não estiverem sendo apresentadas no computador de bordo colorido, se a pressão de inflagem de um pneu cair, o indicador de advertência acenderá.

n **Advertência de desempenho do sistema de alerta de pressão dos pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

A advertência do sistema de alerta de pressão dos pneus mudará de acordo com as condições sob as quais ele foi inicializado. Por esse motivo, o sistema poderá emitir uma advertência mesmo se a pressão do pneu não chegar a um nível suficientemente baixo ou se a pressão for maior do que a pressão ajustada na inicialização do sistema.

n Se o sistema de alerta de pressão dos pneus não for inicializado corretamente (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

▶ Veículos sem função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus

A inicialização pode ser concluída em alguns minutos. No entanto, nos casos abaixo, os ajustes não foram registrados e o sistema não funcionará adequadamente. Se tentativas repetidas para registrar a pressão de inflagem do pneu não obtiverem êxito, providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

| Se a inicialização for tentada e o indicador de alerta de pressão dos pneus não piscar 3 vezes.

| Se, quando o veículo foi conduzido por aproximadamente 20 minutos após a inicialização, o indicador de alerta de pressão dos pneus pisca por aproximadamente 1 minuto e, depois disso, acende.

▶ Veículos com função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus

| Nas situações a seguir, a inicialização poderá levar mais tempo do que o normal para ser concluída ou poderá ser impossível. (Geralmente, o veículo precisará ser conduzido por aproximadamente 10 a 30 minutos para completar a inicialização.)

Se a inicialização não for concluída depois de dirigir por aproximadamente 30 minutos, continue a dirigir por um tempo.

- Se o veículo for conduzido em uma estrada não pavimentadas, poderá levar mais um tempo para completar a inicialização.
- Se o veículo for conduzido em ré durante a realização da inicialização, os dados coletados durante a inicialização será apagado e levará mais tempo que o normal para ser concluído.
- Se o veículo for conduzido em trânsito pesado ou em outra situação onde outros veículos sejam conduzidos próximos, pode-se levar tempo para que o sistema reconheça a válvula de alerta de pressão dos pneus e os transmissores do seu veículo e não os componentes de outros veículos.

Se a inicialização não for concluída depois de conduzir por 1 hora, estacione o veículo em um local seguro por aproximadamente 20 minutos e depois dirija o veículo novamente.

| Nas situações a seguir, a inicialização não será começada ou não foi concluída corretamente e o sistema não funcionará corretamente. Realize o procedimento de inicialização novamente.

- Se, ao tentar começar a inicialização, o indicador de alerta de pressão dos pneus não piscar 3 vezes.
- Se, quando o veículo foi conduzido por aproximadamente 20 minutos após a inicialização, o indicador de alerta de pressão dos pneus pisca por aproximadamente 1 minuto e, depois disso, acende.

| Se a inicialização não puder ser concluída depois de realizar o procedimento acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

- n **Ao registrar os códigos de ID (veículos com função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus)**
 - l Antes de realizar o registro de código de ID, certifique-se de que não haja um veículo com roda contendo a válvula e transmissores de alerta de pressão dos pneus próximos do veículo.
 - l Certifique-se para inicializar o sistema de alerta de pressão dos pneus depois de registrar os códigos de ID. Se o sistema for inicializado antes de registrar os códigos de ID, os valores inicializados serão inválidos.
 - l Conforme os pneus se aquecem quando o registro é concluído, certifique-se para permitir que os pneus esfriem antes de realizar a inicialização.
- n **Cancelar o registro do código de ID (veículos com função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus)**
 - l Para cancelar o registro de código de ID depois dele ser iniciado, desligue o botão de partida antes de conduzir o veículo.
Se o veículo for conduzido depois do registro de código de ID ser iniciado, para cancelar o registro, realize o procedimento de inicialização de registro de código de ID novamente e desligue o botão de partida antes de dirigir.
 - l Se o registro de código de ID foi cancelado, o indicador de alerta de pressão dos pneus piscará por aproximadamente 1 quando o botão de partida entrar no modo LIGADO e, depois disso, acenderá. O sistema de alerta de pressão dos pneus ficará operacional quando o indicador de alerta de pressão dos pneus desligar.
 - l Se o indicador de advertência não apaga mesmo depois de passados vários minutos, o registro de códigos de ID poderá não ser cancelado corretamente. Para cancelar o registro, realize o procedimento de inicialização do registro de código de ID novamente e desligue o botão de partida antes de dirigir.

n Se os códigos de ID não forem registrados corretamente (veículos com função de apresentação de pressão de inflagem dos pneus)

- | Nas situações a seguir, o registro de código de ID poderá levar mais tempo que o normal para ser concluído ou poderá ser impossível (Geralmente, será necessário dirigir o veículo por aproximadamente 10 a 30 minutos para completar o registro de código de ID.)

Se o registro de código de ID não for concluído depois de dirigir por aproximadamente 30 minutos, continue a dirigir por um certo tempo.

- Se o veículo for conduzido por uma estrada não pavimentada, o registro poderá levar um tempo maior do que o normal.
- Se o veículo for conduzido em ré enquanto o registro é realizado, os dados coletados durante o registro serão apagados e levará mais tempo do que o normal para ser concluído.
- Se o veículo for conduzido em trânsito pesado ou em outra situação onde outros veículos sejam conduzidos próximos, pode-se levar tempo para que o sistema reconheça a válvula de alerta de pressão dos pneus e os transmissores do seu veículo e não os componentes de outros veículos.
- Se a roda com válvula e transmissor de alerta de pressão dos pneus instalado estiver dentro ou próximo do veículo, o registro de códigos de ID para as rodas instaladas poderá ser impossível.

Se o registro de ID não for concluído depois de conduzir por 1 hora, estacione o veículo em um local seguro por aproximadamente 20 minutos e depois realize o procedimento de registro do código de ID novamente.

- | Nas situações a seguir, o registro de código de ID não será iniciado ou não foi concluído corretamente e o sistema não funcionará corretamente. Realize o procedimento de registro de código de ID novamente.
- Se, ao tentar o registro de código de ID, o indicador de alerta de pressão dos pneus não piscar 3 vezes lentamente.
 - Se, quando o veículo foi conduzido por aproximadamente 10 minutos após o registro do código de ID, o indicador de alerta de pressão dos pneus pisca por aproximadamente 1 minuto e, depois disso, acende.
- | Se o registro de código de ID não puder ser concluído depois de realizar o procedimento acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****n Ao inspecionar ou trocar os pneus**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- | Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
Além disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- | Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- | Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- | Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.

n Ao inicializar o sistema de alerta de pressão dos pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

Não inicialize o sistema de alerta de pressão de inflagem dos pneus sem antes ajustar a pressão de inflagem dos pneus ao nível especificado. Caso contrário, o indicador de alerta de pressão dos pneus poderá não acender, mesmo que a pressão de inflagem esteja baixa, ou poderá acender quando a pressão de inflagem dos pneus estiver realmente normal.

 NOTA**n Reparar ou substituir os pneus, rodas, válvulas de alerta de pressão dos pneus, transmissores e tampas de válvulas de pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

- I Ao remover ou instalar as rodas, os pneus ou a válvula e os transmissores de alerta de pressão dos pneus, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota, já que a válvula e o transmissor de alerta de pressão dos pneus podem ser danificados se não forem manuseados corretamente.
- I Certifique-se de instalar as tampas de válvulas dos pneus. Se as tampas das válvulas de pneus não estiverem instaladas, a água poderá entrar na válvula e transmissores de alerta de pressão dos pneus e as válvulas poderão ficar presas.
- I Ao substituir as tampas das válvulas, não as substitua por tampas de metal ou quaisquer tampas de válvulas de pneus diferentes das especificadas, pois elas poderão ficar presas.

n Para evitar danos à válvula de alerta de pressão dos pneus e transmissores (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

Quando um pneu for reparado com vedantes líquidos, a válvula e o transmissor de alerta de pressão do pneu poderão não funcionar corretamente. Se for utilizado um vedante líquido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou outra oficina de serviço qualificada assim que possível. Certifique-se de substituir a válvula e o transmissor de alerta de pressão do pneu ao substituir o pneu. (→P. 472)

n Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.

Estas condições poderão causar perda de pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carçaria do veículo.

n Pneus de perfil baixo (veículos com rodas de 18 polegadas)

Pneus de perfil baixo podem causar danos à roda maiores que o normal ao suportar o impacto da superfície de uma estrada. Portanto, preste atenção aos itens a seguir:

- I Certifique-se de manter a pressão de inflagem correta dos pneus. Se os pneus estiverem com pouca pressão, eles poderão sofrer mais danos.
- I Evite buracos, estradas não niveladas, subir em calçadas e outros perigos da estrada. A negligência pode levar a danos graves ao pneu e à roda.

n Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser arruinados.

Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→ P. 470, 591)

n **Efeitos da pressão de inflagem incorreta**

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- | Menor economia de combustível
- | Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- | Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- | Redução na segurança
- | Dano à árvore de transmissão

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem**

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- | Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- | Sempre use um inflador de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- | É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- | O peso dos passageiros e bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

 **ATENÇÃO****n A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- | Desgaste excessivo
- | Desgaste irregular
- | Dirigibilidade insatisfatória
- | Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- | Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- | Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- | Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas na estrada, etc.)

 **NOTA****n Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Reinstale as capas das válvulas.

Se a capa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao trocar as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso de:

- | Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- | Rodas usadas
- | Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções com rodas de alumínio (se equipado)

- | Use somente as porcas de roda e chaves de roda Toyota projetadas para uso em rodas de alumínio.
- | Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- | Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

n Ao substituir as rodas (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

As rodas do seu veículo estão equipadas com transmissores e válvula de alerta de pressão dos pneus, que permitem que o sistema de alerta de pressão dos pneus possa fornecer uma advertência antecipada de uma perda na pressão de inflagem dos pneus. Sempre que as rodas forem substituídas, a válvula e transmissores de alerta de pressão dos pneus deverão ser instalados. (→P. 472)

 **ATENÇÃO****n Ao trocar as rodas**

- | Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- | Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

n Ao instalar as porcas da roda

- | Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas direcionadas para dentro.
(→P. 551) Instalar as porcas com extremidades cônicas direcionadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.
- | Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas e da roda poderá se soltar, causando um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

 **NOTA****n Substituição da válvula e transmissores de alerta de pressão dos pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

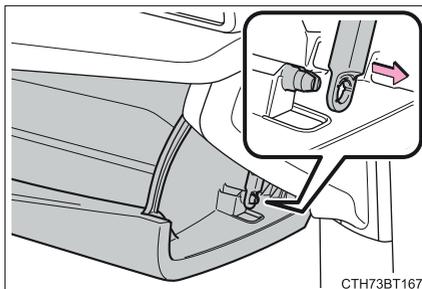
- | Visto que o reparo ou a substituição do pneu poderá afetar os transmissores e válvula de alerta de pressão dos pneus, certifique-se de providenciar a manutenção dos pneus na Concessionária Autorizada Toyota ou outro oficina de serviço qualificada. Além disso, adquira transmissores e válvula de alerta de pressão dos pneus na Concessionária Autorizada Toyota.
- | Use somente rodas genuínas Toyota no seu veículo. Os transmissores e válvula de alerta de pressão dos pneus podem não funcionar corretamente com rodas não originais.

Filtro do ar condicionado

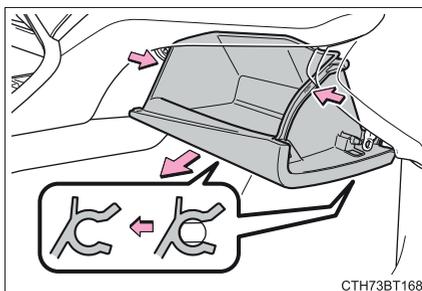
O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

Método de remoção

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra o porta-luvas. Deslize o amortecedor para retirá-lo.

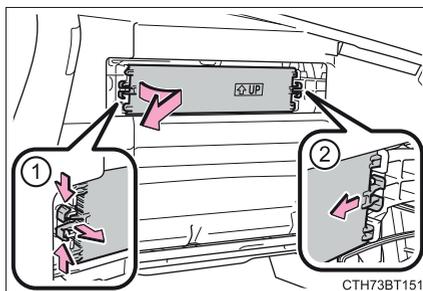


- 3 Empurre cada um dos lados do porta-luvas desconecte as garras superiores. Em seguida, puxe o porta-luvas e desconecte as garras inferiores.



4 Remova a tampa do filtro.

- ① Destrave a tampa do filtro.
- ② Mova a tampa do filtro na direção da seta e, depois, puxe-os das garras.

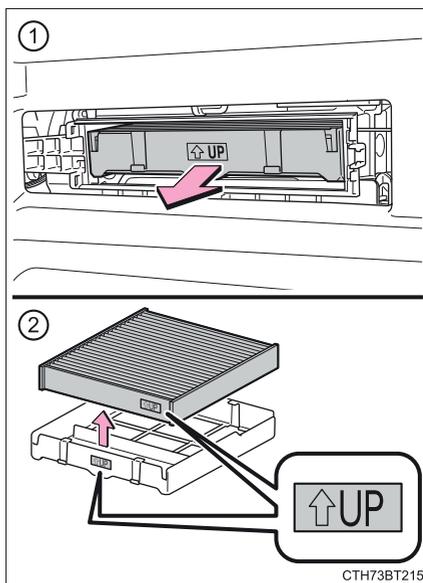


5 Substitua o filtro do ar condicionado.

► Com uma caixa do filtro

- ① Remova a caixa do filtro.
Podem haver objetos estranhos sobre o filtro do ar condicionado.
- ② Remova o filtro do ar condicionado da caixa do filtro e substitua-o por outro novo.

As marcas "↑UP" mostradas no filtro e na caixa do filtro devem estar para cima.

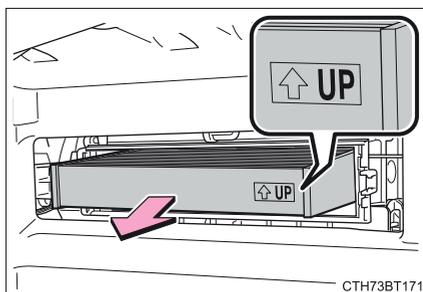


► Sem uma caixa do filtro

Remova o filtro do ar condicionado e substitua-o por um novo.

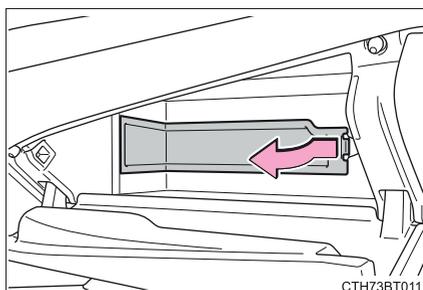
Podem haver objetos estranhos sobre o filtro do ar condicionado.

As marcas “↑UP” mostradas no filtro devem estar para cima.

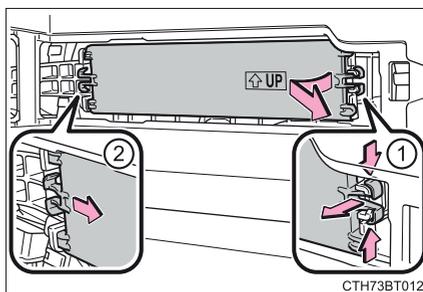


Método de remoção

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra a tampa do porta-luvas e remova a cobertura do porta-luvas dentro do porta-luvas.



- 3 Remova a tampa do filtro.
 - 1 Destrave a tampa do filtro.
 - 2 Mova a tampa do filtro na direção da seta e, depois, puxe-os das garras.

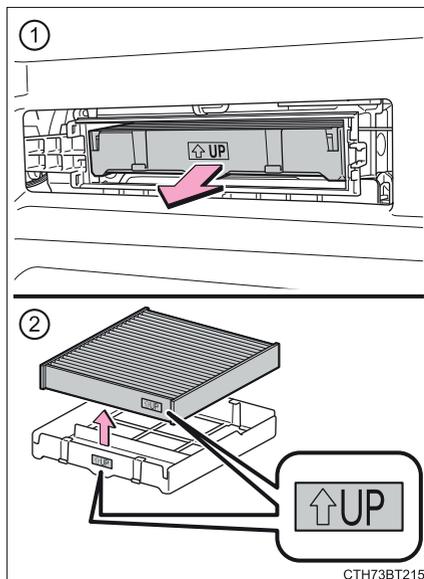


4 Substitua o filtro do ar condicionado.**①** Remova a caixa do filtro.

Podem haver objetos estranhos sobre o filtro do ar condicionado.

② Remova o filtro do ar condicionado da caixa do filtro e substitua-o por outro novo.

As marcas “↑UP” mostradas no filtro e na caixa do filtro devem estar para cima.

**n Intervalo de troca**

Substitua o filtro do ar condicionado de acordo com a revisão periódica. (→P. 434) Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca.

n Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

n Filtro de ar condicionado com função desodorizante

Quando fragrâncias são colocadas no interior de seu veículo, o efeito desodorizante fica significativamente enfraquecido por um curto período de tempo.

Quando o odor sair do ar condicionado continuamente, substitua o filtro do ar condicionado.

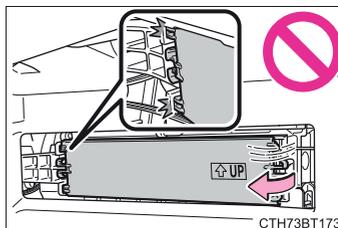
 **NOTA****n Ao usar o sistema de ar condicionado**

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

Usar o sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

n Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para liberar o encaixe, preste atenção para não aplicar força excessiva às garras. Caso contrário, as garras serão danificadas.



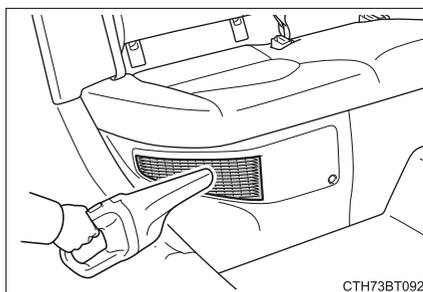
Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro

Para evitar aumento no consumo de combustível, verifique visualmente se há obstruções e poeira no difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) periodicamente. Se ele estiver obstruído ou empoeirado ou se a mensagem “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido, limpe o difusor da entrada de ar conforme os seguintes procedimentos:

Limpeza do difusor da entrada de ar

Remova poeira do difusor da entrada de ar com o uso de um aspirador de pó, etc.

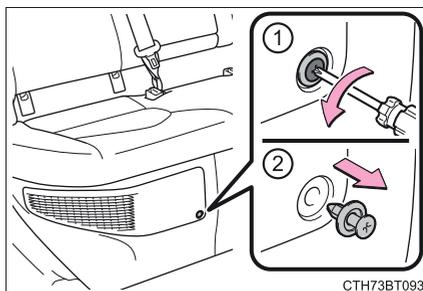
Certifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a poeira e as obstruções. A remoção da poeira e das obstruções com uma pistola de ar pode empurrá-los para dentro do difusor da entrada de ar (→P. 497)



Se a poeira e as obstruções não puderem ser completamente removidas

Se a poeira e as obstruções não puderem ser completamente removidas com a tampa do difusor da entrada de ar instalada, remova a tampa e limpe o filtro.

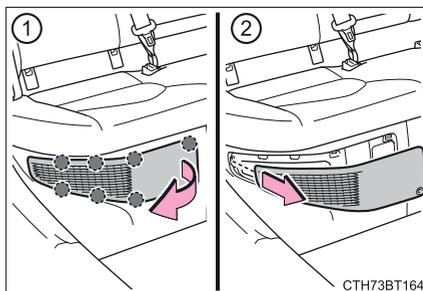
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Usando uma chave de fenda Phillips, remova a presilha.



- 3 Remova a tampa do difusor da entrada de ar.

- 1 Puxe a tampa conforme a ilustração para soltar as 7 garras, iniciando pela garra localizada na extremidade superior à direita.

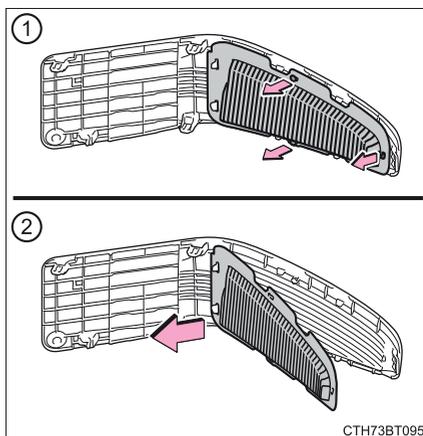
- 2 Puxe a tampa na direção da parte dianteira do veículo para removê-la.



- 4 Remova o filtro do difusor da entrada de ar.

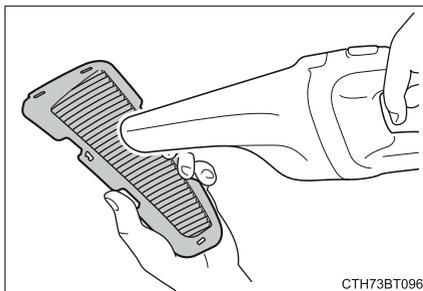
- 1 Solte as 3 garras conforme o apresentado na ilustração.

- 2 Remova o filtro da tampa.



- 5** Remova a poeira e as obstruções do filtro com o uso de um aspirador de pó, etc.

Certifique-se de remover a poeira e as obstruções da parte interna da tampa do difusor da entrada de ar também.

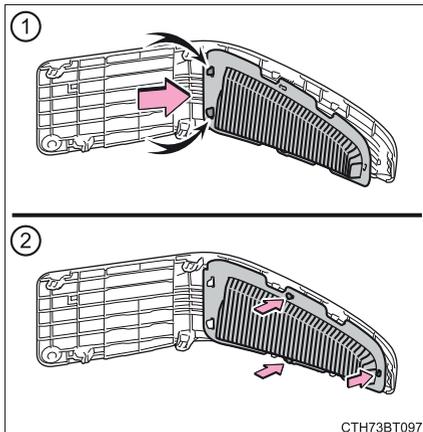


CTH73BT096

- 6** Reinstale o filtro na tampa.

- ① Encaixe o filtro das 2 garras conforme a exibição da ilustração.
- ② Encaixe as 3 garras para instalar o filtro.

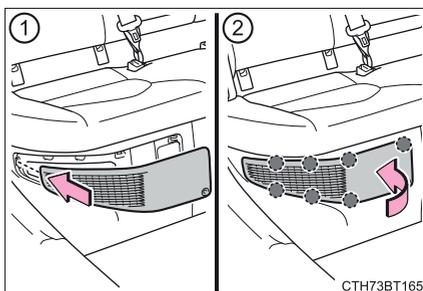
Certifique-se de que o filtro não esteja torto ou deformado ao instalá-lo.



CTH73BT097

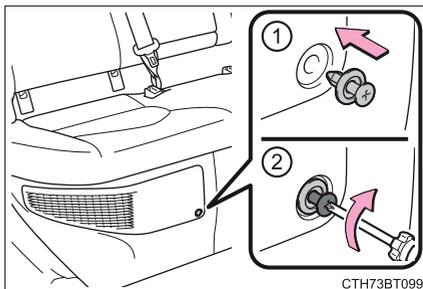
- 7** Instale a tampa do difusor da entrada de ar.

- ① Encaixe a garra da tampa conforme a exibição da ilustração.
- ② Empurre a tampa para encaixar as 7 garras.



CTH73BT165

- 8** Usando uma chave de fenda Phillips, instale a presilha.



CTH73BT099

n A revisão periódica do difusor da entrada de ar é necessária quando

Em algumas situações, como quando o veículo é utilizado frequentemente, em um tráfego intenso ou em áreas empoeiradas, o difusor da entrada de ar pode precisar de limpeza com mais frequência. Para mais detalhes, consulte a revisão periódica. (→P. 434)

n Limpeza do difusor da entrada de ar

l A poeira localizada no difusor da entrada de ar pode interferir no resfriamento da bateria híbrida (bateria de tração). Se o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) for limitado, a distância pela qual o veículo pode ser dirigido usando o motor elétrico (motor de tração) pode ser reduzida e a economia de combustível pode ser reduzida. Inspeccione e limpe o difusor da entrada de ar periodicamente.

l O manuseio inadequado do filtro e da tampa do difusor da entrada de ar pode danificá-los. Caso haja alguma preocupação em relação à limpeza do filtro, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Se a mensagem “Maintenance Required for Traction Battery Cooling Parts See Owner’s Manual” (Manutenção Necessária para Peças de Resfriamento da Bateria de Tração. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido

l Se esta mensagens de advertência for exibida no computador de bordo colorido, remova a tampa do difusor da entrada de ar e limpe o filtro. (→P. 494)

l Após limpar o difusor da entrada de ar, dê a partida no sistema híbrido e verifique se a mensagem de advertência não é mais apresentada. Após o sistema híbrido ser iniciado, pode ser necessário dirigir o veículo até aproximadamente 20 minutos antes da mensagem de advertência desaparecer. Se a mensagem de advertência não desaparecer após dirigir por aproximadamente 20 minutos, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

! ATENÇÃO**n Ao limpar o difusor da entrada de ar**

l Não utilize água ou outros líquidos para limpar o difusor da entrada de ar. Se a água for aplicada à bateria híbrida (bateria de tração) ou a outros componentes, poderá haver incêndio e falha no funcionamento.

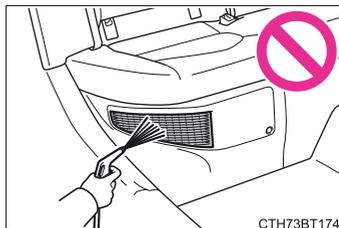
l Antes de limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de desligar o botão de partida para interromper o funcionamento do sistema híbrido.

n Ao remover a tampa do difusor da entrada de ar

Não toque no bujão de serviço localizado próximo ao difusor da entrada de ar. (→P. 86)

 NOTA**n Limpeza do difusor da entrada de ar**

Ao limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a poeira e as obstruções. Se a pistola de ar comprimido for utilizada para remover a poeira e as obstruções, elas podem ser empurradas para dentro do difusor da entrada de ar, o que poderá afetar o desempenho da bateria híbrida (bateria de tração) e causar falhas.

**n Para evitar danos aos veículos**

- | Não permita que água ou materiais estranhos entrem no difusor da entrada de ar quando a tampa for removida.
- | Manuseie cuidadosamente o filtro removido, de modo que ele não seja danificado.
Se o filtro for danificado, ele deve ser substituído por uma Concessionária Autorizada Toyota
- | Certifique-se de reinstalar o filtro e a tampa em suas posições originais após a limpeza.
- | Não instale nada no difusor da entrada de ar além do filtro exclusivo para este veículo, nem utilize o veículo sem o filtro instalado.

n Se a mensagem “Maintenance Required for Traction Battery Cooling Parts See Owner’s Manual” (Manutenção Necessária para Peças de Resfriamento da Bateria de Tração. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido

Se o veículo for dirigido com uma mensagem de advertência na tela (indicando que o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) pode ser limitado), a bateria híbrida (bateria de tração) pode estar apresentando falhas. Se a mensagem de advertência for exibida, limpe o difusor da entrada de ar imediatamente.

Bateria da smartkey

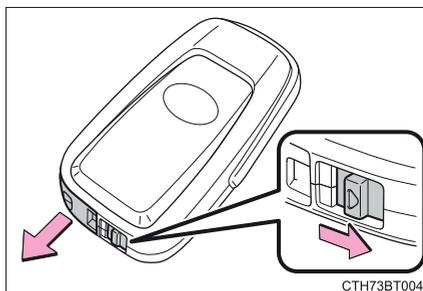
Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

- I Chave de fenda
- I Chave de fenda pequena de lâmina plana
- I Bateria de lítio CR2032

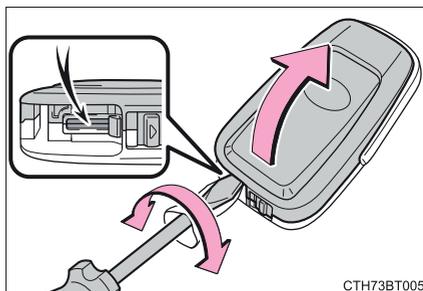
Substituir a bateria

- 1 Solte a trava e remova a chave mecânica.



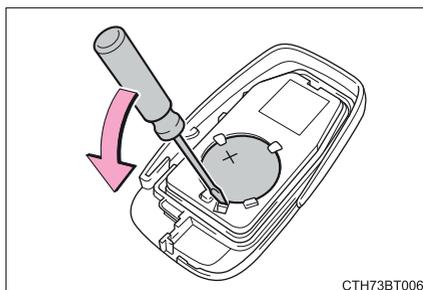
- 2 Remova a tampa da chave.

Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- 3 Remova a bateria descarregada utilizando uma chave de fenda.

Ao remover a cobertura, o módulo da smartkey pode grudar na cobertura e a bateria pode não ser visível. Neste caso, remova o módulo da smartkey para remover a bateria.



Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” direcionado para cima.

- 4 Ao instalar a cobertura da chave e a chave mecânica, instale-as conduzindo 2 e 1 com as orientações invertidas.
- 5 Opere o interruptor  ou  e verifique se as portas podem ser travadas/destravadas.



廢電池請回收。

n **Ao substituir a bateria da smartkey**

Tome cuidado para não soltar a bateria ou quaisquer outras peças pequenas.

n **Use uma bateria de lítio CR2032**

- | As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- | Substitua somente usando o mesmo tipo ou equivalente recomendado pelo fabricante.
- | Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

n **Se a bateria da smartkey estiver descarregada**

Poderá haver os sintomas abaixo:

- | O Sistema Smart Entry & Start e a função de controle remoto não funcionarão adequadamente.
- | O alcance operacional será reduzido.

 **ATENÇÃO****n Precauções quanto à bateria**

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- | Não engula a bateria. Isto poderá resultar em queimaduras químicas.
- | Uma bateria moeda ou bateria botão é utilizada na smartkey. Se a bateria for engolida, ela poderá causar queimaduras químicas graves dentro de um período aproximado de 2 horas e poderá resultar em morte ou em ferimentos graves.
- | Mantenha as baterias, novas e removidas, longe das crianças.
- | Se for impossível fechar a tampa firmemente, pare de utilizar a smartkey e armazene-a onde as crianças não alcançar e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- | Se engolir a bateria acidentalmente ou se colocar a bateria em uma parte de seu corpo, busque por assistência médica imediatamente.

n Para impedir a explosão da bateria ou vazamento de gás ou líquidos inflamáveis

- | Substitua a bateria por uma bateria nova de mesmo tipo. Se o tipo de bateria for utilizado, ela poderá explodir.
- | Não exponha as baterias a pressões extremamente baixas devido às altas altitudes ou às altas temperaturas.
- | Não queime, quebre ou corte uma bateria.

 **NOTA****n Para operação normal após a substituição da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

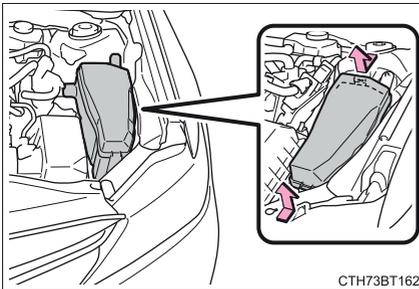
- | Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- | Não toque nem mova outro componente dentro do controle remoto.
- | Não dobre os terminais da bateria.

Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

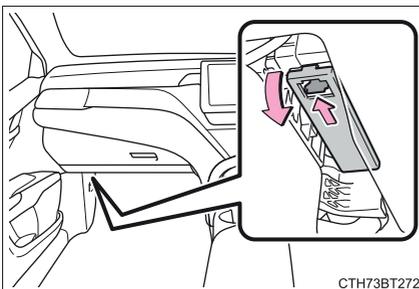
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

► Compartimento do motor (tipo A)



Empurre as garras e remova a tampa.

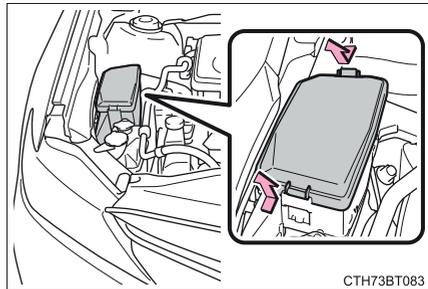
► Sob o painel de instrumentos do lado do passageiro



Remova a tampa.

Certifique-se de pressionar a garra ao remover/instalar a tampa.

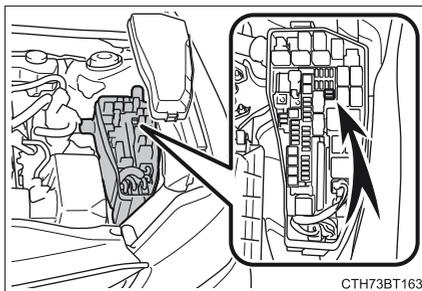
► Compartimento do motor (tipo B)



Empurre as garras e remova a tampa.

- 3** Remova o fusível com a ferramenta de extração.

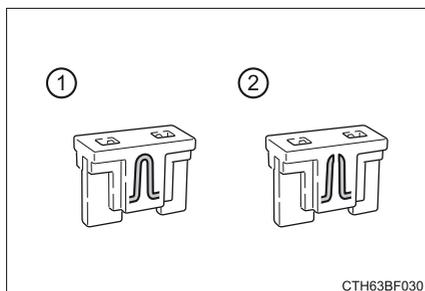
Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.



CTH73BT163

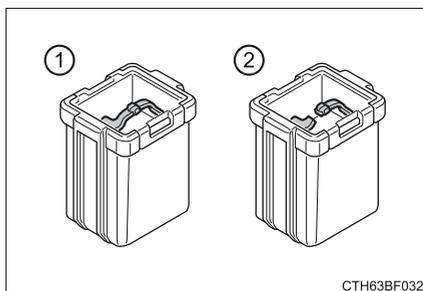
- 4** Verifique se o fusível está queimado.

► Tipo A



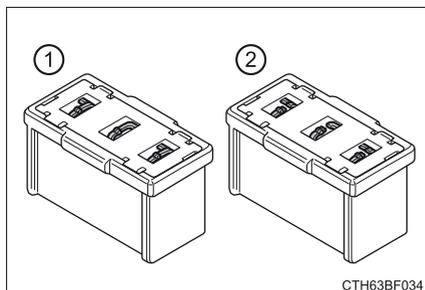
CTH63BF030

► Tipo B



CTH63BF032

► Tipo C



CTH63BF034

- ① Fusível normal
② Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo de potência nominal apropriada. A potência nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

n Após a troca do fusível

- | Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 504)
- | Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n Se houver sobrecarga em um circuito

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

⚠ ATENÇÃO**n Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá causar danos ao veículo, e possivelmente um incêndio ou ferimentos.

- | Nunca use um fusível com potência nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- | Sempre use um fusível genuíno Toyota.
Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- | Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

⚠ NOTA**n Antes de trocar os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Se a substituição da lâmpada necessária parecer difícil de fazer, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

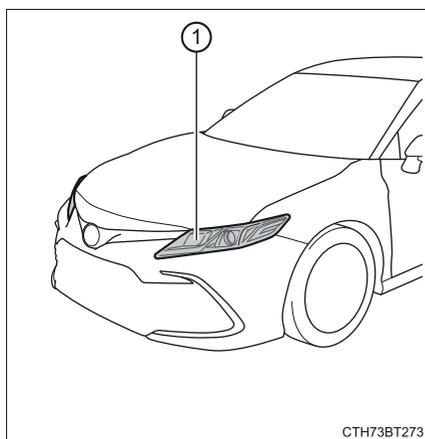
Para mais informações sobre a substituição de outras lâmpada, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a substituição de uma lâmpada

Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P. 590)

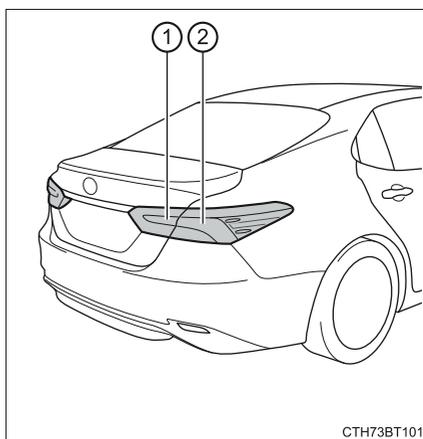
Posições das lâmpadas

▶ Dianteiro



- ① Sinalizadores de direção dianteiros (tipo lâmpada)

▶ Traseiras



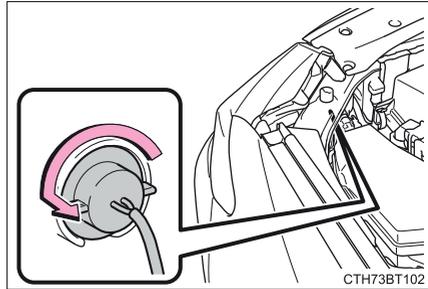
- ① Luzes de ré (tipo lâmpada)
② Sinalizadores de direção traseiros (tipo lâmpada)

Substituir as lâmpadas

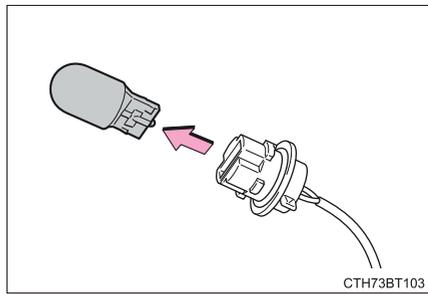
n Sinalizadores de direção dianteiros (tipo lâmpada)

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

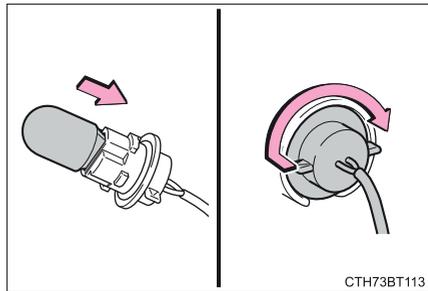
O formato da base da lâmpada poderá ser diferente daquele apresentado dependendo do destino desejado do veículo.



- 2 Remova a lâmpada.

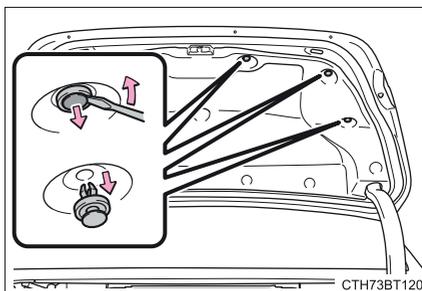


- 3 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base da lâmpada na unidade inserindo-a e girando-a em sentido horário.

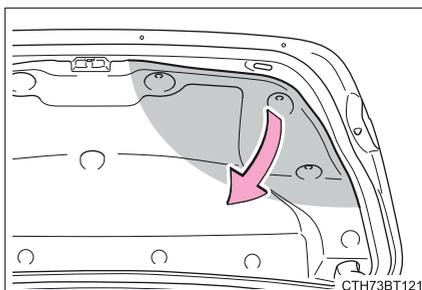


n Luzes de ré (tipo lâmpada)

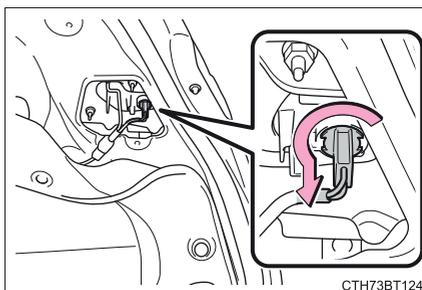
- 1 Abra a tampa do porta-malas e remova as presilhas.



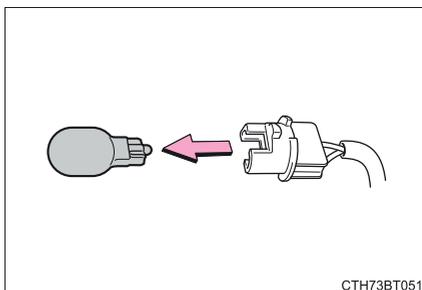
- 2 Remova parcialmente a tampa do porta-malas.



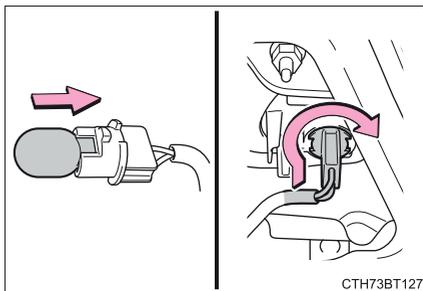
- 3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



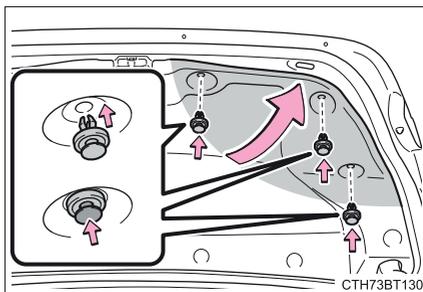
- 4 Remova a lâmpada.



- 5 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base da lâmpada na unidade inserindo-a e girando-a em sentido horário.



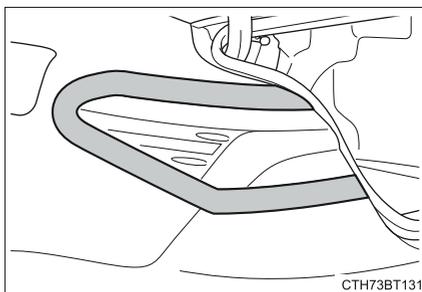
- 6 Reinstale a cobertura da tampa do porta-malas com as presilhas.



n Sinalizadores de direção traseiros (tipo lâmpada)

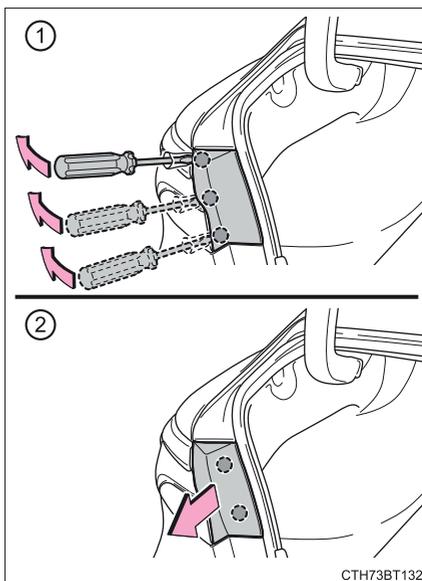
- 1 Abra o porta-malas e aplique a fita de proteção na carroçaria do veículo ao redor da unidade da luz.

Utilizando a fita de proteção, etc. Não utilize fita adesiva, pois ela poderá deixar resíduos ou danos à pintura quando for removida.



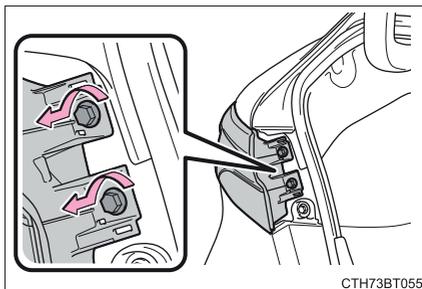
- 2 Remova a tampa.

- 1 Insira a chave de fendas de ponta chata entre a tampa e a unidade da luz e alavanque a cobertura em várias posições, conforme o apresentado na ilustração, pra soltar as garras (indicado pela linha pontilhada).
- 2 Puxe a cobertura na direção da traseira do veículo para soltar as garras (indicado pela linha pontilhada) e remova a cobertura.



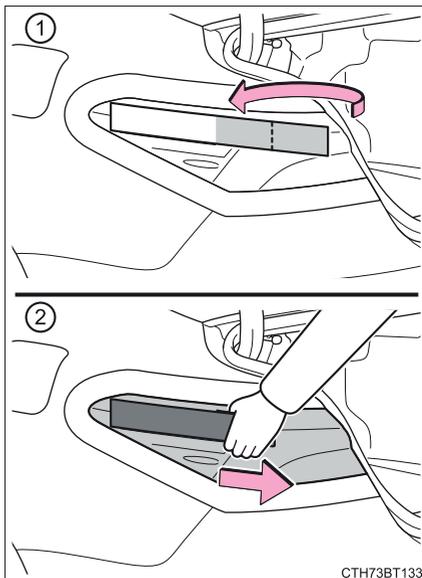
Para evitar arranhões no veículo, cubra a ponta da chave de fenda de ponta achatada com um tecido, etc.

- 3 Remova os 2 parafusos.

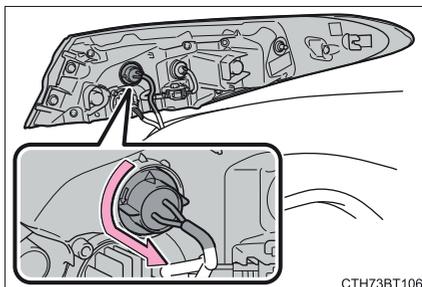


4 Remova a unidade da luz.

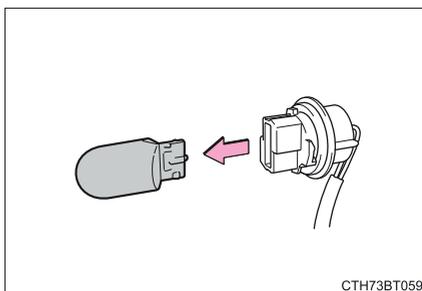
- ① Prenda um pedaço grande de fita de embalagem à unidade da luz e dobre o excesso na metade.
- ② Segure a parte dobrada e puxe-a na direção da traseira do veículo para remover a unidade da luz.



CTH73BT133

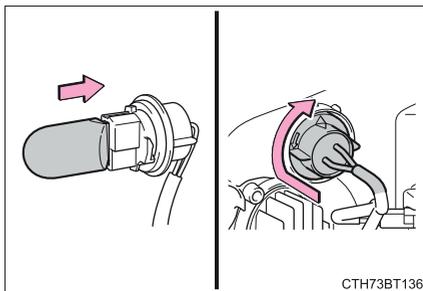
5 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

CTH73BT106

6 Remova a lâmpada.

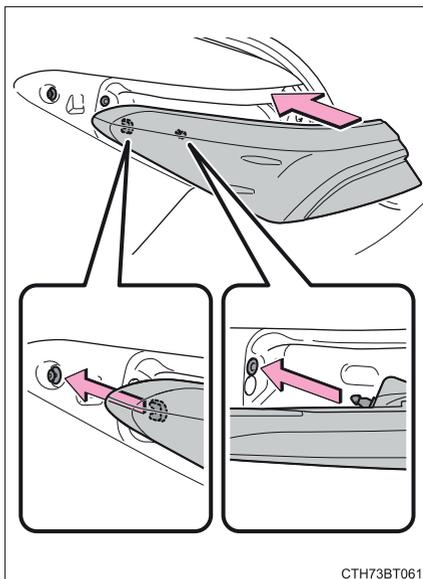
CTH73BT059

- 7 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base da lâmpada na unidade inserindo-a e girando-a em sentido horário.

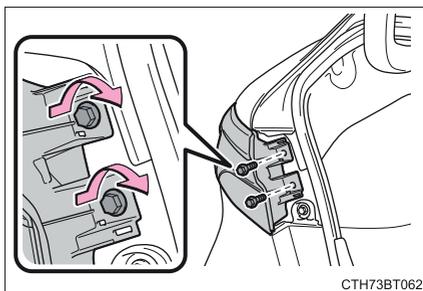


- 8 Instale a unidade da luz.

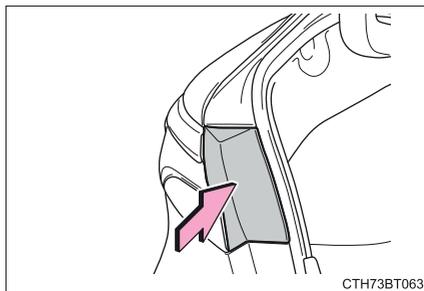
Alinhe a guia e empurre a unidade de luz para frente na direção da parte dianteira do veículo para instalá-la.



- 9 Instale os 2 parafusos.



10 Instale a tampa.



11 Remova a fita de proteção.

n Substituição das lâmpadas descritas abaixo

Se algumas das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- | Faróis
- | Luzes diurnas (DLR)/luzes de posição dianteiras
- | Sinalizadores de direção dianteiros (tipo LED)
- | Luzes de neblina dianteiras (se equipado)
- | Sinalizadores de direção laterais
- | Lanternas
- | Luzes delimitadoras laterais traseiras (se equipado)
- | Luzes de freio
- | Sinalizadores de direção traseiros (tipo LED)
- | Luzes de ré (tipo de LED)
- | Luz de neblina traseira (se equipado)
- | Luz de freio elevada
- | Luzes da placa de licença

n **Lâmpadas de LED**

As outras luzes diferentes dos sinalizadores de direção dianteiros (tipo lâmpada), luzes de ré (tipo lâmpada) e sinalizadores de direção traseiros (tipo lâmpada) são compostas por vários LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n **Condensação interna nas lentes**

A formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não significa que existe uma falha.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- | Gotas grandes de água são formadas na parte interna das lentes.
- | Depósito de água no interior dos faróis.

ATENÇÃO

n **Trocar as lâmpadas**

- | Desligue as luzes. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após apagar os faróis.
As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.
- | Não toque na parte do vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte do vidro, use e segure com um pano macio seco para evitar que a lâmpada fique úmida e oleosa.
Além disso, se a lâmpada estiver arranhada ou for derrubada, ela pode estourar ou rachar.
- | Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.

n **Para evitar danos ou incêndio**

Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente encaixadas e travadas.

Quando houver problemas

7

7-1. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	514
Se for necessário parar o veículo em uma emergência	515
Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando.....	517

7-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	519
Se você achar que algo está errado.....	525
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar	526
Se uma mensagem de advertência for exibida	535
Se um pneu furar (veículos com pneu reserva temporário).....	542
Se não houver partida do sistema híbrido.....	557
Se a smartkey não funcionar corretamente	559
Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada	562
Se o veículo superaquecer ..	568
Se o veículo atolar	573

7-3. Assistência 24 horas

Assistência 24 horas.....	575
Como acionar.....	576
Condições gerais.....	577
Serviços	578
Exclusões	581

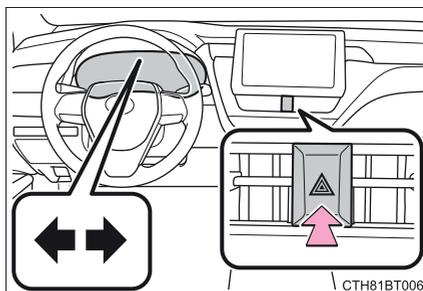
Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha, etc.

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.

Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.



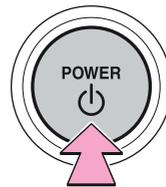
n Sinalizadores de emergência

- Se os sinalizadores de emergência forem utilizados durante um longo período enquanto o sistema híbrido não estiver funcionando (enquanto o indicador “READY” não estiver aceso) a bateria de 12 volts poderá descarregar.
- Se algum dos airbags deflagrar (inflar) ou se houver um forte impacto traseiro, os sinalizadores de emergência ligarão automaticamente. Os sinalizadores de emergência desligarão automaticamente após funcionar por aproximadamente por 20 minutos. Para desligar os sinalizadores de emergência manualmente, pressione o interruptor duas vezes. (Os sinalizadores de emergência podem não ligar automaticamente dependendo da força de impacto e das condições da colisão)

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o procedimento abaixo:

- 1 Pressione o pedal de freio de forma firme e constante com ambos os pés
Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em N.
 - ▶ Se a alavanca de mudança de marchas colocada na posição N
- 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4 Pare o sistema híbrido.
 - ▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4 Para interromper o sistema híbrido, pressione e mantenha pressionado o botão de partida por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais consecutivamente.
- 5 Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.



Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

CTH71AP006

 **ATENÇÃO****n Caso seja necessário desligar o sistema híbrido durante a condução**

A assistência elétrica para o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o volante de direção fique mais pesado que o normal para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o sistema híbrido.

Se o veículo estiver submerso ou se o nível de água sobre a estrada estiver aumentando

Este veículo não foi desenvolvido para condução em estradas profundamente submersas em água. Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. É perigoso permanecer no veículo se for antecipado que o veículo poderá ser inundado ou se for levado pela correnteza da chuva. Mantenha-se calmo e siga as instruções abaixo.

- I Se a porta puder ser aberta, abra-a e saia do veículo.
- I Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro usando o interruptor do vidro elétrico e garanta uma rota de fuga.
- I Se o vidro puder ser aberto, saia do veículo pela janela.
- I Se a porta e o vidro não puderem ser abertos devido à elevação do nível da água, mantenha a calma, aguarde até o nível da água dentro do veículo aumentar ao ponto da pressão da água ser a mesma dentro e fora do veículo e, em seguida, abra a porta depois de esperar que a enxurrada entre no veículo e saia dele. Quando o nível de água do lado de fora exceder uma altura equivalente a metade da altura da porta, a porta não pode ser aberta devido à pressão da água.

n **O nível de água excede o assoalho**

Quando o nível da água passar do assoalho e o tempo passar, os equipamentos elétricos serão danificados, os vidros elétricos não funcionarão e o motor irá parar de funcionar e, possivelmente, o veículo não será capaz de se mover.

n **Utilizar um martelo de emergência***

Um vidro laminado é utilizado no para-brisa deste veículo. O vidro laminado não pode ser quebrado por um martelo de emergência*. Entretanto, o vidro temperado é utilizado nos vidros laterais deste veículo.

*: Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou um fabricante de acessórios pós-vendas para mais informações sobre o martelo de emergência.

 **ATENÇÃO****n Cuidados durante a condução**

Não dirija em estradas que possam estar submersas ou onde o nível de água possa aumentar. Do contrário, o veículo poderá ser danificado e não poderá se mover, bem como poderá ficar inundado e poderá ser levado pela chuva e, possivelmente, poderá levar a uma fatalidade.

Se for necessário rebocar o veículo

Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas ou um caminhão com plataforma.

Use um sistema de corrente de segurança em toda operação de rebocamento e observe toda legislação federal/estadual e local.

Se rebocar seu veículo pela frente com um caminhão com sistema de levantamento das rodas, as rodas traseiras e os eixos do veículo deverão estar em boas condições. (→P. 519, 521)

Se estiverem danificados, utilize um carrinho de reboque ou um caminhão com plataforma.

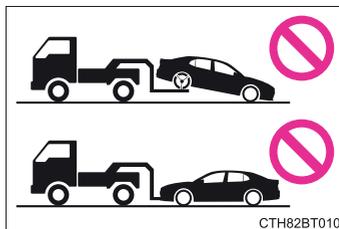
⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas, ou com todas as quatro rodas levantadas do chão. Se veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o chão, o conjunto de tração e as peças relacionadas podem ser danificados, ou a eletricidade gerada pela operação do motor pode ocasionar um incêndio, dependendo da natureza do dano ou da falha.



n Durante o reboque

Ao realizar o rebocamento usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, etc., que forcem excessivamente os olhais, os cabos e as correntes. Os olhais, cabos ou correntes de rebocamento podem ser danificados, fragmentos quebrados poderão atingir as pessoas e causar danos graves.

n Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

Certifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente.

Se não estiverem instalados firmemente, os olhais de rebocamento poderão se soltar durante o procedimento.

 NOTA**n Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas**

Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

n Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

n Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não fixe os cabos ou correntes aos componentes da suspensão.

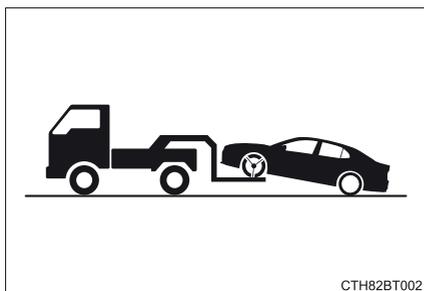
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a concessionária antes de rebocar o veículo

Os problemas descritos a seguir poderão evidenciar dificuldade na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

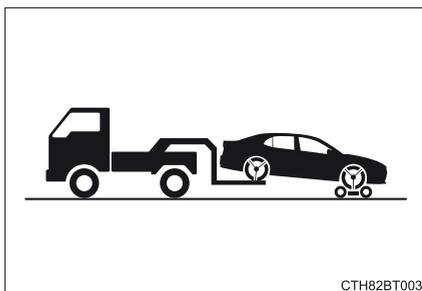
- I A mensagem de advertência do sistema híbrido é exibida no computador de bordo colorido e o veículo não se move.
- I O indicador de advertência do sistema híbrido acende e o veículo não se move.
- I O veículo produz ruídos anormais.

Rebocamento com um caminhão com sistema de levantamento das rodas

► Pela extremidade dianteira



► Pela extremidade traseira



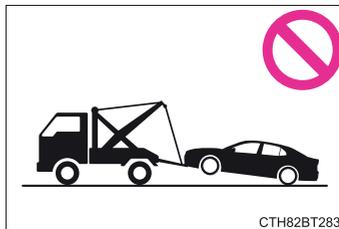
Libere o freio de estacionamento.
Desligue o modo automático.
(→P. 230)

Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

⚠ NOTA

n Rebocamento com um caminhão tipo guincho

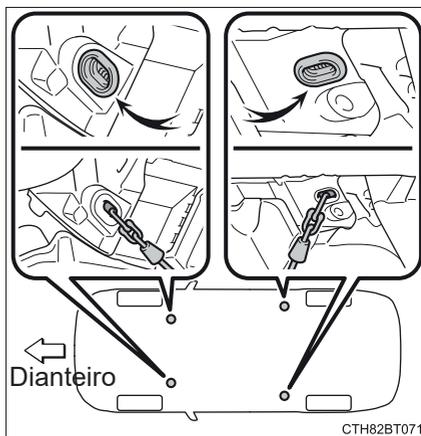
Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



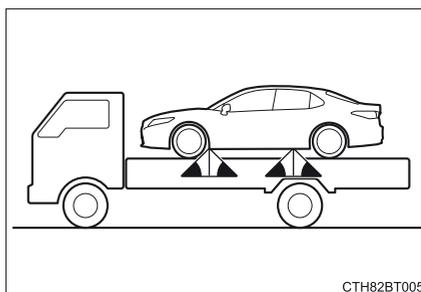
Utilizar um caminhão com plataforma

Se for transportado por um caminhão com plataforma, o seu veículo deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.

As coberturas estão instaladas nos orifícios de amarração. Depois de transportar o veículo, certifique-se de reinstalar as coberturas nos orifícios.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.



Se não for possível amarrar o veículo utilizando o método acima, utilize cintas de amarração.

NOTA

n Utilizar um caminhão com plataforma

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.

Rebocamento de emergência

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados aos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas, por curtas distâncias e em velocidades abaixo de 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

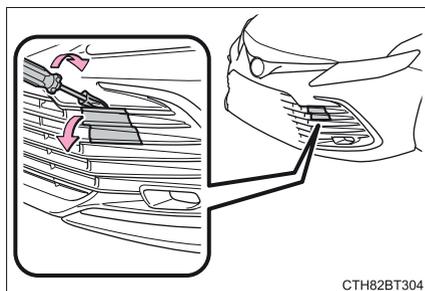
Procedimento de rebocamento de emergência

Para rebocar um veículo através de outro, o olhal de rebocamento deve ser instalado no veículo que será rebocado. Instale o olhal de rebocamento utilizando o seguinte procedimento.

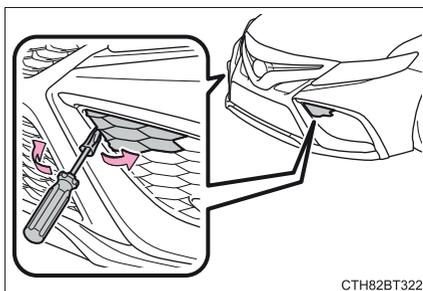
- 1 Retire a chave de roda e o olhal de rebocamento. (→P. 543)
- 2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda.

Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria como mostrado na ilustração.

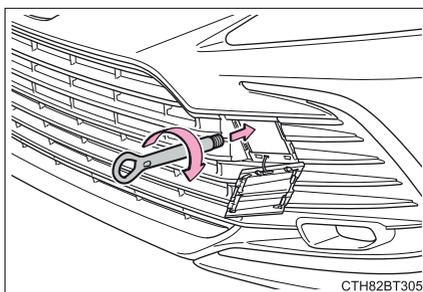
► Tipo A



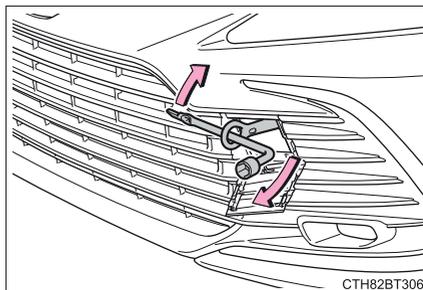
► Tipo B



- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



- 4 Aperte firmemente o olhal de rebocamento usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.



- 5 Fixe firmemente os cabos e correntes ao olhal de reboque.
Tenha cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.
- 6 Entre no veículo a ser rebocado e ligue o sistema híbrido.
Se o sistema híbrido não ligar, coloque o botão de partida em no modo LIGADO.
- 7 Coloque a alavanca de mudança de marchas em N e libere o freio de estacionamento.
Desligue o modo automático. (→P. 230)
Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas: →P. 227

n **Durante o rebocamento**

Se o sistema híbrido estiver desligado, a assistência elétrica para os freios e a direção não irá funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

n **Chave de roda**

A chave de roda está instalada no porta-malas. (→P. 543)

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- I Vazamentos de fluido sob o veículo.
(O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- I Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- I O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor indica continuamente acima do normal

Sintomas audíveis

- I Alterações no ruído do escapamento
- I Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- I Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- I Batidas ou outros ruídos relacionados ao sistema híbrido.

Sintomas operacionais

- I Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- I Perda considerável de potência
- I O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- I O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- I Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar

Execute calmamente as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se a luz acender ou piscar, mas a seguir se apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se a falha persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Lista dos indicadores de advertência e alarmes de advertência

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
 <p>(Vermelho)</p>	<p>Indicador de advertência do sistema de freio Indica que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O nível do fluido de freio está baixo; ou • O sistema de freios não está funcionando adequadamente <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.</p>
 <p>(Amarelo)</p>	<p>Indicador de advertência do sistema de freio Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de freio regenerativos; • Sistema de freios controlados eletronicamente; ou • O freio de estacionamento elétrico <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de falha Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema híbrido; • Sistema de controle eletrônico do motor; ou • Sistema de controle eletrônico do acelerador; <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de airbag Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sistema de airbag; • O sistema de classificação do ocupante do banco do passageiro dianteiro; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou • Assistência de Freio (BA) <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência de operação inapropriada do pedal (alarme de advertência)*1 Se um alarme soar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há uma falha no Sistema de Sobreposição dos Freios • Há uma falha no Controle de Tração (TRC) • O Controle de Tração (TRC) está operando <p>→ Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido.</p> <p>Quando um alarme não soar: O Sistema de Sobreposição dos Freios está operando. → Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.</p>
	<p>Indicador do freio de estacionamento (alarme de advertência)*2 É possível que o freio de estacionamento não esteja totalmente engatado ou solto</p> <p>→ Acione o freio de estacionamento mais uma vez. Essa luz acende quando o freio de estacionamento não está liberado. Se o indicador apagar após o freio de estacionamento ser totalmente liberado, o sistema estará funcionando normalmente.</p>
	<p>Indicador do Brake Hold acionado Indica uma falha no Brake Hold</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
 <p>(Vermelho/amarelo)</p>	<p>Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência) Indica uma falha na Direção Elétrica (EPS)</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
 <p>(Se equipado) (Amarelo)</p>	<p>Indicador LTA (alarme de alerta)*1 Indica uma falha na Assistência de Permanência de Faixa (LTA) → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P. 296)</p>
 <p>(Se equipado) (Pisca ou acende)</p>	<p>Indicador de alerta do Sistema de Freio Antitravamento (PCS) Quando um alarme soar simultaneamente: Indica que uma falha ocorreu no Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS). → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. Quando um alarme não soar: O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) está temporariamente indisponível, e uma ação corretiva pode ser necessária. → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P. 264, 535) Se o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) ou o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá. → P. 282</p>
 <p>(Se equipado) (Acende)</p>	<p>Indicador de DESLIGAMENTO do sensor de estacionamento*1 Indica uma falha na função sensor de estacionamento → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. Indica que o sistema está temporariamente indisponível, possivelmente devido ao sensor estar sujo ou coberto com lama, etc. → Limpe a sujeira, etc.</p>
 <p>(Se equipado) (Pisca)</p>	<p>Indicador da Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD OFF)*1 Se um alarme soar: Indica uma falha na Função de Detecção da Câmera Traseira (RCD) → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. Quando um alarme não soar: Indica que uma função não pode ser utilizada temporariamente devido à sujeira na câmera etc. → Limpe a sujeira, etc.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de patinamento Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Controle de Estabilidade (VSC); • O Controle de Tração (TRC) • O Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou • Assistência em Aclives (HAC) <p>A luz piscará quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou Controle de Tração (TRC) estiver em operação.</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de lembrete de baixo nível de combustível Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 6,7 L ou menos</p> <p>→ Reabasteça o veículo.</p>
	<p>Indicador de lembrete do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência)*³ Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança</p> <p>→ Trave o cinto de segurança.</p> <p>Se o banco dianteiro do passageiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco também precisará ser afivelado para que o indicador de advertência (alarme de advertência) seja apagada.</p>
 <p>(Se equipado)</p>	<p>Indicadores de lembrete do cinto de segurança dos passageiros traseiros (alarme de advertência)*⁴ Avisa aos passageiros traseiros para colocar os cintos de segurança.</p> <p>→ Trave o cinto de segurança.</p>
	<p>Indicador de alerta principal Um alarme irá soar e o indicador de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de alerta principal detectou uma falha.</p> <p>→ P. 535</p>
 <p>(Se equipado)</p>	<p>Indicador de alerta de pressão dos pneus Indica o descrito a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pressão baixa do pneu devido a um pneu furado; • Pressão baixa do pneu devido a causas naturais; ou • O sistema de alerta de pressão dos pneus apresenta falhas <p>→ Pare o veículo em um local seguro. Método de tratamento (→P. 531)</p>

*1: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

*2: Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado:

Um alarme soará se o veículo for conduzido a uma velocidade de aproximadamente 5km/h ou mais.

*3: Alarme de lembrete do cinto de segurança do motorista e do banco dianteiro do passageiro:

O alarme de lembrete do cinto de segurança dos bancos dianteiros do motorista e do passageiro soará para alertar que o motorista e o passageiro não estão usando o cinto de segurança. Se o cinto de segurança estiver desativado, o alarme soará intermitentemente por um certo período de tempo depois do veículo atingir uma certa velocidade.

*4: Alarme de lembrete do cinto de segurança do passageiro dianteiro:

O alarme de lembrete do cinto de segurança dos passageiros traseiros soa para alertá-los que o cinto de segurança não está travado. Se o cinto de segurança estiver desativado, o alarme soará intermitentemente por um certo período de tempo depois do cinto de segurança ser ativado e desativado ao atingir uma certa velocidade.

n Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de lembrete

l Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro poderá fazer o indicador de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.

l Se uma almofada for colocada no banco, o sensor poderá não detectar o passageiro, e o indicador de advertência poderá não funcionar corretamente.

n Se o indicador de falha acender durante a condução

O indicador de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Toyota assim que possível.

n Se o indicador de falha acender durante a condução

Primeiro verifique o descrito abaixo:

l O tanque de combustível está vazio?

Se estiver, abasteça o tanque de combustível imediatamente.

l A tampa do tanque de combustível está frouxa?

Se sim, aperte-a firmemente.

O indicador apagará após vários percursos de condução.

Se o indicador não apagar mesmo depois de várias viagens, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

n Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Quando a carga da bateria de 12 volts for insuficiente ou a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida poderá acender e o alarme de advertência poderá soar.

n Quando o indicador de alerta de pressão dos pneus acender (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

Realize a inspeção dos pneus para verificar se um deles está furado.

Se um pneu furar: →P. 542

Se nenhum dos pneus estiver furado:

Desligue o botão de partida e, em seguida, coloque-o no modo LIGADO.

Verifique se o indicador de alerta de pressão acende ou pisca.

► Se o indicador de alerta de pressão dos pneus acender

1 Após a redução suficiente de temperatura dos pneus, verifique a pressão de inflagem de cada pneu e ajuste-os ao nível especificado.

2 Se o indicador de alerta não desligar mesmo após alguns minutos, verifique se a pressão de inflagem de cada pneu está no nível especificado e realize a inicialização. (→P. 473)

Se o indicador de alerta não apagar alguns minutos depois da inicialização ter sido realizada, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

► Se o indicador de alerta da pressão dos pneus piscar por 1 minuto e permanecer ligada

Pode haver uma falha no sistema de alerta de pressão dos pneus. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

n O indicador de alerta de pressão dos pneus poderá acender devido a causas naturais (veículo com sistema de alerta de pressão dos pneus)

O indicador de alerta de pressão dos pneus poderá acender devido a causas naturais, como vazamentos de ar e mudanças na pressão de inflagem do pneu causadas pela temperatura. Nesse caso, o ajuste da pressão de inflagem apagará o indicador de alerta (após alguns minutos).

n **Quando um pneu for substituído pelo pneu reserva temporário (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

Veículos com pneu reserva temporário compacto: O pneu reserva temporário compacto não é equipado com uma válvula e transmissor de alerta de pressão do pneu. Se um pneu furar, o indicador de alerta de pressão dos pneus não apagará, mesmo se o pneu furado for substituído pelo pneu reserva temporário. Substitua o pneu reserva temporário pelo pneu reparado e ajuste a pressão de inflagem do pneu. O indicador de alerta de pressão dos pneus apagará após alguns minutos.

Veículos com pneu reserva de tamanho integral: O pneu reserva temporário também está equipado com uma válvula e transmissor de alerta de pressão do pneu. O indicador de alerta de pressão do pneu acenderá se a pressão de inflagem do pneu reserva temporário estiver baixa. Se um pneu furar, o indicador de alerta de pressão dos pneus não apagará, mesmo se o pneu furado for substituído pelo pneu reserva temporário. Substitua o pneu reserva temporário pelo pneu reparado e ajuste a pressão de inflagem do pneu. O indicador de alerta de pressão dos pneus apagará após alguns minutos.

n **Condições nas quais o sistema de alerta de pressão dos pneus poderá não funcionar adequadamente (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

→P. 477

n **Alarme de advertência**

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

 **ATENÇÃO****n Se os indicadores de advertência do sistema de freio e do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) permanecerem acesos**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota. O veículo se tornará extremamente instável durante a frenagem e o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) poderá falhar, o que pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

n Quando o indicador de advertência do sistema da direção eletroassistida acender

Quando a luz acender na cor amarela, a assistência na direção elétrica está limitada. Quando a luz acender na cor vermelha, a assistência na direção eletroassistida foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado.

Se o volante de direção ficar mais pesado do que o normal durante a condução, segure-o firmemente e manuseie-o usando mais força do que o habitual.

n Se o indicador de alerta de pressão dos pneus acender (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

Certifique-se de observar as precauções abaixo. A negligência poderá causar a perda de controle do veículo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

I Pare o veículo em um local seguro assim que possível. Ajuste imediatamente a pressão de inflagem do pneu.

I Veículos com pneu reserva temporário compacto ou pneu reserva de tamanho integral: Se o indicador de alerta de pressão dos pneus acender mesmo após ter efetuado o ajuste da pressão de inflagem, é provável que o pneu tenha furado. Verifique os pneus. Se um pneu estiver furado, troque-o pelo pneu reserva e providencie o reparo do pneu reserva temporário pela Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

I Evite manobras e frenagens bruscas. Se houver deterioração dos pneus do veículo, você poderá perder o controle do volante de direção e dos freios.

n Se um pneu estourar ou ocorrer vazamento súbito de ar (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

O sistema de alerta de pressão dos pneus poderá não ser ativado imediatamente.

**NOTA****n Para garantir o funcionamento adequado do sistema de alerta de pressão dos pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)**

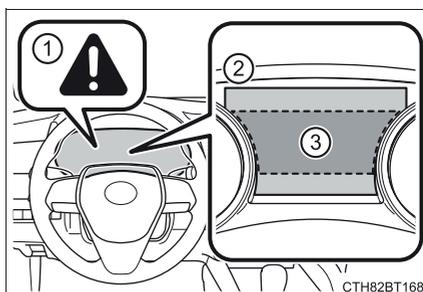
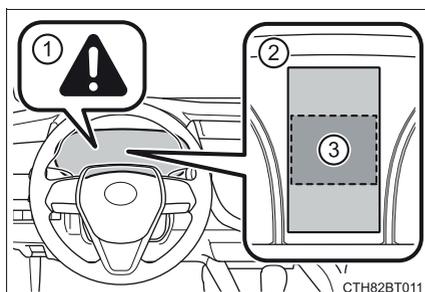
Não instale pneus com especificações ou marcas diferentes, pois o sistema de alerta de pressão dos pneus poderá não funcionar adequadamente.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.

► Tela de 4,2 polegadas

► Tela de 7 polegadas



① Indicador de advertência principal

O indicador de advertência principal também irá acender ou piscar quando uma mensagem estiver sendo apresentada no computador de bordo colorido.

② Computador de bordo colorido

③ Método de tratamento

Siga as instruções da mensagem no computador de bordo colorido.

Se alguma das mensagens de advertência for exibida novamente após a execução das ações apropriadas, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagens e advertências

Os indicadores de advertência e os alarmes de advertência funcionam conforme descrito abaixo, dependendo do conteúdo da mensagem. Se a mensagem indicar a necessidade de inspeção por uma concessionária, providencie imediatamente a inspeção do veículo pela Concessionária Autorizada Toyota.

	Indicador de advertência do sistema	Alarme de advertência*	Advertência
Acende	—	Soa	Indica uma situação importante, como quando há uma irregularidade no funcionamento de um sistema relacionado à condução, ou que poderá haver perigo se o procedimento de correção não for realizado
—	Acende ou pisca	Soa	Indica uma situação importante, como quando o sistema apresentado no computador de bordo colorido pode não estar funcionando corretamente
Pisca	—	Soa	Indica uma situação, como quando há a iminência de perigo ou danos ao veículo
Acende	—	Não soa	Indica uma condição, como uma irregularidade no funcionamento de componentes elétricos, a condição dos mesmos, ou a necessidade de manutenção
Pisca	—	Não soa	Indica uma situação, como quando uma operação foi realizada de forma incorreta, ou indica como realizar uma operação de forma correta

A operação dos indicadores e alarmes de advertência pode diferir desses estados. Neste caso, realize o procedimento de correção de acordo com a mensagem exibida.

*: Um alarme soará na primeira vez em que a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido.

n Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais conforme as condições de operação e as especificações do veículo.

n Indicadores de advertência do sistema

O indicador de advertência principal não acende ou pisca nos casos abaixo. Em vez disso, um indicador de advertência do sistema separada acenderá juntamente com uma mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

| Falha no Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

O indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) acende. (→P. 527)

| Falha no sistema de freio

O indicador de advertência do sistema de freio acende. (→P. 526)

| Falha no sistema de alerta de pressão dos pneus (se equipado)

O indicador de alerta de pressão dos pneus acende. (→P. 529)

| O nível de combustível restante está baixo

O indicador de advertência de nível baixo de combustível acende. (→P. 529)

n Se uma mensagem para consultar o Manual do Proprietário for apresentada**| Se as mensagens abaixo forem mostradas, poderá existir uma irregularidade no funcionamento.**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

- “Low Braking Power Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Força de Frenagem Baixa. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)
- “Oil Pressure Low Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Baixa Pressão de Óleo. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)
- “Charging System Malfunction Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Falha no Sistema de Carregamento. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário)

| Se a mensagem abaixo for apresentada, há a possibilidade de existir uma falha.

Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

- “Hybrid System Malfunction” (Falha no Sistema Híbrido)
- “Check Engine” (Verifique o Motor)
- “Hybrid Battery System Malfunction” (Falha no Sistema da Bateria Híbrida)
- “Accelerator System Malfunction” (Falha no Sistema do Acelerador)
- “Smart Key System Malfunction See Owner’s Manual” (Falha no Sistema da smartkey. Consulte o Manual do Proprietário).

- l Se a mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Alta Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) ou “Hybrid system overheated reduced output power” (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) for apresentada, siga as instruções nela descritas. (→P. 568)
- l Se a mensagem “Maintenance Required for Traction Battery Cooling Parts See Owner’s Manual” (Manutenção Necessária para Peças de Resfriamento da Bateria de Tração. Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada, siga as instruções nela descritas. (→P. 538)
- n **Se a mensagem “Hybrid System Overheated Output Power Reduced” (O sistema híbrido superaqueceu. Potência de saída reduzida) for exibida**
Essa mensagem pode ser exibida ao dirigir sob condições severas de operação. (Por exemplo, ao dirigir em um longo aclive íngreme.)
Método de tratamento: →P. 568
- n **Se a mensagem “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada**
O filtro esteja obstruído, que o difusor da entrada de ar esteja bloqueado ou que haja uma folga no duto.
 - l Se o difusor da entrada de ar ou filtro estiver sujo, consulte a P. 493 para limpeza do difusor da entrada de ar e filtro.
 - l Se a mensagem estiver sendo apresentada e o difusor da entrada de ar e o filtro não estiverem sujos, leve o veículo para inspeção em sua Concessionária Autorizada Toyota.
- n **Se a mensagem “Traction Battery Needs to Be Protected Refrain From the Use of N Position” (A Bateria de Tração Precisa Ser Protegida. Evite Utilizar a Posição N) for exibida**
Esta mensagem pode ser exibida quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N.
Como a bateria híbrida (bateria de tração) não pode ser carregada quando a alavanca de mudança de marchas estiver em N, coloque a alavanca de mudança de marchas em P quando o veículo estiver parado.
- n **Se a mensagem “Traction Battery Needs to Be Protected Shift into P to Restart” (Bateria de Tração Precisa Ser Protegida. Coloque em P para Reiniciar) for exibida.**
Esta mensagem é exibida quando a carga da bateria híbrida (bateria de tração) estiver extremamente baixa, devido à alavanca de mudança de marchas ter sido deixada na posição N por certo período de tempo.
Ao operar o veículo, mude a alavanca de mudança de marchas para a posição P e dê a partida no sistema híbrido novamente.

n **Se a mensagem “Shift to P Before Exiting Vehicle” (Coloque a Alavanca de Mudança de Marchas na Posição P Antes de Sair do Veículo) for exibida**

Esta mensagem é exibida quando a porta do motorista é aberta sem que o botão de partida esteja desligado e com a alavanca de mudança de marchas fora da posição P.

Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.

n **Se a mensagem “Shift is in N Release Accelerator Before Shifting” (Marcha em N. Solte o Acelerador antes de Mudar de Marcha) for apresentada**

A mensagem é apresentada quando o pedal do acelerador é pressionado e a alavanca de mudança de marchas está em N. Solte o pedal do acelerador e mude a alavanca de mudança de marchas de D para R.

n **Se a mensagem “Press Brake When Vehicle is Stopped Hybrid System may Overheat” (Pressionar o freio quando o veículo estiver parado poderá superaquecer o sistema híbrido) for exibida**

A mensagem apresentada quando o pedal do acelerador for pressionado para manter a posição do veículo quando está parado em um acive, etc.

Se isto persistir, o sistema híbrido pode superaquecer.

Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.

n **Se a mensagem “Speed Limit Exceeded” (Limite de Velocidade Excedido) for exibida (se equipado)**

Indica que a velocidade do veículo atingiu ou excedeu 120 km/h.

O alarme vai parar após 6 segundos ou se você desacelerar para abaixo de 120 km/h. (A mensagens de advertência continuará a ser apresentada.)

Reduza a velocidade do veículo.

n **Se a mensagem “Auto Power OFF to Conserve Battery” (Desligamento Automático para Economizar Bateria) for apresentada**

Esta mensagem é apresentada quando a alimentação for cortada pela função de desligamento automático.

A próxima vez que o sistema híbrido for inicializado, mantenha o sistema híbrido operando por aproximadamente 5 minutos e recarregue a bateria de 12 volts da próxima vez em que for necessário reiniciá-lo.

n **Se a mensagem “A New Key has been Registered Contact Your Dealer for Details” (Uma Nova Chave foi Registrada. Entre em Contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota para Mais Detalhes) for apresentada**

Essa mensagem será exibida cada vez que a porta do motorista for aberta, quando as portas forem destravadas por fora por aproximadamente uma semana após a smartkey ter sido registrada.

Se essa mensagem foi apresentada, mas você não possui uma smartkey nova registrada, solicite a sua Concessionária Autorizada Toyota para verificar se uma smartkey desconhecida (diferente daquelas que você possui) foi registrada.

n **Quando a mensagem “Headlight System Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no Sistema do Farol. Visite a Concessionária Autorizada Toyota) for apresentada**

Os sistemas seguintes podem estar com falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- | O sistema de faróis de LED
- | O sistema de nivelamento automático dos faróis (se equipado)
- | Farol Alto Automático (AHB) (se equipado)

n **Se a mensagem “Radar Cruise Control Unavailable See Owner’s Manual” (Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) Indisponível. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida**

O Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) ou o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) é suspenso temporariamente, ou até que o problema mostrado na mensagem seja resolvido. (causas e métodos de contornar a situação: →P. 264)

n **Se a mensagem “Radar Cruise Control Unavailable” (Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) Indisponível) for apresentada**

Quando o Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC) ou Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não puder ser usado temporariamente. Utilize o sistema quando ele voltar a ficar disponível.

n **Se uma mensagem que indica uma falha na câmera dianteira for exibida (se equipado)**

Os sistemas a seguir podem ser suspensos até o problema mostrado na mensagem ser resolvido. (→P. 264, 526)

- | Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- | Assistência de Permanência de Faixa (LTA)
- | Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)
- | Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)
- | Farol Alto Automático (AHB)

n **Se uma mensagem que indica uma falha no sensor do radar for exibida (se equipado)**

Os sistemas a seguir podem ser suspensos até o problema mostrado na mensagem ser resolvido. (→P. 264, 526)

- | Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- | Assistência de Permanência de Faixa (LTA)
- | Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)
- | Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

n **Se a mensagem “Engine Oil Level Low Add or Replace” (Baixo Nível de Óleo do Motor. Adicione ou Troque) for exibida**

O nível do óleo do motor poderá estar baixo. Verifique o nível de óleo do motor e adicione mais óleo se necessário. Esta mensagem pode ser exibida se o veículo parar em um declive. Mova o veículo para uma superfície plana e verifique se a mensagem desaparece.

n **Alarme de advertência**

→P. 532



NOTA

n **Se a mensagem “High Power Consumption Power to Climate Temporarily Limited” (Alto Consumo de Energia. A Alimentação para Climatizar está Limitada Temporariamente) é apresentada com frequência**

Há uma possível falha relacionada ao sistema de carregamento ou a bateria de 12 volts pode estar se deteriorando. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se um pneu furar (veículos com pneu reserva temporário)

O seu veículo está equipado com um pneu reserva temporário. O pneu furado pode ser substituído pelo pneu reserva temporário.

Para obter detalhes sobre os pneus: →P. 470

ATENÇÃO

n Se um pneu furar

Não continue dirigindo com o pneu furado.

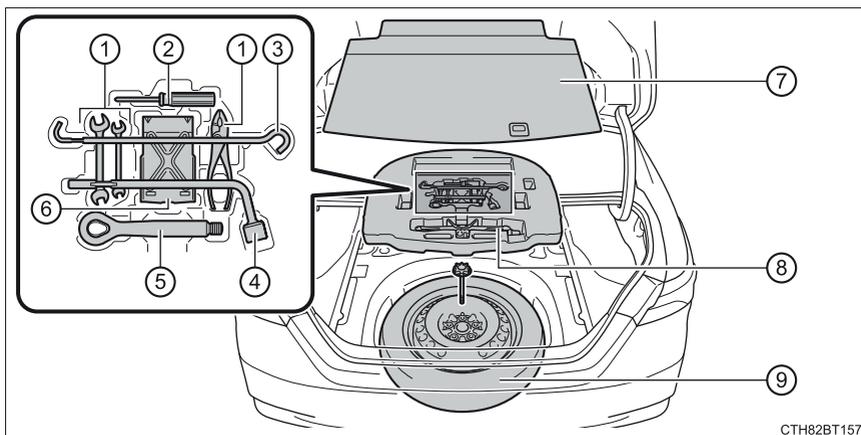
Conduzir o veículo, mesmo em uma pequena distância, com um pneu furado pode danificar o pneu e a roda, causando danos irreversíveis, que podem resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- | Pare o veículo em um local seguro com a superfície firme e plana.
- | Aplique o freio de estacionamento.
- | Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- | Pare o sistema híbrido.
- | Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 514)

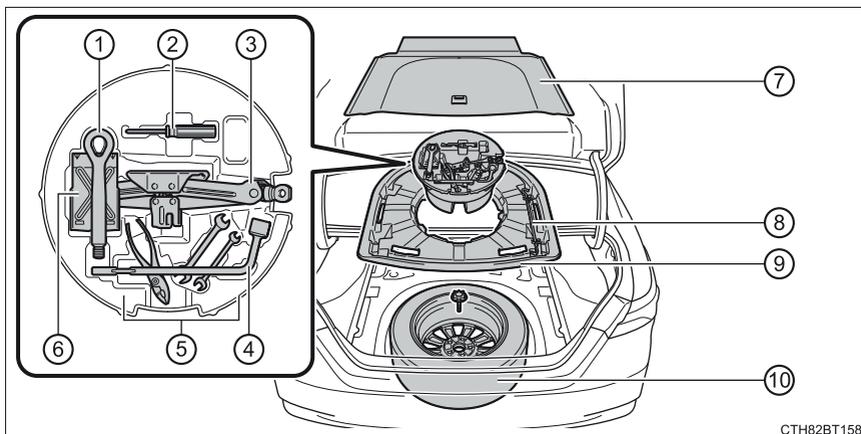
Localização do pneu reserva temporário, do macaco mecânico e das ferramentas

► Veículos com pneu reserva temporário compacto



- | | |
|---------------------------------|---|
| ① Ferramentas (se equipado) | ⑥ Bloco de roda (se equipado) |
| ② Chave de fendas (se equipado) | ⑦ Cobertura do assoalho do compartimento de bagagem |
| ③ Alavanca do macaco mecânico | ⑧ Macaco mecânico |
| ④ Chave de roda | ⑨ Pneu reserva temporário |
| ⑤ Olhal de rebocamento | |

► Veículos com pneu reserva de tamanho integral



- | | |
|------------------------|---|
| ① Olhal de rebocamento | ⑥ Bloco de roda (se equipado) |
| ② Chave de fenda | ⑦ Cobertura do assoalho do compartimento de bagagem |
| ③ Macaco mecânico | ⑧ Alavanca do macaco mecânico |
| ④ Chave de roda | ⑨ Cobertura do pneu reserva temporário |
| ⑤ Ferramentas | ⑩ Pneu reserva temporário |

⚠ ATENÇÃO**n Usar o macaco mecânico**

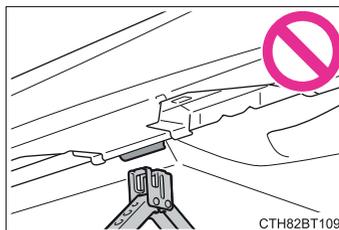
Observe as precauções abaixo.

O uso incorreto do macaco mecânico poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

- | Não use o macaco mecânico para outra finalidade que não seja trocar os pneus.
- | Use apenas o macaco mecânico que acompanha este veículo para trocar o pneu furado.
Não use-o em outros veículos, nem use outros macacos mecânicos para trocar pneus neste veículo.
- | Aplique o macaco mecânico corretamente ao ponto de levantamento.
- | Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- | Não acione a partida do sistema híbrido nem conduza o veículo enquanto ele estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- | Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante dentro dele.
- | Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- | Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- | Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- | Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-os verbalmente antes de abaixar o veículo.

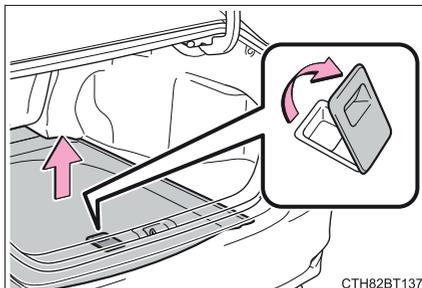
⚠ NOTA**n Para evitar danos aos veículos ao utilizar o macaco**

Ao levantar a parte traseira do veículo, certifique-se de não posicionar o macaco sob o suporte apresentado na ilustração próxima do ponto de elevação traseiro, pois a carroçaria do veículo pode ser danificada.

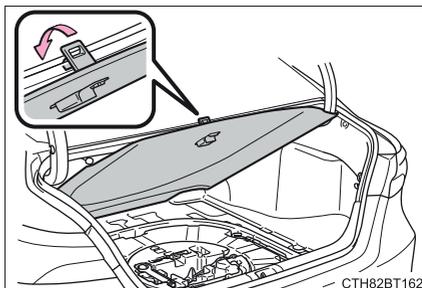


Para retirar o macaco mecânico

- 1 Levante o gancho da tampa do assoalho do compartimento de bagagem no assoalho do porta-malas

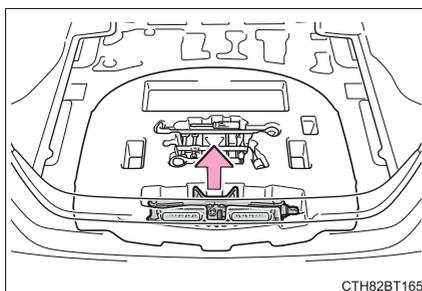


- 2 Prenda a tampa do assoalho do compartimento de bagagem utilizando o gancho fornecido.

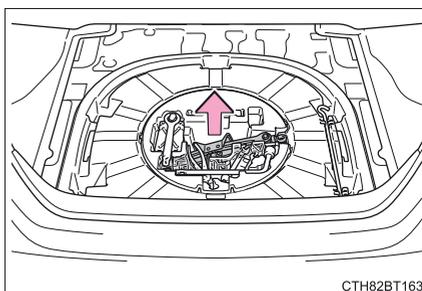


- 3 Remova o macaco mecânico.

► Veículos com pneu reserva temporário compacto

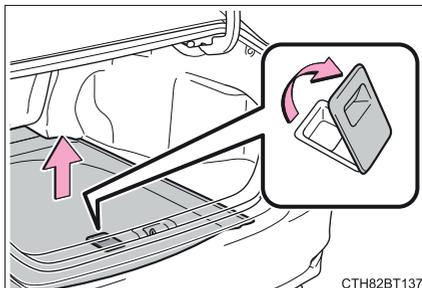


► Veículos com pneu reserva de tamanho integral

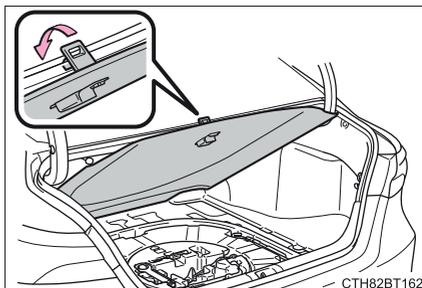


Retirar o pneu reserva temporário

- 1 Levante o gancho da tampa do assoalho do compartimento de bagagem no assoalho do porta-malas

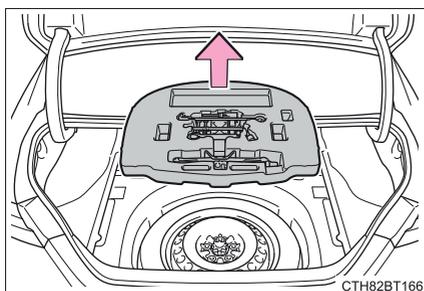


- 2 Prenda a tampa do assoalho do compartimento de bagagem utilizando o gancho fornecido.

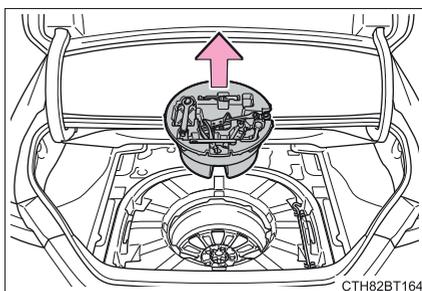


- 3 Remova o suporte da ferramenta.

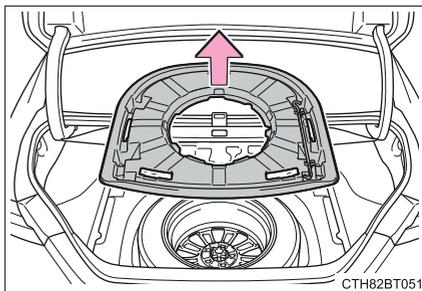
▶ Veículos com pneu reserva temporário compacto



▶ Veículos com pneu reserva de tamanho integral



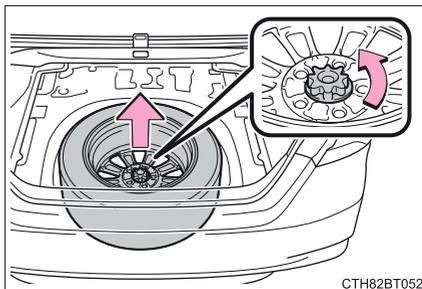
- 4 Apenas veículos com pneu reserva temporário de tamanho integral: Remova a cobertura do pneu reserva.



CTH82BT051

- 5 Solte o parafuso central que segura o pneu reserva temporário.

Ao retirar o pneu reserva, certifique-se de segurar firmemente a extremidade oposta do pneu.



CTH82BT052

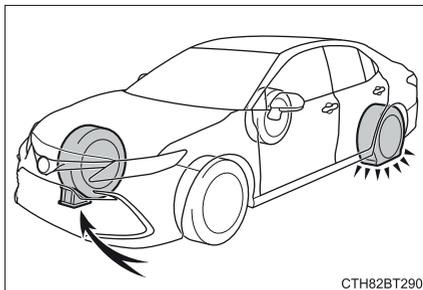
⚠ ATENÇÃO

n Ao guardar o pneu reserva temporário

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroçaria do veículo.

Substituição do pneu furado

- 1 Calce os pneus.

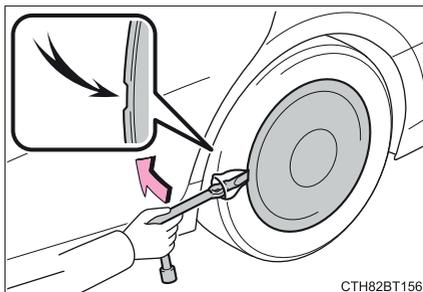


CTH82BT290

Pneu furado		Posição do calço
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu lateral traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu lateral traseiro esquerdo
Compartimento traseiro	Lado esquerdo	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado direito
	Lado direito	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado esquerdo

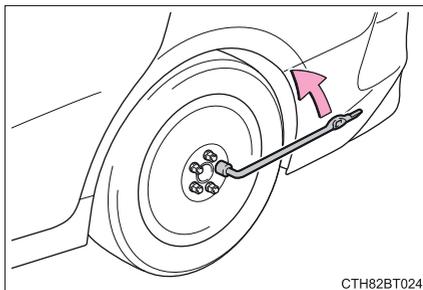
- 2 Para veículos com rodas de aço, remova a calota utilizando a chave de roda.

Para proteger a calota, coloque um pano entre a chave de fenda e ela, conforme mostrado na ilustração.



CTH82BT156

- 3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

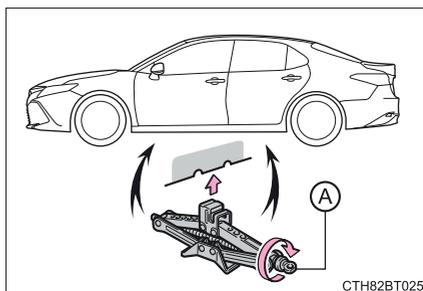


CTH82BT024

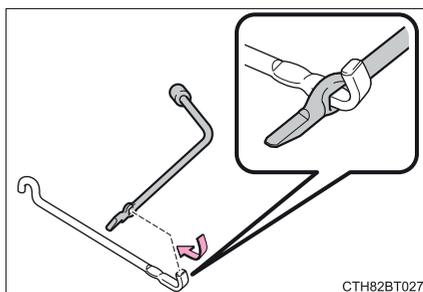
- 4 Gire a parte "A" do macaco mecânico com as mãos até que o encaixe do macaco entre em contato com o ponto de levantamento.

Para evitar danos ao veículo ao utilizar o macaco mecânico, posicione o macaco na localização correta. (→P. 545)

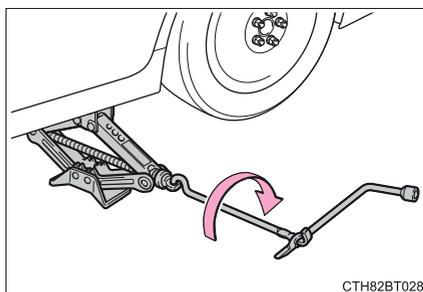
Os guias do ponto de levantamento ficam localizadas sob o painel giratório. Eles indicam as posições de aplicação do macaco mecânico.



- 5 Monte a alavanca do macaco mecânico.

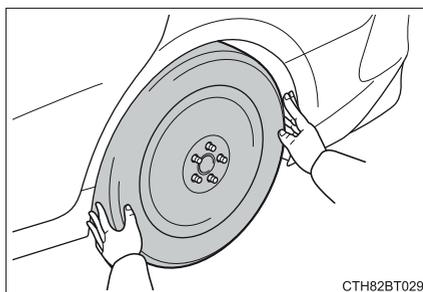


- 6 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



- 7 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja direcionado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



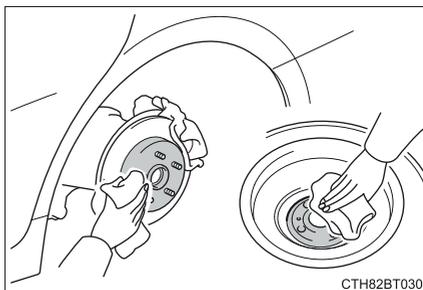
⚠ ATENÇÃO**n Substituir o pneu furado**

- I Não toque os discos ou a área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.
Após a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc., poderá resultar em queimaduras.
- I A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m assim que possível logo após a troca das rodas.
 - Não instale uma calota excessivamente danificada, uma vez que esta poderá se desprender da roda com o veículo em movimento.
 - Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
 - Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas direcionadas para dentro.

Instalar o pneu reserva temporário

- 1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

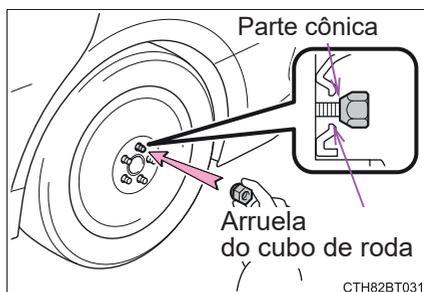
Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.



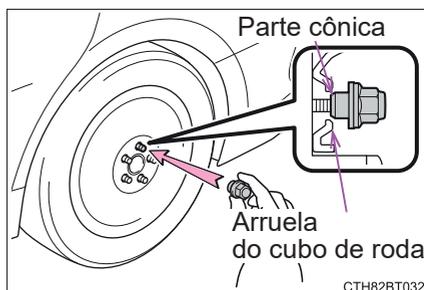
CTH82BT030

- 2 Instale o pneu e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

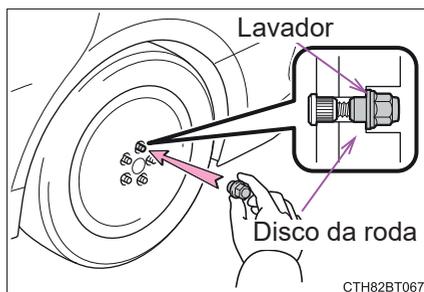
Ao substituir a roda de aço por outra equivalente, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e levemente em contato com o cubo da roda.



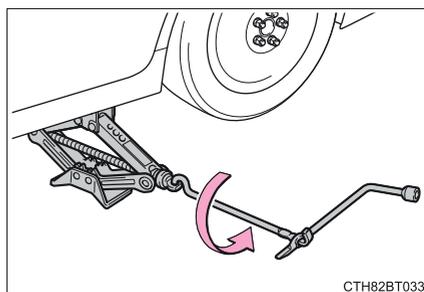
Ao substituir a roda de liga leve por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa e levemente em contato com o cubo da roda.



Ao substituir uma roda de alumínio por outra equivalente, gire as porcas até que as arruelas entrem em contato com o disco da roda.

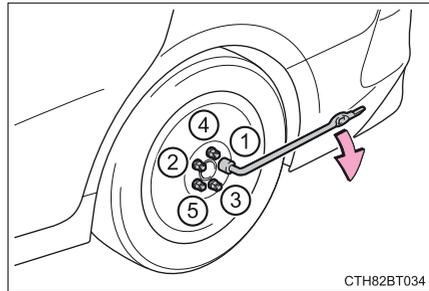


- 3 Abaixue o veículo.



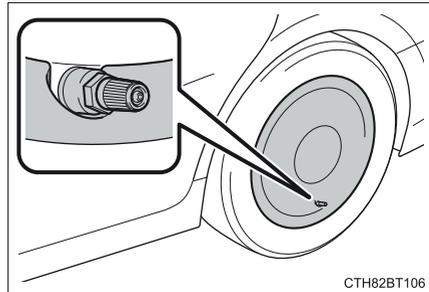
- 4** Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:
103 N.m



- 5** Veículos com roda de aço: Ao reinstalar uma roda original ou ao instalar um pneu reserva de tamanho integral, reinstale a calota da roda.*

Alinhe o encaixe da calota da roda com a haste da válvula, conforme ilustrado.



*: A calota da roda não pode ser instalada no pneu reserva temporário compacto.

- 6** Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

n Pneu reserva temporário compacto (se equipado)

- l O pneu reserva temporário compacto é identificado pela etiqueta “TEMPORARY USE ONLY” (APENAS USO TEMPORÁRIO) na parede lateral do pneu.
Use um pneu reserva temporário compacto temporariamente, e apenas em uma emergência.
- l Certifique-se de verificar a pressão de inflagem do pneu reserva temporário compacto. (P. 591)

n Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto estiver (se equipado)

Como o pneu reserva temporário compacto não é equipado com uma válvula e transmissor de alerta de pressão do pneu, a baixa pressão de inflagem do pneu reserva temporário não será indicada pelo sistema de alerta de pressão dos pneus. Além disso, se o pneu reserva temporário compacto for substituído após o indicador de alerta de pressão dos pneus acender, ele permanecerá aceso.

n Quando o pneu reserva temporário compacto estiver equipado (se equipado)

Ao dirigir com um pneu reserva temporário compacto instalado, a altura do veículo será diferente ao dirigir com pneus padrão.

n Se o pneu dianteiro estiver furado em uma estrada coberta por areia ou lama (veículos com rodas de 17 polegadas e pneu reserva temporário compacto)

Instale o pneu reserva temporário compacto em uma das rodas traseiras do veículo. Realize as etapas a seguir nos pneus dianteiros:

- 1 Substitua o pneu traseiro por um pneu reserva temporário compacto.
- 2 Substitua o pneu dianteiro furado pelo pneu removido da traseira do veículo.

 **ATENÇÃO****n Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto estiver (se equipado)**

- | Lembre-se de que o pneu reserva temporário compacto fornecido é projetado especificamente para uso com este veículo. Não use seu pneu reserva temporário compacto em outro veículo.
- | Não utilize mais do que um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- | Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível.
- | Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

n Quando o pneu reserva temporário compacto estiver afixado (se equipado)

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente, e os sistemas a seguir podem não funcionar corretamente:

- Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e Assistência de Freio (BA)
- Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)
- Controle de Tração (TRC)
- Direção Elétrica (EPS)
- Farol Alto Automático (AHB)
- Controle de Velocidade Adaptativo Total (ACC)
- Assistência de Permanência de Faixa (LTA)
- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- Sistema de alerta de pressão dos pneus
- Sensor de estacionamento
- Monitor de assistência do sensor de estacionamento
- Monitor de Ponto Cego (BSM)
- Monitor de visão panorâmica
- Sistema de navegação

n Limite de velocidade ao usar o pneu reserva temporário compacto (se equipado)

Não dirija a velocidades acima de 80 km/h, quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário compacto não foi projetado para dirigir em altas velocidades. A negligência em observar esta precaução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

n Após usar as ferramentas e o macaco mecânico.

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estão presos no local de acondicionamento deles, para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem súbita.

 NOTA

n Tenha cuidado ao passar sobre obstáculos na pista com o pneu reserva temporário compacto instalado no veículo. (se equipado)

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com os pneus padrão. Seja cuidadoso ao dirigir em estradas de superfície desnivelada.

n Ao trocar os pneus (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

Ao remover ou instalar as rodas, os pneus ou a válvula e o transmissor de alerta de pressão dos pneus, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota, já que a válvula e o transmissor de alerta de pressão dos pneus podem ser danificados se não forem manuseados corretamente.

n Para evitar danos à válvula de alerta de pressão dos pneus e transmissores (veículos com sistema de alerta de pressão dos pneus)

Quando um pneu for reparado com vedantes líquidos, a válvula e o transmissor de alerta de pressão do pneu poderão não funcionar corretamente. Se for utilizado um vedante líquido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou outra oficina de serviço qualificada assim que possível. Certifique-se de substituir a válvula e o transmissor de alerta de pressão do pneu ao substituir o pneu. (→P. 472)

Se não houver partida do sistema híbrido

As causas da impossibilidade de dar a partida no sistema híbrido podem variar, dependendo da situação. Verifique o seguinte e realize o procedimento apropriado:

O sistema híbrido não dá a partida, apesar de o procedimento de partida correto ter sido executado (→P. 214)

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- I A smartkey pode não funcionar corretamente. (→P. 560)
- I Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo.
Reabasteça o veículo.
- I Poderá haver falha no sistema imobilizador do motor. (→P. 90)
- I O sistema híbrido poderá apresentar falha no funcionamento devido a um problema elétrico, como o esgotamento da bateria da smartkey ou um fusível queimado. No entanto, dependendo do tipo da falha, uma medida provisória está disponível para iniciar o sistema híbrido. (→P. 558)

As luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- I A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P. 562)
- I As conexões dos terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados ou corroídos. (→P. 465)

As luzes internas e os faróis não acendem, ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- I A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P. 562)
- I Um ou ambos os terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados. (→P. 465)

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência

Quando não houver partida do sistema híbrido, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para dar a partida, se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

Não utilize esse procedimento de partida, exceto em caso de emergência.

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Coloque o botão de partida no modo ACESSÓRIO.
- 4 Pressione e segure o botão de partida por cerca de 15 segundos enquanto pressiona o pedal do freio firmemente.

Embora possa haver a partida do motor com as etapas acima, talvez exista falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a smartkey não funcionar corretamente

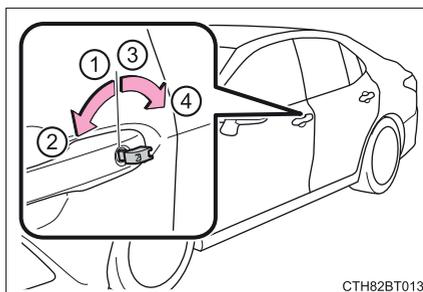
Se a comunicação entre a chave eletrônica e o veículo for interrompida ou (→P. 165) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar o Sistema Smart Entry & Start e o controle remoto. Nestes casos, as portas e porta-mala poderão ser abertas e a partida do sistema híbrido poderá ser acionada conforme o procedimento abaixo.

Como travar e destravar as portas, destravar o porta-malas e utilizar as funções vinculadas à chave

n Portas

Utilize a chave mecânica (→P. 147) para realizar as operações descritas a seguir (apenas a porta do motorista):

- ① Trava todas as portas
- ② Fecha os vidros e o teto solar*¹ ou o teto solar panorâmico*¹ (gire e segure)*²
- ③ Destrava todas as portas
- ④ Abre os vidros e o teto solar*¹ ou o teto solar panorâmico*¹ (gire e segure)*²



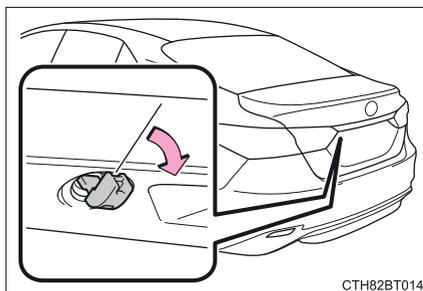
CTH82BT013

*1: Se equipado

*2: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

n Porta-malas

Gire a chave mecânica em sentido horário para abrir.



CTH82BT014

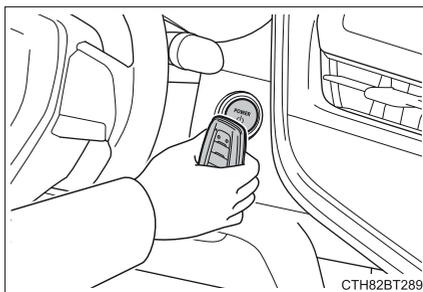
Dê a partida no sistema híbrido

- 1 Assegure-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja na posição P e pressione firmemente o pedal de freio.

- 2 Toque no lado do emblema Toyota da smartkey no botão de partida.

Quando a smartkey for detectada, um alarme soará e o botão de partida entrará no modo LIGADO.

Quando o Sistema Smart Entry & Start está desativado nas configurações de personalização, o botão de partida deve ficar no modo ACESSÓRIO.



CTH82BT289

- 3 Pressione firmemente o pedal de freio e verifique se a mensagem  é exibida no computador de bordo colorido.
- 4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Se ainda não for possível dar a partida no sistema híbrido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

n Interrupção do sistema híbrido

Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o sistema híbrido.

n Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da smartkey seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 498)

n Alarme (se equipado)

Em alguns modelos: Usar a chave mecânica para travar as portas não ativará o sistema do alarme.

Se uma porta for destravada usando a chave mecânica quando o sistema de alarme estiver ativado, o alarme poderá disparar.

n Alterar os modos do botão de partida

Solte o pedal de freio e pressione o botão de partida na etapa 3 citada acima.

O sistema híbrido não dá a partida e os modos são alterados sempre que o botão for pressionado. (→P. 215)

n Se a smartkey não funcionar corretamente

l Certifique-se de que o Sistema Smart Entry & Start não foi desativado em uma configuração personalizada. Se estiver desativado, ligue a função.

(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 594)

l Verifique se o modo de economia de bateria está ativado. Se estiver ativado, cancele a função.

(→P. 164)

**ATENÇÃO****n Ao usar a chave mecânica e acionar os vidros elétricos, o teto solar ou o teto solar panorâmico**

Acione o vidro elétrico ou o teto solar ou o teto solar panorâmico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro, no teto solar ou no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que crianças acionem a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico, no teto solar ou no teto solar panorâmico.

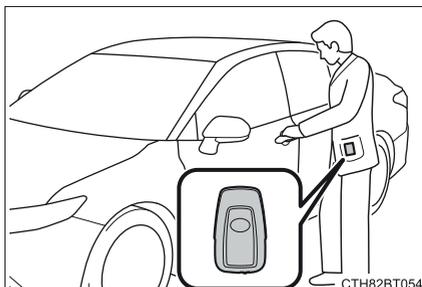
Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para dar a partida no sistema híbrido se a bateria do veículo estiver descarregada. Você também pode contatar uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina automobilística qualificada.

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 volts, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

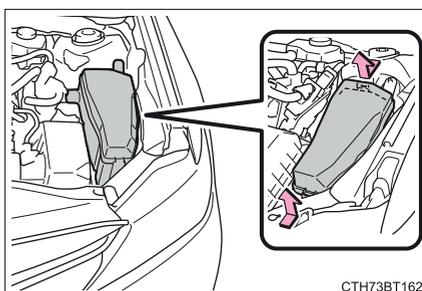
- 1 Veículos com alarme: Confirme se a smartkey está sendo transportada.

Ao conectar os cabos de partida auxiliar (ou de reforço), dependendo da situação, o alarme pode ser ativado e as portas podem travar. (→P. 94)

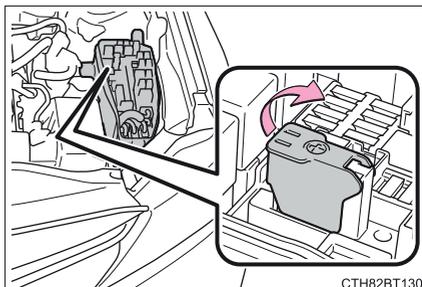


- 2 Abra o capô e remova a tampa da caixa de fusíveis.

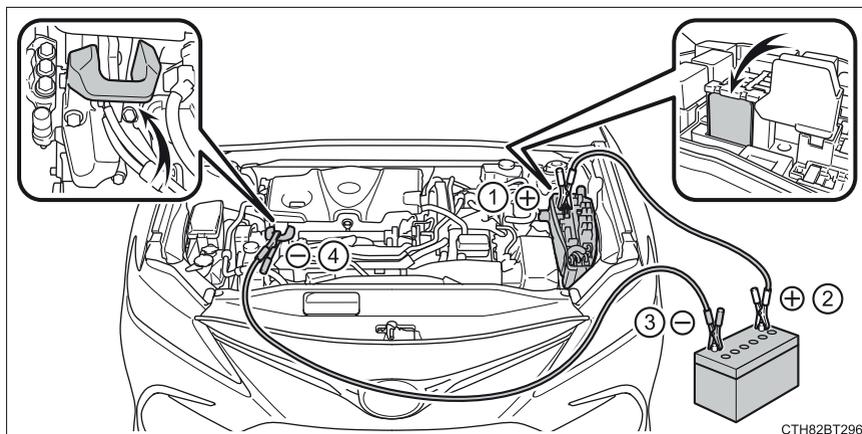
Empurre as garras e remova a tampa.



- 3 Abra a tampa do terminal de partida auxiliar exclusivo.



- 4 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:



- ① Conecte a braçadeira do cabo auxiliar positivo ao terminal de partida auxiliar exclusivo do seu veículo.
 - ② Conecte a braçadeira na outra extremidade do cabo positivo ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.
 - ③ Conecte uma braçadeira do cabo negativo ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.
 - ④ Conecte a braçadeira na outra extremidade do cabo negativo a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado afastado do terminal de partida auxiliar exclusivo e de qualquer peça móvel, como mostrado na ilustração.
- 5 Acione o motor do segundo veículo. Aumente a velocidade do motor levemente e mantenha durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria de 12 volts do seu veículo.
 - 6 Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.
 - 7 Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e dê a partida no sistema híbrido do seu veículo pressionando o botão de partida para o modo LIGADO.
 - 8 Certifique-se de que o indicador “READY” acenderá. Se o indicador não acender, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

- 9 Após a partida do sistema híbrido, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.
- 10 Feche a tampa do terminal de partida auxiliar exclusivo e reinstale a tampa da caixa de fusíveis em sua posição original.

Após o acionamento do sistema híbrido, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

n Dar a partida no sistema híbrido quando a bateria de 12 volts estiver descarregada

O sistema híbrido não poderá ser acionado empurrar o veículo.

n Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

- l Apague os faróis e o sistema de áudio enquanto o sistema híbrido estiver desligado.
- l Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento e em velocidade baixa durante um longo período, como no trânsito pesado, etc.

n Se a bateria de 12 volts for removida ou descarregada.

- l Informações armazenadas no ECU são apagadas. Quando a bateria de 12 volts se esgotar, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- l Alguns sistemas podem exigir inicialização. (→P. 603)

n Ao remover os terminais da bateria de 12 volts

Quando os terminais da bateria de 12 volts forem removidos, as informações armazenadas no ECU são apagadas. Antes de remover os terminais das baterias 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

n Como carregar a bateria de 12 volts

A energia elétrica armazenada na bateria de 12 volts irá descarregar gradualmente mesmo se o veículo não estiver em uso, devido a descargas naturais e efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria de 12 volts poderá descarregar, e a partida do sistema híbrido poderá não ser possível. (A bateria de 12 volts se recarrega automaticamente enquanto o sistema híbrido estiver funcionando.)

n Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts

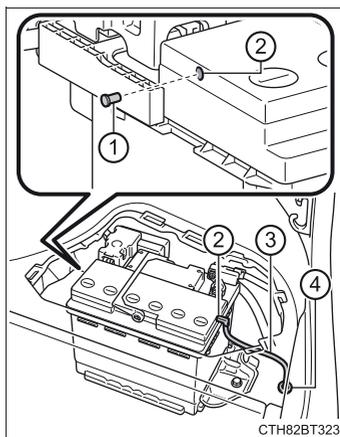
- l Em alguns casos, pode não ser possível destravar as portas usando o Sistema Smart Entry & Start quando a bateria de 12 volts estiver descarregada. Use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- l A partida do sistema híbrido poderá não ser acionada na primeira tentativa depois que a bateria de 12 volts tiver sido recarregada, mas a partida será acionada normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.

- | O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria de 12 volts for reconectada, o sistema retornará ao modo em que estava antes de a bateria de 12 volts estar descarregada. Antes de desconectar a bateria de 12 volts, desligue o botão de partida.
Se não tiver certeza sobre o modo em que o botão de partida estava antes da bateria de 12 volts descarregar, seja extremamente cauteloso ao reconectar a bateria de 12 volts.

n **Ao substituir a bateria de 12 volts**

- | Utilize uma bateria de 12 volts de desgaseificação central (Normas Europeias).
- | Utilize uma bateria de 12 volts cujo tamanho seja o mesmo da anterior (LN2), com capacidade nominal de 20 horas (20HR) que seja equivalente (55Ah) ou superior, e o desempenho (CCA) seja equivalente (345A) ou superior.
 - Se os tamanhos diferirem, a bateria de 12 volts não pode ser fixada corretamente.
 - Se a capacidade de 20 horas for baixa, mesmo se o período de tempo em que o veículo não for utilizado for curto, a bateria de 12 volts pode descarregar e o sistema híbrido poderá não acionar a partida.
- | Utilize uma bateria de 12 volts com um indicador. (→P. 466)
- | Utilize uma bateria de 12 volts que possua uma alça. Se uma bateria de 12 volts sem alça for utilizada, a sua remoção será mais difícil.
- | Após a substituição, fixe os seguintes itens no orifício de escape da bateria de 12 volts.

- Utilize a mangueira de escape que estava conectada à bateria de 12 volts antes de trocar, e confirme se ela está firmemente conectada à seção perfurada do veículo.
- Utilize o bujão do orifício de escape incluído com a bateria de 12 volts substituída, ou o que foi instalado na bateria antes da substituição. (Dependendo da bateria de 12 volts a ser substituída, o orifício de escape pode estar obstruído.)



- ① Bujão do orifício de escape
- ② Orifício de escape
- ③ Mangueira de escape
- ④ Seção perfurada do veículo

Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****n Ao remover os terminais da bateria de 12 volts**

Sempre remova o terminal (-) negativo primeiro. Se o terminal positivo entrar em contato com qualquer parte metálica nas áreas adjacentes quando for removido, uma faísca pode surgir, levando a um incêndio, além de choques elétricos, ferimentos graves ou morte.

n Como evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria de 12 volts:

- | Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- | Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal “+” entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- | Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- | Não fume, use fósforos, isqueiros ou permita chamas próximas à bateria de 12 volts.

n Precauções da bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts contém eletrólito, ácido venenoso e corrosivo, enquanto os componentes relacionados contêm chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria de 12 volts:

- | Ao executar operações na bateria de 12 volts, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- | Não se incline sobre a bateria de 12 volts.
- | Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- | Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria de 12 volts, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- | Não permita a presença de crianças junto à bateria de 12 volts.

 **ATENÇÃO****n Depois de recarregar a bateria de 12 volts**

Leve a bateria de 12 volts para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se a bateria de 12 volts estiver deteriorada, o uso continuado pode fazer com que a bateria de 12 volts libere um odor ruim, que pode ser prejudicial à saúde dos passageiros.

n Ao substituir a bateria de 12 volts

Após a troca, fixe firmemente a mangueira de escape e o bujão no orifício de escape da bateria de 12 volts substituída. Se não houver a instalação apropriada, os gases (hidrogênio) podem vaziar para a parte interna do veículo, e pode haver o risco de explosão e incêndio.

 **NOTA****n Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador de arrefecimento ou na correia de acionamento.

n Para evitar danos ao veículo

O terminal de partida auxiliar exclusivo deve ser utilizado para carregar a bateria a partir de outro veículo em caso de emergência. Mas não pode ser utilizado para dar a partida auxiliar em outro veículo.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- I O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 101) entra na área vermelha ou há uma perceptível perda de potência do sistema híbrido. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- I A mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Alta Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) ou “Hybrid system overheated reduced output power” (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) é exibida no computador de bordo colorido.
- I Saída de vapores sob o capô.

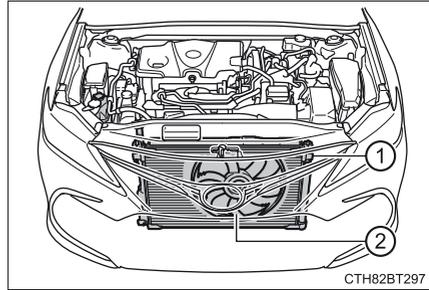
Procedimentos de correção

n **Se o ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor entrar na área vermelha, ou a mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Alta. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido**

- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, o sistema híbrido.
- 2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.
Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.

- 3 Após o sistema híbrido esfriar suficientemente, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

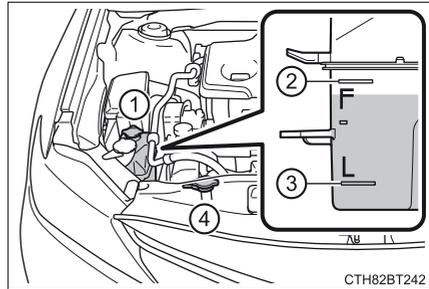
- ① Radiador
- ② Ventiladores



Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

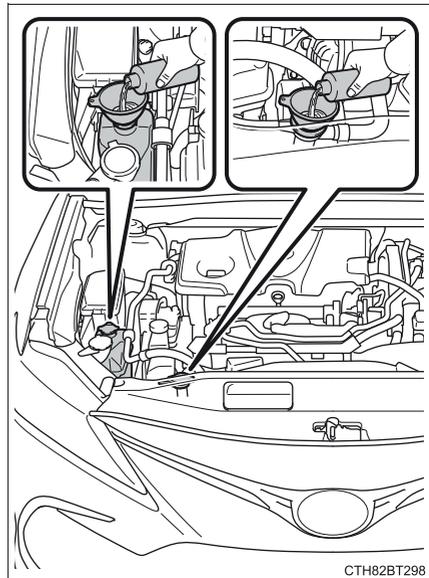
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “F” e “L” no reservatório.

- ① Reservatório
- ② Linha “F”
- ③ Linha “L”
- ④ Tampa do radiador



- 5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível.



- 6 Dê a partida no sistema híbrido e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se os ventiladores do radiador funcionam e verifique quanto a vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.

O ventilador funciona quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (O ventilador pode não funcionar em temperaturas de congelamento.)

- 7 Se o ventilador não estiver funcionando:
Pare o sistema híbrido imediatamente e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o ventilador estiver funcionando:

Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

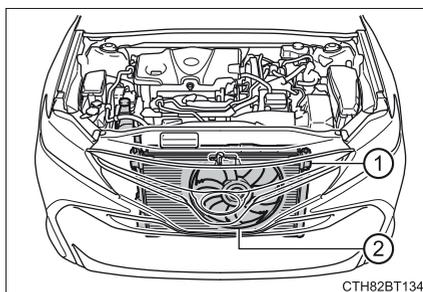
- n **Se a mensagem “Hybrid system overheated Output power reduced” (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) for exibida no computador de bordo colorido**

- 1 Para o veículo imediatamente em um local seguro.
- 2 Pare o sistema híbrido e levante o capô cuidadosamente.

- 3 Após o sistema híbrido esfriar, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador a fim de identificar vazamentos.

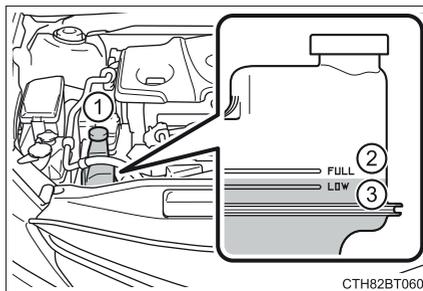
- ① Radiador
- ② Ventiladores

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



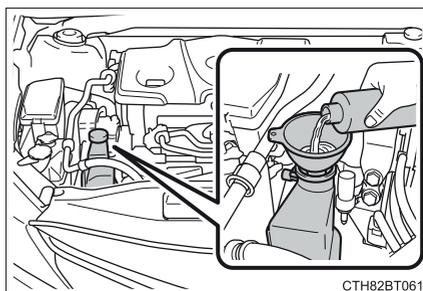
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” (CHEIO) e “LOW” (BAIXO) no reservatório.

- ① Reservatório
- ② Linha “FULL” (CHEIO)
- ③ Linha “LOW” (BAIXO)



- 5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível.



- 6 Depois de parar o sistema híbrido e esperar por 5 minutos ou mais, dê a partida no sistema híbrido novamente e verifique o computador de bordo colorido.

Se a mensagem não desaparecer:

Pare o sistema híbrido e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a mensagem não for exibida:

A temperatura do sistema híbrido caiu e o veículo pode ser conduzido normalmente.

Contudo, se a mensagem aparecer nova e frequentemente, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****n Para evitar um acidente ou ferimentos ao inspecionar sob o capô de seu veículo**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- | Não abra o capô enquanto houver saída de vapor. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- | Após o sistema híbrido ser desligado, verifique se o indicador “READY” está apagado. Quando o sistema híbrido está em funcionamento, o motor a combustão pode dar a partida automaticamente, ou o ventilador do radiador pode funcionar subitamente mesmo se o motor a combustão parar. Não toque ou aproxime-se de partes rotativas, como o ventilador, não fazer isso pode prender os dedos ou roupas (especialmente gravatas, cachecóis ou xales), resultando em ferimentos graves.
- | Não solte a tampa do radiador e a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o sistema híbrido e o radiador estiverem quentes. Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

 **NOTA****n Ao abastecer o motor/unidade de controle de alimentação com líquido de arrefecimento**

Espere até que o sistema híbrido esfrie antes de adicionar líquido de arrefecimento na unidade de controle de potência/motor.

Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor, faça-o lentamente. Adicionar o líquido de arrefecimento frio rapidamente a um sistema híbrido aquecido poderá resultar em danos ao sistema híbrido.

n Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- | Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó, etc.).
- | Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

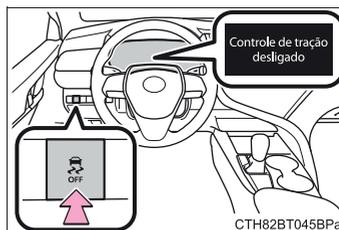
Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou areia:

- 1 Pare o sistema híbrido. Aplique o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.
- 2 Remova a lama ou areia ao redor das rodas dianteiras.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material para melhorar a tração sob as rodas dianteiras.
- 4 Dê a partida no sistema híbrido novamente.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D ou R e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

n Se for difícil desatolar o veículo

Pressione  para desligar o Controle de Tração (TRC).



ATENÇÃO

n Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

n Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**n Para evitar danos à transmissão e outros componentes**

- | Evite que as rodas dianteiras girem em falso e pressionar o pedal do acelerador mais do que o necessário.
- | Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas. Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de PANE, acidente ou falta de carga na bateria. Em caso de PANE ou acidente que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento, que é o local onde ocorreu a PANE ou acidente) para que o reparo seja realizado, utilizando somente peças genuínas Toyota (sempre após diagnóstico e aprovação do orçamento e custos pelo Proprietário do veículo). Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados. Em caso de veículo com PANE inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo do veículo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100Km do local do evento).

Em caso de PANE com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota. O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território nacional. Para acionar o Toyota Assistência 24 horas é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800 703 0206 e solicitar seu atendimento. Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós Venda confiável 24 horas por dia também é essencial. Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade. Qualidade em serviços de Pós Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência, ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800 703 0206 em todo território nacional.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12, 24, 36 ou 48 meses adicionais.

PANE e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se exclusivamente à assistência ao cliente em caso de PANE (Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotamento) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, observada as regras e limitações descritas neste Manual.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, com o transporte alternativo para deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100Km do local do evento), caso necessário. Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, em caso de acidentes e caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos. A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Bateria

Na ocorrência de PANE por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo. Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário. O atendimento para carga na bateria é realizado uma única vez. Se o cliente chamar novamente a Toyota Assistência 24 horas pelo mesmo motivo, o veículo será rebocado até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento).

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de PANE ou acidente, o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento). Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela guarda e segurança da carga não retirada. Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil. O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento. A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota (após o diagnóstico e aprovação de orçamento e custos pelo proprietário do veículo). Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção

da garantia do veículo. Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

SOMENTE em caso de PANE com situação de cobertura de garantia e com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota. Caso tenha direito ao veículo reserva, o Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente, um veículo modelo 1.5 se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia em caso de dano ou sinistro a cargo do cliente). O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta. O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ ou pessoais decorrentes do uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente. O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para retirada e devolução do veículo.

ATENÇÃO

- | Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolvê-lo no dia útil subsequente.
- | O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- | A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

SOMENTE em caso de PANE no veículo inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 100Km do local do evento). Caso a quilometragem para o local de destino seja superior a 100km do local do evento, o cliente poderá arcar com a complementação do valor e seguir viagem. Nesta opção, todos os custos da viagem serão responsabilidade total e exclusiva do cliente. O meio de transporte será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem (I) rodoviária, (II) ferroviária, (III) fluvial e (IV) marítima. O deslocamento poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte caso o veículo sofra PANE no seu endereço residencial.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de PANES ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento. Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da PANE ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Especificações do veículo

8

8-1. Dados gerais

Identificação do veículo584

Identificação do modelo.....586

8-2. Dados técnicos

Dados de manutenção.....587

• Dimensões587

• Peso e volume.....587

• Motor587

• Transmissão.....589

• Freio589

• Elétrica589

• Ar condicionado.....590

• Alinhamento590

• Pneus e rodas591

Regulamentações.....592

• Emissão de ruído e
fumaça.....592

Informações sobre
combustível593

8-3. Customização

Dispositivos que podem ser
personalizados 594

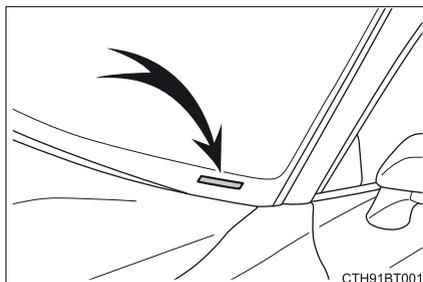
Itens que precisam ser
inicializados..... 603

Identificação do veículo

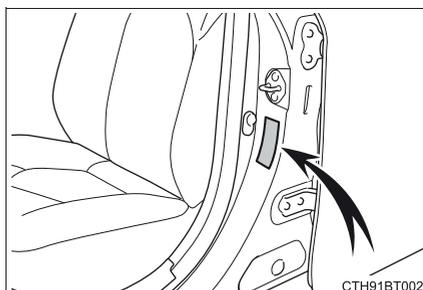
Número do chassi

O número do chassi, também chamado de número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

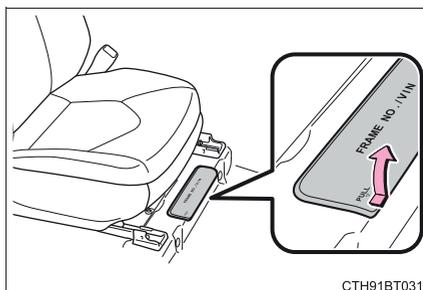
Em alguns modelos, este número está gravado na parte superior esquerda do painel de instrumentos.



Esse número também aparece na etiqueta do fabricante ou na etiqueta de Regulamentação de Certificação.



Este número também está gravado sob o banco dianteiro direito.

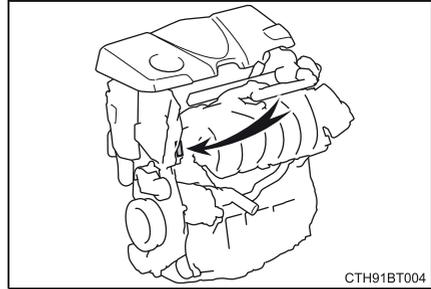


n Ano de fabricação

O ano de fabricação é mostrado na etiqueta de Regulamentação de Certificação.

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

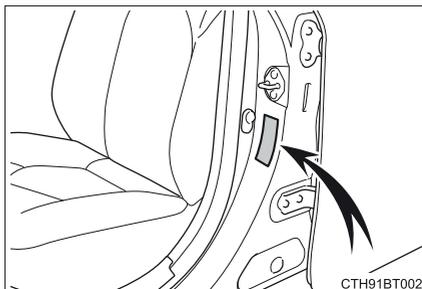
O número do chassi também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Identificação do modelo

Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

Katashiki	Descrição	Motor / Transmissão / Tração
AXVH71L-AEXNBW	TOYOTA CAMRY HV	Motor: A25A-FXS Transmissão: P710 Tração: 4x2

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4,885 m
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1,840 m
Altura	1,455 m
Distância entre eixos	2,825 m
Altura livre do solo	150 mm
Raio de giro	5,8 m

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	1.660 kg
Peso Bruto Total (PBT)	2.100 kg
Peso Bruto Total Combinado (PBTC)	2.100 kg
Peso admissível no eixo dianteiro	1.060 kg
Peso admissível no eixo traseiro	1.040 kg
Reboque máximo	0 kg
Carga (lotação)	440 kg
Capacidade Máxima de Tração (CMT)	2.100 kg
Peso máximo sobre o teto	N/A
Volume do compartimento de bagagens	524 L

Motor

n Características gerais

► Motor Gasolina Híbrido

Modelo	A25A-FXS
Cilindros	4 cilindros em linha
Diâmetro e curso do êmbolo	87,5 x 103,4 mm
Volume	2.487 cm ³
Potência máxima	131 kW ou 178CV @ 5.700 rpm
Torque máximo	22,1 da N.m @ 5.200 rpm
Vela de ignição	Denso FC16HR-Q8

▶ Motor Elétrico Híbrido

Tipo	ímã permanente
Potência máxima	88 kW ou 120 CV @ 1 rpm
Torque máximo	20,2 da N.m @ 1 rpm

n **Combustível**

▶ Motor Gasolina Híbrido

Tipo	Gasolina
Especificação	conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	49,3 L
Volume reserva (referência)	6,7 L

n **Lubrificação**

▶ Motor Gasolina Híbrido

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou 5W-30
Classificação mínima (API)	SL
Volume (referência)	4,5 L

n **Arrefecimento**

▶ Motor Gasolina Híbrido

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	6,1 L

▶ Inversor Híbrido

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	1,8 L

Transmissão

n Características Gerais

► Transmissão Híbrida

Modelo	P710
Marchas	variável

n Lubrificação

► Transmissão Híbrida

Tipo	Genuíno Toyota (ATF WS)
Volume (referência)	3,9 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

n Bateria

► 12 V - Motor Gasolina Híbrido

Tipo	Chumbo Ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	60 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	345 A
Dimensões (referência)	190 x 175 x 242 mm (A x L x C)
Polaridade	Positivo à direita

► 201.6 V - Motor Elétrico Híbrido

Tipo	Níquel Metal Hidreto
Tensão nominal	244.8 V
Capacidade nominal (3HR)	6.5 Ah

n **Lâmpadas**

Luz de Cortesia da Porta	5W (T10)
Luz do Compartimento de Bagagem	5W (T10)

⚠ ATENÇÃO

As lâmpadas de led não estão contempladas na lista, para aquisição consultar uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de Gás	550 +/- 30 g
Óleo	ND-11

Alinhamento

Caster		+ 6°23' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')
Camber	para rodas dianteiras	- 0°25' +/- 0°45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas traseiras	- 0°55' +/- 0°45' (erro direito- esquerdo < 45')
Convergência	para rodas dianteiras	+ 0°12' +/-10'
	para rodas traseiras	+ 0°09' +/-10'

Pneus e rodas

n Rodagem

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	18 x 8J
Especificação do pneu	235/45R18 94W
Pressão de inflagem do pneu	240 kPa (35 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

n Pneu reserva temporário

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	17 x 4T
Especificação do pneu	T155/70D17 110M
Pressão de inflagem do pneu	420 kPa (60 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

ATENÇÃO

n Peças e Produtos Genuínos

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Regulamentações

Emissão de ruído e fumaça

n Ruído

► Motor Gasolina Híbrido

Velocidade angular do motor para teste [rpm]	2.500
Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]	78,17

Informações sobre o combustível

Use somente gasolina sem chumbo.

Utilize uma gasolina sem chumbo com Número de cetanas de Pesquisa de 91 (cetanas 87) ou mais para obter o melhor desempenho possível do motor.

n Uso de gasolina misturada com etanol no motor a combustão (para Brasil)

A Toyota permite o uso de gasolina misturada com etanol quando o volume de etanol cumprir com o padrão da ANP (Agência Nacional de Petróleo). Certifique-se de que a gasolina misturada com etanol a ser usada possui o Número de cetanas conforme mencionado acima.

n Se houver detonação do motor

- | Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.
- | Ocasionalmente, você poderá notar leve detonação durante um período curto na aceleração ou condução em acives. Isto é normal e não é motivo para preocupação.

NOTA

n Nota sobre a qualidade da gasolina

- | Não use combustíveis incorretos. O uso de combustíveis incorretos resultará em danos ao motor.
- | Não utilize gasolina com aditivos de metal, por exemplo, manganês, ferro ou chumbo, caso contrário, isso pode causar danos ao motor ou ao sistema de controle de emissões.
- | Não adicione aditivos de combustível pós-venda que contenham aditivos de metal.
- | Não utilize gasolina misturada com metanol, tal como M15, M85, M100. O uso de gasolina contendo metanol pode causar danos ou falha no motor.
- | O combustível bioetanol vendido sob nomes como “E85” ou “E100” e o combustível que contém grande quantidade de etanol não devem ser utilizados. O uso desses combustíveis danificará o sistema do veículo. Em caso de dúvidas, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Dispositivos que podem ser personalizados

O seu veículo inclui diversos dispositivos eletrônicos que podem ser personalizados conforme a sua preferência. As configurações desses dispositivos podem ser alteradas através do computador de bordo colorido, tela do sistema de áudio ou em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Personalização dos dispositivos do veículo

Ao personalizar as características do veículo, assegure-se de que o veículo esteja estacionado em um local seguro com a alavanca de mudança de marchas em P e de que o freio de estacionamento esteja aplicado.

n Alterações na tela do sistema de áudio (veículos com um sistema de navegação ou sistema multimídia)

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Setup" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Veículo" na tela "Configurações".
- 4 Selecione "Personalização do veículo".

Várias configurações podem ser alteradas. Verifique a lista de configurações que podem ser alteradas para obter detalhes.

n Alterar usando o computador de bordo colorido

→P. 110, 123

Dispositivos que podem ser personalizados

Alguns ajustes de função são alterados simultaneamente com a personalização de outras funções. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

- ① Configurações que podem ser alteradas na tela do sistema de áudio (veículos com sistema de navegação ou sistema multimídia)
- ② Ajustes que podem ser alterados por uma Concessionária Autorizada Toyota

Definição dos símbolos: O = Disponível, — = Não disponível

n Instrumentos, medidores e computador de bordo colorido (→P. 101, 105, 115)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Unidades*	km (L/100 km)	km (km/L)	O	—
Serviços de conveniência (Função de sugestão)	Ligado	Ligado (quando o veículo estiver parado)	O	O
		Desligado		

*: A configuração padrão varia de acordo com os países.

n **Trava da porta (→P. 150, 158, 559)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Destravar utilizando a chave mecânica*1	Todas as portas destravadas na primeira etapa	Porta do motorista destravada em uma etapa, todas as portas destravadas em duas etapas	—	O
Função de travamento da porta vinculada à velocidade*2	Ligado	Desligado	O	O
Função de travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas*2	Desligado	Ligado	O	O
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas*1, 2	Desligado	Ligado	O	O
Função de destravamento das portas vinculada à porta do motorista*2	Desligado	Ligado	O	O
Travamento/destravamento do porta-malas quando todas as portas estão travados/destravados*2	Ligado	Desligado	—	O

*1: A configuração padrão varia de acordo com os países.

*2: Se equipado

n Sistema Smart Entry & Start e função de controle remoto
 (→P. 150, 158, 162)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Volume do alarme de operação.	5	Desligado até 7	O	O
Sinal de operação (Sinalizadores de emergência)	Ligado	Desligado	O	O
Tempo decorrido antes da função de travamento automático da porta ser ativada se a porta não for aberta após o dest	30 segundos	60 segundos	O	O
		120 segundos		
Alarme de advertência de porta aberta	Ligado	Desligado	—	O

n Sistema Smart Entry & Start (→P. 150, 158, 162)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Sistema Smart Entry & Start	Ligado	Desligado	—	O
Destravamento inteligente da porta.*1, 2	Todas as portas	Porta do motorista	O	O
Tempo decorrido antes do destravamento de todas as portas ao segurar a maçaneta da porta do motorista*1, 2	Desligado	2 segundos	—	O
Número de operações consecutivas da trava das portas	2 vezes	O número de vezes desejado	—	O

*1: Se equipado

*2: A configuração padrão varia de acordo com os países.

n Função de controle remoto (→P. 146, 150, 158)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Função de controle remoto	Ligado	Desligado	—	○
Operação de destravamento* ¹	Todas as portas destravadas na primeira etapa	Porta do motorista destravada em uma etapa, todas as portas destravadas em duas etapas	○	○
Operação de destravamento do porta-malas	Pressione e segure (tempo curto)	Uma pressionada curta	—	○
		Pressionar duas vezes		
		Pressione e segure (tempo longo)		
		Desligado		
Função de pânico* ²	Ligado	Desligado	—	○

*¹: A configuração padrão varia de acordo com os países.

*²: Se equipado

n Vidros elétricos, teto solar*¹ ou teto solar panorâmico* (→P. 189, 193, 197)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Operação vinculada à chave mecânica	Desligado	Ligado	—	○
Operação vinculada à função de controle remoto	Desligado	Ligado	—	○
Sinal de operação vinculado ao controle remoto (alarme)	Ligado	Desligado	—	○

*: Se equipado

n **Teto solar*** (→P. 193)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Operação vinculada dos componentes quando a chave mecânica é utilizada	Apenas desliza	Apenas inclina	—	0
Operação vinculada à operação dos componentes quando a função de controle remoto é utilizada	Apenas desliza	Apenas inclina	—	0

*: Se equipado

n **Memória de posição de condução*** (→P. 174)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Selecionar as portas vinculadas à função de recuperação da memória	Porta do motorista	Todas as portas	—	0

*: Se equipado

n **Volante de direção*** (→P. 181)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Função de inclinação e afastamento automático	Apenas inclina	Apenas movimento telescópico	0	0
		Inclinação e telescópico		
		Desligado		

*: Veículos com ajuste elétrico do volante de direção

n **Sistema de controle automático das luzes (→P. 237)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Sensibilidade do sensor de iluminação	Padrão	-2 a 2	0	0
Tempo decorrido antes que os faróis acendam automaticamente*	Padrão	Longo	—	0

*: Em alguns modelos

n **Sensor de estacionamento*** (→P. 348)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Volume do alarme	2	1 a 3	—	0

*: Se equipado

n **Monitor de Ponto Cego (BSM)*** (→P. 341)

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Brilho do Indicador dos espelhos retrovisores externos	Brilhante	Fosco	—	0
Tempo de notificação para identificação de aproximação de veículo (sensibilidade)	Médio	Antecipado	—	0
		Atrasado		
		Quando um veículo é detectado no ponto cego		

*: Se equipado

n **Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA)* (→P. 357)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Volume do alarme	2	1 a 3	—	0

*: Se equipado

n **Sistema de ar condicionado automático (→P. 376)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Mudança entre os modos de ar externo e de recirculação de ar vinculada à operação do interruptor "AUTO"	Auto	Manual	0	0
Operação do interruptor automático do A/C	Auto	Manual	0	0

n **Iluminação (→P. 390)**

Função	Configuração padrão	Configuração personalizada	①	②
Tempo decorrido antes que as luzes apaguem	15 segundos	Desligado	0	0
		7,5 segundos		
		30 segundos		
Operação após desligar o botão de partida	Ligado	Desligado	—	0
Operação quando as portas estão destravadas	Ligado	Desligado	—	0
Operação ao se aproximar do veículo com a smartkey em seu poder	Ligado	Desligado	—	0
Luzes do compartimento dos pés*	Ligado	Desligado	—	0
Luz ornamental do painel de instrumentos* e as luzes da maçaneta da porta interna*	Ligado	Desligado	—	0

*: Se equipado

 **ATENÇÃO****n Durante a personalização**

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a personalização. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves ou fatais.

 **NOTA****n Durante a personalização**

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a personalização dos dispositivos.

Itens que precisam ser inicializados

Os itens a seguir devem ser inicializados para a operação normal do sistema depois que a bateria for reconectada ou a manutenção for realizada no veículo:

Item	Quando inicializar	Referência
Sistema de alerta de pressão dos pneus*	<ul style="list-style-type: none"> • Quando a pressão de inflação dos pneus muda, por exemplo, ao mudar a velocidade do veículo ou a carga do veículo • Quando a pressão de inflação dos pneus muda, por exemplo, como quando o tamanho do pneu é alterado • Ao fazer o rodízio dos pneus • Depois de realizar o procedimento de registro de código de ID 	P. 473

*:Se equipado

Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente

9

9-1. Dicas de segurança no trânsito e meio ambiente

Dicas de segurança no trânsito.....	606
Meio ambiente	682

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- I Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- I Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- I Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

U Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em acíves e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- | Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- | Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- | Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- | Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- | Pisca-alerta - em immobilizações ou em situação de emergência.
- | Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- | Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- | Quem estiver circulando uma rotatória; e
- | Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- | Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- | Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

n **Em vias urbanas**

- I 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- I 60 km/h nas vias arteriais.
- I 40 km/h nas vias coletoras.
- I 30 km/h nas vias locais.

n **Em rodovias**

- I 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- I 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- I 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai à frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, Crianças menores de 10 anos e que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas no banco traseiro, usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente, exceto em casos excepcionais.

As crianças com até um ano de idade ou com peso de até 13 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo deverão utilizar, obrigatoriamente,

o dispositivo de retenção denominado “bebê conforto ou conversível”.

As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos, ou crianças com peso entre 9 a 18 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado “cadeirinha”

As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 kg, conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado “assento de elevação”.

Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos, ou crianças com altura superior a 1,45m, deverão utilizar o cinto de segurança do veículo.

Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança segurança, sistema ISOFIX, Latch, TOP TETHER e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil, além de consultar o Código de Trânsito Brasileiro vigente.

Tipo de dispositivo de retenção	Forma de instalação	Condição (idade, peso e altura)
 <p data-bbox="212 411 375 438">Bebê conforto</p>	<p data-bbox="498 279 599 343">Voltada para trás</p>	<p data-bbox="756 263 868 359">até 1 ano ou até 13 kg</p>
 <p data-bbox="151 694 436 721">Cadeirinha de segurança</p>	<p data-bbox="487 558 610 622">Voltada para frente</p>	<p data-bbox="666 542 957 638">superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg</p>
 <p data-bbox="173 973 414 1000">Assento de elevação</p>	<p data-bbox="487 837 610 901">Voltada para frente</p>	<p data-bbox="644 805 980 933">superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg</p>
 <p data-bbox="117 1252 464 1279">Cinto de segurança do veículo</p>	<p data-bbox="543 1141 554 1157">-</p>	<p data-bbox="632 1109 991 1204">superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m</p>

2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.
3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

 **NOTA**

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- | Advertência por escrito;
- | Multa;
- | Suspensão do direito de dirigir;
- | Apreensão do veículo;
- | Cassação do documento de habilitação;
- | Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- | Retenção do veículo;
- | Remoção do veículo;
- | Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- | Recolhimento do certificado de licenciamento;
- | Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- | Os veículos;
- | Os condutores;
- | As vias de trânsito;
- | O ambiente;
- | O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

U Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

U Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- | Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- | Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- | Nível de óleo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;
- | Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- | Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- | Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- | Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- | Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- | Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- | Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

U Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- | Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- | Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- | Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- | Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

U Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

U Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- | Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- | Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- | Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- | Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

U Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

U Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

U Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

U Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- | Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- | Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- | Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- | Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- | Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- | A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;
- | A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- | Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- | Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- | Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- | Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- | Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- | Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- | Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- | Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- | Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

U Uso correto dos retrovisores

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

U O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- | Consumir bebida alcoólica;
- | Usar drogas;
- | Usar medicamento que modifica o comportamento;
- | Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- | Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- | Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- | Usar o telefone celular ao dirigir;
- | Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- | Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- | Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- | Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

U A importância do bom estado físico e mental para dirigir

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- | Em que estado se encontra o veículo?
- | Como me sinto física e mentalmente?
- | Estou em condições de conduzir?
- | Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- | Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- | Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

U Conhecimento e habilidades

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

U Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

U Uso de equipamentos obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

U Fatores de risco para a ocorrência de acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- | Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- | Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- | Não usar cinto de segurança.
- | Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- | Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- | Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- | Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- | Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- | Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- | Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- | Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- | Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- | Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a

utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

U Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiagem no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- I Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- I Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- I Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

U Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- | Luz;
- | Tempo;
- | Vias;
- | Trânsito;
- | Veículo;
- | Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, acíves, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

U Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

U Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

U Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- I Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- I Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

U Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

U Declives

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

U Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoraonamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

U Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

U Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

U Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação do algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre a via férrea ou trilho.

U Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

U Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

U Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

l Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

I Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

I Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

U Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

U Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

U Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

U Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

U Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

U Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

U Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

U Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

U Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

U Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

U Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

U Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

U Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- | Regule e faça a revisão periódica do motor;
- | Calibre periodicamente os pneus;
- | Não carregue excesso de peso;
- | Troque de marcha na rotação correta do motor;
- | Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- | Desligue o motor numa parada prolongada;
- | Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- | Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- | Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- | Uma rápida avaliação da vítima;
- | Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- | Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas feragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro. As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

U Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

U E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- l A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- l É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- l Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- l Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- l Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- l Não perca tempo discutindo;
- l Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- l Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- l Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

U Como acionar o socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados

por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
<p>Resgate do Corpo de Bombeiros 193</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
<p>SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
<p>Polícia Militar 190</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

U Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

U A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

l Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

l Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- l Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- l Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- l Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- l Sinalize no local do acidente.

U Que materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- | Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- | As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- | Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- | Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- | As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

U Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

U Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

U Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- | Eu estou seguro?
- | Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- | As vítimas estão seguras?
- | Outras pessoas podem se ferir?
- | O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

U Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- | Novas colisões;
- | Atropelamentos;
- | Incêndio;
- | Explosão;
- | Cabos de eletricidade;
- | Óleo e obstáculos na pista;
- | Vazamento de produtos perigosos;
- | Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- | Afaste os curiosos;
- | Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- | Oriente para que não fumem no local;
- | Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- | Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- | Quebre o lacre e acione o gatilho;
- | Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- | Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- | Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

U Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouçã e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

U Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

U Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

U Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

U Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

U Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

U Proteção contra frio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- | Movimentar a vítima.
- | Retirar capacetes de motociclistas.
- | Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- | Dar algo para a vítima tomar.

U Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

U Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

U Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

U Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delimitam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadas.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO - função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

- PONTE** - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.
- REBOQUE** - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.
- REFÚGIO** - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.
- REGULAMENTAÇÃO DA VIA** - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.
- RENACH** - Registro Nacional de Condutores Habilitados.
- RENAVAM** - Registro Nacional de Veículos Automotores.
- RETORNO** - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.
- RODOVIA** - via rural pavimentada.
- SEMI-REBOQUE** - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.
- SINAIS DE TRÂNSITO** - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.
- SINALIZAÇÃO** - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.
- SONS POR APITO** - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.
- TARA** - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.
- TRAILER** - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.
- TRÂNSITO** - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.
- TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS** - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.
- TRATOR** - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.
- ULTRAPASSAGEM** - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.
- UTILITÁRIO** - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

- VEÍCULO ARTICULADO** - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.
- VEÍCULO AUTOMOTOR** - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).
- VEÍCULO DE CARGA** - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.
- VEÍCULO DE COLEÇÃO** - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.
- VEÍCULO CONJUGADO** - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.
- VEÍCULO DE GRANDE PORTE** - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.
- VEÍCULO DE PASSAGEIROS** - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.
- VEÍCULO MISTO** - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.
- VIA** - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.
- VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO** - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.
- VIA ARTERIAL** - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.
- VIA COLETORA** - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.
- VIA LOCAL** - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.
- VIA RURAL** - estradas e rodovias.
- VIA URBANA** - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.
- VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES** - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.
- VIADUTO** - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâneas

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- | Sinalização de regulamentação;
- | Sinalização de advertência;
- | Sinalização de indicação.

U Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
		fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

 obrigação/restricção
  proibição

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista

	Siga em frente		Passagem obrigatória
	Vire à esquerda		Vire à direita
	Proibido virar à esquerda		Proibido virar à direita
	Siga em frente ou à esquerda		Siga em frente ou à direita
	Proibido retornar à esquerda		Proibido retornar à direita
	Proibido ultrapassar		Proibido trânsito de caminhões
	Proibido trânsito de veículos de tração animal		Proibido acionar buzina ou sinal sonoro
	Peso bruto total máximo permitido		Peso máximo permitido por eixo
	Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita		Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda
	Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita		Proibido trânsito de bicicletas
	Alfândega		Altura máxima permitida
	Largura máxima permitida		Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda, ciclistas à direita



Uso obrigatório de corrente



Proibido parar e estacionar



Circulação exclusiva de bicicletas



Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

n Informações complementares às placas de regulamentação

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



U Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado



Curva acentuada em "S" à esquerda



Curva à direita



Via lateral à direita



Parada obrigatória à frente



Semáforo à frente



Ponte móvel



Curva acentuada em "S" à direita



Curva em "S" à direita



Via lateral à esquerda



Entroncamento oblíquo à esquerda



Confluência à esquerda



Saliência ou lombada

	Interseção em "T"		Curva em "S" à esquerda
	Bifurcação em "Y"		Junções sucessivas contrárias, primeira à direita
	Bonde		Ponte estreita
	Pista irregular		Obras
	Área com desmoronamento		Pista escorregadia
	Início de pista dupla		Cruz de Santo André
	Estreitamento de pista ao centro		Sentido único
	Projeção de cascalho		Trânsito de ciclistas
	Vento lateral		Aeroporto
	Estreitamento de pista à esquerda		Sentido duplo
	Trânsito de pedestres		Área escolar
	Altura limitada		Passagem de nível com barreira



Estreitamento de pista à direita



Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola



Crianças



Animais selvagens



Fim da pista dupla



Alargamento de pista à esquerda



Depressão



Animais



Mão dupla adiante



Passagem de nível sem barreira



Largura limitada



Alargamento de pista à direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída



Peso limitado por eixo

U Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres



Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



n Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:





U Sinalização de indicação

As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

Placas de identificação

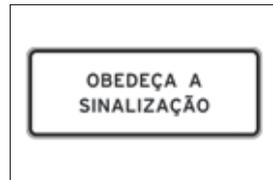
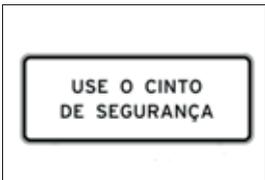




Placas de orientação de destino



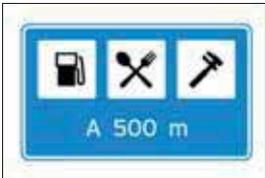
Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores

Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação

Sentido de atrativo turístico

Distância de atrativo turístico



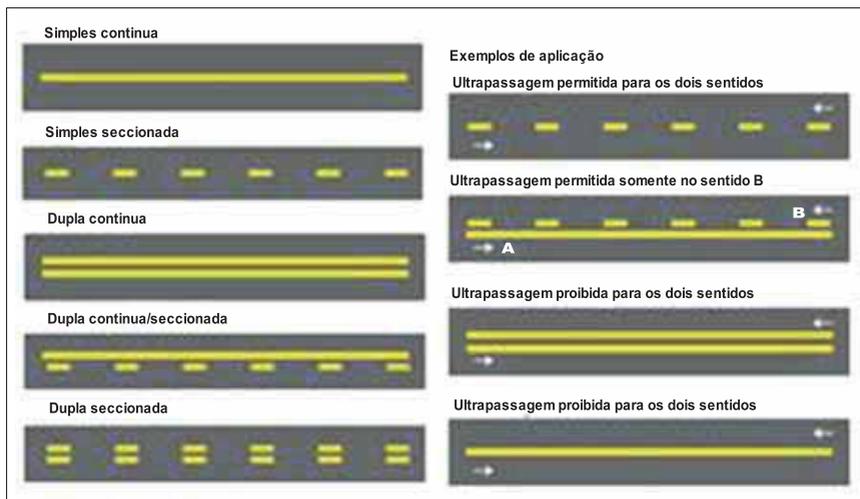
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

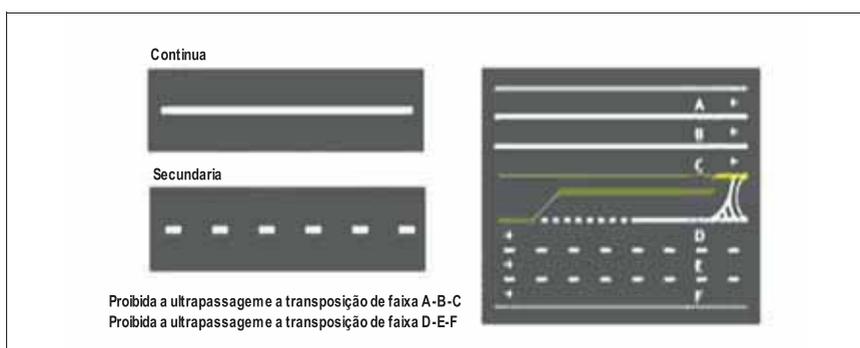
Alguns exemplos:

U Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

Linhas de divisão de fluxos opostos



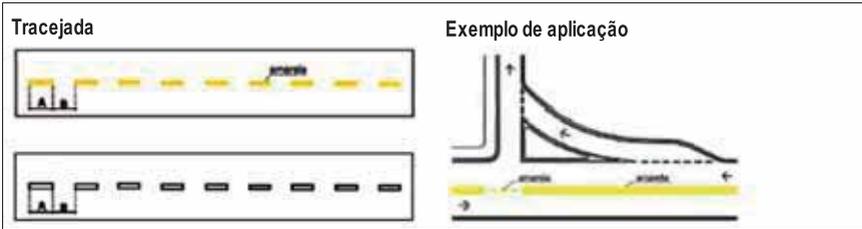
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



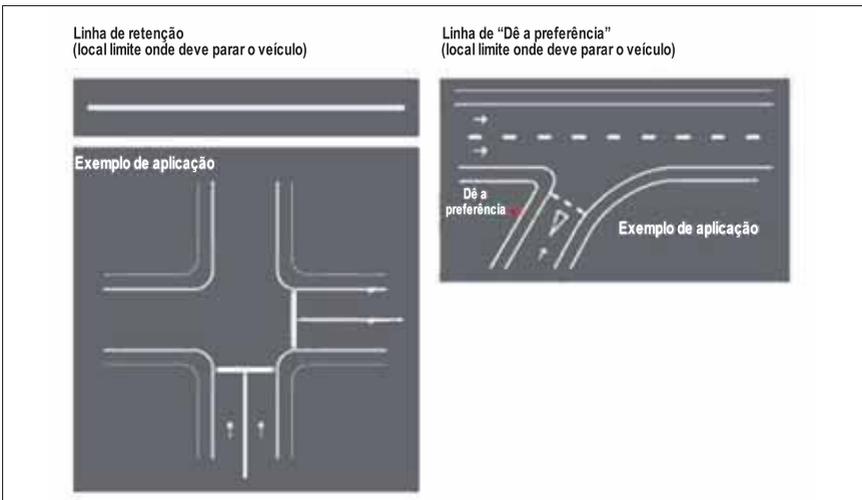
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



U Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo à redução de velocidade

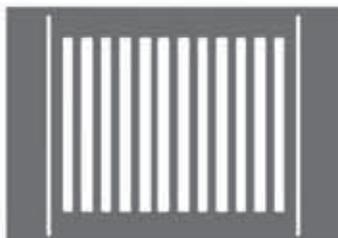


Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



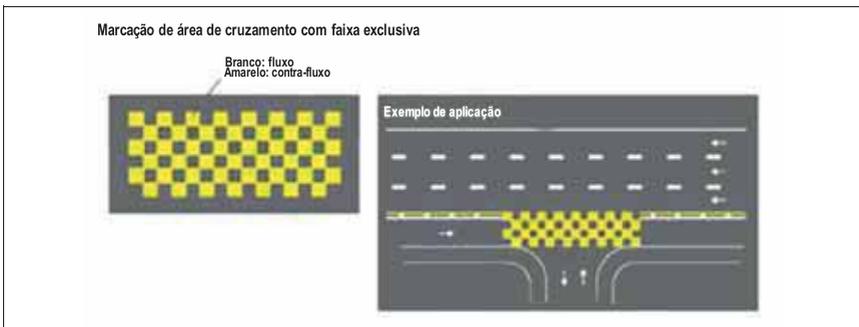
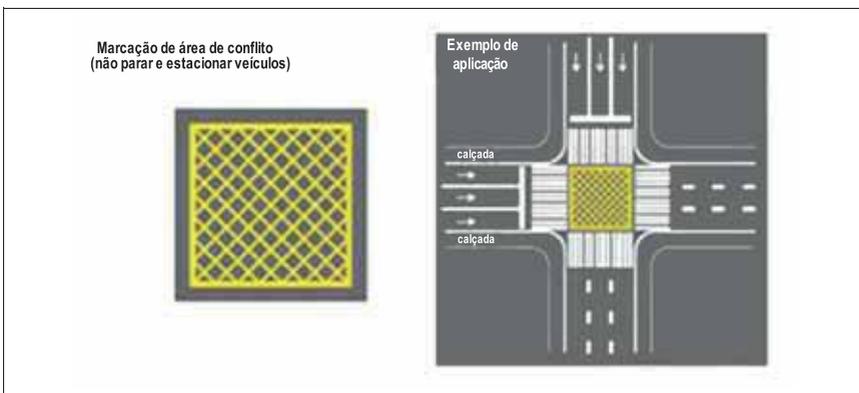
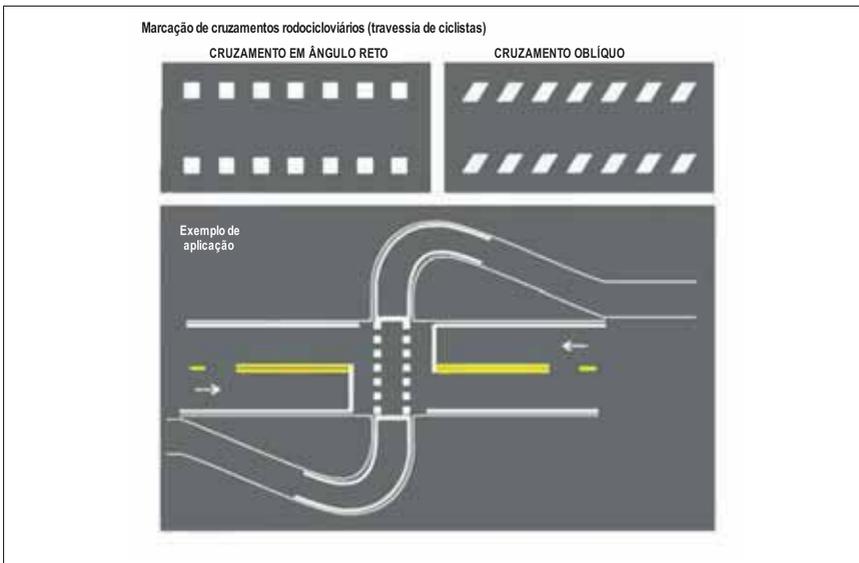
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

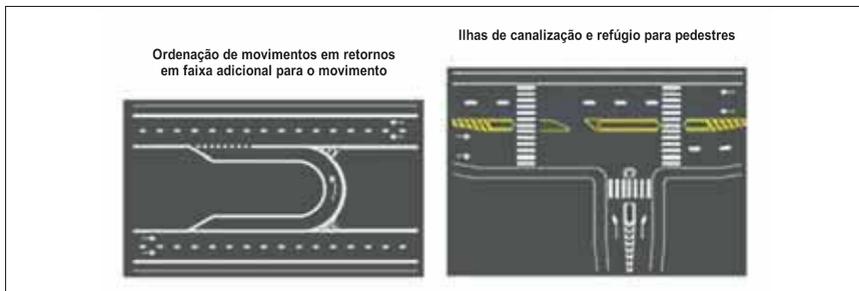
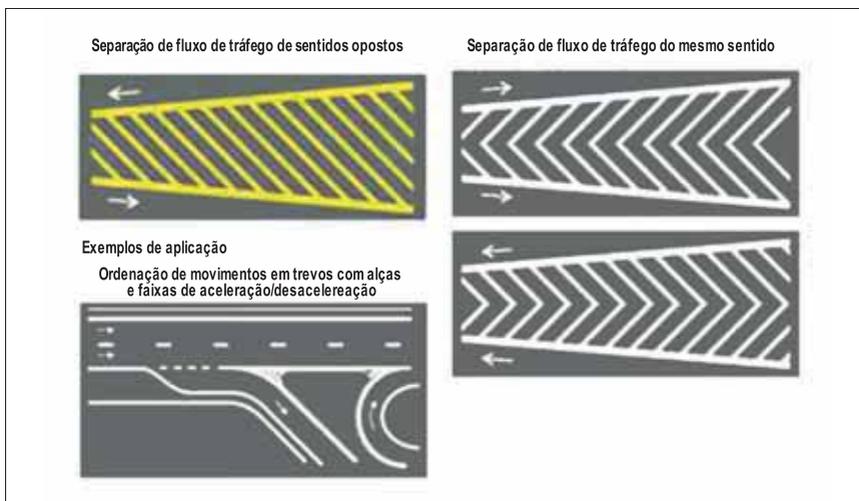


PARALELA

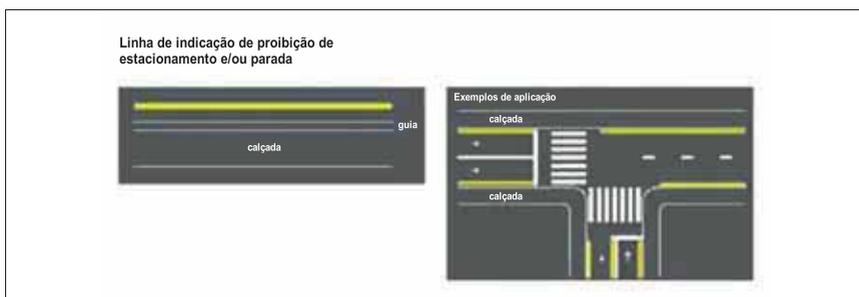


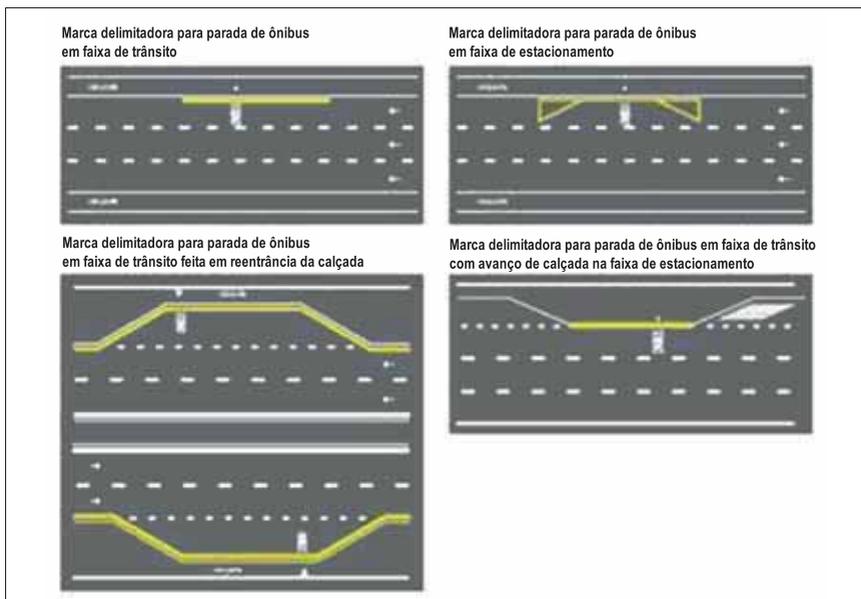
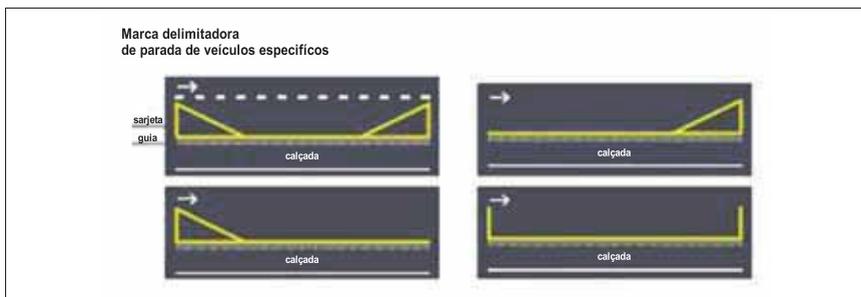


U Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)



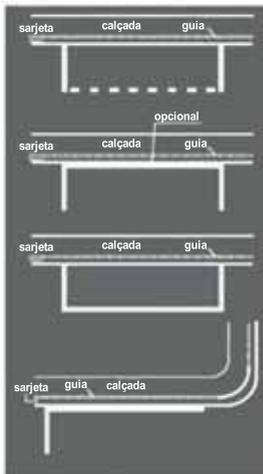
U Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)



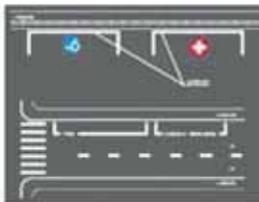


Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

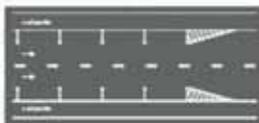
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



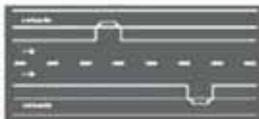
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



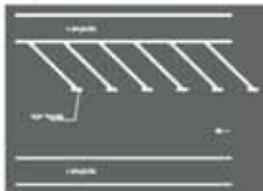
Marca com delimitação da vaga



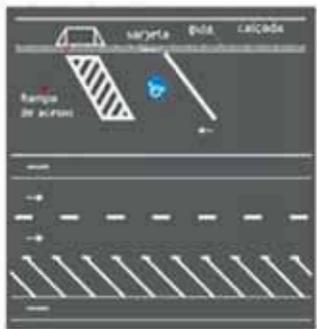
Marca sem delimitação da vaga



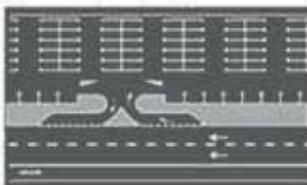
Em ângulo: Linha contínua



Estacionamento em ângulo

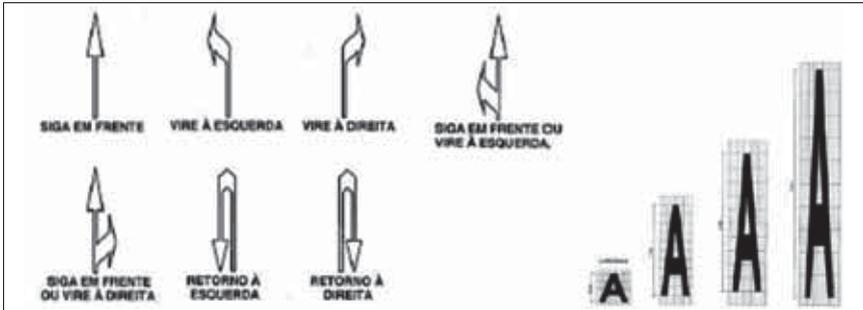


Estacionamento em áreas isoladas



U Inscricões no pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



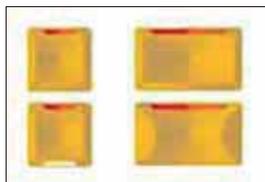
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

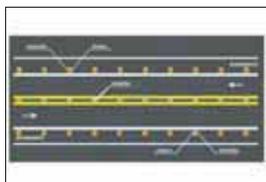
U Dispositivos delimitadores



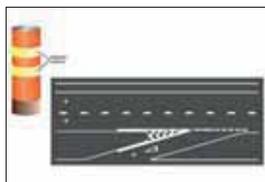
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

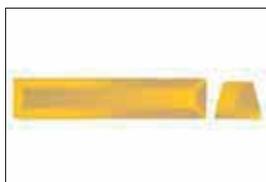


Exemplo de aplicação



Cilindros delimitadores

U Dispositivos de canalização

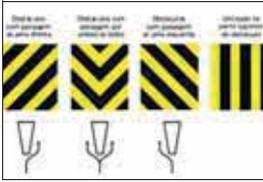


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

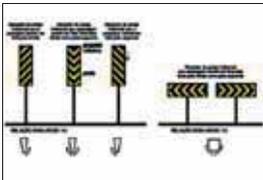


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

U Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



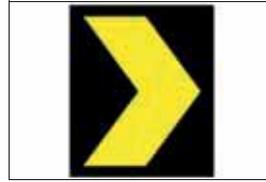
Marcadores de perigo

U Alterações nas características do pavimento

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento.

São utilizados para:

- | estimular a redução da velocidade;
- | aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- | alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- | incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

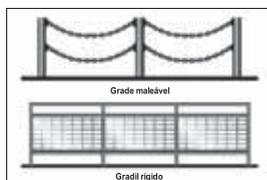


Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)

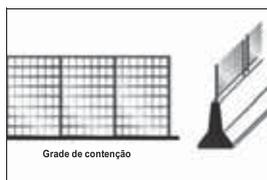
U Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

Gradis de canalização e retenção

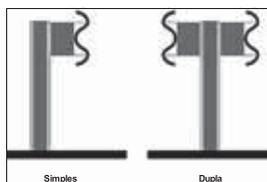


Dispositivos de contenção e bloqueio

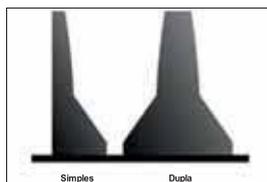


Para fluxo veicular:

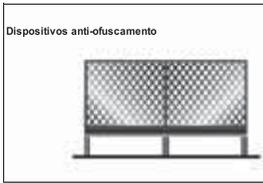
Defensas metálicas



Barreiras de concreto



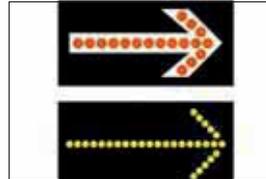
Dispositivos anti-ofuscamento



U Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)

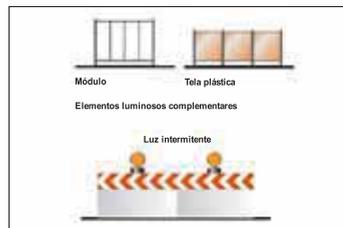
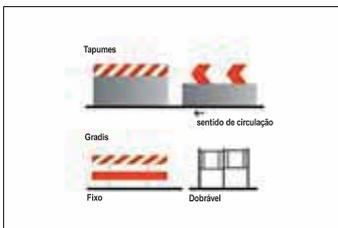
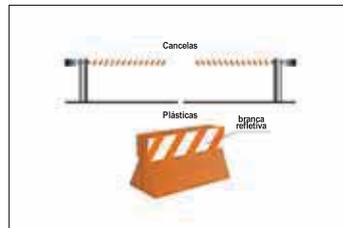
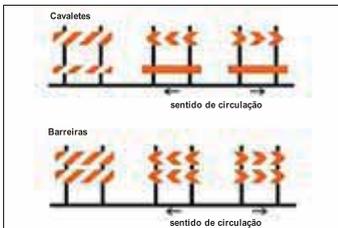
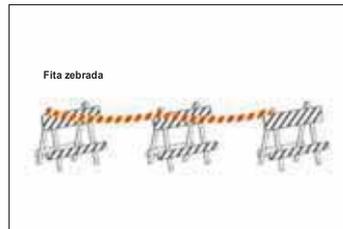
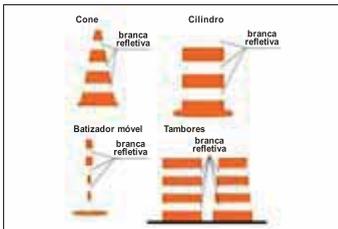


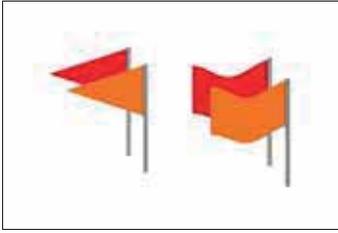
Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

U Dispositivos de uso temporário





Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

U Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



U Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

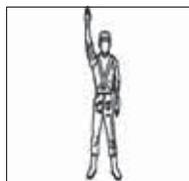
Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



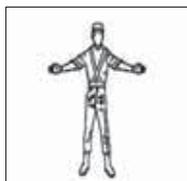
Gestos

U Gestos de agentes da autoridade de trânsito

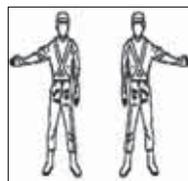
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



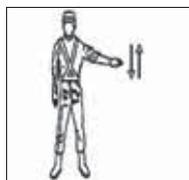
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



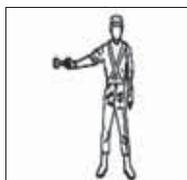
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



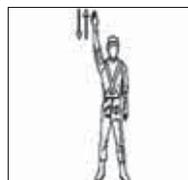
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.



Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.



Ordem de seguir.

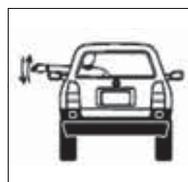
U Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Meio ambiente

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ECO previne o aquecimento global

“Condução ECO” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução ECO”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ECO com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ECO

Para a condução ECO e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

U Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

U Uso do indicador do sistema híbrido

A condução ECO é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

U Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor à combustão funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

U Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

U Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

U Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

U Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

U Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

U Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

U Revisão periódica

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

U Recomendação para descarte de peças

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizadas Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

U Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Certificações

▶ Sistema do imobilizador

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Modelo: TMIMB-3

Para consultas, visite: www.anatel.gov.br



상호명/제조사

: Toyota Motor Corporation

기자재의 명칭(모델명)

: 미약전계강도 무선기기(TMIMB-3K4)

제조년월/제조국

: Shown on product./Japan

식별부호

: NI4-TMIMB-3K1

取得審驗證明之低功率射頻器材，非經核准，公司、商號或使用者均不得擅自變更頻率、加大功率或變更原設計之特性及功能。

低功率射頻器材之使用不得影響飛航安全及干擾合法通信；經發現有干擾現象時，應立即停用，並改善至無干擾時方得繼續使用。

前述合法通信，指依電信管理法規定作業之無線電通信。

低功率射頻器材須忍受合法通信或工業、科學及醫療用電波輻射性電機設備之干擾。

Complies with
IMDA Standards
DA101418

- Manufacturer: TOYOTA MOTOR CORPORATION
- Address: 1, Toyota-cho, Toyota, Aichi-ken,
471-8572,Japan
- Brand: TOYOTA
- Equipment: Immobilizer
- Model: TMIMB-3

► Sistema Smart Entry & Start

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Modelo: TMLF15-1S6

Para consultas, visite: www.anatel.gov.br

BR

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.



00103-20-01732

01

Complies with
IMDA Standards
DA101418

Complies with
IMDA Standards
DA101418



Model: See product

Year of Approval: See product

Serial No: See product

Year of Manufacture: See product



Model: See product

Year of Approval: See product

Serial No: See product

Year of Manufacture: See product

TRA

REGISTERED No: ER44261/16

DEALER No: 0034092/10



상호명/제조사 : DENSO CORPORATION
 기자재의 명칭(모델명) : 데이터전송용 무선기기 (14FEB)
 제조년월/제조국 : See product. / Japan
 식별부호 : MSIP-CRM-DKR-14FEB

KR

00

取得審驗證明之低功率射頻器材，非經核准，公司、商號或使用者均不得擅自變更頻率、加大功率或變更原設計之特性及功能。

低功率射頻器材之使用不得影響飛航安全及干擾合法通信；經發現有干擾現象時，應立即停用，並改善至無干擾時方得繼續使用。

前述合法通信，指依電信管理法規定作業之無線電通信。

低功率射頻器材須忍受合法通信或工業、科學及醫療用電波輻射性電機設備之干擾。

取得審驗證明之低功率射頻器材，非經核准，公司、商號或使用者均不得擅自變更頻率、加大功率或變更原設計之特性及功能。低功率射頻器材之使用不得影響飛航安全及干擾合法通信；經發現有干擾現象時，應立即停用，並改善至無干擾時方得繼續使用。前述合法通信，指依電信管理法規定作業之無線電通信。低功率射頻器材須忍受合法通信或工業、科學及醫療用電波輻射性電機設備之干擾。

- Manufacturer: TOYOTA MOTOR CORPORATION
- Address: 1, Toyota-cho, Toyota, Aichi-ken, 471-8572, Japan
- Brand: TOYOTA
- Equipment: Smart LF Oscillator
- Model: TMLF15-1

- Manufacturer: TOKAI RIKA CO., LTD.
- Address: 3-260 Toyota, Oguchi-cho, Niwa-gun, Aichi 480-0195, Japan
- Brand: TOKAI RIKA
- Equipment: Receiver
- Model: BG2KV

- Manufacturer: TOKAI RIKA CO., LTD.
- Address: 3-260 Toyota, Oguchi-cho, Niwa-gun, Aichi
480-0195, Japan
- Brand: TOKAI RIKA
- Equipment: Electronic Key
- Model: BR2EX

▶ Toyota Safety Sense (TSS)



상호명/제조사 : DENSO CORPORATION

기자재의 명칭(모델명) :차량 충돌방지용 레이더 무선기기(DNMWR009)

제조년월/제조국 : See Product. / JAPAN

식별부호 : MSIP-CRM-DKR-DNMWR009

D09 KR 01

Complies with
IMDA Standards
DA101418

DENSO DNMWR009

D09 SG 01

取得審驗證明之低功率射頻器材，非經核准，公司、商號或使用者均不得擅自變更頻率、加大功率或變更原設計之特性及功能。

低功率射頻器材之使用不得影響飛航安全及干擾合法通信；經發現有干擾現象時，應立即停用，並改善至無干擾時方得繼續使用。

前述合法通信，指依電信管理法規定作業之無線電通信。

低功率射頻器材須忍受合法通信或工業、科學及醫療用電波輻射性電機設備之干擾。

TW 01

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

BR 01

▶ Monitor de Ponto Cego (BSM)



상호명/제조사 : DENSO CORPORATION
 기자체의 명칭 (모델명) : 물체감지센서용 무선기기(24GHz 주파수대를 사용하는 기기)(DNSRR004)
 제조연월/제조국 : See Product. / JAPAN
 식별부호 : MSIP-CRM-DKR-DNSRR004

D04 KR 01

Complies with
 IMDA Standards
 DA101418

DENSO DNSRR004

D04 SG 01

取得審驗證明之低功率射頻器材，非經核准，公司、商號或使用者均不得擅自變更頻率、加大功率或變更原設計之特性及功能。

低功率射頻器材之使用不得影響飛航安全及干擾合法通信；經發現有干擾現象時，應立即停用，並改善至無干擾時方得繼續使用。

前述合法通信，指依電信管理法規定作業之無線電通信。

低功率射頻器材須忍受合法通信或工業、科學及醫療用電波輻射性電機設備之干擾。

TW 01

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

BR 01

▶ Carregador sem fio

第十二條

經型式認證合格之低功率射頻電機，非經許可，公司、商號或使用者均不得擅自變更頻率、加大功率或變更原設計之特性及功能。

第十四條

低功率射頻電機之使用不得影響飛航安全及干擾合法通信；經發現有干擾現象時，應立即停用，並改善至無干擾時方得繼續使用。

前項合法通信，指依電信法規定作業之無線電通信。

低功率射頻電機須忍受合法通信或工業、科學及醫療用電波輻射性電機設備之干擾。

▶ Entrada USB

Para consultas, visite:
www.anatel.gov.br

▶ Sistema de alerta de pressão dos pneus

Identification Number: MSIP-CRM-PCX-PMV-E100

Equipment Name (Model Number): 특정소출력무선기기(PMV-E100)

Manufactured date: See product

Applicant: Pacific Industrial Co., Ltd.

Manufacturer: Pacific Industrial Co., Ltd.

Country of Origin: Japan



經型式認證合格之低功率射頻電機，非經許可，公司、商號或使用者均不得擅自變更頻率、加大功率或變更原設計之特性及功能。

低功率射頻電機之使用不得影響飛航安全及干擾合法通信；經發現有干擾現象時，應立即停用，並改善至無干擾時方得繼續使用。

前項合法通信，指依電信法規定作業之無線電通信。

低功率射頻電機須忍受合法通信或工業、科學及醫療用電波輻射性電機設備之干擾。

TRA**REGISTERED No:****ER58534/17****DEALER No:****DA0063612/11**

Tire Pressure Monitoring System Transmitter

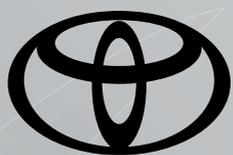
Model: PMV-E100

Manufacture: Pacific Industrial Co., Ltd.

Address: 1300-1 Yokoi, Godo-cho, Anpachi-gun, Gifu,
503-2397 Japan

© 2022 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: OM33G-37BRA-RP

TMC: OM33G37E

Outubro/2022